UC SOUTHERN REGIONAL LIBRARY FACILITY
A 000 059 1-83 4

BIBL. NACIONAL
30212
OFF. DE ENCAD.

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

A PARAHYBA

POR

João de Lyra Tavares

1909

VOLUME II

IMPRENSA OFFICIAL,
PARAHYBA — 1910.

Digitized by Google

Digitized by Google

A PARAHYBA

POR

João de Lyra Tavares

1909

VOLUME II

IMPRENSA OFFICIAL,
PARAHYBA — 1910.

Digitized by Google

Digitized by Google

MUNICIPIOS

Digitized by Google

Digitized by Google

Stack
Annex

191

O Estado da Parahyba divide-se em 39 municipios, a saber: Capital, Santa Rita, Espirito Santo, Pedras de Fogo, Pilar, Cabedello, Itabayanna, Ingá, Umbuzeiro, Campina Grande, Soledade, Mamanguape, Guarabira, Caiçara, Bananeiras, Araruna, Areia, Serraria, Alagóa Grande, Alagôa Nova, Picuhy, S. João do Cariry, Cabaceiras, Monteiro, Teixeira, Taperoá, S. Luzia, Patos, Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, Pombal, Souza, S. João do Rio do Peixe, Piancó, Conceição, Princeza, Misericordia, S. José de Piranhas e Cajazeiras.

Digitized by Google

Digitized by Google

CAPITAL

Digitized by Google

Digitized by Google

A cidade da Parahyba está situada a margem do rio Sanhauá, nas proximidades de sua confluencia com o rio Parahyba que, depois de um curso de 18 kilometros, mais ou menos, no qual é auxiliado pelo Gargaú, lança-se no Atlantico.

O municipio da capital comprehende as povoações de Conde, Alhandra, Pitimbú, Pontinha, Taquara, Jacuman, Cabo Branco, Tambaú e Bessa, havendo em seu territorio outros povoados menos habitados.

Conde ou Jacoca dista quatro leguas da Capital. E' uma localidade muito antiga e que já gosou da categoria de villa, havendo sido séde de comarca. Nella estão situadas diversas propriedades. A agricultura é a sua industria mais praticada.

Alhandra fica a 9 leguas da Capital e a 5 de Conde. Tambem já foi vil'a e a agricultura é a sua principal fonte productora.

Pitimbú é uma povoação bem desenvolvida. Foi cabeça de comarca, e teve a categoria de villa.

Taquara dista uma legua de Pitimbú. Tem tres igrejas. Atravesssou uma phase de notavel prosperidade.

Digitized by Google

A capital divide-se em dois bairros denominados Varadouro e Cidade Alta, sendo argiloso o terreno em que se acha situada.

O Varadouro é a séde do commercio, onde se acham a Alfandega, Estação da Estrada de Ferro Conde d'Eu, Telegrapho Nacional, Associação Commercial, Capitania do Porto, Junta Commercial, Recebedoria de Rendas, Agencias de Vapores, Hoteis e Igreja de S. Frei Pedro Gonçalves.

Na Cidade Alta funcciona a maior parte das repartições publicas, e estão situados o Palacio do Governo, Conselho Municipal, Jardim Publico, Palacio Episcopal, Chefatura de Policia, Superior Tribunal de Justiça, Santa Casa de Misericordia, Mercado do Tambiá, Lyceu, Escola Normal, Delegacia Federal, Correio, Bibliotheca Publica, Prefeitura Municipal, Imprensa Official, Seminario, Collegios Diocesano Pio X, de N. S. das Neves e S. Julia, os antigos conventos de S. Francisco, de S. Bento e do Carmo, Igrejas da Cathedral, Misericordia, Conceição, Rosario e Mercês, Capellas de N. S. Mãe dos Homens e Bom Jezus. Entre os dois bairros estão a Assembléa Legislativa, Batalhão Policial, Thezouro, Theatro S. Rosa, Archivo Publico e Escola de Artifices. Estende-se o bairro alto aos arrabaldes Tambiá e Trincheiras, que têm progredido notavelmente nos ultimo annos.

A illuminação da cidade é feita a kerosene, mas o governo tem em estudo um projecto para canalisação d'agua e esgotto, pensando em contractar na mesma occasião a illuminação electrica.

A' Parahyba foi dada á categoria de cidade por Alvará de 29 de Dezembro de 1581, e foi creada comarca de 3.ª entrancia e classificada pela Resolução do conselho do governo em sessão extraordinaria de 9 de Maio de 1833, Dec. n.º 637 de 26 de Julho de 1850,

Digitized by Google

Lei Provincial de n.º 27 de 6 de Julho de 1854 e Decreto n.º 5079 de 4 de Setembro de 1872.

As principaes ruas são calçadas.

Nas notas historicas com que iniciamos este trabalho occupamo-nos da fundação desta Capital.

Existem nesta cidade cerca de 2.400 predios.

Ha 300 estabelecimentos commerciaes, approximadamente, sendo notavel a importação directa de mercadorias extrangeiras. O movimento de exportação é feito directamente com os principaes mercados consumidores, sendo a capital o unico ponto do Estado intermediario do commercio com as praças extrangeiras. Pelos dados estatisticos que publicamos neste livro, se ajuisará sobre o desenvolvimento que ha tido nos ultimos annos o gyro mercantil da capital.

A população desta cidade é calculadamente de 30:000 habitantes. Sobre instrucção publica constam da parte respectiva as informações precisas. Ha regular cultivo intellectual sendo consideravel o numero de homens lettrados aqui rezidentes.

Neste municipio ha madeiras de excellente qualidade, sendo mais abundantes as que se denominam páo d'arco, jitahy, massaranduba, marfim, sapucaia, gorórôba, embiriba, golandy e carvalho.

São essencialmente catholicos os habitantes deste municipio.

A freguezia de N. S. das Neves, que é a da séde do municipio da capital, foi creada logo após a fundação desta cidade. Conforme diz Elias Herckman, a igreja da Misericordia é a mais antiga das que ha nesta cidade, e serviu provisoriamente de matriz antes de ser edificado o antigo templo para tal fim destinado, e que existiu pelo espaço de duzentos annos, isto é,

Digitized by Google

até que foi inteiramente reconstruido e é actualmente a nossa cathedral.

A egreja de N. S. das Mercês foi começada antes do meiado do seculo 18.º. Já nos referimos á de N. S. da Conceição, á da Misericordia, á de N. S. do Rosario e ás demais. A do convento de S. Bento, tem por padroeira N. S. do Montserrat, em cuja estatua perdura a seguinte inscripção: «Frei Agostinho da Piedade fez esta imagem de N. S. por mandado do mui devoto Diogo Sandoval e por sua devoção 1636». A egreja teve inicio em 1599, conforme refere a Chronica do Convento, quando «chegaram quatro religiosos para fundar o Mosteiro de S. Bento nesta capital, onde até a invasão dos hollandezes viviam gozando de geral acceitação e estima, pela promptidão com que acudião aos pobres e enfermos e pelos serviços que continuaram a prestar aos Indios, á cuja civilisação se haviam dedicado desde que chegaram á Parahyba, creando na Jacoca e Utinga duas aldeias para melhor os doutrinar. Depois da expulsão dos hollandezes foram os Benedictinos os primeiros Ministros Evangelicos que voltaram, e achando seu convento totalmente roubado, descoberto e só com as paredes em pé, moraram 4 annos na maior indigencia n'uma casa terrea.» (A Diocese da Parahyba. P.e F. Severiano.)

Existem ainda nesta capital as egrejas do convento do Carmo e S. Francisco. O convento do Carmo foi cedido ao Exmo. Revmo. Sr. D. Adaucto, pela autoridade competente, e inteiramente reformado, serve hoje de Palacio Episcopal.

Relativamente ás imagens veneradas na egreja do Carmo, diz o Santuario Mariano, conforme transcreveu Irineu Joffily e deste F. Severiano: «No tempo em que aquelle Estado e Capitania da Parahyba se

Digitized by Google

vio opprimida de uma grande epidemia e cruel contagio, de que morrerão muitos milhares de pessôas, se vio que a Senhora distillava da mesma mão, em que tem o escapulario, um suor como oleo, que se recolheu em um corporal, no qual perseverão ainda hoje os signaes em que cahirão os pingos daquelle celestial oleo, o qual corporal se guarda até o presente em um Sacrario com muito grande veneração no mesmo convento, e applicado a qualquer enfermo, todo aquelle a quem se applicou esta Sagrada Reliquia recebeu e recebe vida e saude.»

Este facto não tem a garantir-lhe a veracidade nenhuma outra affirmativa.

Alem das egrejas referidas ha nesta capital as capellas: de S. S. Frei Pedro Gonçalves, começada a 5 de Junho de 1843, a do Coração Eucharistico, no collegio de N. S. das Neves, e a de S. Anna, no hospicio do mesmo nome, na Cruz de Peixe, inaugurada a 30 de Julho de de 1905.

Nas povoações pertencentes a este municipio existem as seguintes capellas: N. S. da Conceição, em Bessa; S. Antonio, em Tambaú; N. S. da Conceição, em Gramame; N. S. dos Dôres, no engenho da Graça; N. S. Penha, no Cabo Branco, construida em 1763; N. S. de França, (matriz); N. S. do Rosario e N. S. dos Prazeres, em Taquara; Nosso Senhor do Bom Fim, em Pitimbù; Santa Rita, em Ponta de Coqueiros; N. S. da Conceição, em Bocca da Matta; N. S. da Conceição, (matriz) em Conde; e S. João, na praia de Jacuman.

A receita municipal arrecadada em 1886 importou em 12:051$161, havendo então o saldo, vindo de exercicios anteriores, de 858$631, prefazendo 12:909$792. As despezas pagas em 1886 sommaram em 12:380$233

Digitized by Google

A differença de 529:599, verificada afavor dos cofres do Municipio, não fora sufficiente para pagamento dos compromissos passivos existentes.

DEMONSTRATIVO das arrecadações realisadas e despezas pagas de 1879 — 1886.

Exercicios	Receita arrecadada	Despezas pagas
1879	6:102$020	5:601$561
1880	5:324$970	6:568$583
1881	9:445$178	8:697$489
1882	11:640$670	12:066$452
1883	11:981$371	11:269$288
1884	11:651$180	11:591$586
1885	11:402$468	11:833$890
1886	12:051$161	12:380$233
Total . .	79:599$018	80:009$082

A receita para o exercicio de 1909 foi orçada em 84:271$888, havendo sido arrecadada no primeiro semestre a somma de 41:845$089.

O edificio em que funccionam a Prefeitura e o Conselho pertence ao municipio, em virtude da Lei provincial n.º 363 de 8 de Abril de 1870. Acha-se construido onde foi a *Cadeia-Velha*.

A Lei provincial n.º 36 de 10 de Julho de 1854 deu ao municipio a propriedade do mercado publico, e a Lei n.º 11 de 8 de Novembro de 1885, transferiu-lhe a posse do matadouro.

A administração da fonte do Gravatá, que pertencia ao poder nacional, foi confiada ao municipio, como a da fonte do Tambiá, que era do governo provincial. São publicas as fontes do Tambiá Grande, Maria Feia,

Digitized by Google

Milagres e Cacimba do Povo. A Lei provincial n.º 26 de 30 de Setembro de 1859 estabeleceu imposições aos proprietarios dos terrenos adjacentes, reformando disposições da Lei provincial n.º 8 de 12 de Setembro de 1851.

Em 1887, de Janeiro a Junho, foram abatidas aqui 1.102 rezes, a saber:

Janeiro	201	Fevereiro	179
Março	148	Abril	168
Maio	201	Junho	205

Verifica-se actualmente um augmento de mais de 50% no abatimento de gado para abastecimento da população desta Capital.

Publicamos os seguintes quadros organisados pelo Director da Repartição de Estatistica, dos quaes se poderá conhecer as molestias que occasionam maior numero de obitos entre nós.

Digitized by Google

Estatistica mortuaria da Capital do Estado da Parahyba do anno de 1908, relativa a causa da morte e sexo.

CAUSA DA MORTE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
MOLESTIAS ZYMOTICAS:			
Typho	1		1
Variola	34	32	66
Sarampo	1		1
Malaria (suas diffᵗᵉˢ. modalidades)	33	43	76
Seplicencia puerperal		1	1
Tuberculose	40	62	102
Outras molestias	9	7	16
MOLESTIAS GENERALISADAS, MOLESTIAS VIRULENTAS:			
Syphillis	2	2	4
Molestias geraes diathesicas	3	1	4
MOLESTIAS DISCRASICAS E CACHEXIAS (NATUREZA DESCONHECIDAS):			
Anemia	1	3	4
INTOXICAÇÕES:			
Alcoolismo			2
MOLESTIAS LOCALISADAS:			
Molestias do systema nervoso e seus annexos	26	29	55
Molestias do apparelho circulatorio	17	13	30
Molestias do apparelho digestivo	51	51	102
Molestias do apparelho respiratorio	9	14	23
Molts. da pelle e do tecido conjunctivo	2	6	8
Molestias da pelle e do genito urinario	11	10	21
Molestias especiaes da infancia	122	75	197
Molestias especiaes da velhice	2	14	16
Molestias violentas e accidentes	12	13	25
Accidentes puerperaes		5	5
Inviabilidade	6	3	9
Molestias ignoradas ou mal definidas	6	16	26
Somma	388	402	790

Digitized by Google

Estatistica mortuaria da Capital do Estado da Parahyba do anno de 1908, relativa aos sexos e idade.

IDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
De 0 a 1 mez	37	27	64
De 1 a 12 mezes.	69	44	113
De 1 a 5 annos.	56	54	110
De 5 a 10 »	9	22	31
De 10 a 20 »	32	41	73
De 20 a 30 »	33	55	88
De 30 a 40 »	38	48	86
De 40 a 50 »	33	38	71
De 50 a 60 »	32	25	57
De 60 a 70 »	25	14	39
De 70 a 80 »	10	12	22
De 80 a 90 »	3	10	13
De 90 a 100 »	2	1	3
Mais de 100 »		1	1
Nascidos mortos »	7	6	13
Idades ignoradas »	3	4	7
Somma	388	402	790

Digitized by Google

Estatistica mortuaria da Capital do Estado da Parahyba do anno de 1909, relativa a causa da morte e sexo.

CAUSA DA MORTE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
MOLESTIAS ZYMOTICAS:			
Typho			
Variola			
Sarampo			
Malaria (suas diff.tes modalidades)	16	17	33
Seplicencia puerperal	45	37	82
Tuberculose	17	11	28
Outras molestias zymoticas.	2		2
Febre amarella			
MOLESTIAS GENERALISADAS, MOLESTIAS VIRULENTAS:			
Syphillis.	4		4
Molestias geraes diathesicas			
MOLESTIAS DISCRASICAS CACHEXIAS: (natureza desconhecidas)			
Anemia	6		6
INTOXICAÇÕES:			
Acoolismo	1		1
MOLESTIAS LOCALISADAS:			
Molestias systema nervoso e seus annexos	16	15	31
Molestias do apparelho circulatorio.	18	12	30
Molestias do apparelho respiratorio.	8	6	14
Molestias do apparelho digestivo	55	59	114
Molts. da pelle e do tecido conjunctivo	1	2	3
Molestias da pelle e do genito urinario	8	4	12
Molestias especiaes da infancia	72	49	121
Molestias especiaes da velhice.	2	5	7
Molestias violentas e accidentes	3	6	9
Accidentes puerperaes.		12	12
Inviabilidade	10	17	27
Molestias ignoradas ou mal definidas	5	10	15
Somma	286	265	551

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Estatistica mortuaria da Capital do Estado da Parahyba do anno de 1909, relativa aos sexos e idade.

IDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
De 0 a 1 mez	26	25	51
De 1 a 12 mezes	49	46	95
De 1 a 5 annos	22	16	38
De 5 a 10 »	7	3	10
De 10 a 20 »	22	21	43
De 20 a 30 »	22	23	45
De 30 a 40 »	37	34	71
De 40 a 50 »	36	23	59
De 50 a 60 »	21	20	41
De 60 a 70 »	15	19	34
De 70 a 80 »	12	9	21
De 80 a 90 »	5	5	10
De 90 a 100 »	2	2	4
Mais de 100 »			
Nascidos mortos »	6	17	23
Idades ignoradas »	5	1	6
Somma	287	264	551

As demais informações relativas a esta Capital se encontram neste trabalho, em capitulos especiaes, quando nos occupamos do Estado, em geral.

Digitized by Google

Digitized by Google

SANTA RITA

Digitized by Google

Digitized by Google

A villa de Santa Rita, séde do municipio, dista 2 kilometros da Capital, e acha-se situada a margem direita do rio Parahyba. Foi creada parochia pela Lei provincial n.º 2 de 20 de Fevereiro de 1839. E' atravessada pela ferro-via Conde d'Eu, no kil. 12:000m.

Foi séde de comarca creada pelo Dec. n.º 21 de 14 de Junho de 1890 e classificada pelo Dec. n.º 540 de 28 do mesmo mez e anno, comarca posteriormente supprimida, depois restaurada, e ultimamente de novo supprimida.

Alem da sua séde tem o municipio de Santa Rita as seguintes localidades: Fabrica de Tecidos, Varsea Nova, Barreiras, Bôa Vista, Engenho Central, Livramento, Ribeira, Ilha do Marques, Carapeba, Forte Velho, Guia, Fagundes (Praia), Gamelleira, Lucena, Ponta de Lucena, Batalha e Soccorro.

A extensão do municipio é de leste a oeste de 5 leguas e de sul a norte de 14 leguas.

A vegetação é variada. Poucas mattas existem, sendo as principaes madeiras: páo d'arco, páo ferro,

Digitized by Google

jitahi, sucupira, massaranduba, gororoba, peroba, petiá marfim e golandi. Existem fructas em abundancia, principalmente cajù, cajá, genipapo, massaranduba, araçá, e no littoral côco. O terreno é de barro massapê na chapada da varsea, excellente para o cultivo da canna. Não tem catingas e possue capoeiras que se adaptam ao plantio da mandioca, na extensão de 30 kilometros approximadamente, sendo todos os mais terrenos taboleiros, onde dá muito capim, que serve para forragem, e mangabeira e batiputá que se prestam ao fabrico de oleo alimenticio. Todos os taboleiros são incultos, e são pertencentes aos engenhos Santo Amaro, Tibiry, S. André, Uzina S. João, Mumbabas, Puchy de Cima, Pindoba, Una, Oiteiro, Engenho Velho, Gargaú, Jajungú e Jacaranna.

Banham o municipio os rios: Parahyba, que corta-o de oeste a leste; o Gramame, que extrema o municipio ao sul e os seos affluentes Mumbaba e Mamuaba. Ao poente corre o rio Jacuhype, tendo por affluentes o Mungereba, Jacaranna e Inhubim. Correm riachos diversos das quebradas dos taboleiros para o rio Mumbaba.

Existem açudes nos Engenhos Santo Amaro, Tibiry, Engenho | Central e Engenho Velho. Ha uma estrada de rodagem que corta o municipio de leste a oeste, alem de excellentes caminhos para as praias e Pedras de Fogo.

O commercio é feito com a capital.

Produz o municipio assucar, algodão, farinha de mandioca e alguns legumes em abundancia. Para o assucar bruto tem regulado a cotação de 1600 por 15 kilos; para a farinha $100 por litro, e para o feijão $400 por litro.

Ha os seguintes engenhos de assucar: S. Amaro, do cidadão Francisco Marques da Fonseca; Rio Preto e Cangullo, do Coronel Francisco Alves de Souza

Digitized by Google

Carvalho; S. Guilherme, do Dr. Guilherme Gomes da Silveira; Tibiry, do Dr. Sindulpho de Assumpção Santiago; Torrinha, do cidadão Angelo Custodio Correia; Inhubim, de Cahn Freres & C.ª; Cumbe, do C.el Antonio de Brito Lyra; S. André, do cidadão Antonio Furtado da Motta; Capellinha, do cidadão Antonio Cordeiro de Mello; Uzina S. João, da Companhia Assucareira, "Parahyba-Sergipe"; Una, do cidadão Antonio da Silva Mello Filho; Oiteiro, dos herdeiros do coronel José Rufino de Souza Rangel; Oiteiro, Sebastopol e Vigario, do coronel João Victorino Raposo; Engenho Velho, da Ex.ma Sr.ª D.ª Maria Pedrosa; Engenho do Meio e S. Francisco, do Dr. Francisco Barboza Aranha Monteiro da Franca; Gargaú, Pau D'arco e Clara Netta, do coronel Caetano Gomes de Almeida; e Jaburú, do cidadão Antonio Varandas de Carvalho.

Destes acham-se sem funccionar, Gargaú, Páo D'arco, Engenho do Meio e Jaburú. São movidos a vapor todos a excepção de Engenho Velho, Engenho do Meio e Inhubim, que são movidos a agua, e São Francisco e São Guilherme que são movidos por animaes. Teem fazendas de criação de gado, os engenhos Vigario, Gargaú, Engenho Velho e Tibiry.

Existem 670 casas edificadas na séde do municipio, e 25 estabelecimentos commerciaes de ramos diversos.

Ha tres feiras no municipio, alem da da séde. Têm algum movimento commercial as povoações de Lucena, Fagundes e Guia.

São os seguintes os predios publicos municipaes: Paço do Conselho Municipal, no valor de 4:000$000; Mercado, no valor de 3:500$000; Escola Publica Municipal, no valor de 1:600$000; Quartel, no valor de 1:200$000; Matadouro, no valor de 700$000 e um

Digitized by Google

predio de aluguel no valor de 700$000. Tem a séde do municipio a igreja de Santa Rita e a igreja de N. Senhora do Livramento. Ha tambem as capellas de S. Sebastião, em Bôa Vista; Sant'Anna, em Varsea Nova; N. S. do Rosario, em Tibiry; Conceição e Rosario na séde do municipio; S. André, no engenho do mesmo nome; S. João, na Uzina; S. Gonçalo no engenho Ilha; N. S. do Socorro; N. S. da Ajuda, no engenho Velho; S. Francisco Xavier, no engenho Capellinha; S. S. Cosme e Damião de Inhubim; S. Gabriel, no engenho do Meio; S. Anna, no Gargaú; Coração de Jesus em Lucena, e a grande Igreja de Nossa Senhora da Guia dos Carmelitas, por acabar.

Na séde ha duas escolas estadoaes do sexo masculino e feminino e uma mixta municipal. Ha tambem uma do sexo masculino em Barreiras e uma mixta em Lucena.

A população é de 18:000 habitantes. Em 1890, importará a receita arrecadada em 6:555$645 e a despeza effectuada em 5:834$486.

De 1900 em diante tem sido o seguinte, o movimento financeiro:

EXERCICIOS	RECEITA	DESPEZA
1900	11:554$400	11:892$658
1901	11:418$000	11:181$068
1902	9:051$520	8:540$449
1903	10:823$000	10:288$142
1904	8:915$000	8:815$202
1905	14:011$500	12:607$309
1906	13:299$480	14:153$163
1907	12:865$032	12:003$248

Digitized by Google

Ha no municipio pequenas aulas particulares de ensino primario, e uma aula de muzica na fabrica de Tecidos Tibiry.

Entre os habitantes de Santa Rita ha 4 Bachareis, 3 Engenheiros e 1 medico.

Existem fortunas particulares relativamente notaveis.

Ha illuminação creada pelo prefeito Coronel Francisco Alves de Souza Carvalho; Mercado Publico, construido na administração do Coronel Amaro Gomes Ferraz; Matadouro Publico e arborisação feitos na administração do Tenente Coronel Bernardo Alves de Souza Carvalho; calçadas, Quartel e Cadeia, melhoramentos no Paço Municipal, edificio para a Escola Publica Municipal, reedificação de estradas etc., realisados na administração do Rev.mo Vigario Manoel Gervasio Ferreira da Silva.

O estado sanitario é bom. Reina em algum tempo o paludismo e febres de máo caracter, notando-se que a tuberculose está se desenvolvendo.

A maioria dos obitos é proveniente do paludismo e da tuberculose.

As plantas medicinacs mais conhecidas, são a ipecacuanha, que é empregada nas molestias do apparelho respiratorio, a salsa como depurativo, a angelica e quina-quina, nas febres, a urinana, o jucá, o péga-pinto, o angelim, o alecrim de taboleiro e muitas outras com applicações diversas.

O gado cavallar é sugeito principalmente ao sangue e ao catarro, cujo tratamento consiste em sangrias e clysteres; e o vaccum ao tinguy, quarto inchado e carbunculo.

A lavoura é atacada algumas vezes de molestias desconhecidas, e os meios de tratamentos são tambem ignorados.

Digitized by Google

Digitized by Google

PEDRAS DE FOGO

Digitized by Google

Digitized by Google

A villa de Pedras de Fogo é a séde do municipio, o qual comprehende os povodos de Bocca da Matta e Taquara.

O municipio tem de extensão umas 15 leguas de leste a oeste, e tres a quatro de norte a sul.

Sua vegetação é a peculiar á zona denominada *brejo*. Ha mattas virgens, cujas principaes madeiras são: oiticica, sapucaia, parahyba, imberiba, górorôba, pau-ferro, jitahy e outras muitas. Produz com abundancia as seguintes fructas: laranja, abacaxi, manga, banana, jaca, mamão, côco, sapoti, romã, jambo, abacate, jaboticaba, cajú, mangaba, pitanga, massaranduba, pinha, condessa, araticum, maracujá, goiaba, fructa-pão e outras ainda.

Existem no municipio terrenos de brejo e taboleiro, sendo o de brejo onde se achão situados a séde do municipio e os povoados, bem como todas as propriedades agricolas. O taboleiro comprehende uma facha de terra, que parte de leste a oeste com a distancia de oito leguas sob duas, mais ou menos, de norte a

Digitized by Google

sul. Sua improductividade concorre fortemente para a pequenez e pobresa do municipio.

Os terrenos incultos são os citados taboleiros, pertencentes em relatividade aos proprietarios adjacentes.

Os rios que banham o municipio, são: o Gramame, Dois-rios e Alhandra, e riachos Una, Mumbaba, Imberibeira, Riacho do Salto, Pitanga, Quixaba, São Bento, Utinga, Mamuaba, e Jangada. Ha as lagôas do Tabú e do Jato.

As unicas vias de communicação que tem são as estradas de rodagem.

Mantem transacções commerciaes com a capital do Estado, Itabayanna, Pilar, Espirito Santo e outros pontos do interior, bem como com Itambé, Timbauba e Goyanna, em Pernambuco, Estado com o qual faz fronteira.

Constituem as suas principaes producções agricolas: a canna de assucar, a mandioca, cereaes e fructas em regular abundancia, e algodão, fumo, inhames e outros productos em pequena quantidade, tendo baixos preços nos tres ultimos annos.

Os principaes artigos da industria são: assucar, aguardente, farinha de mandioca e fumo, fabricados em regular quantidade, cujos preços têm sido tambem baixos ultimamente.

Existem no municipio os seguintes engenhos de assucar: Tabù, Tabatinga, Moura, Bulhões, Mamuaba, Fazendinha, Gramame e Aurora, com propriedades extensas e funccionando normalmente.

No perimetro urbano da séde do municipio existem 111 casas de telha.

Na séde do municipio ha apenas tres casas commerciaes de molhados, não obstante ser um logar antigo e bastante desenvolvido, o que se explica por sua annexação physica a Itambé, localidade com a qual não

Digitized by Google

pode em commercio competir em preços, devido á distancia em que fica da Capital, e á impossibilidade de comprar em Pernambuco por causa dos impostos que oneram as mercadorias.

Ha feira abundante e muito concorrida.

O desenvolvimento commercial das localidades do municipio é diminuto.

Não existem predios de propriedade publica.

Ha uma capella na séde do municipio, quatro no povoado de Taquara e uma no de Bocca da Matta.

Funccionam duas escolas estadoaes na séde, ambas muito frequendas, sendo uma para o sexo masculino e outra para o femenino, e uma escola mixta municipal no povoado de Bocca da Matta. Não existem outros estabelecimentos de instrucção.

No meio social encontram-se de lettrados alguns bachareis.

Existem fortunas particulares, porem pequenas.

Ha illuminação publica e um Mercado de propriedade particular.

E' bom o estado sanitario da localidade, havendo alterações em principio de inverno, quando apparecem febres, caimbras de sangue, influenza, grype, etc.

Existem plantas medicinaes applicadas a differentes incommodos, taes como: ipecacuanha, caróba, quina, salsa, cabeça de negro, batata-purgativa, urinana, jalapa, velame, angico, jucá, angelica e outras muitas.

As molestias que atacam frequentemente a lavoura são as pestes de lagartas, formigas, etc.

Pedras de Fogo fica a 12 leguas ao S. O. da Capital, sobre a linha de limites com Pernambuco, confundindo-se com a cidade de Itambé daquelle Estado.

Teve principio com a fundação de uma feira de

Digitized by Google

gado na explanada em que se acha situada, por onde passa a estrada para Goyanna e Recife.

Saint Adolphe diz o seguinte, sobre Pedras de Fogo: «Povoação cujo termo se acha repartido entre as provincias de Pernambuco e Parahyba. Em Junho de 1839 os moradores de seu termo dirigiram uma representação a assembléa geral, na qual lhe pediam que os incorporasse á provincia da Parahyba, a qual como não fosse deferida, continuou o termo de Pedras de Fogo a ficar assim bipartido, e tem sido theatro de varias commoções politicas. Nelle se ajuntaram em Outubro de 1841 varios descontentes que intentaram, assassinar o presidente da provincia Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, e logo no anno seguinte tambem ajuntaram armas e munições os que pretendiam mancommunar-se com os descontentes do Exú. Com razão, pois, perguntou um deputado em 1843, a assembléa geral, si não era possivel collocar-se debaixo da administração de uma só provincia o termo bipartido da provincia de que tratamos.»

Em Pedras de Fogo nasceu o Bispo D. Fr. Vital.

Foi elevada a villa pelo art. 1.º da Lei provincial n.º 10 de 6 de Agosto de 1860, que, em seu art. 2.º incorporou-a ao termo do Pilar, sendo installada em 29 de Janeiro de 1861. Foi comarca creada pelo art. 1.º da Lei provincial n.º 691, de 16 de Outubro de 1879, classificada pelo Decreto n.º 8.191, de 9 de Julho de 1881. Actualmente é termo judiciario desta Capital.

As Leis provinciaes n.º 34, de 28 de Setembro de 1861, e n.º 184, de 14 Agosto de 1865, referem-se aos seus limites.

Digitized by Google

ESPIRITO SANTO

Digitized by Google

Digitized by Google

Está collocada á margem esquerda do rio Parahyba a villa desse nome, e é ligada á Capital pela estrada de ferro Conde d'Eu.

Esse municipio foi creado pela Lei n.º 40 de 7 de Março de 1896.

Dentro de sua circumscripção existem as seguintes localidades: Sapé, S. Miguel do Taipú, S. José de Cachoeira e Sobrado.

A extensão do municipio é calculada em 40 kilometros de norte a sul, e outros tantos de leste a oeste.

Regularmente subsistem duas estações durante o anno, verificando-se o inicio da epocha normal do inverno no mez de Março e do verão em Setembro.

A vegetação mais productora é a da canna, do algodão e do tabaco. Existem algumas mattas parcialmente desvirginadas. Entre as variedades de madeiras, notadamente conhece-se o páo d'arco, a gororoba, a sicupira, o amarello, o pitiá, a imbiriba, o cabocú,

Digitized by Google

o jucá e o moricy. As fructas mais abundantes são o abacaxi, a banana e a laranja.

O terreno do municipio é dividido em duas glebas distinctas, sendo uma argilosa e a outra arenoza, medindo 2/3 de catinga e um de capoeiras separadamente.

E' cortado pelo rio Parahyba; riachos S. Paulo, Taboca, Una, Camaçary e Curimataú; Alagoa Gorda, Puchy, Preta, Partida e Cercada. Ha actualmente 10 açudes localisados nos seguintes pontos: Fundo do Valle, Sapé, Monteiro, Tamoatá, Taboca, Páo d'Arco, Buraco, Alagoa Preta, Oiteiro e Pedra d'Agua, cujos proprietarios acham-se descriptos na demonstração que publicaremos.

As vias de communicação deste municipio alem da Estrada de Ferro Conde d'Eu são as de estradas de rodagem.

O Espirito Santo mantem suas transações commerciaes, de importação e exportação, com as praças de Parahyba e Pernambuco.

A producção de assucar e algodão nos tres ultimos annos foi em media, approximadamente, de vinte mil saccos, annuaes, de cada genero.

Os preços obtidos regularam em media 1200 para o algodão e 1500 para o assucar, na rasão de 15 kilos.

O numero de casas edificadas no perimetro urbano da séde desse municipio é de 100, approximadamente.

Ha 10 estabelecimentos commerciaes, cujo giro consiste em fasendas e molhados, importando e exportando annualmente a importancia approximada de cento e cincoenta contos de reis (150:000$000).

São mantidas quatro feiras, sendo uma na séde

Digitized by Google

do municipio, uma no Sapé, uma em S. Miguel e a outra em S. José de Cachoeira.

O desenvolvimento commercial das localidades desse municipio consiste no algodão, no assucar e na creação.

Na villa do Espirito Santo existem tres predios de propriedade do governo municipal, a saber: o edificio onde funcciona o Conselho, no valor de. . . . 10:000$000, o que serve de Cadeia publica no valor de 2:000$000, o Mercado publico e Açougue avaliados em tres contos de reis.

Alem da Igreja e uma Capella edificadas na villa do Espirito Santo, ha outras mais nas seguintes localidades: Sapé, S. Miguel, Sobrado, S. José de Cachoeira, Boa-vista, Tapuá, Sant'Anna, Desterro, Puchy, Páo d'arco, Taboca, S. Antonio, Consolações, Marahú, Fundo do Valle e Unas.

Alem de duas escolas primarias estadoaes mantidas na séde do municipio, uma do sexo masculino e a outra do sexo feminino, com a frequencia de setenta alumnos em ambas, ha tres escolas municipaes sendo duas do ensino mixto nas localidades Sapé e S. José de Cachoeira, e uma do ensino nocturno na séde desse municipio, com o numero de oitenta alumnos nas respectivas matriculas.

A população do Espirito Santo é calculada em 14:000 habitantes, verificados pelo ultimo recenceamento.

A creação desse municipio teve logar no anno de 1896, e desta data até o mez de Outubro de 1908, a receita foi absorvida pelas despesas com o funccionalismo e acquisição dos bens acima descriptos.

De Outubro de 1908 a igual mez deste anno, 1909, pagas as despezas realisadas, verificou-se o saldo de

Digitized by Google

2.400$000. A renda arrecadada no semestre de Janeiro a Junho do exercicio corrente importou em 5:481$349.

Alem das aulas custeadas pelos cofres publicos a que nos referimos, funccciona no Espirito Santo um estabelecimento de ensino primario sob a direcção da sociedade de S. Vicente de Paula.

Entre os habitantes do municipio do Espirito Santo ha tres bachareis, doismedicos, dois pharmaceuticos e um engenheiro.

E' avaliada em mil e oitocentos contos de reis a principal fortuna particular existente nesse municipio.

O actual prefeito municipal, Dr. Joaquim Fernandes de Carvalho, alem de outros melhoramentos realisou o da illuminação na villa do Espirito Santo.

O estado sanitario do municipio é bom. Ha plantas medicinaes entre as quaes cabeça de negro, pega-pinto, cabacinho, jurubeba, salsa, vellame, lingua de vacca, jaracatiá, jucá, tançagem, agrião, mangerioba, cambará, fedegoso, sabugueiro, mastruço, batata purgativa, ipecacuanha, hortelã, mangericão, angelim, cebola-brava, malva-rosa, alecrim, arruda, quina-quina, angelica e sipó de S. Maria, que são applicadas a diversas molestias.

A molestia que mais frequentemente ataca os animaes é o *quarto inchado.*

A lavoura é sujeita a lagartas.

Digitized by Google

Propriedades existentes no municipio do Espirito Santo

N.º de ordem	LOCALIDADES	NOMES DOS PROPRIETARIOS	MOVIMENTO		PRODUCÇÃO		VALÔR
1	Páo d'arco . . .	Dr. Aprigio Carlos Pessoa dos Anjos	Vapor		Assucar		72:000$000
2	Taboca	Dr. José Fernandes de Carvalho . .	»		»	Algodão	56:000$000
3	Calabôce. . . .	Joaquim Martins de Carvalho . . .	»		»		40:000$000
4	S. Paulo	Dr. Joaquim Fernandes de Carvalho	»		»		50:000$000
5	S. Antonio . . .	Dr. Joaquim Moreira Llma	»		»		60:000$000
6	Massangana. . .	C.el José F. de Paula Cavalcante. .	»		»	»	50:000$000
7	Senzalla	Francisco Antonio da Silva Mello .	»			»	5:000$000
8	Munguengue . .	C.el Alipio Ferreira Balthar	»		»		50:000$000
9	Puchy de Cima .	C.el Francisco Ignacio P. Castro . .	»		»		80:000$000
10	Moreno	C.el Firmino Guedes Bizerra . . .	»		»	»	50:000$000
11	Pacatuba. . . .	C.el Gentil Lins	»		»	»	80:000$000
12	Pedra d'Agua . .	Cap.m Archanjo C. d'Albuquerque .		Animaes		»	8:000$000

Digitized by Google

13	S. Salvador . . .	Manoel da Costa Cunha Lima . .		Animaes	Assucar		30:000$000
14	Curral de Cima .	Cap.m Archanjo C. d'Albuquerque .		»	»		20:000$000
15	Fundo do Valle .	Manoel Benvindo	Vapor			Algodão	5:000$000
16	Sapé	Manoel Antonio Fernandes Filho. .	»			»	10:000$000
17	»	Antonio Manoel Fernandes	»			»	15:000$000
18	»	Augusto Domingos de Meirelles . .	»			»	10:000$000
19	Sant'Anna . . .	C.el José Francisco de P. Cavalcante	»		»		45:000$000
20	Bellesa	Balthasar Leitão	»		»	»	10:000$000
21	Marahú	Simplicio Caldas	»		»	»	90:000$000
22	Itapuá	C.el José Lins	»		»	»	80:000$000
23	Alagoa Preta . .	Dr. Francisco Alves da Nobrega . .	»		»	»	45:000$000
24	Oiteiro	A viuva do C.ei Lourenço Bizerra .	»		»	»	56:000$000
25	Engenho Novo .	Dr. Joaquim F. Vieira de Mello . .	»		»	»	50:000$000
26	Taipú	Dr. João Lins		»	»		30:000$000
27	Maravalha . . .	Cap.m João Lins C. d'Albuquerque .		»	»		20:000$000
28	Sapé	Simplicio Alves Coelho	»			»	15:000$000
29	Antas	Francisco Paulino Correia Lima . .		»	»	«	20:000$000

Digitized by Google

30	Boa Vista . . .	Cap.m Francisco Esequiel G. Guerra	Vapor		Assucar	Algodão	30:000$000
31	Alagoa Cercada .	C.el Antonio de Souza Uchoa . . .	»		»	»	45:000$000
32	Buraco.	Simplicio Alves Coelho	»		»		75:000$000
33	Patú	Cap.m Manoel Gomes d'Araujo . .		Animaes		»	15:000$000
34	Sobrado	José Marinho Falcão	»			»	6:000$000
35	Açude do matto .	A viuva de Francisco M. Alves . .	»			»	30:000$000
36	Villa.	João Aontonio da Silva Mello . . .	»			»	10:000$000
37	Villa.	Antonio do Rego Barros.	»			»	12:000$000
38	Saboeira	Dr. Joaquim Fernandes de Carvalho					60:000$000
39	Engenho Novo .	Dr. José Fernandes de Carvalho . .				»	30:000$000
40	Unas	Dr. João Ursulo Ribeiro Coitinho .					30:000$000
41	Espirito Santo . .	C.el Claudino do Rego Barros. . .					200:000$000
							1.695:000$000

Digitized by Google

Quadro Demonstrativo da receita e despeza do Municipio do Espirito Santo no semestro de Janeiro a Julho do exercicio de 1909

RECEITA

MEZES	RECEITA		
Janeiro	Saldo do anno anterior	28$149	
»	Divida activa	243$400	
»	Imposto de feira e sangue	435$000	706$549
Fevereiro	Divida activa	37$200	
»	Imposto de feira e sangue	435$000	472$200
Março	Divida activa	18$000	
»	Aviamento	6$000	
»	Licenças e aferições.	2:027$400	
»	Imposto de feira e sangue	356$000	
»	Licenças avulsas	12$000	2:419$400
Abril	Licenças e aferições.	328$800	
»	Imposto de feira e sangue	514$000	842$800
Maio	Licenças e aferições.	44$400	
»	Imposto de feira e sangue	356$000	400$400
Junho	Licenças e aferições.	126$000	
»	Imposto de feira e sangue	514$000	640$000
			5:481$349

Digitized by Google

DESPESAS

MEZES	DESPEZA		
De Janeiro a Junho	Ao Secretario do Conselho	250$000	
	Ao Thesoureiro	293$316	
	Ao Fiscal Geral	300$000	
	Ao Porteiro	180$000	
	Ao Zelador do mercado	165$000	
	Ao Advogado do Conselho	50$000	
	Ao Escrivão do Jury	300$000	
	Ao Professor nocturno	300$000	
	A' Professôra do Sapé	250$000	
	A' Professôra de S. Miguel	300$000	
	A' Professôra de S. José de Cachoeira	50$000	
	Ao Matadouro Publico	60$000	
	Limpeza das feiras	20$000	
	Despezas extraordinarias	466$840	
	Expediente, illuminação e cadeia	209$570	
	Porcentagem do Procurador	427$050	
	Ao Secretario da Prefeitura	229$928	
	Ao Estado 20 %	1:090$600	4:942$104
	Saldo		539$245
			5:481$349

NOTA — Divida activa existente 2:735$412.

Digitized by Google

Digitized by Google

CABEDELLO

Digitized by Google

Digitized by Google

Esse municipio foi creado pela Lei n.º 283 de 17 de Março de 1908. Os seus limites estendem se, ao sul, da ponta de Mandacarú até a enseada do Bessa, comprehendendo as praias Ponta de Campina, Poço, Camboinha, Ponta de Mattos e Jacaré. Pelo nascente limita-se com o Atlantico e pelo poente com o rio Parahyba.

A villa de Cabedello é situada na foz do rio Parahyba, e dista quatro leguas da capital, a que se acha ligada pela estrada de ferro Conde d'Eu.

A sua população é calculadamente de 5000 habitantes.

Tem uma igreja consagrada ao SS. Coração de Jesus, Cemiterio e Escolas publicas.

È o ponto terminal da estrada Conde d'Eu e onde se acham installadas as officinas da mesma, bem como as da Commissão do melhoramento do porto. As vastas officinas da Conde d'Eu estão em grandes edificios de paredes e tectos de zinco.

Em Cabedello está a fortaleza do mesmo nome.

Digitized by Google

De Abril a Dezembro de 1908 as rendas municipaes importaram em 4:160$160, inclusive um emprestimo realisado de 1:500$000, destinado á execução de melhoramentos urgentes.

As despezas effectuadas no mesmo periodo sommaram 3:841$600.

De Janeiro a Junho deste anno a renda arrecadada attingiu 2:888$000, e as despezas pagas 2:903$000.

No seu ultimo relatorio, apresentado ao Ex.mo Sr. Presidente do Estado, o Prefeito de Cabedello pede a attenção do governo para uma lagôa pantanosa, de um kilometro de extensão com 30 a 40 metros de largura, causa a que é attribuida a insalubridade dessa localidade.

Baldo de producções agricolas tem, entretanto, regular commercio em sua séde.

A villa de Cabedello acha-se ligada ás praias Ponta de Mattos e Formosa por uma linha de bonds, empreza de propriedade do Coronel Manoel Garcia de Castro.

O engenheiro André Rebouças, em seu trabalho GARANTIA DE JUROS, referindo-se a Cabedello, diz: «O porto tranzatlantico que se projecta no Cabedello, será o mais oriental da costa do Brazil: mais oriental do que o porto do Recife, do que o porto de Natal e do que o porto projectado junto ao cabo de S. Roque.

A mais extensa parallela ao Equador, que se póde traçar na America do Sul, passa na Parahyba do Norte, muito proximamente pela Capital e pelo Cabedello. As dócas de Cabedello serão, portanto, a estação maritima do maior caminho de ferro interoceanico da America do Sul.» Si não é, pois a villa de Cabedello um ponto que se notabilise pelo seu desenvolvimento, é indiscutivel que se transformará

Digitized by Google

em um centro de movimento commercial importante, pela excellencia de sua posição intermediaria no giro mercantil da capital.

O poder municipal de Cabedello está confiado a homens trabalhadores e zelosos, que se esforçam perseverantemente pela prosperidade local.

Consideramos opportuno transcrever os seguintes artigos que, sobre o porto de Cabedello, publicou em 1864, no jornal «O Publicador», então existente nesta capital, o engenheiro André Pinto Rebouças.

* * *

Projecto de creação de um porto de commercio transatlantico no Cabedello.

(MARGEM DIREITA DA BARRA DO RIO PARAHYBA DO NORTE)

Parallelo entre as condições naturaes do porto do Recife e as do porto projectado

O illustre redactor do «Publicador» dando no seu numero de 18 do corrente uma mui lisonjeira e animadora noticia sobre o projecto de creação de um porto de commercio transatlantico no Cabedello, disse estas memoraveis palavras:

«Praza aos Céos, que a assembléa provincial acolha esse projecto, e procure por si leval-o a effeito, pois será um grande passo para a emancipação do commercio de nossa provincia, que até hoje vive sujeito ao emporio de Pernambuco, quando a natureza dando-nos tão excellente porto arece que nos destinou a sermos escala do commercio americano, o abrigo dos navios, que soffrerem avarias no trajecto

Digitized by Google

do Atlantico, ponto de descanço e refresco depois de uma viagem longa e laboriosa.

«*Pernambuco não tem um porto tão commodo e abrigado para offerecer aos aos navios, que naquellas condições vierem demandar sua hospitalidade.*»

Essas expressões parecerão talvez a muitos um exagerado arroubo de patriotismo; a outros quiçá, um verdadeiro brado de «hosanna ao Creador», espontaneamente partido de um coração ardeno nos mais puros desejos de ver progredir o seu paiz natal, enlevado ao contemplar as maravilhas, com que o Supremo Architecto dotou a terra, onde pela primeira vez vio a luz!

Felizmente essas palavras são, pura e simplesmente, a mais rigorosa expressão de uma verdade, que se póde cabalmente demonstrar. E' o que procurarei fazer neste escripto.

Para facilitar a demonstração da superioridade das condições naturaes do porto projectado sobre as do Recife, enumerarei primeiro os requisitos a que deve satisfazer um porto de commercio *typo*. Isto feito, bastará examinar qual dos dous portos satisfaz melhor a esses requisitos,—se o do Recife; se o que se projecta crear na entrada do Parahyba do Norte, para com segurança se poder concluir qual delles leva vantagem sobre o outro.

Um porto de commercio *typo* deve comprehender 3 partes bem distinctas:

Primeiro.—Um ante-porto ou porto anterior.

Segundo.—O porto propriamente dito.

Terceiro.—Um porto posterior.

I

Ante-porto ou porto anterior

O ante porto, porto anterior, bahia, ou ancora-

Digitized by Google

douro de *franquia* dos regulamentos d'Alfandega *avant-port.* ou *rade* dos francezes) é a parte do porto, onde, ao chegar, ancorão os navios emquanto esperão occasião opportuna para entrarem no porto, propriamente dito, e ahi effectuarem as operações de carga e descarga de suas mercadorias, ou, ao sahir, emquanto esperão vento favoravel para apparelharem e se fazerem ao mar.

E' tambem no *ante-porto*, que devem estacionar os navios de guerra, surtos no porto e os navios mercantes, que nelles se refugião simplesmente para evitar o perigoso trance de alguma tempestade imminente.

E' portanto, o *ante-porto* a parte principal e a mais importante em um porto de abrigo.

A principal condição a que deve satisfazer um bom *ante-porto* é ser bem abrigado. Não se exige, é verdade n'um *ante-porto* a calma perfeita, necessaria ao porto, propriamente dito, para os navios mercantes poderem effectuar com toda segurança as operações de carga e descarga de suas mercadorias; é, porem, indispensavel que os ventos mais violentos, que soprão na costa, não possão levantar no *ante-porto* ondas capazes de fatigar os navios, que se achão ancorados, e muito menos de fazerem arrebentar as amarras e garrarem.

Um bom *ante-porto* deve ter uma extensão superficial, proporcionada á actividade do movimento commercial maritimo do porto, afim de que possam ahi ancorar o numero necessario de navios mercantes e de guerra, deixando no entanto bastante espaço para as manobras dos que tiverem de dar á vella, e para o transito dos vapores e dos navios á vella, de longo curso e de cabotagem, que por elle passão continuadamente.

Digitized by Google

A profundidade de um *ante-porto* deve tambem ficar comprehendida dentro de certos limites.

Não deve ser menor de 8 metros ou 29,24 pés inglezes, por isso que o maior calado dos navios mercantes carregados é de 7,40 metros ou 24,28 pés inglezes.

Em um porto de guerra o calado minimo do ante-porto deve ser 10 metros ou 32 pés inglezes.

Quanto ao limite maximo de profundidade é elle ordinariamente fixado para os navios mercantes em 40 metros ou 131 pés inglezes, tendo-se em vista que esses navios são somente obrigados a trazerem 120 braças ou 199,20 metros de corrente na ancora; e que quanto maior é o comprimento da amarra, mais demorada é a operação de suspender o ferro, gastando-se ordinariamente, termo medio 15 minutos para cada 25 metros de amarra.

E' tambem conveniente que o fundo do *ante-porto* seja formado de materias, nas quaes as ancoras penetrem bem e não corrão risco de quebrar.

Os bons *ante-portos* ou bahias encontrão-se raramente.

Em França, exceptuando os portos situados em rios, nos quaes a parte do rio ajudante do porto serve-lhe ordinariamente de *ante-porto*, gosam dessa preciosa vantagem dous portos, consagrados infelizmente até hoje aos usos da guerra,—Brest e Toulon. No primeiro, graças á benefica influencia do caminho de ferro de Paris a Brest já se fazem as construcções necessarias para o estabelecimento de um porto de commercio.

Como exemplo de um bom *ante-porto*, ou de uma bahia natural nenhuma se póde citar comparavel á Bahia de Guanabara ou do Rio de Janeiro.

Digitized by Google

A capital do imperio possue na verdade um porto sem rival no mundo, verdadeira maravilha, creada e predestinada pelo Eterno para servir de emporio e de centro das operações commerciaes ao grande imperio Sul Americano.

O Rio de Janeiro tem por ante-porto toda a vasta superficie comprehendida entre a linha, que liga as fortalezas da barra e uma outra linha, quasi parallela, traçada entre a ponta oriental da Ilha das Cobras e a ponta da Areia.

O porto, que se pretende crear no Cabedello terá um vasto e excellente ante-porto, bem abrigado e com profundidade, nas mais baixas marés, quasi sempre comprehendidas entre 7 m. 92 e 8 m 80 metros conforme a excellente carta do sr. capitão tenente Vital d'Oliveira, a carta menos exacta do almirantado inglez, e minhas proprias sondagens.

Ora os maiores navios mercantes, até hoje construidos, calão em plena carga menos de 7 m. 40 metros ou 24, 28 pés inglezes; e as maiores náos de linha menos de 8 m. 00 ou 26 pés 24; assim, pois, *poderão fluctuar no ancoradouro do porto projectado no Cabedello os maiores navios mercantes em plena carga e até náos de linha em armamento de guerra.*

Ao porto do Recife falta inteiramente *ante-porto.* Os navios passão immediatamente do oceano para o interior do porto sem a menor transição; por isso que quasi nenhum abrigo offerece o nefando lameirão, que tantas victimas e capitaes tem absorvido!...

Esse defeito do porto do Recife é muito grave; e só se poderão sanar construindo um grande quebramar, mais ao largo do que o Recife natural, para formar assim, artificialmente, um *ante porto.*

Seria essa construcção indispensavel no entanto

Digitized by Google

para collocar o porto do Recife senão em pé de igualdade ao menos em estado de poder ser comparado aos outros grandes portos do imperio, uma destas obras gigantescas, que custão milhões e milhões como o quebramar de Chebourg, que importou em sessenta e sete milhões de francos, o quebramar interior do porto de Marcelha, em que já se despenderão 15 milhões e 400 mil francos, e o quebramar exterior que está orçado em 42 milhões de francos.

Alem de seu elevado preço tem essas obras o grave inconveniente de difficilmente poderem ser construidas por companhias; não estão no caso dos caes, dos armazens, e em geral das construcções, que constituem uma doca propriamente dita, por cuja utilisação se pode perceber taxas dos navios, que vem ao porto, e que dellas se servem para effectuarem mais commoda e economicamente o embarque e desembarque de suas mercadorias.

Assim é que, mesmo na Inglaterra, onde em Thes o governo deixa a iniciativa dos particulares emprehender e executar as obras de utilidade publica, os quebramares tem sido até hoje construidos pelo estado; sirvão de exemplos os quebramares de Plymouth e Holihead.

Em rigor poder-se-ha fazer construir os quebramares tambem por companhias. que teriam a faculdade de perceber de todos os navios, que viessem ao porto, direitos calculados de modo a produzirem um rendimento sufficiente para remunerar razoavelmente aos accionistas dos capitaes por elles empregados em taes obras.

Esse expediente, além de ter o inconveniente, muito provavel, de ser mal recebido pelo commercio como uma *onerosa novidade*, só seria verdadeiramente

Digitized by Google

applicavel aos grandes portos de commercio, como Marselha, e nunca a portos de guerra como Plymouth e Cherburg, ou um simples porto de abrigo, de commercio limitado como Holyhead.

Essas condições levam a crer que seria mais bem pensado, mais conforme aos sãos principios da «*sciencia economica*», crear novos portos transatlanticos na provincia de Pernambuco por meio de companhias do que ir despender no porto do Recife avultadissimas sommas á construcção de um quebramar, o qual, por mais bem projectado e construido que fosse, nunca produziria um ancoradouro comparavel aos que se encontram nas bahias formadas pela natureza.

Creio que não seria difficil encontrar ao norte e ao sul do porto do Recife, na propria provincia de Pernambuco, localidades em boas condições para a creação de portos de grande commercio.

Ao norte do Recife sei de tres portos que a esse fim se prestam perfeitamente, e que reunem mesmo muito mais vantagens naturaes do que muitos portos afamados da Europa, taes como o Havre, Dunkuer que, Calaes, Bologne, &c., &c.

Ao sul do porto do Recife não tenho certeza que se encontrarão tão boas posições como ao norte; se, porem, fosse eucarregado dessa indagação, dirigir-me-hia a tres portos dessa costa com alguma probabilidade de bom exito.

A concentração de todo o commercio transatlantico de uma grande provincia, como a de Pernambuco, que dizem ter a mesma extensão superficial que a França inteira, em um só porto, por mais vasto e bem abrigado que elle seja, tem graves inconvenientes, que já se vão fazendo sentir no porto do Recife, e que, com certeza, se irão agravando cada vez mais

Digitized by Google

com o rapido desenvolvimento, que leva essa florescente provincia.

Esses inconvenientes dizem principalmente respeito ao desenvolvimento e á diffusão na população ao progresso da agricultura, sobremodo difficultados pelo alto preço dos transportes terrestres e dos transportes maritimos relativamente ainda mais exagerados! (1)

Creio mesmo que, como *medida geral*, a creação em todo o littoral do imperio de um certo numero de portos transatlanticos, promovida e realisada por grandes companhias, organisadas como o vai ser a do porto de Cabedello, beneficiaria mui positiva e efficazmente a agricultura, e concorreria muito directamente para o desenvolvimento da colonisação espontanea, «grande desideratum, para cuja proxima realisação, « na mais vasta escala, devem concorrer todos « os esforços individuaes dos brasileiros, auxiliados « muito positivamente pelos altos poderes politicos « do imperio! »

O estabelecimento desses portos de commercio transatlanticos equivaleria para muitas localidades á realisação da *Utopia* da construcção pelo littoral do imperio de um colossal caminho de ferro ou d'um canal maritimo, nos quaes se fizessem gratuitamente os transportes das mercadorias e dos viajantes!

Cumpre não esquecer que a creação de um porto de grande commercio n'uma localidade traz como

---

(1) Lembro-me sempre de se ter pedido 100$060 reis em Santa Catharina pelo aluguel de um hiate para condusir madeira para as obras da fortaleza de Santa Cruz, isto é, por uma viagem, em um bello canal maritimo de 2 horas cam vento a pôpa e de 6 horas bordejando!!!

Digitized by Google

consequencia immediata o melhoramento dos rios, que nelle desaguam, e a construcção ou o desenvolvimento das estradas de ferro, das estradas de rodagem, ou dos canaes para o fazer communicar com o interior do paiz.

Assim é que a creação de um grande porto de commercio no Cabedello é um penhor seguro da proxima realisação de tão almejado caminho de ferro da capital ao brejo d'Areia.

Nunca um paiz tem por demais portos abertos ao commercio estrangeiro; sirva de prova dessa verdade intuitiva a solicitude com que se trata de crear novos portos em França, e sobre tudo na Inglaterra, onde elles são já tão numerosos, e cujos *Blue-Books* (Annáes do Parlamento Britannico) estão no entanto sempre cheios de novos projectos para a creação de porto de mar.

A França fundou, não ha muitos annos, o porto de St. Nazaiere, que tão relevantes serviços acaba de prestar na guerra do Mexico.

Em Portugal mesmo trata-se presentemente com ardor de crear um porto em Leixões.

. . . . . .

Ah! quanto não teria avançado o Brasil na verdadeira estrada do progresso se os milhares de contos de réis, dispendidos desde a sua emancipação politica até hoje, quasi sem resultado algum, com a colonisação estrangeira, *artificial e forçada*, feita sem methodo, sem systema e sem plano, se tivesse effectivamente empregado no melhoramento dos seus grandes portos de mar; na creação de novos portos transatlanticos, na abertura de canáes, na construcção de boas estradas de rodagem, de ferro, e de madeira (*plank road*, que tão bellos serviços prestaram na ci-

Digitized by Google

vilisação das florestas dos Estados Unidos,) no estabelecimento de uma rede de telegraphos electricos, em fim de todas essas obras, qne possibilitariam e facilitariam ao colono estrangeiro, penetrar, ainda recenchegado, até o coração do paiz, e ir reconhecer maravilhado as fontes de riqueza sem numero, perennes e inexgotaveis, que elle por toda a parte offerece!

. . . . . .

II

Porto propriamente dito

Ao porto, propriamente dito, quando elle possue todas as construcções, todos os engenhos, apparelhos e machinismos, necessarios para nelle se effectuarem, com a maxima rapidez e economia, as operações de embarque, e desembarque e armazenagem das mercadorias, dá-se presentemente a denominação *neologica de doca*, de origem ingleza *dock*, proveniente segundo alguns etimologistas de um radical grego (*d'ohsêov*) que significa armazem, receptaculo.

A primeira condição, a que deve satisfazer o porto interior ou a doca é ter uma superficie d'agua perfeitamente abrigada e assaz vasta para poder conter os navios, que ordinariamente estão nelle em operações de carga e descarga de suas mercadorias.

Nos portos de grandes marés para se poder obter essa superficie d'agoa continuadamente se é obrigado a construir custosas bacias cercadas de caes (*barsins á flot, wet-dochs)*, nas quaes os navios entram por eclusas e comportas.

As outras condições se referem ás construcções e aos utensilios que deve gossuir uma verdadeira doca.

Um doca typo comprehende:

Primeiro.—Uma certa extensão de caes, com pro-

Digitized by Google

fundidade sufficiente para poderem ser abordados, ao menos em alguns pontos, pelos maiores navios que frequentão o porto.

A extensão de caes necessaria para um porto se calcula de modo que todos os navios mercantes, nelle ordinariamente surtos, possão proceder simultaneamente ás operações de carga e descarga das mercadorias, collocados em duas fileiras pararellamente aos caes.

Ordinariamente calcula se essa extensão na razão de mil metros de caes para um movimento annual de entrada e sahida no porto de 270,000 toneladas metricas.

Essa regra foi deduzida da observação do que se passa no grande *porto de commercio typo—Liverpool.—*

Segundo.—Um certo numero de guindastes, quasi sempre hydraulicos para elevarem as mercadorias no momento de embarca-las e desembarca-las.

Terceiro.—Um systema de vias ferreas, estabelecidas em todo o perimetro do caes, e ligadas por um ou mais ramaes aos caminhos de ferro que communicam o interior do paiz com o porto.

Quando, em lugar de caminhos de ferro, ha canaes, a doca deve communicar com elles por comportas, de modo que as mercadorias passem dos grandes navios para os barcos do canal, e sigão para o interior do paiz.

Esse ultimo caso se dá em uma das docas de Liverpool.

Quarto.—Um certo numero de telheiros *(hangars shelters)* construidos parallelamente aos caes, e nos quaes se abrigão as mercadorias logo que desembarcão.

E ahi que ordinariamente ficão os guardas da

Digitized by Google

alfandega, encarregados de inspeccionar o movimento das mercadorias, e onde ellas são pesadas e conferidas para pagarem os direitos ao estado e a companhia.

Quinto.—Grandes edificios, quasi sempre de 3, 4, e até 6 andares, construidos tão sòmente do materiaes incombustiveis,—*pedra, tijollo e ferro*,—onde se armazenam as mercadorias, que se tem de demorar no porto.

Sexto.—Diques em numero sufficiente, nos quaes os navios possão ser visitados, limpos, pintados, e em summa fazer os concertos de menor monta.

Como exemplo de um porto contendo nas mais pastas proporções todas as construcções e todo o material, que acabo de enumerar, nenhum outro pode ser citado antes de Liverpool.

Liverpool é o primeiro porto commercial do mundo; quiça a mais esplendida victoria alcançada pelo genio e pela perseverança sobre uma natureza rebelde!

Liverpool tem 28 docas com 25 mil metros de excellentes caes, solidamente construidos de granito e grés vermelho;—17 diques para a querenagem dos navios que o frequentão; um grande numero de edificios colossaes para a armazenagem das mercadorias; —guindastes hydraulicos e a vapor em profusão;— vias ferreas e canaes para communicarem suas docas com o interior do paiz;—uma população activissima de 400 mil habitantes, onde ha 164 annos só havia um miseravel povoado de 5 mil habitantes, que se occupavão quasi exclusivamente da pesca!

Em frente a Liverpool havia, não ha muitos annos, uma cidade de prazer, em que se ia admirar um bello parque, traçado por Paxton.

Digitized by Google

Hoje, que na margem do rio Mersey, onde se acha Liverpool, só muito custosamente se podem construir novas docas, Birkenhead metamorphosea-se rapidamente de cidade de prazer em uma especie de *colonia*, onde se vai expandir a illimitada actividade dos cidadãos de Liverpool, os mais industriosos filhos da industriosa Albion!

Birkenhead ja possue um grande numero de importantes estaleiros de construcção, naval, 12 diques para a reparação dos navios, e 3 docas, das quaes uma—o *Great Float*—, que se construa, ainda quando eu visitei essa cidade (maio de 1862) foi projectada com proporções verdadeiramente gigantescas, e que produzem sensação mesmo ao lado das grandes docas de Liverpool!

E á frente de todo esse prodigioso movimento parece incrivel, uma simples municipalidade—o

Liverpool's Town Council.

Et dux femina facti! . . . . . .

. . . . . .

A França principiou ha pouco tempo a construir verdadeiras docas nos seus portos de mar.

Presentemente já pos ue *docas modelos* nos seus 2 principaes portos mercantes:—no Havre, e, em muito maior escala, em Marselha.

Nenhum porto do Brasil goza ainda dos incalculaveis beneficios, que resultão para o commercio e para a navegação do estabelecimeuto de docas-normaes (2)

Todos os estudos, todos os esforços, que ha 3 annos constante e incessantemente faço e continuarei a fazer, teem por fim introduzir no meu paiz essas uteis construcções e as instrucções *economico-commerciaes*, que a ellas acompanhão, e ás quaes os portos

Digitized by Google

de mar de Inglaterra devem sua excepcional prosperidade.

As docas são, sem duvida, uma das mais bellas producções do engenho humano; constituem um complemento indispensavel dos caminhos de ferro, que veem ter aos portos de mar, e aos quaes ellas servem de verdadeiras estações maritimas.

As operações de carga e descarga das mercadorias são tão facilitadas pelas docas, que em tres dias se podem descarregar e armazenar todas as mercadorias trazidas por um navio de mil toneladas!

As docas fechadas são, além disso, de todos os meios conhecidos, o unico verdadeiramente efficaz para impedir o contrabando nos portos de mar.

Antes da construcção das primeiras docas em Londres, o contrabando montava nesse porto, apezar da mais dispendiosa fiscalisação, a milhões de libras esterlinas! Havia companhias de contrabandistas organisadas e regulamentadas, que fazião o contrabando no Tamisa com uma ousadia e em uma escala verdadeiramente incriveis!

O mesmo se dá, em menores proporções, entre nós.

Já no seu relatorio de 1856 o Sr. conselheiro Sampaio Vianna, então inspector da alfandega do Rio de Janeiro, confessava que «o *contrabando nos ancora-* « *doros*, a despeito de tão grande pessoal, corria « desempedido. »

Aos estabelecimentos de docas se ligão importantes reformas economicas: a introducção dos *warrants*, garantes, conhecimentos dos emprestimos sobre consignação, da faculdade de deposito sem paga de direitos, concedida pelo estado com excepção tão somente das vendas para consumo local, e um sem-numero de outras faculdades mercantis, ás quaes, con-

Digitized by Google

cordão os mais doutos economistas, devem a praça de Londres e as dos outros grandes portos de commercio da Grã Bretanha, a inaudita prosperidade de que gozão!

. . . . . .

O porto do Recife, como os outros portos do imperio, não possue docas. O movimento das mercadorias é feito no seu acanhado ancoradouro por intermedio de alvarengas ou saveiros, systema moroso, e que sobretudo faz sobrecarregar as mercadorias importadas e exportadas de um sem-numero de pequenas despezas, muitas das quaes passão desapercebidas apezar da sua importancia. Em França dá-se a essas despezas *surdas* a expressiva denominação de *faux frais*.

Deve-se quanto antes tratar de construir docas no porto do Recife afim de augmentar o ancoradouro natural, já hoje completamente cheio, e não fazer parar o admiravel desenvolvimento, que tem tido esse perto nestes ultimos annos.

A companhia, que se pretende organisar para a creação do porto de Cabedello, irá construindo, pouco a pouco, nos limites do capital, que lhe for sendo permittido despender pelos governos imperial e provincial, docas, sempre no entanto, prejectadas e executadas segundo os melhores modelos, que apresentão os grandes portos da Europa.

III

Porto posterior

O *porto posterior* fica ordinariamente situado, como indica a sua denominação, na parte mais retirada e mais abrigada do porto, em um ponto já fora da actividade commercial.

Digitized by Google

E' ahi que ficão os estaleiros, as machinas para assentar e levantar os mastros dos navios, os diques para as grandes reparações, &c., &c.

Nos portos de commercio da Europa servem de *porto posterior* as bacias ou docas mais internas, como em Dunkerque e no Havre, ou os leitos dos rios, que desaguão no porto como isso acontece em Boulogne, em Brute em Lorient.

Em Liverpool o porto posterior fica situado nas docas, que se achão mais proximas da origem de Mersey, e tambem no porto onde se achão os grandes estalheiros de Birkenhead.

No incomparavel porto do Rio de Janeiro o *porto posterior* compete em sua admiravel vastidão com o porto anterior.

Na verdade o littoral de sotavento de quasi todas as ilhas do bellissimo archipelago, que tão admiravelmente aformosea e decora essa explendida bahia, a Ponta da Areia, a Saúde, a Gamboa, os diversos pontos, onde já presentemente se vêem estaleiros e outros estabelecimentos destinados ao serviço da navegação, formão e constituem o illimitado *porto posterior* da capital do imperio.

O porto do Recife não tem porto posterior propriamente dito. A estreita zona, que ahi ha com fundo sufficiente para navios de grande calado, é apenas hoje sufficiente para ancoragem dos navios que se achão em operações de carga e descarga de suas mercadorias.

O porto projectado para o Cabedello terá um excellente *porto posterior*, nas melhores condições desejaveis, no littoral occidental da ilha da Restinga, onde já houve outr'ora um estaleiro de construcção naval, e no canal, ou braço do Parahyba, comprehendido

Digitized by Google

entre essa ilha e as povoações do Forte Velho e da Ribeira.

Cumpre ainda lembrar que em um grande numero de pontos das margens do Parahyba, ou de seus grandes confluentes, até no Sanhuá, onde já se querenarão navios, podem-se construir estaleiros e todos os outros estabelecimentos, especialmente proprios dos portos posteriores.

. . . . . .

Se o porto de Recite, tão parcamente dotado pela natureza, chegou só pelo genio e pela actividade de seus habitantes ao alto gráo de prosperidade, em que presentemente se acha;—?'o que não é dado esperar de um porto creado, como o do Cabedello, sob os auspicios de uma população inteira, que crê ver nelle a esperançosa aurora de sua emancipação commercial; o primeiro passo para a reforma de sua agricultura, e para a espontanea colonisação de seus ferteis valles e de suas doces collinas;—a primeira estação dos seus caminhos de ferro e de suas estradas de madeira e de rodagem;—o ponto de partida para a navegação a vapor do seu littoral, do bello Parahyba, e dos grandes confluentes desse verdadeiro Nilo, cujas margens uberrimas ainda não cançarão de produzir, ha 3 seculos, um dos vegetaes que mais exhaure a terra?!

Parahyba do Norte 21 de novembro de 1904.

O engenheiro—*André Pinto Rebouças.*

* * *

PROJECTO de creação de um porto de commercio transatlantico no Cabedello

(*Margem direita da bahia do rio Parahyba do Norte*)

O PORTO DO CABEDELLO NÃO É UMA UTOPIA

Ha pessoas no Brazil, como em qualquer outro

Digitized by Google

paiz do mundo sem exceptuar a propria Inglaterra nem mesmo os Estados da America, que recebem sempre com desconfiança qualquer idéa nova, por mais simples e intuitiva que ella seja. Tomão ao escutal-as um certo ar de gravidade theatral, têm sempre para ellas guardado, no canto dos labios, um imperceptivel sorriso de desdem, e, como ultimo e irrespondivel argumento a *classica* palavra—UTOPIA- , que elles suppõem de um effeito prompto e esmagador.

Ja o foi . . .

Hoje, graças A'quelle que decide dos destinos da humanidade, as mais flagrantes utopias, aquellas que levárão os seus campeões aos hospicios d'alienados, quando não aos carceres e aos patibulos da idade media, aquellas que revolucionárão o mundo, que fizerão findar nas cruzes, nos circos, nas fogueiras, nos cadafalsos, milhares e milhares de martyres, estão realisadas ou no ponto de o serem brevemente!... quer no mundo moral para confissão, ainda que não para a pratica das sublimes verdades do Evangelho; quer no mundo politico para a igualdade e autonomia das nações, e para o reconhecimento dos sagrados direitos, *absolutos e hypotheticos*, que competem a cada individuo; quer no mundo economico para a eliminação das barreiras, das alfandegas interiores, que ainda não ha muitos annos, subdividião as provincias de uma mesma nação; para a uniformisação dos pesos, das medidas e das moedas em todos os paizes; e para a abolição hoje já bem avançada, do systema proteccionista em opposição manifesta com a justiça, com o direito de propriedade; com o interesse geral das nações e mesmo com os verdadeiros e reaes interesses das industrias, que elles amesquinhavão querendo proteger, d'esse estulto systema, que presuppõe sempre no commercio

Digitized by Google

uma luta encarnecida entre o vendedor e o comprador, ao passo que as relações commerciaes são sempre pacificas e tem por sublime fim na admiravel harmonia, estabelecida pelo Creador, congraçar as nações e reunir os povos em uma só familia!...

Sim, não resta a menor duvida, a palavra—*utopia*—já perdeu a sua força d'outr'ora.

Quem se animará a pronuncia-la com escarneo, no seculo da imprensa, da telegraphia electrica, dos caminhos de ferro, da navegação a vapor, (1) do daguerreolypo, e de um sem numero de maravilhosas producções do engenho humano?

Quem no anno de 1864, assistindo á realisação da tão almejada *utopia* da emancipação e da reconstituição da Italia, pela qual desde a idade media, tem corrido constante e incessantemente o sangue de milhares de martyres da mais santa das causas!

Quem ao ver, em caminho de proxima realisação promovida pelo proprio descendente do genio da guerra, a reducção dos exercitos e das armadas navaes, isto é, o primeiro passo para a *utopia das utopias*—a paz universal.!! (2)

---

(1) Quando Fulton, no principio do seculo actual, apresentou a Napoleão 1.º a sua memoria sobre a navegação a vapor, elle a lêo, e, enthusiasmado pela ideia, quiz mandal-a pôr logo em execução. Para fazer, porem, calar uns ultimos escrupulos transmittio-a ao instituto de França, que a taxou, como era de esperar, de uma disparatada *utopia ! ! !* Napoleão, envergonhado, restituio a memoria a Fulton, e nunca mais se lembrou de navegação a vapor.

Passarão-se annos; o genio da guerra, o filho predilecto da Victoria, prisioneiro dos inglezes atravessava a Mancha: vio ao longe um navio, que marchava fumegando e sem velas. Informárão-lhe ser uma das primeiras applicações da sublime concepção de Fulton!.. Ah!, disse elle, não estaria, por certo, aqui se acreditasse menos nos sabios do instituto!..

(2) As ultimas noticias da Europa dão como proxima a re-

Digitized by Google

E pronunciar tal palavra, Santo Deus!, quando se trata de realisar a mais simples das concepções!... Crear um porto de mar para o commercio directo com a Europa de uma provincia, que, a despeito do abandono em que vive ha3 seculos, já tem um commércio de exportação dos generos mais procurados e para os mais ricos portos da Europa (Liverpool á testa delles) de perto de 5 mil contos de réis annuaes!...

De um porto, que ficará situado em uma posição excepcional (3), mais perto da Europa do que qualquer dos grandes portos de commercio do imperio, que será ao mesmo tempo porto de commercio e porto de abrigo, situado em uma bahia vasta e segura, na embocadura de um rio, que nada tem a invejar ao proprio Nilo! (4)

---

união, sob os auspicios de Napoleão III, de um congresso europeu para tratar da reducção dos exercitos.

Por outro lado Gladstone nos banquetes de Manchester e de Liverpool propaga a idéa da emancipação das colonias inglezas pela propria Inglaterra.

Decididamente vencem Victor Hugo, Chevalier e Cobden

Nonne vides etiam gutas in saxa cadentes
Humoris longo in spatio perfundere saxa ?

(3) Os pontos mais orientaes da costa do Brasil (vêde a excellente carta do Sr. capitão-tenente da armada Vital de Oliveira) ficão situados entre a barra do Parahyba do Norte e a Ponta das Pedras, quasi no limite septentrional da provincia de Pernambuco.

Assim, pois, o porto do Cabedello será indubitavelmente o porto de grande commercio *mais oriental do que toda a costa do Brasil !* . .

(4) O Parahyba traz em suspensão, durante as cheias, um pó vermelho impalpavel, que se deposita em suas margens emquanto ellas estão alagadas.

Quando o rio se retira o calor do sol secca esse deposito, que fica reduzido a uma lamina de alguns millimetros de espessura, e que é, dentro em pouco, quebrada e reduzida a pó pela passagem dos agricultores e dos animaes.

Digitized by Google

. . . . . .

Eis o que se lê n'um memoravel relatorio, escripto a 12 de agosto de 1858, por um dos homens, que mais tem estudado o commercio desta provincia, e que, pela posição que nella occupa ha annos, dispõe dos melhores dados para bem intimamente conhece-lo:

«Concluo destas observações:

«1.° Que a provincia tem *recursos sufficientes* e até excedentes ás suas necessidades;

Que a *importação*, que até o presente se tem feito toda por cabotagem, pode com toda segurança ser substituida pela *directa, sem depcndencia de outra qualquer praça* (5) visto como os nossos generos de exportação (*assucar, algodão e couros*) tem a melhor sahida em todos os mercados da Europa;

E' a esse pó, que se mistura ao humus, e que vem, por assim dizer, renoval-o todos os annos, que attribuem os agricultores daqui o facto excepcional de ainda não terem cançado as margens do Parahyba, que são alagadas durante as enchentes, de produzirem ha 3 seculos canna de assucar!

O assucar d'esta provincia gosa desde muito tempo de grande reputação.

Resa a sua historia que o duque de Nassau, quando governador da Parahyba, fizera incluir nas suas armas um *pão de assucar* em allusão á estima, de que gosava esse producto nos mercados da Europa.

(5) A provincia de Santa Catharina, talvez a mais pobre do imperio, a em que pareceria mais difficil estabelecer a *importação directa* pela natureza especial dos seus generos de producção – farinha, feijão, milho, etc. – já importa no entanto hoje directamente.

A' minha sahida d'essa provincia (dezembro de 1863), além de uma casa allemã, que já mandava vir 2 a 3 navios por anno, estabelecia-se tambem para a importação directa uma casa ingleza.

A chegada ao porto do Desterro de um d'esses navios era um motivo de regosijo real para a população: verdadeiros bazares fluctuantes elles trazião tudo desde os mais simples instrumentos de lavoura até os perfumes e outros objectos de requintado luxo!..

Digitized by Google

«3.º Finalmente que só a *imprevidencia* dos nossos homens de negocio ou o *habito* que já tem contrahido de sujeitar todas as suas transacções á praça de Pernambuco (6) tem concorrido para que elles não aproveitem, como devem, os recursos da provincia, em benificio desta e em seu particular interesse, que por esta maneira se achariam em perfeito accordo.»

E ainda nas ultimas palavras de tão admiravel quão patriotico escripto:

E' geralmente sabido e reconhecido que o nosso porto (o antigo porto da capital,) se acha em pessimo

(6) Uma das objecções, que fazem ao projecto de creação d'um porto de commercio directo com a Europa na barra do rio Parahyba do Norte, é que os negociantes d'esta provincia continuarão, ainda que esse porto chegue a se estabelecer, a commerciar por intermedio de Pernambuco!..

Não posso admittir que pessoas, que raciocinão, procedão tão absurdamente em luta evidente com seus interesses reaes!

Mas, vá que isso aconteça; faltarão, permitta-se-me perguntar, accionistas na companhia do porto e das docas do Cabedello, sendo quasi todos elles negociantes francezes e inglezes, todos avidos de commerciar em tres generos da maior procura na Europa — o algodão, o assucar e os couros — que queirão comprar aqui esses generos directamente aos agricultores, (e eis ahi a verdadeira vantagem para essas tristes victimas de todos os erros economicos — *l'erreur est la cause de la misère des hommes* — o erro é a causa das miserias humanas —) muito mais baratos do que em Pernambuco e enviados directamente para a Europa, fazendo vir em retorno, em lugar de moeda metalica, os variados productos sempre superabundantes de suas numerosas fabricas?

Haverá quem conscienciosamente e em boa fé, admitta e propague tão absurdas hypotheses?

Digitized by Google

estado e que todos os dias vai-se tornando peior (7) sendo isto devido aos rios—Parahyba e Sanhauà—que em suas cheias arrastam grande quantidade de areias, que vem entupir o porto e o canal, que o communica com a barra.

. . . . . .

E mais abaixo:

«Emquanto a mim parece-me que muitos annos se não passarão, a continuar o descuido, que tem havido, sem que sejamos forçados a procurar algum outro lugar no rio, ou no CABEDELLO, que sirva de ancoradouro dos navios, devendo em tal caso ser tambem removidas as repartições arrecadadoras.»

. . . . . .

E ousará tambem alguem taxar de *utopista* o illustre e dedicado inspector d'alfandega, e muito digno representante desta provincia no parlamento brasileiro?!

Classifiquem-no assim se o quizerem; elle irá cheio de gloria, tomar lugar entre os grandes mestres da sciencia economica desde Turgot, J. B. Say e Smith até Michel Chevalier e Richard Cobden, os dous esforçados campeões da liberdade commercial na epoca presente.

---

(7) Basta na verdade reflectir sobre o lamentavel estado, a que se acha reduzido o porto da capital da provincia pela inaudita incuria e pela incrivel indifferença, com que se permittia aos navios estrangeiros, que vinhão de Pernambuco carregar aqui, despejarem lastro de areia e pedra por todo o estreito do Parahyba, e até no proprio ancoradouro da capital, para reconhecer que a creação de um porto no Cabedello é não só uma aspiração para a prosperidade e o engrandecimento d'esta provincia, como a satisfação de uma necessidade urgente da actualidade!

O que virá a ser d'esta provincia se o seu unico porto para navios de grande calado se obstruir?!...

Digitized by Google

Não, ficai certos, não ha nada de mais positivo do que o projecto de creação de um porto de commercio directo e de um porto de abrigo na barra do Parahyba do Norte; não é uma vã chimera a idéa tão dedicadamente patrocinada pelo illustrado cidadão, que hoje dirige a provincia, pelo seu experimentado 1.º vice-presidente, pelos mui distinctos representantes da provincia na assembléa geral, e por essa pleiade brilhante de mancebos esperançosos, que parecem ter jurado emancipar e engrandecer a provincia, que lhes confiou seus destinos!

Parahyba do Norte 22 de novembro de 1864.

O engenheiro,

ANDRÉ PINTO REBOUÇAS.

Digitized by Google

ITABAYANNA

Digitized by Google

Digitized by Google

Essa cidade, séde do municipio do mesmo nome, foi villa pelo Decr. n.º 14 de 23 de Abril de 1890, sendo elevada a cidade pelo Decr. n.º 63 de 26 de Março de 1891. E' séde de comarca creada por Decr. de 14 de Junho de 1890.

Está situada a 44.m00 acima do nivel do mar. A estação da Great Western no povoado de Guarita—«Lauro Müller» a cerca de 50m. e a estação da povoação de Mogeiro a cerca de 127m. povoações estas pertencentes a esse municipio, conforme dados fornecidos pelo snr. Alberto Connor, superintendente daquella Empreza.

O municipio de Itabayanna está dividido em tres districtos de paz, que são: Itabayanna, Salgado, e Mogeiro de Cima e de Baixo. Possue o municipio outros pequenos povoados, taes como: Guarita, Areial, Dois Riachos, Maria de Mello e Manoel de Mattos.

A temperatura em todo o seu territorio varia de 22º a 33º, aquelle minimo a que tem descido o thermometro no inverno, e este o maximo a que tem attingido no verão, á sombra.

Digitized by Google

A extensão do municipio de Itabayanna é de cinco leguas approximadamente de Norte á Sul e de sete de Léste a Oéste.

As estações habituaes verificadas são:—Verão e Inverno, variando todos os annos a épocha de suas mudanças, que verificam-se quasi sempre para o Inverno no meiado do mez de Março e muitas vezes em Abril, e para o Verão—fins de Agosto para Setembro.

Existem algumas mattas nas Fazendas do Alagamar, Mendonça e Pirauá. As madeiras principaes são: Baraúna, Aroeira, Páo-d'arco, Angico, Pao-ferro, Cumarú ferro, Louro e algum Pao-brasil, existindo outras madeiras de menor importancia. Mattas virgens não existem. As fructas que principalmente produz são: bananas de varias qualidades, laranjas, mangas, oiti, mamão, uva, lima da Persia, limão, cajú, sapoti, jaca, jaboticaba, figo, romã, goiaba, côco da praia, melancia, melão, pitomba, tamarino e pinha ou ata, sendo esta ultima a que ha em maior abundancia. O territorio do municipio na estação das chuvas regulares cobre-se de um manto de verdura deslumbrante, porém torna-se desolador o seu aspecto durante a época abrasadora do verão, porque desapparecem completamente as gramineas e a folhagem das varias especies de arbustos que povoam os seus catingaes e serrados.

Quasi todos os terrenos desse municipio são ora arenosos, ora granito quartzos, e em alguns pontos argilosos.

O territorio do municipio é todo constituido de catingas.

Existem terrenos incultos pertencentes aos grandes creadores e proprietarios. Terras devolutas não existem.

O municipio é regado pelo rio Parahyba que corta

Digitized by Google

o seu territorio, e alem delle pelos riachos: Fundo das Pedras, Cabeça de negro, Campo grande, Canudos, Salgado, que dá nome ao povoado do Salgado, Dois riachos, o mais importante, no povoado do mesmo nome, Mogeiro, e muitos outros de menos importancia.

Ha tambem no municipio as lagôas do Jupiranga, da Cruz e do Matto.

Existem 14 açudes, os quaes acham-se localisados nas seguintes propriedades: 3 no «Alagamar», propriedade do Dr. Odilon Marója; 2 em «Veneza», propriedade do Coronel Francisco de Sá; 2 no «Mendonça», propriedade do major Virginio Vello; 2 no «Caldeirão», propriedade de João Benicio e herdeiros de Felix Ribeiro de Mello; 2 no «Pintado», sendo um de José de Sá Pessoa e outro de José Francisco dos Santos; um no povoado de «Mogeiro», pertencente ao governo; um da Great Western, no kilometro 21, e um em «Linda-Flôr», dos herdeiros de Seraphim Paulo de Souza Marinho.

A séde do municipio communica-se com os seus povoados e sédes de districtos por estradas geraes, existindo os de Guaritas e Mogeiro servidos tambem pela Great Western. Por esta via-ferrea communica-se tambem o municipio com diversos outros deste e dos Estados do Norte e Sul.

O commercio é feito com Parahyba e Recife, exportando a Fabrica Santo Antonio para esta ultima e para as praças do Rio de Janeiro e São Paulo as vaquetas da sua industria, onde tem depositos.

A Fabrica Santo Antonio tambem exporta os seus productos para os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Bahia.

A agricultura apresenta um estado verdadeiramente lastimavel, taes os processos empregados pelos seus

Digitized by Google

innumeros cultivadores. O agricultor em quasi todos os nossos municipios pertence á classe dos desprotegidos da sorte. Entre elles são em absoluto desconhecidos os processos modernos de destocar, lavrar, adubar, plantar, colher e beneficiar o producto, o que, aliás, não constitue os seus unicos misteres, embora sejam os seus successivos affazeres. O cultivo da terra é aqui exercitado pelos pequenos agricultores, productores de generos de immediato consumo.

O algodão é geralmente cultivado e o unico producto que tem merecido o cuidado dos seus cultivadores quanto ao seu beneficiamento, sendo, porém, desconhecidos os processos praticos de preparar os terrenos para o seu plantio, tratamento, colheita, etc.

De 1906 a 1908 as entradas dessa fibra fôram de 120.000 saccas, regulando o preço médio de 10$000 por 15 kls., e 320.000 saccas de caroço de algodão com o preço médio de 800 rs., e 2.390 saccas de mamona com o preço médio de 2$600.

Em 1898 o sr. Firmino Rodrigues de Souza, proprietario de uma casa de morada do valor de tres contos de réis, curtidor de couros e proprietario de quatro cortumes (tanques de cimento) no valor total de trezentos mil réis, trabalhava com o numero de tres operarios salariados a pequenas verbas, ou fosse mil e duzentos réis diarios; sua producção era somente a sóla (couro cortido) em pequena quantidade, dando muito mal para equilibrio das despezas etc. Mais tarde pretendera augmentar o seu fabrico, comprando uma pequena machina de força animal, para abrir a sóla e produzir vaquêtas, o que conseguio pelo preço de cinco contos de réis, inclusive o dispendio da montagem em uma das salas da casa de morada, sem alterar o numero de operarios e seus salarios. Nessa epocha

Digitized by Google

passou a Fabrica a chamar-se «Santo Antonio», quando foi inaugurada a referida machina, dando o resultado de produzir oito vaquêtas diarias, no valor total de oitenta mil réis (á média de 10$000); e assim manteve-se por espaço de sete annos. Em 1905 construio um predio annexo á referida casa, gastando quatro contos de réis, para onde transportou a referida machina, passando a trabalhar com treze operarios salariados a maiores verbas; a producção de vaquêtas augmentara ao numero de vinte pelles diarias, calculadas ao mesmo preço médio anterior, sendo que para esse resultado tivera que augmentar os cortumes ao numero de oito. Manteve-se assim até 1908, quando associou-se com os Senrs. Braga, Sá & C.ª, de Pernambuco, entrando estes com o capital de quarenta contos de réis, em uma machina de abrir couro do valor de dez contos de réis e dinheiro, e o socio Firmino Rodrigues de Souza com o capital de dez contos de réis, em machinismos e peças diversas, prefazendo um capital social de cincoenta contos de réis. Esse capital não foi sufficiente para mover a Fabrica em geral, precisando, portanto, o augmento de sessenta contos de réis em dinheiro, gyrando ultimamente com o capital de *cento e muitos contos de réis.* Fundaram a sociedade sob a firma Firmino & C.ª, passando a Fabrica «Santo Antonio» por completa reforma, a explicar: modificação geral no predio que servia de casa de morada, construcção de diversas dependencias juntas ao dito predio, tornando-se a Fabrica com os seguintes commodos: Escriptorio occupado por dois auxiliares; um grande salão onde acha-se installada a secção denominada—*Blanchissage;* um salão onde funccciona a—*Teinturerie;* um salão onde acha-se installada a secção denominada—*Mise-en-vent;* um salão denominado—*Riviéri;* um salão deno-

Digitized by Google

minado—*Tannagerie*—e quatro grandes armazens que servem de depositos, estando parte destes occupados com a montagem dos seguintes machinismos e utensilios: Locomovel (vapor de força de cinco cavallos) do valor de quatro contos de réis; machina americana para abrir couros, de valor de dez contos de réis; machina para triturar cascas de angico, do valor de novecentos mil réis; um aermotor (catavento) para puxar agua, do valor de novcentos mil réis. O numero de operarios é de cincoenta, salariados totalmente a setecentos mil réis semanalmente (mais ou menos). O numero de cortumes attinge a 35, sendo estes e igualmente todos os prédios avaliados em 24 contos de réis, de propriedade exclusiva do socio Firmino Rodrigues de Souza. A producção de vaquêtas é de 60 pelles diarias, calculadas á média de 8$000. A materia prima que é o couro de boi, é comprada por pelle á preços de 10$ á 14$, e por peso a 500 rs. o kilogramma, quando em sangue, e quando seccos salgados a 900 rs.; gastando mais a cal e casca de angico para o cortume das pelles, etc; mas, o aperfeiçoamento das vaquêtas de quaesquer côres coforme um catalago illustrado com mais de 20 côres diversas de que dispõe a Fabrica, é feito por meio de processos chimicos.

A exportação que é em pequena quantidade tem sido importada pelos Estados seguintes: Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo.

Tendo as vaquêtas concorrido á Exposição Nacional do Rio de Janeiro, foram premiadas com o «Grande Premio». A exportação no anno de 1908 (primeiro anno social) foi muito insignificante, pois, como tivesse que fazer grandes despezas, o lucro foi muito resumido. Neste anno o movimento é inalteravel.

Digitized by Google

A Fabrica está collocada a distancia de um e meio kilometros da cidade, no suburbio denominado Praça da Industria, antigo Cabeça de Negro.

No municipio de Itabayanna existem as seguintes fazendas:

NO DISTRICTO DE PAZ DE ITABAYANNA.—Maracahybe, creação e plantações, propriedade de Libanio de Mello, Nestor Cordeiro de Lucena e outros; Brejinho, Cabeça de Negro e Campo Grande, de plantações, pertencentes a diversos; Guarita, de plantação e creação, e Manoel de Mattos, plantação e creação, pertencentes a diversos; Caldeirão, de plantação; Onça de plantação e creação, de diversos.

NO DISTRICTO DE PAZ DE SALGADO.—Fazendas Modêlo e Alagamar, pertencentes ao Dr. Odilon Marója, creação e plantação;

NO DISTRICTO DE PAZ DO MOGEIRO.—Linda Flôr, pertencente a Seraphim Marinho, de creação; Salgadinho, de Frimino da Silva, plantação; Mendonça, do Major Virginio Vellozo e herdeiros, creação e plantação; Pirauá, de diversos, creação e plantação; Serra Verde, de diversos, plantações; Pintada, de diversos, plantação e creação; Aburá, da Fazenda Modêlo, do Dr. Odilon Marója e diversos, plantação e creação; Maria de Mello, de diversos, creação e plantação;

UMA ENGENHOCA DE ASSUCAR em Manoel de Mattos, movida a animaes, de Domingos Bernardo de Lucena. Em *Maracahype* duas machinas de descaroçar algodão, movidas a vapor, sendo uma de Felicio de Medeiros Correia e outra de Manoel de Araujo;

NA SÉDE DO MUNICIPIO—cinco machinas, movidas a vapor, pertencentes a Antonio Alves Prazin—duas uma a João Ignacio, uma a Mauricio Xavier e uma a Firmino de Souza;

Digitized by Google

No CALDEIRÃO, uma machina, movida a vapor, pertencente a Antonio Uchôa;

EM BELEM, uma pertencente a Domingos Bernardo de Lucena;

EM ALAGAMAR, uma pertencente ao Dr. Odilon Marója;

NA FAZENDA VENEZA, de creação e plantação, de propriedade do coronel Francisco de Sá, uma machina de descaroçar algodão;

NO POVOADO DE SALGADO, uma machina do major Manoel Lopes e uma movida a animaes de Felix José das Neves;

EM MOGEIRO, duas, sendo uma do coronel Manoel Pereira Borges e uma de João Paulo da Silva;

Em SERRA VERDE, uma de Antonio de Sá Pessôa, uma de José Nogueira, e uma de Firmino Florentino Augusto da Silva.

No perimetro urbano da séde do municipio existem 614 casa que pagam ao Estado imposto predial, porem existem para mais de 800 a mil casas approximadamente que não estão nas condições de pagar aquelle imposto. Actualmente vae apparecendo alguma construcção, havendo muita falta de casas, pois as que existem não satisfazem ao grande numero de familias do Recife e Parahyba que, em virtude de incommodos de saude, costumam residir temporariamente em Itabayanna.

Ha 22 estabelecimentos commerciaes, sendo de fazendas 11, cujas vendas em 1908, conforme os respectivos balanços, subiram a 339 contos; de ferragens e miudezas 3, que venderam 120 contos; mercearias e padarias, 6 casas, que venderam 464 contos; phamacias 2, que venderam 20 contos, no referido anno.

O municipio possue tres feiras, sendo 1 na séde do municipio, a mais importante do Estado, nas

Digitized by Google

terças-feiras; uma em Mogeiro e outra no Salgado, de menos importancia.

Salgado e Guarita são dois povoados, que apezar de muito habitados, não têm desenvolvimento commercial digno de apreciação, devido em grande parte á extrema pobreza da maior parte de seus habitantes. Quasi todos, se não todos, vivem exclusivamente da pequena lavoura.

GUARITA, povoada outr'ora importante, acha-se hoje decadente e grande numero de seus habitantes que viviam do fabrico da carne de sól, foram forçados a restringir o seu commercio por causa dos impostos exagerados que o Estado de Pernambuco lança sobre essa mercadoria.

MOGEIRO é o povoado mais rico do municipio, quanto a agricultura; tem commercio a retalho bem regular; e onde o plantio do algodão se faz em larga escala, bem como de cereaes.

Os predios publicos estaduaes existentes no municipio são: o em que funcciona a Meza de Rendas, tendo ao lado direito uma fronteira regular para construcção de outro predio; o em que funcciona a escola publica do sexo masculino, por demais acanhado e sem a hygiene escolar precisa para o fim a que foi destinado. O primeiro pode-se avaliar de dois a dois cois contos e quinhentos mil réis, e o 2.º de oitocentos a um conto de réis.

A Cadeia Publica tem o valor approximado de 10 á 15 contos.

O Municipio possue dois predios, podendo-se avaliar cada um delles no valor de um conto a um conto e quinhentos mil réis. Um delles está occupado com as officinas do jornal «O Municipio» e o outro serve de residencia a uma familia.

Digitized by Google

Em Itabayanna ha dois templos catholicos: o que serve de Matriz, ainda em construcção, e o de S. Antonio, de construcção antiga e sem esthetica. Guarita possue um bello templo ainda por concluir; Salgado um templo antigo; Mogeiro um templo de construcção antiga; Dois-riachos possue uma pequena Capella; Maria de Mello tem um cruzeiro a que a crendice popular empresta fóros de *milagroso*.

Ha na séde do municipio duas escolas publicas mantidas pelo Estado, sendo uma do sexo masculino com a frequencia de 91 alumnos, e uma do sexo feminino com a frequencia de 60 alumnas. No suburbio desta cidade, logar denominado Praça da Industria onde está situada a Fabrica de Couros «Santo Antonio», existe uma escola mixta municipal, com a frequencia de 57 alumnos. No povoado de Guarita ha duas escolas, do sexo masculino, com a frequencia de 17 alumnos e do sexo femenino com 18; Salgado tem duas escolas, sendo uma do sexo masculino com 18 alumnos e a do sexo feminino com 21; Mogeiro tem tambem duas escolas, uma do sexo masculino com 19 alumnos e outra do feminino com 15 alumnas.

A população de municipio é avaliada em vinte mil habitantes.

Desappareceram os livros em que eram lançadas a receita e despezas municipaes, dos annos de 1889 a Novembro de 1904.

Quando o Desembargador Heraclito Cavalcante Carneiro Monteiro assumiu a direcção politica de Itabayanna, em Dezembro de 1904, não os encontrou no archivo, de maneira que foi necessario abrir nova escripturação.

Em dezembro de 1904 a receita foi de 813$000 e a despeza de 688$900, resultando um saldo de 124$100.

Digitized by Google

Em 1905 a receita foi de 21:653$810 e a despeza de 21:704$460, resultando um deficit de 50$650.

Em 1906 a receita foi de 27:722$270 e a despeza de 26:244$830, com um saldo de 1:477$440.

Em 1907 a receita foi de 23:671$804 e a despeza 25:572$993 com um deficit de 1:901$189.

Em 1908 a receita foi de 24:740$000 e a despeza de 29:432$000, com um deficit de 4:692$000.

Os deficits que se notam nos dois ultimos annos foram devidos á variola, que assolou o municipio em 1908, e ás despezas feitas com o calçamento de diversas ruas e praças.

De 1 de Janeiro deste anno até a presente data pagou-se de dividas quantia superior a tres contos de réis, achando-se, portanto, diminuida a divida passiva do municipio.

Estabelecimentos de ensino particulares, ha o Instituto de N. S. do Carmo, dirigido pelo professor Maciel Monteiro, que recebe alumnos, externos e semi-internos. A frequencia tem sido de 60 alumnos do sexo masculino, tendo uma secção do sexo feminino dirigida por uma professora, com a frequencia de 9 alumnas.

Tambem existe o Collegio Santa Ignez, do sexo feminino, dirigido por duas habeis professoras com a frequencia de 22 alumnas.

E' mantida uma aula dirigida pela religiosa Alexandrina de Mello, com uma frequencia de 60 alumnos de ambos os sexos. O curso é gratuito e funcciona de dia e a noite.

Funccionam em Itabayanna, o Gremio Litterario do Instituto de N. S. do Carmo e a Philarmonica Itabayannense.

Digitized by Google

E' publicado «O Municipio», jornal bem redigido e que defende a politica dominante no Estado.

Residem no municipio, quatro bachareis em direito, um medico e dois praticos de pharmacia.

Ha fazendeiros abastados, e alguns pequenos proprietarios e commerciantes. As principaes fortunas são avaliadas em 150:000$000, approximadamente, cada uma.

A cidade é illuminada com 70 candieiros de kerozene, luz dupla, existindo na rua commercial alguma illuminação particular. As casas commerciaes e algumas particulares são illuminadas a accetylene.

A cidade tem duas ruas (Marechal Barreto e Monsenhor Walfredo), uma Praça (Dr. Heraclito Cavalcante), quatro travessas e a parte da Avenida 24 de Maio á gare da Great Western, todas calçadas a granito, e a Praça Alvaro Machado em via de embellezamento, e o Mercado Publico bastante espaçoso e bem construido. As ruas e praças principaes são arborizadas com castanheiros e oitizeiros, e tal serviço continua a ser preoccupação constante da administração municipal. Quasi todas as calçadas das principaes ruas são de cimento com 12 palmos de largura, devendo até o dia 31 de Dezembro do corrente anno os proprietarios substituirem o ladrilho das calçadas de seus predios por cimento.

O mercado publico foi começado em 1890 e concluido em 1908, sendo prefeito o major Francisco Rezende de Mello.

O municipio de Itabayanna deve inestimaveis serviços ao Desembargador Heraclito Cavalcante, seu chefe politico, desde Dezembro de 1904, data em que foram iniciados todos aquelles melhoramentos, graças á lei n.º 216 de Novembro de 1904.

Digitized by Google

A cidade que lhe serve de séde será, dentro de poucos annos, bellissima.

A Providencia não falte com as suas irrigações fecundantes, unico recurso com que contam os seus habitantes para a realisação dos melhoramentos precisos e que estão projectados, e não esmorecerá a marcha progressista que vai trilhando.

O estado sanitario do municipio é bom.

Em algumas epocas do anno ha alterações. Estas dão-se no inverno. As molestias que apparecem são: paludismo, enterites e tuberculose, predominando esta ultima em pessôas que alli vão curar-se.

Pelos obitos verificados são essas as molestias mais frequentes.

Ha plantas medicinaes como jurubeba, marcella, cumarú, salsa, cabeça de negro, batata, mastruço, carnaúba, sucupira, catingueira, manacá, juá, jucá, fedegoso, urinana, magirioba, jaracatiá, gamelleira, mamoeiro, goiabeira, jaboticaba, herva-cidreira, baunilha, mamona, ipecacuanha, caróba, velame, pimenta d'agua, estramonio, melão de S. Caetano, camará, andiróba, herva-moura, muçambê, malva, alecrim, mangerona, hortelã, tinhorão, tamarinda, alcaçuz, tanchagem, quina, alho do matto, urucú, vassourinha, mulungú, araruta, violêta de cheiro, moscada, embira e junça.

Pode-se dizer sem receio de contestação que em nosso Estado, como em todos os demais Estados do Norte, a creação de animaes continua em abandono.

Nota-se a ignorancia absoluta dos meios de prevenir e tratar os animaes quando atacados de qualquer molestia, quasi todas desconhecidas pela auzencia de conhecimentos especiaes. Assim é que, entre nós, as molestias que atacam os animaes não são denominadas pelos seus nomes technicos, motivo pelo qual

Digitized by Google

aqui os deixamos com os nomes que nos foram fornecidos pelos maiores creadores do municipio. Estas molestias são: no gado—*quarto inchado*, nos garrotes e bezerros, não havendo remedio para seu tratamento; só são atacados quando gordos esses animaes, o que só sedá na abundancia das pastagens; *crauára*, que aleja os bezerros, e é attribuido a pancadas nas juntas dos animaes, desconhecendo-se tratamento efficaz; *oca*, que ataca as pontas do gado e que os creadores dizem ser o sangue. *No cavallar*, a molestia a que os creadores chamam *rengo*, syphiles animal, tambem não se conhecendo um tratamento de efficacia; *róda*, que ataca o cerebro e para o qual não ha tratamento. São essas as molestias conhecidas, existindo outras de menos importancia.

A industria pecuaria no municipio é regular.

Nos ultimos annos o numero de rezes que tem apparecido nas feiras diminuiu notavelmente, regulando a média de 2 a 3 mil bois por anno, e o preço médio de 7 a 12 mil réis a arróba de carne, gado em pé.

As molestias que atacam a lavoura são conhecidas com os nomes de *vóla* e *sécca* (no algodão); o *papagaio* (no milho) e a *lagarta* que persegue toda e qualquer lavoura, sendo desconhecidos os meios praticos de pervinil-as.

A via-ferra ligando este aos Estado de Pernambuco e Rio Grande do Norte e a nossa Capital ao municipio de Campina Grande, veio tarzer forte contingente para o desenvolvimento do municipio de Itabayanna.

LIMITES

O municipio de Itabayanna foi creado dentro da comarca do Pilar pela Lei n.º 14 de 23 de abril de

Digitized by Google

1890, sendo presidente do Estado dr. Venancio Neiva, actual Juiz Seccional.

Os limites desse municipio são os constantes daquella Lei, a qual foi em parte derrogada pela Lei n.º 125 de 18 de Maio de 1900, que annexou ex-vi da letra (*a*) do art. 1.º desta lei, ao municipio de Itabayanna o districto de paz de Mogeiro de Cima.

A Lei n.º 225 de 19 de Novembro de 1904, que creou os termos e municipios de Ingá e Umbuzeiro, fez voltar para o termo e municipio do Ingá os districtos que antigamente lhe pertenciam, com excepção do districto de paz de Mogeiro de Cima que continuou a pertencer a Itabayanna, conforme a Lei n.º 125 de 18 de Maio de 1900, acima citada, sendo augmentado o termo de Umbuzeiro com terrenos do municipio de Cabaceiras.

Em 12 de Agosto de 1904 foi creado no municipio de Itabayanna a terceira delegacia de Mogeiro com os respectivos limites da sub-delegacia, que são os mesmos do districto de paz.

Em virtude das Leis citadas os itabayannenses consideravam indiscutiveis os limites seguintes:

Principiando ao sul no logar Gaspar Alves, onde estão os limites dos Estados de Pernambuco e Parahyba, seguindo pela estrada de Camutanga em direcção ao norte até a Onça, comprehendendo a casa de Francisco Nunes Camello Pessôa e depois pela mesma direcção pela lagôa «Jupiranga» até o logar «Maracahype», abrangendo parte da propriedade de José de Hollanda, pela estrada que vai para o «Passapique», a limitar-se com a estrada que segue para «São José» até a lagôa do Matto (Lei nº 129 de 11 de Novembro de 1898), seguindo dahi pela estrada que vai para Alagôa Grande até Pirauá de dentro, onde faz ponto; seguindo depois

Digitized by Google

pelos logares Barro Alto, Grangeiro, Pintado e Camorim, atravessando tambem o rio (riacho) Pedra Lavrada e sahe no rio Parahyba, e pela margem direita deste rio até limitar-se com a frequezia de Natuba, ficando todo territorio para o nascente pertencente ao municipio de Itabayanna, de modo que a este mesmo municipio ficava pertencendo todo povoado de Areial e o sitio Maria de Mello, limitando-se com o municipio de Timbaúba pela divisão das aguas ou Balanço.

Entretanto, surgindo duvidas com Umbuzeiro, accordaram as autoridades de um e outro municipio submetter a interpretação das Leis que regulavam o caso ao juiso de cavalheiros de elevado conceito social, deliberando-se afinal com satisfação de todos que prevalecessem os limites a que se refere a Lei n.º 318 de 22 de Outubro deste anno.

Digitized by Google

INGÁ

Digitized by Google

Digitized by Google

Foi erecta villa antes de freguezia. O art. 1.º da Lei Provincial n.º 6 de 3 de Novembro de 1840 estatuiu que fosse elevada a villa a povoação do Ingá com a denominação de villa do Imperador, sendo pela art. 6 da Lei n. 14 de 12 do mesmo mez e anno incorporada á comarca da Capital. Em 1841, a Lei Provincial n. 2 de 5 de Julho determinou, em sua art. 1.º, que o termo da villa do Imperador ficasse erecto em freguzia, com a invocação de N. S. da Conceição, e em sua art. 2.º que a igreja existente na povoação do Ingá servisse de matriz.

Com o titulo de Imperador conservou-se a villa até 1846, anno em que a Lei Prov. n. 3 de 23 de Maio substituiu eses titulo pelo do Ingá e determinou que continuase a vigorar a disposição contida na Lei de 5 de Julho de 1841. Dividindo em 1854 a Lei Prov. n.º 27 de 6 de Julho a Provincia em seis comarcas, foi a villa do Ingá annexada á segunda que, em 1858, por occasião da Lei Provincial n. 8 de 16 de Outubro extinguir a designação das comarcas por meio de nume-

Digitized by Google

ros, passou a denominar-se Pilar. Foi incorporada á comarca de Campina de Grande em 1865, em virtude da Lei Prov. n. 183 de 8 de Agosto; creada comarca em 1872, em virtude da de n. 480 de 25 de Julho de 1872, classificada pelos Decretos ns. 5054 de 14 de Agosto e 5079 de 4 de Setembro de 1872.

Sobre suas divisas referem-se o art. 2.º da Lei Prov. n. 6 de 3 de Novembro de 1840, n. 33 de 26 de Setembro de 1861, n. 83 de 30 de Outubro de 1863, n. 367 de 8 de Abril de 1870, n. 407 de 2 de Novembro de 1871, art. 4.º da de n. 480 de 25 de Julho de 1872. e n. 569 de 30 de Setembro de 1874. (Apont. Dic. Hist. Geog. M. P.)

Ingá dista 22 leguas da Capital, sendo banhada pelo rio Bacamarte.

Tem duas igrejas e uma capella, a matriz de N. S. da Conceição, bem construida, inaugurada em 18 de Janeiro de 1891; a igreja de N. S. do Rosario, e a capella de N. S. do Carmo, no cemiterio.

O predio que serve de Paço Municipal é do municipio, havendo sido inaugurado em 28 de Novembro de 1894 e, tendo se deteriorado pela inundação de 4 de Abril de 1895, foi reconstruido em 1898. Ao sul da villa ha um cemiterio de alvenaria e cal sobre um qradilatero de 60 metros em cada face. Existem tres açudes publicos: Zabelê, Açude Novo e o de Noventa. O 1.º mede 122 braças, e foi arrombado na inundação de 1895, sendo concertado com o auxilio do cofre federal, destina-se á servidão publica. O 2.º mede 80 braças, é exclusivamente destinado para beber, conserva-se limpo e cercado, sua agua é excellente.

O terceiro serve para bebedouro do gado. Ha mais no districto da villa oito açudes de propriedade particular. A villa tem dez ruas.

Digitized by Google

Ha feira regular. O solo é agricola dando muita lavoura e arvores fructiferas.

A cadeia e quartel pertencem á municipalidade. (Alk 1899).

A receita foi orçada para 1905 em 7.200$000, e a arrecadada em 1906 elevou-se a 10:160$280, havendo importado as despezas em 6:668$222, no mesmo exercicio. Em 1908 a renda sommou em 8:479$800 e a despeza effectuada em 8:384$040, inclusive a contribuição recolhida ao Thezouro do Estado no valor de 1:399$980.

Nos quadros publicados no capitulo—Dados Estatisticos—figuram o numero de casas edificadas na villa, de estabelecimentos commerciaes e industriaes existentes e outros.

Ingá é actualmente termo Judiciario da comarca de Alagôa Grande. Funccionam na séde duas escolas mantidas pelo Estado, uma para cada sexo.

E' salubre e os casos de obitos verificados são na maior parte occasionados por febres que apparecem ordinariamente nos principios e fins dos invernos. Ha muitos plantas medicinaes.

A lavoura e animaes estão sujeitos ás mesmas molestias que apparecem nos municipios visinhos.

Digitized by Google

Digitized by Google

DR. PEDRO DA CUNHA PEDROSA

1.º VICE-PRESIDENTE DO ESTADO.

Digitized by Google

Digitized by Google

PILAR

Digitized by Google

Digitized by Google

altura em que esse municipio está situado, sobre o nivel do mar, conforme os dados obtidos da Great Western é, na estação do Pilar, construida á margem direita do rio Parahyba, em frente á villa, de 38 metros, sendo a de Pau ferro, ramal de Guarabira, de 92 metros, e a de Araçá, tambem no ramal de Guarabira, de 90 metros.

Existem no municipio, alem da villa—Pilar, que é a sua séde, e um dos districtos de paz, trez povoações: Serrinha, Gurinhem e Canafistula, que são tambem sédes de districtos de paz, e outras de menor importancia como sejam: S. José, Curimataú, Cajá, Páo-ferro, etc..

A temperatura oscilla entre 22.º e 33.º, representando este o maximo a que tem attingido pelo verão e aquelle o minimo na estação invernosa.

A extensão do municipio é de 10 leguas, approximadamente, de norte a sul, e de 12 leguas, de leste a oeste.

As estações habituaes são—inverno e verão, começando este do fim de Agosto até principio de

Digitized by Google

Setembro e aquelle de fim do Março até principio de Abril, nos annos regulares.

A vegetação do municipio é variada. Ha marmelleiro, catingueira, mororó e outras madeiras communs á *catinga*, notando-se tambem a existencia de algumas forragens, capim milhã, amargoso etc. etc. Não ha mattas virgens, sendo encontradas algumas madeiras em os capoeirões, assim chamados aquelles trechos do territorio que têm passado maior numero de annos sem soffrer os effeitos do machado destruidor do agricultor que, preso á rotina, sabe sómente devastar as mattas.

As melhores madeiras que se encontram são: a barauna, aroeira, jurema, pau-d'arco, cedro, angico, peroba, jucá, balsamo e massaranduba.

O municipio produz varias fructas, em pequena quantidade. As principaes são: banana, laranja, manga, mamão, lima, cajú, goiaba, melancia, melão, jaboticaba, pitomba e pinha.

O terreno do municipio é de *catinga*.

Não existem terrenos incultos nem terras devolutas.

Dentre os rios que banham o municipio occupa o primeiro lugar o *Parahyba*, em cuja margem esquerda está situada a villa do Pilar, a 15 leguas approximamente de sua fóz. Pilar é tambem regado pelos rios Curimatú e Gurinhem, os quaes nascendo no municipio do Ingá, atravessam os districtos do Gurinhem e Canafistula neste, e vão desembocar no Parahyba, no municipio do Espirito Santo. Os principaes riachos são: Mogeiro, Timbauba, Mindobim, Figueiredo e de Ponte, no districto da villa, affluentes do Parahyba; Morcego, Boi, Carrapicho, Gurinhensinho, Salgado, Verde, Tamanduá, (affluentes do rio Gurinhem), Uruçú, Volta, Pirauá, Salgado do Regis e Riachão, (affluentes do

Digitized by Google

Curimataú) no districto do Gurinhem; Carrapato, Timbaúba, Baixinha, Matrona e Morcego, no districto de Canafistula, Parahybinha, Lourenço Gomes, Causuá, Pacova, Carro Quebrado e Cachoeira no districto de Serrinha. Existem as lagôas seguintes: Pau a pique, Pedra, Antas, Genipapo, Caiçara, Redonda, da Cruz, Jurypiranga, Mocóes, Arroz, Porta, Torrão, Canafistulasinha, Grassas, Severo, Engano, Pau-Ferro dos Nunes, Patú, etc., etc..

Tanto os rios como os riachos e lagoas, só conservão agua nos annos invernosos; nenhum delles reziste por muito tempo á secca.

Ha 76 açudes no municipio, sendo, porém, quasi todos pequenos, de modo que pouca agua nelles é conservada. Taes açudes se achão distribuidos no municipio do seguinte modo: no districto da villa, oito: um construido pelo Governo do Estado; trez pertencentes ao Commendador Joaquim Napoleão, um ao Coronel José Lins, um ao Senr. José Pereira, um ao Senr. Antonio Braz e um ao Senr. Jeronymo de Britto. No districto de Serrinha 8, pertencentes; um ao Governo do Estado; dous construidos pelo povo, um do Capitão Benicio de Araujo, um do Tenente Coronel Manoel Ferreira, um do Senr. Francisco Andrade, um do Major Manoel Generoso e um do Major Feliciano da Cunha. No districto de Canafistula, seis, pertencentes; um a Pedro Leite Rangel, um a Antonio Coelho de Medeiros, um a Antonio da Costa Pereira, um a José C. Hollanda, um a José Claudino, um ao Dr. Honorio de Figueiredo. No districto de Gurinhem, cincoenta e trez, a saber: quatro pertencentes aos herdeiros do Coronel João Cavalcante, dois ao Major João Ribeiro, um ao Capitão Candido de Britto, um ao Major Hemeterio Camara, um aos herdeiros de Francisco

Digitized by Google

Camello; um a José F. de Paiva, um a José P. Moraes, um a Francisco de Paula Paiva, um a Justino E. Paiva, um a Antonio da Costa, um aos herdeiros de Gabriel da Silva, dois a Manoel Malheiros, um aos herdeiros de José de Tal, vulgo Zuca do Escarlate, dous ao Capitão Pedro Paulo da Silva, um ao Major Anisio Borges, um ao Major Virginio Velloso, um ao Senhor Manoel da Silva, um ao Coronel Antonio Galdino, um a Lourenço Velho, dous a João Baptista G. Ramos, um ao Capitão João Honorio, um a João Muniz, um a João Gomes, um a Benjamin Araujo, um a Antonio Moreira, um a D. Maria Bernardina, dous aos herdeiros de Virgolino da Costa, um a João Virgolino, um aos herdeiros de João Felix, um a José Gomes de Almeida, um a Manoel Maria de Sousa, um a Joaquim Lopes, quatro a Antonio Benicio e Manoel Gonçalves Chaves, um aos herdeiros de Claudino Chaves, um a Silvino Chaves, um aos herdeiros de Augusto Pimenta, um a Francisco Dias, um a Silverio Ramos, um a Antonio Honorio, dous construidos pelo Governo do Estado e mais um, construido tambem pelo mesmo Governo.

As vias de communicação existentes no municipio são: a estrada de ferro da Great Western que o liga aos demais logares servidos pela rede ferro viaria da mesma companhia; a estrada de rodagem que, partindo da Capital, tem seu ponto terminal na Villa, que se acha em verdadeiro abandono ha muitos annos, e estradas que vão ter ás povoações do municipio e aos municipios circumvisinhos, as quaes nenhum beneficiamento soffreram, conservando-se, portanto, ladeirosas, esburacadas e intransitaveis algumas, nos annos muito invernosos.

As tranzacções commerciaes do Pilar são com Itabayanna, Parahyba e Recife.

Digitized by Google

O municipio produz algodão, canna de assucar, milho, mandioca, feijão, batata doce, arroz, inhame, fumo, etc. Destas producções occupa o primeiro lugar o algodão que, annualmente, pela media dos ultimos trez annos, pode ser calculada em 10.000 fardos de 100 kilogrammas. Em segundo logar está a canna de assucar, que pode ser calculada em 2.000 pães em cada um dos ultimos trez annos. Os demais artigos citados são colhidos em pequena quantidade.

O preço medio do algodão nos ultimos trez annos foi 10$000 por 15 kilos, em pluma.

Não ha estabelecimento industrial de importancia no municipio. Entretanto, em diversos lugares nelle comprehendidos, notadamente em Serrinha, trabalha-se na confecção de chapéos de palha de carnaúba e de catolé, os quaes são feitos a mão e com grandes esforços, sendo vendidos os primeiros a 200 e 300 rs. e os ultimos a 8$000.

No districto da villa existem as seguintes propriedades ruraes: a do Commendador Joaquim Napoleão, contendo cercados destinados á creação de gado vaccum; *Santa-Fé,* do Coronel Lins de Hollanda, contendo um engenho de assucar a animaes; *Paciencia,* engenho de assucar a vapor, do Coronel José Lins; *Recreio,* do Major Anisio Borges, na qual existe um engenho de assucar a vapor; *Galhofa,* de Geminiano Jurema, contendo cercado para creação e uma parte destinada á agricultura; *Praseres,* dos herdeiros de Jeronymo de Britto; *Jacaré,* do Major João Lyra, e outras de pequena importancia, em sua maioria possuidas em commum por diverças pessoas, todas destinadas a plantações.

As machinas de descaroçar algodão que ha na séde do municipio e seus arredores são as seguintes: de João José Maroja, movida a vapor; de José Marinho

Digitized by Google

Falcão, a vapor; do Coronel José Lins, a vapor; de Geminiano Jurema, a animaes; de Anisio Borges, a vapor; de Jeronymo José de Britto, a animaes; de José Joaquim Jurema, a animaes. Todas funccionam regularmente. No districto de Serrinha existem as propriedades seguintes: *Angico Torto,* engenho de assucar e descaroçamento de algodão, tudo a vapor, e creação de gado, propriedade do Major Feliciano da Cunha; *Nova Cruz,* engenho de assucar a vapor, pertencente a Antonio de Lima Asedo; *Livramento,* engenho de assucar, a animaes, de Manoel A. Pereira de Andrade; *Santa Rosa,* engenho de assucar, a animaes, pertencente ao Tenente Coronel Manoel Ferreira de Andrade, (deixou de plantar cannas ha alguns annos e os terrenos são hoje occupados com creação de gado e plantações de algodão) que possue uma machina de descaroçar algodão movida a vapor; *Salgado,* engenho de assucar, a animaes, de Benicio de Araujo, que possue descaroçamento de algodão, movido a animaes; *Ramalho,* destinado ao cultivo de algodão, pertencente ao Commendador Joaquim Napoleão; *Barra,* idem, idem; *Cauteiro,* de creação e plantações, tendo machina de descaroçar algodão, a vapor, pertencente a José Nogueira; *Cachoeira,* creação e plantação, tem machina de descaroçar algodão, pertencente a Francisco de Paula Andrade; *Gaspar Alves,* de creação, pertencente a Manoel Generoso; e mais algumas pequeninas destinadas a plantações.

No districto de Gurinhem, ha as seguintes propriedades, todas destinadas a creação e plantação: *Pau-Ferro,* com machina de descaroçar algodão a vapôr, pertencente ao Dr. Claudino Freire; *Gurinhem,* com machina de descaroçar algodão, a vapor, pertencente ao Capitão Luiz Cavalcante; *Camucá,* com machina de descaroçar

Digitized by Google

algodão, a vapor, do Coronel Severino Regis; *Volta*, do Major José Justino de Paiva; *Pao-Ferro*, do Major Antonio Aquino; *Pirauá*, do Major Anisio Borges; *Guapy*, que tem machina movida a animaes para descaroçar algodão, e pertence a Manoel Malheiros; *Ladeira-Grande*, idem, a José Moraes; *Boqueirão*, idem, a José do Rego Monteiro: *Escarlate*, idem, a José Biserra; *Uruçú*, idem, a Manoel da Silva; *S. José*, idem, a Justino de Paiva; *S. José*, idem, a João Honorio; *Ipoeira Cercada*, idem, a Benjamim Araujo; *Conceição*, idem, a José Pereira de Mello; *Salgado do Regis*, idem, a Joaquim Marinho. No districto de Canafistula possuem propriedades os seguintes cidadãos: Antonio da Costa, creação, plantação e machina de descaroçar algodão, a animaes; Luis Fernandes, idem, idem; Antonio Coelho de Medeiros, creação e plantação; Antonio Freire, creação e plantação; Joaquim Dantas, creação, plantação e machina de descaroçar algodão, a animaes; Pedro Leite, creação, plantação e machina de algodão, a vapor; João de Sousa, creação, plantação e machina de descaroçar algodão, a animaes; Thomaz de Aquino, idem, idem.

Existem cento e setenta e sete casas, edificadas no perimetro urbano da séde do municipio.

Em Pilar existem oito estabelecimentos commerciaes, sendo dois de fasendas, molhados, miudesas, padaria e drogas; um de fasendas e molhados, um de fasendas, e quatro de molhados. A importação annual de mercadorias pode ser calculada em dusentos contos de réis, ou pouco mais. Ha na villa uma feira que se realisa aos sabbados.

O desenvolvimento commercial das demais localidades é pequeno.

Serrinha possue cinco estabelecimentos commer-

Digitized by Google

ciaes cujo movimento pode ser avaliado em cem contos de réis, annualmente, e ha uma feira que tem lugar aos domingos.

Em Gurinhem ha duas feiras, uma em Gurinhem, aos domingos, e outra em S. José, aos sabbados. Nas povoações existem 13 estabelecimentos commerciaes, sendo 8 em Gurinhem, 5 em S. José e 2 em Pau-Ferro. Calcula-se em 60 contos de reis, o capital empregado em taes estabelecimentos. Canafistula possue cinco estabelecimentos todos insignificantes.

Ha dois predios publicos, do Estado, um sobrado em que funcciona o Conselho Municipal, cujo pavimento terreo é occupado pela Cadeia Publica, avaliado em quatro contos de réis, e o outro o Cemiterio Publico, no valor de um conto de réis. Predios Municipaes ha dous: uma casa, na principal rua da Villa, em que funcciona a Agencia do Correio e o Forum, avaliado em dous contos de réis; e um hospital, avaliado em um conto e quinhentos mil réis.

Na séde do municipio existe uma igreja Matriz; e nos districtos, uma igreja em Gurinhem, e cinco capellas, sendo uma em Serrinha, duas no districto de Canafistula e duas no de Gurinhem.

Funccionam duas escolas estadoaes na séde do municipio, sendo uma do sexo mascolino, com 31 alumnos, e a outra do sexo feminino, com 47 alumnas matriculadas. Existem quatro escolas municipaes: uma em Serrinha, uma em Gurinhem, uma em S. José e uma em Canafistula, sendo todas mixtas e tendo 100 alumnos matriculados.

A população do municipio é de 11.000 habitantes, calculadamente.

Os orçamentos municipaes são feitos com prudencia, afim de que se approximem o mais possivel

Digitized by Google

da cifra arrecadada que, em 1889, foi de cinco contos de réis, sendo a despesa igual á receita. De então para cá a receita e despesa conservou-se em seis contos de réis, até 1904, inclusive. Em 1905, a receita foi de 6.411$185 e a despesa de 3.376$028; em 1906 a receita subiu a 11.180$000 e a despesa baixou a 9.988$000; em 1907 a receita foi de 7.985$000 e a despesa de 12.363$000, em 1908 a receita foi de 7.200$000 e a despesa 6.428$000.

Residem no municipio trez bachareis em direito, um pharmaceutico e dous padres.

Ha fortunas particulares que, embora não permittam se considerar ricos os seus possuidores, todavia, reunidas, elevam-se á somma de oitocentos a novecentos contos de réis.

As ruas da villa são illuminadas a kerosene, devendo-se este melhoramento ao Coronel José Lins, honrado Prefeito actual, quando ha annos passados foi o director politico dominante no municipio, que hoje o tem novamente a sua frente. Ha tambem uma Cadeia situada no pavimento terreo do sobrado em que funcciona o Conselho Municipal, e um Mercado que, por muito pequeno, não preenche o fim a que se destina.

O estado sanitario do Pilar é bom, notando-se ligeira alteração no fim do inverno quando apparecem febres intermittentes.

As molestias que maior numero de obitos occasionam são as febres.

Existem plantas medicinaes, taes como: Jurubeba, applicada ás molestias do figado e baço; Cumarú, Angico, Marmeleiro, Camará e Alcaçús ás molestias das vias respiratorias; Salça Caroba, Cabacinho, Sucupira, Carnaúba, Velame, Cabeça de Negro e outras, applicadas ás syphiles; Alho do Matto, Urucú, Fedegoso,

Digitized by Google

tambem para as molestias das vias respiratorias; Catingueiro, Mamoeiro, Jaboticaba, Agrião e Cidreira, para incommodos estomacaes e intestinaes; Jaracatiá, Gameleira e Gravatá, para as anemias; Pega-Pinto e Urinana, applicados ás molestias das vias urinarias.

O assombro dos creadores é o *quarto-inchado*, molestia que ataca os animaes, victimando grande numero de biserros, e não sendo conhecido meio efficaz de combatel-a.

A lavoura está sujeita tambem a algumas molestias.

A villa do Pilar foi creada parochia pelo Alvará de 1 de Outubro de 1765, e elevada á categoria de villa em 5 de Janeiro de 1765, em execução dos Alvarás de 8 de Maio e 14 de Setembro de 1758. Foi removida para Itabayanna, com a denominação de Itabaybanna do Pilar, pela Lei provincial n.º 724, de 1 de Outubro de 1881, disposição esta que a Lei provincial n.º 800, de 8 Outubro de 1885, revogou.

A nova matriz do Pilar teve benção solemne em 26 de Setembro de 1895.

Sobre os limites desse municipio tratam as Leis provinciaes n.º 12, de 17 de Abril de 1837; n.º 34, de 28 de Setembro de 1861; e n.º 184, de 14 de Agosto de 1865.

Foi comarca creada pelo art.º 3.º da Lei provincial n.º 27, de 6 de Julho de 1854, classificada pelos Decretos n.ºs 1645, de 29 de Setembro de 1855, e 5079, de 4 de Setembro de 1872. Actualmente é termo judiciario da comarca de Itabayanna.

Do ultimo relatorio do Prefeito Municipal do Pilar, extrahimos os seguintes topicos:

«Nomeado Prefeito por acto de 3 de Outubro do anno proximo passado, assumi no dia 12 do mesmo mez, o respectivo exercicio, depois do compromisso

Digitized by Google

legal. Cumprindo-me tomar logo conhecimento do estado financeiro do Municipio, convoquei uma reunião do Conselho, para uma sessão extraordinaria no dia 22 do referido mez e anno, a qual teve por fim a prestação de contas.

Depois de examinado o livro da receita e despeza, verificou-se que o orçamento de então era de seis contos e quinhentos mil réis, (6:500$000), a arrecadação foi de sete contos quatro centos e trinta e quatro mil quatro centos e setenta e dois réis (7:434$472), e a despesa foi de seis contos quatro centos e vinte e oito mil nove centos e noventa e um réis, (6:428$991), inclusive a taxa de 20 % que se recolheu ao cofre do Thesouro do Estado, existindo ainda um deficit de quatro centos e seis mil dusentos e quarenta e oito réis, (406$248), contra o Municipio. No dia 30 do mez de Desembro do mesmo anno, em sessão extraordinaria, apresentei proposta do novo orçamento para o anno financeiro corrente, o qual foi de seis contos e seis centos e cincoenta mil réis, (6:650$000), sendo approvado pelo mesmo Conselho, e publicado no «Correio Official».

Digitized by Google

Digitized by Google

ALAGOA GRANDE

Digitized by Google

Digitized by Google

DR. FRANCISCO P. DE A. MONTENEGRO

2. VICE-PRESIDENTE DO ESTADO.

Digitized by Google

Digitized by Google

cidade, séde do municipio, dista 144 kilometros da capital e 20 de Areia. Alagôa Grande foi districto do municipio de Areia pelo art. 3.º da Lei provincial n.º 5 de 9 de Junho de 1847, e parochia pela Lei provincial n.º 38 de 1 de Outubro de 1861. Foi elevada á categoria de villa pelo art. 1 da Lei n.º 129 de 21 de Outubro de 1864, que incorporou-a ao termo de Areia, e installada em 26 de Julho de 1865. E' comarca creada pelas Leis provinciaes n.ºs 550 e 551 de 5 de Setembro de 1874 e classificada pelo Dec. n.º 5845 de 2 de Janeiro de 1875. Foi termo da comarca de Independencia em virtude da Lei provincial n.º 362 de 5 de Abril de 1870. As Leis provinciaes n. 38 de 1 de Outubro de 1861, n.º 115 de 17 de Dezembro de 1863 e o art. 2.º da de n.º 129, de 21 de Outubro de 1864, determinam os seus limites.

O Municipio de Alagôa Grande está situado ao sopé da cordilheira da Borburema.

Acha-se 129 metros acima do nivel do mar, conforme dados fornecidos pela Great Western.

Digitized by Google

Existem nesse municipio as seguintes localidades:

Agua Dôce, 5 leguas ao Sul, tem uma capella e feira; Rapador, uma legua ao Nascente; Canafistula, 2 leguas ao Norte e Zumby, 2 leguas ao sul.

A temperatura varia extraordinariamente, registrando ora 20º, ora 36.º, á sombra.

A extensão territorial do municipio, de norte a sul é de seis leguas, e de leste a oeste, é tambem de seis leguas.

Verificam-se ordinariamente duas estações: o inverno que começa em Abril e termina em Agosto, e o verão, que começa em Setembro e termina em Março.

A vegetação do municipio varia conforme a natureza da zona em que se divide seu territorio: é assim que na zona propriamente do *brejo* é viçosa, compacta e sempre verde; na zona da *catinga* é rasteira, ficando as vezes, no rigor do verão, inteiramente desprovida de folhagem.

Existem na primeira zona, mattas bem conservadas, sendo suas principaes madeiras: cedro, jurema. aroeira, páo d'arco, barauna, sucupira, pirauá, pitiá, catingueira, cumarú, balsamo e muitas outras, que se prestam para construcção.

Produz com abundancia: laranjas, bananas, jacas mangas, cajús, pinhas e muitas outras fructas.

Os terrenos tambem variam conforme a zona, em que se divide o municipio: na secção dos *brejos* a terra é, em geral, vermelha, preta ou roxa; na zona da *catinga* é arenosa em grande parte, e em outra argilosa, adaptando-se perfeitamente para o plantio do algodão e cereaes.

A extensão da *catinga* é de 4 leguas de largura

Digitized by Google

e seis de comprimento e a do *brejo* é de 2 de largura com seis de comprimento.

Na zona da catinga existem muitos terrenos incultos, e que se prestam para a creação de gados, a qual é feita em cercados. Na mesma zona ha um quadro de terras devolutas, (antigo aldeiamento dos indios,) sob a administração da municipalidade.

O municipio é cortado por diversos rios, sendo o principal o Mamanguape, qne banha a cidade, séde do mesmo. Os outros são: Mandahú, Urucú e Grigorio, affluentes da margem esquerda do Mamanguape o Zumby e Gurinhenzinho, sendo o primeiro affluente; da margem direita do Mamanguape.

O Mandahú, que é perenne, fornece agua potavel de bôa qualidade, á população da cidade.

As principaes lagôas são as seguintes: Alagôa Grande, que dá o nome á cidade, e quando cheia, tem 3 kilometros de comprimento, communicando com o rio Mamanguape.

O Governo Municipal cogita de derivar as aguas da referida lagôa para o rio Mamanguape por meio de uma profunda valéta, já iniciada, uma vez que aquelle vasto reservatorio d'aguas estagnadas é geralmente considerado um fóco de insalubridade.

As outras lagôas são denominadas: Engenhoca, Tapera, Verde e Funda.

Existem diversos açudes de pequenas proporções, todos particulares, e situados na zona da *catinga*.

São as seguintes as vias de communicação: a via-ferrea Cond'Eu, que trafega, diariamente, para a Capital e periodicamente para Pernambuco e Natal, havendo diversas estradas reaes para os municipios visinhos.

O commercio de Alagôa Grande é florescente.

Digitized by Google

Mantem transacções mercantis, quer de importação, quer de exportação, com as praças da Capital, Recife e Rio.

O Municipio exporta algodão em pluma e outros artigos.

Os principaes productos são os seguintes: algodão, canna de assucar, cereaes e fructas diversas.

Nos annos de inverno regular a producção do algodão attinge a 20 mil saccas e a de rapaduras é de 400 milheiros, sendo que um milheiro corresponde a 10 volumes ou costaes.

Em o anno proximo passado, 1908, a producção do algodão attingio a 20 mil saccas, sendo a cotação media de 9$000 por 15 ks.

A de rapaduras foi de 24 mil volumes, sendo a cotação media de 6$000 por volume.

A producção de assucar é diminuta, posto que de bôa qualidade; apenas dous engenhos o fabricão.

O fabrico de aguardente attinge a trinta mil canadas, approximadamente, por anno.

As safras de milho e farinha de mandioca são sempre abundantes, assim como a de feijão.

As propriedades ruraes mais importantes são as seguintes: (Engenhos que fabricam rapaduras) Mandahú, do coronel Patricio Maracajá, no valor de 20:000$; Serra Grande, do cor. José Thomaz no valor de 30:000$; Brejinho, do cap. Manoel Thomaz, no valor de 10:000$; Carnaval, de Julio Miranda, no valor de 20:000$000; Buraco, do Major Ephigenio Miranda, no valor de 20:000$000; Araticú, do Major Lourenço de Mello, no valor de 20:000$000; Quiteria, de Alexandre Barbosa, no valor de 20:000$000; Gregorio, de Manoel de Lemos, no valor de 10:000$000: Barra Nova, do Dr. Francisco Montenegro, no valor de 30:000$000; Ribeiro Grande, do tenente coronel Joaquim Miranda, no valor de 20:000$000.

Digitized by Google

Todos esses engenhos são movidos a vapor.

Existem mais os seguintes movidos por animaes: Grutão, dos herdeiros do dr. Apollonio Zenaides, no valor de 20:000$000; Gavião, S. Matheus e Capoeira, no valor os tres,—de 30:000$000; Bello Monte, de Manoel Geminiano, no valor de 15:000$000; Lagôa Verde, de Manoel Vicente, no valor de 10:000$; Buraco d'Agua, de José Ignacio, no valor de 10:000$000.

Engenhos que fabricam assucar: Tanques, dos herdeiros do dr. Apollonio Zenaides, no valor de.... 60:000$000; Pindoba do dr. Ignacio Sobral, no valor de 20:000$000.

Ha outros engenhos de pequeninos valores.

As fazendas de creação, mais importantes, são as seguintes: Bastiões e Bôa Vista, dos herdeiros do dr. Apollonio Zenaides, no valor de 30:000$; Gurinhenzinho, do coronel Manoel Onofre, no valor de 30:000$; Rapador ,do major Antero Peregrino, no valor de 20:000$; Sipó Branco, de José Antonio, no valor de 10:000$000; João Pereira de diversos, no valor de 20:000$000; Quirino, de diversos, no valor de 30:000$000.

Existem muitas outras de pequenos valores. As principaes fazendas de agricultura são as seguintes: Riachão, de Nicolau Falcão, no valor de 20:000$000; Covão, de diversos, no valor de 50:000$000; Canafistula de diversos, no de 100:000$000; Jacú, dos herdeiros do coronel José Lins de Albuquerque, 20:000$000; Jacú-Mirim, de Sebastião Peba, no valor de 20:000$000; Agreste, de diversos, 50:000$000; Zumby, de diversos, 20:000$000; Tambor, de Serafim de Albuquerque,..... 10:000$000; Genipapo, da Familia Pereira de Mello, 20:000$000, Espalhada, de Herculano de Oliveiro, valor de 10$00$000.

Ha mais outras.

Digitized by Google

Existem no municipio 20 machinas de descaroçar algodão, funccionando regularmente, todas movidas a vapor.

Ha cerca de 760 predios urbanos na sede do municipio.

Existem de fazendas e miudezas, nove e de molhados, 20, estabelecimentos commerciaes.

O valor approximado do gyro desses estabelecimentos, é de 1:200:000$000 reis, annuaes.

Ha diversos proprios municipaes, salientando-se o do Paço do Conselho, Theatro e predios para as Escolas dos dois sexos.

Podem ser avaliados os quatro predios em..... 70:000$000 reis.

Acha-se em construcção um predio para a Cadeia Publica.

Existem 2 igrejas na cidade e 3 nos povoados.

Funccionam na séde do municipio 2 escolas publicas primarias, destinadas aos dois sexos, pagas pelo Estado, sendo a matricula da do sexo musculino de 120 alumnos e do sexo feminino de 90 alumnas.

A população do municipio é de cerca de 20 mil habitantes.

Em 1907 a receita municipal foi orçada em..... 20:000$000 e no exercicio de 1908, em 18:000$000.

As despesas realizadas importaram em quantias equivalentes.

Estabelecimentos particulares de instrucção, ha o Collegio denominado—*N. S. da Bôa Viagem*, internato e externato para meninas, e o Curso Primario «Peregrino de Carvalho»

A instrucção publica municipal consta de uma Escola mixta, no povoado de Agua Doce, com frequencia de 40 alumnos, tendo sido creada uma no povoado de Canafistula.

Digitized by Google

Na séde do municipio ha uma escola de musica com frequencia de 100 alumnos.

Na séde ha tambem o «Gremio Litterario e Recreativo Peregrino de Carvalho, com excellente Bibliotheca.

O meio social, bastante adiantado, conta um magistrado, um medico, seis advogados, dois padres e um pharmaceutico.

Esse municipio, cujo progresso tem sido notavel, ultimamente, alem dos predios ja descriptos, tem bôa illuminação acetylene, ruas calçadas, passeio publico e limpeza publica.

Dos referidos melhoramentos alguns foram feitos e concluidos, e outros iniciados, sob a direcção politica do saudoso dr. Apollonio Zenaides, que foi Presidente do Conselho Municipal durante oito annos, e occupou elevada posição politica no Estado.

E' regular o estado sanitario da cidade; entretanto, as vezes dão-se alguns casos de febre palustre, sendo esta molestia a mais frequente no municipio, apparecendo sempre no principio do inverno e no começo do verão.

Produz o municipio as seguintes plantas medicinaes:

Jucá, Jurubeba, Cumarü, Balsamo, Velame, Ipecacuanhas Fedegoso, Agrião, Mastruço e muitas outras.

Transcrevemos do relatorio apresentado pelo Prefeito Municipal, ao Exm.º sr. Presidente do Estado, em 2 de Julho deste anno, os seguintes topicos:

OBRAS PUBLICAS

«Para melhorar o transito entre esta cidade e a estação da *Great Western* foi necessario construir,

Digitized by Google

durante o ultimo semestre de 1903, um calçamento ou passeio de alvenaria com a extensão de 95.m+1,70 (noventa e cinco por um metro e setenta centimetros,) em cujo trabalho esta Prefeitura dispendeu a somma de 1:580$000.

Ao mesmo tempo foram iniciados os trabalhos da Cadeia Publica, na Rua do Theatro, em local aprasivel e hygienico, e nos quaes já foram dispendidos 2:250$000.

Tenho providenciado no sentido de serem devidamente conservados os proprios municipaes, aqui existentes, como o Theatro Publico, Paço Municipal e os dois predios onde funccionam as Escolas Publicas primarias dos sexos masculino e feminino.

Não me tenho descuidado da arborisação da cidade, nem tão pouco da sua illuminação, que é feita a acetylene e a kerozene.

HYGIENE E ASSEIO

No intuito de esgotar a grande lagôa, situada ao sul desta cidade, ordenei a abertura de uma profunda valeta, afim de desviar suas aguas para o rio Mamanguape.

Esse trabalho está quasi concluido e parece produsirá o effeito collimado, isto é, o esgoto da referida lagôa que, em certas epochas do anno, constitue um fóco de insalubridades para os habitantes desta cidade. A mesma valeta tem uma extensão de 655 metros com dois de largura e um de profundidade.

Ultimamente tem sido benigno o estado sanitario deste municipio, registrando-se apenas casos exporadicos de febre palustre.

O asseio da cidade é feito com cuidado, man-

Digitized by Google

tendo o municipio um serviço regular de remoção de lixo para fóra do perimetro urbano.

. . . . . .

«A *barragem* do rio Mamanguape seria uma empreza de real e positiva necessidade, isto é, de real e positiva utilidade e de numerosos beneficios para este municipio, pois as aguas do mesmo rio assim represadas fertilisariam uma zona consideravel, eminentemente agricola e que em crise, como a que atravessamos, constituiria o abrigo e refugio de numerosas familias.

E' uma obra mui superior aos recursos municipaes, que não pode ser incluida no programma desta Prefeitura, que fallando sobre a mesma tem a ideia de submettel-a a apreciação esclarecida de V. Exc.a, em cujo governo patriotico e honesto o Municipio e o Estado confiam inteiramente.»

Digitized by Google

Digitized by Google

BANANEIRAS

Digitized by Google

Digitized by Google

O municipio de Bananeiras, em seus pontos mais elevados, está collocado a 600 metros acima do nivel do mar.

Alem da verificação feita repetidas vezes em aneroides, ha os estudos procedidos pela commissão respectiva da Great Western.

Alem da cidade que lhe serve de séde, existem no municipio as povcações Moreno, Pilões do Maia e D. Ignez.

A temperatura oscilla entre 17º e 28º.

A extensão do municipio é, approximadamente, de 40 kilometros de leste a oeste e 36 de norte a sul.

Ha duas estações habituaes: o *Inverno*, de Maio a Agosto; e o *Verão*, nos mezes restantes.

Não ha mattas virgens.—Existem, entretanto, madeiras de construcção entre as quaes aroeira, barauna, pau d'arco, sucupira e campineiro. Ha fructas, sendo as mais abundantes: bananas, laranjas, cajús, genipapos e jacas.

Os terrenos do municipio são argilosos, arenosos

Digitized by Google

e argilo-arenosos. A extensão das *catingas* é seguramente de dois terços do municipio.

Existem terrenos incultos, mas nenhum devoluto.

Bananeiras é banhado pelo rio Curimataú, e diversos riachos, sendo principaes: o Bananeiras, o Cannafistula e o Goyamunduba. Ha pequenas lagoas.

Ha innumeros pequenos açudes localisados em diversas propriedades do municipio, notando-se como principal o de Cannabrava, por ter o muro feito de pedras lavradas.

Esses açudes pertencem em geral aos proprietarios dos respectivos terrenos, não havendo nenhum pertencente ao governo.

Os pontos que mantêm transacções com esse municipio são, para exportação, Parahyba, Ceará, Pará e Amazonas; e para importação, Parahyba e Recife. Alem desses mantêm transacções com Bananeiras, de vendas e compras de productos, Barra de Santa Roza, Picuhy, Araruna, Patos, Coité etc.

Os principaes productos são café fumo e algodão. A safra de café pode ser avaliada em 50:000 saccas; a de fumos em 60.000 arrobas, e a de algodão em 8.000 fardos, annualmente.

O preço de café em media regula 6.000 por 15 kilos, o do fumo 1$000 por kilo e o do algodão 10$000 por arroba.

As propriedades principaes do municipio são: JARDIM, do Cel. Felinto Rocha; GAMELLAS, do Cel. Segismundo Guedes Pereira; GOYAMUNDUBA, do Cel. Cassiano Cunha, e ROMA, do Dr. Antonio Coitinho.

Ha diversos engenhos a vapor assim como machinas para beneficiamento do café e algodão.

O numero de casas edificadas no perimentro da cidade é approximadamente de 300.

Digitized by Google

Na séde do municipio existem uns 15 estabelecimentos commerciaes de fazendas, miudezas, molhados e ferragens.

Das localidades do municipio a que tem movimento commercial notavel é a povoação de Moreno.

Os predios publicos municipaes existentes são a casa do Conselho, uma de Mercado e outra da Escola.

O seu valor approximado é de 25:000$000.

Ha em Bananeiras a matriz e a egreja do Coração de Jesus, na séde; e nas povoações e localidades existem as seguintes capellas: de Pilões do Maia; a de Moreno; a da Cham; a de Gamellas; a da Ladeira das Pedras; e a Santa Thereza.

Funccionam na séde do municipio 4 escolas, sendo duas estaduaes diurnas, uma particular diurna e outra nocturna.

Funccionam nas povoações 3 escolas municipaes, sendo uma em Moreno, uma em Pilões e outra em D. Ignez.

A população do municipio é, calculadamente, de 40.000 habitantes.

Existe um estabelecimento de ensino secundario na séde do municipio—o Instituto Bananeirense—.

Residem, em Bananeiras, 6 bachareis e 2 medicos.

Ha algumas fortunas particulares relativamente consideraveis.

A cidade tem illuminação e algumas ruas calçadas, cadeia e fontes publicas, serviços estes feitos em diversas epochas.

O Estado sanitario do municipio é bom. Nota-se porem, que ao entrar o inverno altera-se, apparecendo as vezes febres de máo caracter.

Os obitos verificados são occasionados, na maoir parte, por febres.

Digitized by Google

Ha muitas plantas medicinaes.

A molestia que mais prejudica a creação de gados nesse municipio, em tempo de secca, é o carrapato.

A lavoura tambem é sujeita a molestias que não estão estudadas.

FINANÇAS DO MUNICIPIO

RECEITA

1889	1:691$440
1890	4:389$760
1891	6.780$430
1892	5:896$800
1893	8:756$180
1894	4:692$350
1895	9:825$756
1896	8:251$300
1897	9:517$970
1898	9:761$500
1899	7:916$100
1900	4:852$500
1901	11:482$600
1902	9:568$100
1903	9:338$800
1904	7:071$000
1905	13:486$318
1906	20:155$300
1907	12:084$878
1908	18:110$664

Digitized by Google

DESPEZA

1889	2:161$260
1890	4:669$740
1891	6:256$458
1892	5:070$132
1893	8:959$717
1894	3:882$444
1895	10:660$948
1896	8:666$358
1897	11:005$472
1898	9:548$800
1899	8:240$460
1900	4:860$700
1901	12:348$590
1902	7:919$370
1903	8:114$874
1904	12:002$958
1905	13:246$680
1906	28:315$193
1907	16:262$579
1908	16:238$729

Bananeiras foi elevada á categoria de villa em virtude da Res. da Conselho da Provincia tomada em sessão extraordinaria de 9 de Maio de 1833, em execução do art. 1.º do Dec. de 13 de Dezembro de 1832. Foi installada em 10 de Outubro de 1833. A Lei Prov. n.º 690, de 16 de Outubro de 1879, elevou-a a cidade. Sua matriz foi elevada a essa categoria pelo art. 5.º da Lei Prov. n.º 5, de 26 de Maio de 1835.

Dista da Capital 150 kilometros.

E' comarca creada pelas Leis Provs. n.º 19, de 10 de Outubro de 1857, e n.º 8, de 16 de Outubro

Digitized by Google

de 1858, classificada pelos Decrs. ns. 2.153, de 24 de Abril de 1858, e 5.079, de 4 de Setembro de 1872.

As Leis Provs. n.º 91, de 23 de Novembro de 1863; n.º 610, de 1 de Julho de 1876, e n.º 720, de 16 de Dezembro de 1880, referem-se aos limites desse municipio.

Digitized by Google

ALÁGOA NOVA

Digitized by Google

Digitized by Google

A villa de Alagôa Nova está situada sobre a serra da Borburema. Dista 168 kilometros da Capital e 18 de Alagoa Grande e de Areia. Foi creada parochia do termo de Campina Grande pela Lei provincial n.º 6 de 22 de Fevereiro de 1873; elevada á categoria de villa pela Lei n.º 10 de Setembro de 1850, e installada em 27 de Fevereiro de 1851.

A Lei provincial n.º 551 de 5 de Setembro de 1874 desmembrou Alagôa Nova da comarca de Areia incorporando-a á comarca de Alagôa Grande, resolução que foi depois revogada, constituindo actualmente aquella villa termo judiciario da comarca de Areia.

As Leis n.º 27 de 29 de Novembro de 1855; n.º 105 de 11 de Dezembro de 1863, e n.º 132 de 22 de Outubro de 1864 estabelecem os seus limites.

O municipio de Alagoa Nova, em sua séde, está situado a 520 metros a cima do nivel do mar, conforme verificação feita com aneroide.

Compõe-se, alem da villa, das povoações: Esperança, S. Sebastião e Mattinhas, alem das

Digitized by Google

propriedades agricolas, que a cercão em grande numero.

As oscillações da temperatura varião de 18 a 28 gráos a sombra, conforme a estação.

O territorio do municipio é pequeno: tem de leste a oeste seis leguas e de norte a sul quatro.

As estações habituaes do municipio são duas: a invernosa de Março a Agosto, e a secca de Setembro a Fevereiro.

A vegetação em geral é tão numerosa e variada como difficil mencionar cada especie. Ha poucas mattas e estas muito estragadas. As suas principaes madeiras são: o cedro, a barauna, o pau d'arco, a aroeira, o jucá, a jurema, o gonçallo alves e outras. Produz todas as fructas, sendo as mais abundantes: banana, laranja, limas, cajú, abacachy e jacas.

O terreno do municipio divide-se em brejos e catingas, sendo as catingas menos extensas que os brejos.

Não ha terrenos incultos nem terras devolutas.

Os principaes rios que cortam o municipio são: o Mamanguape que, ao sul, serve de extrema aos municipios de Alagoa Nova e o de Campina Grande, e o Riachão que ao norte limita de um extremo a outro esse municipio e o de Areia. Existem tambem corregos que cortam o municipio servindo uns de afluentes do Mamanguape e outros do Riachão.

Existem diversas lagôas quasi todas, porem, só conservam agua durante o inverno, mas, a principal é a que, proxima a villa, é de servidão publica, conservando agua nos annos regulares, e nos de seccas descobrem-se nella fontes abundantes.

Ha no municipio muitos açudes, sendo os principaes o do engenho—Queira Deos—pertencente ao

Digitized by Google

Capitão Benedicto Galdino de Oliveira, e o do sitio Riachão, pertencente ao Capitão Manoel de Christo Pereira da Costa. Todos os açudes, a excepção de um de servidão publica da povoação da Esperança e outro da povoação de Mattinhas, são de propriedade particular.

As vias de communicação do municipio são diversas estradas e caminhos, franqueados ao transito publico, por meio de cavallos ou a carros de bois.

As principaes estradas são, a que parte de Alagoa Grande para os sertões do Estado, cortando Alagôa Nova de leste a oeste, e a que, vindo de Campina Grande para Areia, corta o municipio de sul a norte. A primeira estrada sobe a serra da Borburema no lugar denominado Beatriz, por uma garganta de serras que na estação invernosa serve de escoadouro ás aguas pluviaes, o que a fazia ficar obstruida e inteiramente intransitavel. De dois annos a esta parte tem sido beneficiada pelo Prefeito do municipio, Dr. João Tavares, que, mandando alargar o seu leito, tornou-a em condições de dar passagem a dois carros que por ventura nelle se encontrem, e mandando construir 11 boeiras, (algumas duplas) facilitou escoadouro ás aguas sem prejuiso do transito. E' lamentavel que serviço tão grande exceda ás forças do municipio que não pode prolongal-o até outros pontos que devem ser melhorados. Merece especial menção outra estrada que, partindo de Alagoa Grande, segue paralela á de Beatriz, atravessando o Jacú, Sapé e Juá e seguindo em direcção do sertão.

Os pontos que mantêm transações commerciaes com Alagoa Nova, para a sua importação e exportação, são as praças das capitaes da Parahyba e Pernambuco.

Os principaes artigos de producção do municipio são a canna, o café, o algodão e o fumo. A quantidade

Digitized by Google

produsida annualmente de cada um destes artigos, varia muito, conforme o inverno, e nos ultimos treis annos não tem sido abundante devido á escassez das chuvas. Entretanto, pode ser calculada a producção da canna em 10 mil cargas de rapaduras, quatro a cinco mil fardos de algodão, quatro a cinco mil arrobas de café e outras tantas mil varas de fumo em corda. O municipio tambem produz em alta escala mandioca, milho, feijão, favas e semente de carrapato.

Os preços destes productos têm sido mais ou menos os das praças da Parahiba e Recife.

A principal industria do municipio é a agricultura.

As maiores propriedades ruraes do municipio são engenhos de fabricar rapaduras e aguardente, fasendas de cafeeiros, plantações de algodão e fumo. Os engenhos movidos a vapor são: Olho d'agua, pertencente ao Dr. João Tavares; Sapé, ao Coronel Euphrazio Camara; Horta, á Excellentissima Senhora D. Anna Caldas. Os movidos a animaes são: Camará, pertencente ao Capitão Clementino de Andrade Lima; Camará Novo a José de Andrade; Arnau, ao Capitão Antonio B. de Souza; Queira Deos, ao Capitão Benedicto Galdino de Oliveira; Alagoinha, ao Senhor Pedro Ferreira; Bonito, aos herdeiros e viuva do Capitão Manoel Antonio Collaço; Cruz, ao Capitão Bento O. Torres Brazil; Ourique, ao Capitão Benedicto da Rocha; Pedra d'Agua, ao Capitão Delfino Gonçalves de Almeida: Barra, a Francisco de Souto; Pau d'Arco e Guaribas (2) ao cap.m Claudiano Euzebio de Almeida; Uruçú, a D. Thereza Torres; Uruçú, a Cosme Ferreira; Capim Assú, a Manoel Delgado; Capim Assù, á Excellentissima viuva do Coronel Bellarmino Miranda; Pau d'Arco, a Pio Faustino da Costa; Serra Preta, ao Capitão Graciliano Baracuhy; Buraco d'Agua, a Mininéas

Digitized by Google

Vianna; Buraco d'Agua, a José Ignacio da Silva; Buraco d'Agua, a Joaquim Maduro; Bôa vista, a Francisco Eloy de Albuquerque; Geraldo, ao Dr. João Tavares.

As principaes fasendas de café são: *Bonito*, do Capitão João Candido de Assumpção, Capitão Felismino Francisco Fernandes e Capitão Benedicto da Cunha. *Ourique*, do Capitão Belizario Fernandes, Antonio Belizario e Capitão Ignacio Leite. *S. Thomé*, de Adeliano Sampaio, Silvano da Costa e Joaquim Collaço. *Cajueiro*, de Antonio Fructuoso, alem de muitas outras.

Existem diversas machinas de descaroçar algodão, das quaes são movidas a vapor a do Capitão Joventino d'Assumpção, e de Antonio Baptista, na villa; a do Coronel José Candido, em S. Sebastião; a de José Donato, em Esperança; as do Coronel Euphrazio Camara, de D. Anna Caldas e do Dr. João Tavares, nos respectivos engenhos.

O municipio contem uma só fasenda de crear gados, pertencente ao Conego José Antunes Brandão, no lugar—Lagoa de Pedra.

Existem cento e trinta casas edificadas na villa.

Na séde do municipio existem as seguintes casas commerciaes, de fasendas, miudezas, perfumarias e ferragens: do Capitão Joventino d'Assumpção, Felinto do Nascimento, Antonio B. de Souza, Antonio Baptista, José de Christo, Archanjo de Souza, Vito Romeiro, Abilio de Carvalho, Manoel Pereira da Costa, Porfirio Pereira de Araujo e a de D. Emilia P. da Costa; generos de estiva: Felinto B. do Nascimento, José Neves, Ernesto Torres, Lelles de Luna Freire, Clementino Gomes Travassos, Francisco Rodrigues, Antonio Rodrigues, Antonio Baptista, Manoel Galdino de Oliveira e a de Antonio Cezar de Andrade.

Digitized by Google

Esses estabelecimentos importam, annualmente, cerca de tresentos contos, no minimo.

Existem, alem da feira na villa, as de Esperança, S. Sebastião e Mattinhas. A feira de Esperança é quasi igual á da villa, no seu movimento mercantil, apezar de ter menor numero de casas commerciaes.

O desenvolvimento commercial das diversas localidades do municipio marcha na seguinte ordem: 1.ª Esperança, 2.ª S. Sebastião, 3.ª Mattinhas.

Os predios publicos existentes no municipio, são: uma casa que acaba de ser construida pelo Prefeito do municipio, destinada ás aulas publicas e devidida em duas partes para ambos os sexos, e que ainda está sob a administração do Prefeito; a casa do Conselho municipal, de construcção antiga, porem, vasta e de espaçosos salões, e a casa onde funcciona a repartição telegraphica servida por telephone, pertencentes ambas ao municipio.

A casa destinada ás aulas tem o valor de 20:000$000, a do Conselho municipal de 6:000$000 e a do Telepone de 2:000$000.

Na villa de Alagoa Nova existe a igreja Matriz e a de N. S. do Rosario; em Esperança a Matriz, sob a invocação de N. S. do Bom Conselho, moderno e vasto templo; em S. Sebastião, a Capella de S. Sebastião, pequena egreja, que demora no meio da povoação.

Na séde do municipio funccionam duas aulas estaduaes: uma do sexo masculino, frequentada por 25 alumnos, e outra do sexo feminino por 30 e tantas alumnas.

Esperança tem duas aulas dos sexos masculino e feminino com a frequencia, a primeira de 15 alumnos e a segunda de 20. Estas escolas são municipaes, como duas mixtas, uma em S. Sebastião e outra

Digitized by Google

em Mattinhas, com a frequencia de 15 a 20 alumnos cada uma.

A população de Alagoa Nova é calculada em 20.000 habitantes.

Esse municipio esteve supprimido de 1900 a 1904. O seu territorio foi dividido entre treis municipios visinhos, e os seus livros e papeis desappareceram. Mas, depois de restabelecido o municipio pelo Dr. Alvaro Machado, tem progredido relativamente e a sua direcção acha-se confiada a homens operosos e bem intencionados.

Até 1889 regulavam as rendas 4:000$000 annualmente, e a despesa absorvia completamente a receita. De 1904 para cá a receita orçada tem sido de oito a dez contos: mas, a arrecadada tem excedido, de maneira que foi construida a casa destinada para aulas, fez-se grandes serviços na serra da Beatriz, calçamentos de beccos na villa e povoações, e grande trabalho em um tanque de servidão publica em Esperança.

Residem em Alagoa Nova dois bachareis em direito, um engenheiro e quatro sacerdotes.

As maiores fortunas particulares são avaliadas em 50:000$000.

A illuminação publica, o mercado particular, a cadeia em construcção, a casa para aulas, os beccos calçados, a compra de fonte para servidão publica e respectivos melhoramentos, as compras de terrenos para as casas do municipio, a excepção do mercado, tudo foi feito pelo actual prefeito, Dr. João Tavares de Mello Cavalcante, a quem deve Alagoa-Nova os mais importantes serviços.

O clima do municipio é excellente; o estado sanitario em geral é optimo: apenas, depois das grandes

Digitized by Google

seccas apparecem casos de febre de mau caracter, sarampo, e raras veses caimbras de sangue.

Por falta de medicos para attestar os obitos, não se pode verificar quaes as molestias que mais os occasionam.

Ha muitas plantas medicinaes, taes como, hortellan, herva cidreira, quina, sabugueiro, vellame, manacá, caroba, ipecacuanha, juá, jucá e outros.

Não ha no municipio creação de animaes, e os existentes, empregados nos serviços, morrem em consequencia de mordeduras de cobras ou molestias adquiridas no trabalho.

Na lavoura nota-se que a canna cayanna dessappareceu por completo, devido á molestia que a atacou, sendo o unico remedio a substituição por outras especies.

O algodão soffre principalmente das lagartas e formigas; a mandioca de uma molestia que faz seccar os novos rebentos, amarellece as folhas e degenera a batata. Os agricultores costumam as decotar pelo tronco, como meio de readquirirem taes lavouras a sua força vegetativa.

A causa principal que retarda o progresso e desenvolvimento material de Alagoa Nova é as seccas periodicas. Quando os invernos são regulares, o municipio produz admiravelmente toda especie de cultura; os cereaes abundam e tornão-se baratissimos; a industria agricola desenvolve os prodructos de exportação, a riqueza publica e particular crescem rapidamente.

Vamos terminar esta ligeira noticia com a publicação do interessante quadro sobre a creação e gastos municipaes, que obtivemos do illustre Dr. João Tavares,

Digitized by Google

a quem deixamos aqui registado o nosso reconhecimento pela sua gentilesa.

Quadro da arrecadação e despezas do municipio de Alagoa Nova.

RENDA ORDINARIA DE JULHO A SETEMBRO DE 1908.

Dinheiros recebidos dos arrematantes das feiras	1:380$000
Producto do imposto de balanças	40$000
Producto do imposto de bancos de fasendas	180$000
Producto do imposto do disimo de lavouras	345$000
Somma	1:945$000
Dedusidos os 20 % de contribuição ao Estado	389$000
Saldo	1:556$000

ARRECADAÇÃO DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1908

Producto de licenças	30$000
Producto de impostos sobre mascates	140$000
Producto de impostos de terras de Indios	800$000
Producto de impostos de disimo de lavouras	55$000
Producto de imposto de casas de farinha	1:000$000
Somma	2:025$000
Dedusidos os 20 % de contribuição ao Estado	405$000
Saldo	1:620$000

ARRECADAÇÃO DO TRIMESTRE DE JANEIRO A MARÇO DE 1909

Licenças a commerciantes	225$000
Licenças a mercadores de café	140$000
Producto do imposto predial	32$000
Producto do imposto sobre padeiros	38$000
Producto do imposto de bancos de miudesas	100$000

Digitized by Google

Producto do imposto de compradores de pelles	60$000
Producto do imposto de mascates	90$000
Producto do imposto sobre botequins	51$000
Producto do imposto da feira de Alagôa Nova	631$000
Producto do imposto da feira de Esperança	641$000
Producto do imposto da feira de S. Sebastião	101$000
Producto do imposto da feira de Mattinhas	55$500
Somma	2:164$500
Dedusidos os 20 % de contribuição ao Estado	433$000
Saldo	1:731$500

ARRECADAÇÃO DE ABRIL A JUNHO DE 1909

Producto do imposto da feira de Alagôa Nova	631$000
Producto do imposto da feira de Esperança	341$000
Producto do imposto da feira de S. Sebastião	101$500
Producto do imposto da feira de Mattinhas	60$000
Producto do imposto sobre compradores de pelles	20$000
Producto do imposto sobre mascates	40$000
Producto do imposto predial	40$000
Somma	1:533$000
Dedusido os 20 % de contribuição ao Estado	306$000
Saldo	1:227$000

RENDA EXTRAORDINARIA

Multa sobre jogadores	1:300$000
	2:527$400

Digitized by Google

Somma da renda bruta com exclusão da multa sobre jogadores	7:667$500
Dedusidos os 20 % de contribuição ao Estado	6:233$900

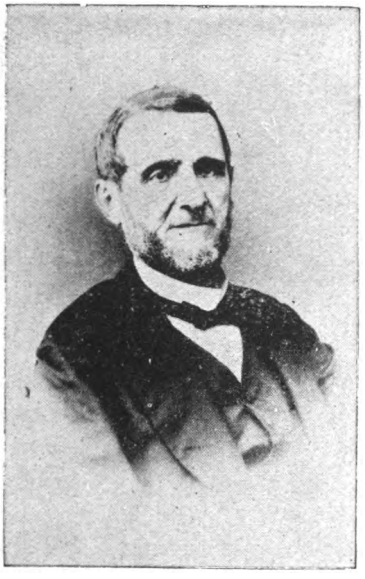
DESPESAS DE JULHO DE 1908 A JUNHO DE 1909

Pagamento aos empregados municipaes . .	4:000$000
Custas de processos decahidos	200$000
Illuminação da villa	600$000
Papel, penna e tinta para Jury e qualificação	100$000
Limpesa da casa do Consêlho e fontes . .	200$000
Serviço da Serra da Beatriz	2:060$000
Com o Tanque da Esperança	300$000
Serviço de cadeia	400$000
	7:860$000

NOTA—A differença é resultante da applicação do producto dos 20 %, do trimestre de Julho a Setembro de 1908, ao serviço da serra, de ordem do Senr. Presidente do Estado.

Digitized by Google

Digitized by Google



DR. FELIZARDO TOSCANO DE BRITO

CHEFE LIBERAL PARAHYBANO NO EXTINCTO REGIMEM, FALLECIDO EM 30 DE NOV. DE 1876.

Digitized by Google

Digitized by Google

CAIÇARA

Digitized by Google

Digitized by Google

O municipio de Caiçara comprehende, alem da villa que lhe serve de séde, as povoações de Belem, Duas Estradas, Serra da Raiz e parte de Sertãosinho.

A sua extensão é de 48 kilometros de norte a sul e 24 de leste a oeste.

Não possue mattas virgens, encontrando-se, entretanto, entre as madeiras que produz, aroeira, angico, sapucaia, etc.

Ha excellentes fructas na zona brejeira, principalmente bananas, laranjas, pinhas, goiabas e mamãos.

O terreno é de *catingas* e *brejos*, sendo aquellas em proporção de tres quartas parte do territorio do municipio.

Não ha terrenos incultos nem terras devolutas.

O municipio é banhado pelo rio Curimataú e pelos riachos Camaratuba, Massaranduba, Luis e Picada, havendo tambem cinco lagoas.

Em Caiçara ha estação da estrada de ferro Great Western.

Digitized by Google

O commercio é feito com as praças de Parahyba, Recife e Natal.

Os principaes productos do municipio são o algodão, cerca de vinte mil fardos annualmente, assucar, fumo, café, farinha de mandioca, milho e feijão.

Taes productos têm obtido ultimamente, em media, os seguintes preços:

Algodão	10$000	por	15	kilos
Café	6$000	»		»
Farinha	500	»	5	litros
Milho	500	»		»
Feijão	100	»		»

Ha as seguintes propriedades ruraes de maior importancia: duas machinas de descaroçar algodão, movidas a vapor, uma pertencente a Joaquim José Soares de Carvalho e outra a José Borges; e oito movidas a animaes, de propriedade dos srs.: Herdeiros de Chrispiniano de Miranda Henrique, Joaquim Menezes, Manoel Braziliano, Manoel Frasão, Luiz Cruz, José Barbosa, Antonio Crescencio e Pedro Segismundo.

Existem 24 estabelecimentos commerciaes, cujo giro consiste na venda de fazendas e generos de estiva e compra de algodão, sendo o movimento total annualmente calculado em 700 contos.

As demais localidades comprehendidas no municipio fazem um movimento mercantil annual de quinhentos contos de réis.

O Conselho municipal funcciona em proprio do municipio, cujo valor é de cinco contos de réis, mais ou menos.

Ha duas igrejas e cinco capellas, na villa e povoações.

Funccionam na villa duas escolas estadoaes, uma para cada sexo, com a frequencia de cem alumnos

Digitized by Google

ambas, sendo mantida tambem um escola municipal que é frequentada por trinta alumnos.

A população do municipio é de quatro mil habitantes.

As fortunas particulares são muito pequenas.

O municipio não tem ainda um anno de existencia quando escrevemos esta noticia, de modo que não ha dados para nos referirmos ás suas finanças.

A villa é illuminada a kerosene.

O estado sanitario de Caiçara é bom, notando-se alguns casos de febre em determinadas epochas.

Ha grande variedade de plantas medicinaes.

O gado é muito sugeito ao *carbunculo* e *mal-triste*, e a lavoura é atacada, nas estações invernosas, por males desconhecidos.

A Lei provincial n.º 758 de 6 Dezembro de 1883 elevou a villa, a povoação de Caiçara, dando por limites do respectivo municipio o territorio da freguezia de Serra da Raiz; e a de n.º 776, de 2 de Outubro de 1884, rebaixou-a dessa categoria, transferindo sua séde para Serra da Raiz, que pela mesma Lei foi elevada a villa.

Posteriormente Caiçara e Serra da Raiz passaram a pertencer ao municipio de Guarabira, e em 1908 foi novamente creado o municipio de Caiçara, pela Lei n.º 309 de 7 de Novembro de 1908, com os limites determinados na mesma Lei.

Digitized by Google

Digitized by Google

AREIA

Digitized by Google

Digitized by Google

cidade de Areia é situada no ponto mais culminante da serra da Borburema. O territorio do municipio é muito accidentado e as terras excellentemente regadas e maravilhosas para todo o genero de cultura. Produz abundantemente canna de assucar, café e cereaes.

Foi creada parochia pela Carta Regia de 29 de Julho de 1813, e villa pelo Alvará de 18 de Maio de 1815, installada em 30 de Agosto de 1818. Pela Lei provincial n.º 2 de 18 de Maio de 1846 foi elevada á categoria de cidade.

E' séde da comarca, creada e classificada pelas Resoluções do Conselho do Governo de 9 de Maio de 1833, Leis provinciaes n.º 27 de 6 de Julho de 1854 e n.º 8 de 16 de Outubro de 1858, e Decretos n.os 687 de 26 de Julho de 1850 e 5079 de 4 de Setembro de 1872. As Leis provinciaes n.º 115 de 17 de Dezembro de 1863, o artigo 11 da de n.º 610 de 1 de Julho de 1866; n.º 678 de 30 de Setembro de 1879; n. 703 de 27 de Novembro de 1880, estabelecem os seus limites.

Digitized by Google

O engenheiro João Jacques Brunet affirma possuir esse municipio minas de carvão de pedra e ferro, conforme refere um illustre publicista nacional.

O aspecto de Areia, diz elle, «é montanhoso, por todos os lados, tendo algumas planicies nas chapadas de alguns dos ramos da serra, e campos extensos ao poente e n. o., destinados á criação de gado.

Ao lado sul da serra do Algodão ha uma gruta de forma irregular, onde encontram-se sepultadas, em areia finissima, muitas ossadas humanas, que parece terem sido para ahi transportadas pelos indigenas. Nella entra bem a claridade e não penetra a chuva.

Dentro da gruta ha pinturas e caracteres feitos com tintas encarnadas. Na serra da Caxixa tambem notam-se muitas curiosidades, grutas, olhos d'agua, abysmos e diversos mineraes como o ferro magnetico e encontram-se tambem caracteres e figuras pintadas com tinta encarnada.»

Areia dista 27 leguas da capital. Foi povoação pertencente á antiga villa de Monte Mór, e installada a villa pelo ouvidor André Alves Pereira Ribeiro Cirne.

A sua altitude é de 505 metros acima do nivel do mar, conforme certificaram os engenheiros Silva Retumba, Hermes Cavalcanti e Alvaro Machado.

O municipio comprehende as povoações de Lagôa do Remigio, importantissimo nucleo commercial nascente, de grande população e auspiciosa agricultura;

Matta Limpa—pouco populosa e muito agricola;

Muquem—de pouca população, terrenos fertilissimos, mas de pouco futuro porque está situada sobre zona torrida.

A temperatura minima é: 18.º, maxima 24.º

A extensão do municipio é de norte a sul, seis leguas, e de leste a oeste 12 leguas.

Digitized by Google

As estações habituaes são tres: inverno, verão e outomno. O inverno de Março a Junho; o verão de Julho a Dezembro; o outomno de Janeiro a Agosto.

A vegetação desse municipio é encantadora e variada.

Mattas virgens pujantes e ricas de especies preciosas e medicinaes.

Ha madeiras preciosas, como frei-jorge, sucupira, páo d'arco, aroeiras, baraunas, louro, pereiro, emburana, cedro, jurema, cumarú, tatajuba, angico, madeira nova etc. etc.

Produz muitas fructas principalmente, bananas, abacachis (ananaz), cajús, jacas, mangas, limas, abacates, pitombas, melão, uvas, goiabas, araçás etc. etc.

O terreno é variado. Ha catingas em cerca de tres leguas de extensão e pequenas nesgas de capoeiras.

Existem grandes terrenos incultos. Não ha terras devolutas.

Regam o municipio os rios: Curimataú, Jandahyra e Salgado, e os riachos: (principaes) Serrinha, Bananeira, Riachão, Vacca-Brava, etc. etc. E' grande o numero de lagoas.

Existem 161 açudes situados em diversas propriedades.

Areia mantem transacções commerciaes com as praças de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Pará e com a capital do Estado.

Produz—rapadura, café, algodão, fumo, cereaes, farinha, aguardente etc.

Os preços medios regulam: rapaduras, milheiro, 60$000; café, arroba, 6$000; algodão em caroço, 3$000; milho, alqueire, 30$000; feijão, 40$000; farinha, 25$;

Esse municipio tem cento e dois engenhos (102) de fabricar rapaduras. De grande e pequena industria

Digitized by Google

pastoril 74 fazendas. Machinas para beneficiar productos agricolas, quatro, uma para algodão, na zona do Curimataú, movida por animaes; e tres para café, encravadas nas ruraes, movidas a vapor, [e seus proprietarios são: Manoel Vieira, Manoel Torquato de Freitas, Antonio Pereira dos Anjos e Affonso da Costa Neiva. Funccionam sempre.

São em numero de 670 as casas edificadas na séde do municipio.

Os estabelecimentos commerciaes são em numero de 44 e constam de fazendas, miudezas, drogas, estivas, ferragens etc. etc.

Ha feiras aos sabbados.

Existe notavel movimento commercial e agricola na prospera povoação de Lagôas.

Os predios publicos locaes, são: «Casa de Caridade», Hospital de Santa Rita, (ainda não inaugurado), Theatro, Cadeia, Mercado.

Os seus valores estão na presente razão: «Casa de Caridade» cinco contos; Hospital de Santa Rita, vinte e cinco contos; Theatro cincoenta, contos; Cadeia, dez contos; Mercado, vinte e cinco contos.

Ha as seguintes egrejas: Matriz, N. S. do Rozario; Capellas, de Santa Rita, de S. Miguel; de N. S. do Patrocinio em Lagôas; e São Sebastião em Matta Limpa.

Em Areia funccionam oito estabelecimentos de ensino secundario e primario, sendo: aulas estaduaes, 3, aulas municipaes 3, aulas particulares 2. A frequencia pode ascender approximadamente a 180 alumnos. Destes apenas um curso é secundario, dirigido pelo Sr. Horacio Silva, e funcciona na sède no municipio.

A população é de 30:000 habitantes.

As rendas municipaes variaram de 1889 a 1908

Digitized by Google

de 18 contos a 10 contos, quanto regulou a receita do ultimo anno.

Existem as seguintes corporações de lettras:

«Congresso de Lettras», Sociedade «Beneficente Areiense», «Sociedade Recreio Dramatico», «Club União Musical», «Bibliotheca do Congresso de Lettras», «Sociedade Recreativa e Muzical 1.º de Março», Jornaes: «Correio da Serra» e «Smart».

Residem em Areia varios homens lettrados, na sua maioria não titulados.

As fortunas que existem podem ser avaliadas de 50 a 150 contos.

Ha calçamentos e illuminação na cidade. Os calmentos foram feitos qnando o municipio esteve sob a direcção do Sr. Joaquim da Silva e dos bachareis João Lopes e Antonio Simeão.

A illuminação, quando sob a direcção do bacharel J. A. Maria da Cunha Lima.

O theatro foi edificado ás expensas de uma commissão composta dos senhores: Joaquim Silva, Simão Patricio da Costa, João Pedro da Costa Cazumba, Candido Fabricio, Doutor José Evaristo da Cruz Gouveia, João Aureliano Camello de Albuquerque, Manoel José da Silva, Nuno Guedes Pereira, Tristão Grangeiro de Almeida e Mello, Joaquim Gomes da Silva, Augusto Clementino de Albuquerque, Virginio Virgolino, José Cabral de Vasconcellos etc. etc.

A Cadeia foi construida pelo governo provincial.

O hospital de Santa Rita, pelo Conego Odilon Benvindo, a expensas do povo e auxilio das loterias federaes; a «Casa de Caridade» pelo devotado Frei Ibiapina de Maria; o Mercado pelo Doutor Octacilio de Albuquerque.

O estado sanitario é lisongeiro. Nos annos, porem,

Digitized by Google

de invernos escassos, registam-se casos de febres palustres, sporadicos, de caracter endemicos; apenas nas propriedades ruraes pantanosas. A cidade e demais regiões municipaes, são saluberrimas.

Nos mezes de geada, no rigor do inverno, os recem-nascidos são victimados por gastro-interite.

Existe grande abundancia de plantas medicinaes, se bem que ainda em sua maioria desconhecidas.

No entanto poude o nosso informante mencionar as seguintes:

Ananaz «abacachi»—O succo das folhas é muito preconisado nas belides. Da mesma forma o miolo dos rebentos da planta.

Angico—acacia, (Martius) leguminosas—Queimam-se os ramos e obtem-se uma resina de consistencia xaroposa. Applica-se em cataplasmas nos tumores malignos.

Bananeiras—O succo obtido por incisões do tronco é um anti-hemorrhagico muito usado nos ferimentos.

Bananeira (pacova ou pacoba) As flores infundidas n'agua (diz o Dr. Mello Moraes) e postas ao sereno da noite, um banho salutar para as molestias dos olhos.

Bonina, Boa-noite, Maravilhas—A raiz, drastico' as folhas, adstringentes, são recommendados nas blenorrhagias e conjunctivites do mesmo caracter.

Bordão de Velho—O cosimento do entrecasco é usado nas inflamações dos olhos.

Cebollas brancas (Liliaceas)—Cortam-se talhadas ou rodinhas a que se junta sal de cosinha. Masca-se e na mesma occasião fuma-se cigarros de tabaco. A saliva é applicada como collyrio contra as belides.

Digitized by Google

Ainda é usada, posta ao sereno de envolta com assucar, nos casos de bronchites incipientes.

Endro, (Umbelliferas)—Manipulado sobre uma pedra e ligeiramente aquecido ao fogo, é excellente nos tumores e engurgitamentos testiculares.

Coentro roxo—O succo das folhas é proficuo (diz dr. Lourenço da Fonseca) nos casos de nubeculas da cornea.

Macahiba (Palmaceas)—O leite do fructo é usado nas molestias cutaneas.

Louco—As folhas frescas, pisadas, são magnificas como sinapismo.

Pega-pinto—As raizes, em cosimento, são usadas como diuretico e estomachico.

Urinana—As raizes são preconisadas, com exito, em cosimento, contra blenorrhagias.

Mangericão bravo—Applicam o succo nas molestias externas dos olhos.

Flor de catingueira—As flores seccas, são maravilhosamente usadas nas affecções pulmonares.

As molestias que mais atacam os animaes no municipio são: róla, roda, esparavão, sangue, etc. e que são attribuidas á mudança de alimentação. Irrompem invariavelmente nas epocas de secca e principio de inverno. Medicação: clysteres diversos, sangrias, cosimento de tambor, jucá etc.

Lavouras: A canna, alem da molestia vulgarmente chamada—molestia da canna—é perseguida malignamente pelo—*pulgão*—que perfurando o seu miolo, degenera a sua substancia sacharina e tolhe o seu desenvolvimento.

Mandioca (euphorbiaceas) é atacada sporadicamente pelo—tamanjuá—, o remedio para evitar sua propagação é cortar a copa despontada.

Digitized by Google

Feijão e Milho—são perseguidos pelas geadas e pelas lagartas etc.

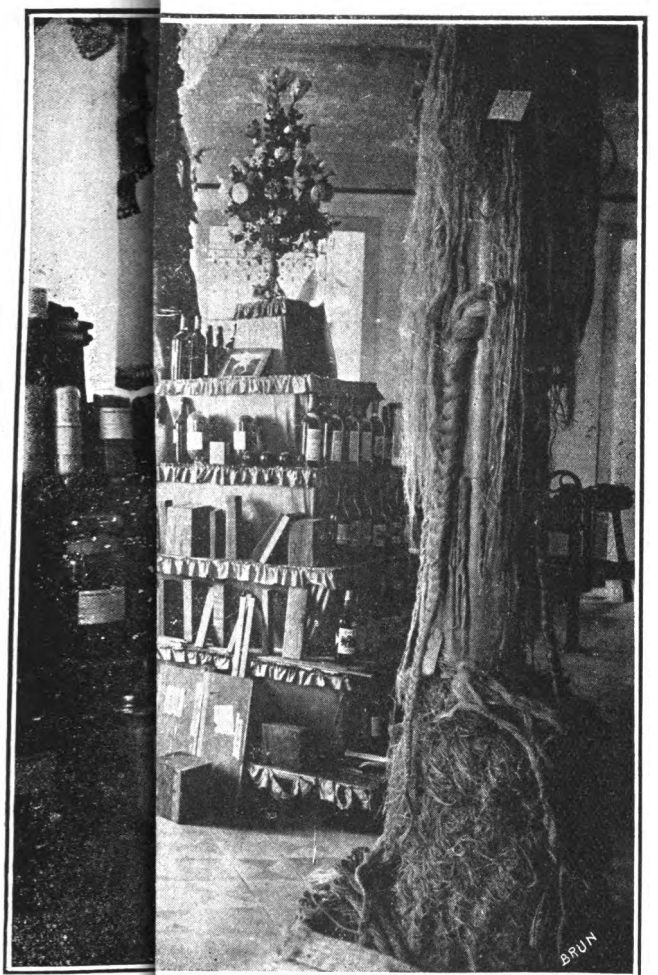
Sob o ponto de vista material, accentua, em conclusão, o nosso informante:

«O municipio, dentre a grande quantidade de engenhos que lhe trabalham, tem uns vinte e tantos servidos por possantes machinas de ferro alimentadas á lenha. Os calçamentos da cidade foram beneficiados na administração municipal do prefeito Dr. Octacilio de Albuquerque. O theatro, tambem foi pelo mesmo favorecido por jardim e magnifica alpendrada ao outão lateral do occidente. Hoje o professor Horacio Silva tem feito outros serviços: illuminação acetylene, mobiliario, ornamentos etc.

A matriz tambem ostenta o mesmo genero de illuminação.

No que diz respeito ao ponto de vista moral, intellectual—o thermometro seguro, a medida exacta que se pode offerecer ao intelligente analysta que se propõe a investigar-nos com circumspecção, é o reflexo das capacidades patricias derramadas por todo o Brazil; é a proeminencia dos areienses nas principaes classes sociaes do Estado.»

Digitized by Google



ção Nacional de 1908

Digitized by Google

Digitized by Google

GUARABIRA

Digitized by Google

Digitized by Google

Essa cidade dista 144 kil. da Capital. O povoado de Guarabira foi elevado a parochia pela Lei provincial n.º 17, de 27 de Abril de 1837, com a invocação de Nossa Senhora da Luz, passando a ter a categoria de villa com o nome de Independencia, que foi installada em 11 de Novembro de 1837.

Por occasião da Lei provincial n.º 27, de 6 de Julho de 1854, dividir o Estado em seis comarcas, foi a villa de Independencia incorporada á 3.ª comarca. Em 1857 o art. 1.º da Lei provincial n.º 19, de 10 de Outubro, creou mais uma comarca comprehendendo os municipios de Independencia, Bananeiras e Cuité. Em 1858, a Lei provincial n.º 8 de 16 de Outubro, extinguindo a designação de comarca por meio de numeros, deu o nome de Bananeiras á comarca a que pertencia Independencia. Em 1863, a Lei provincial n.º 106, de 11 de Dezembro, incorporou a actual cidade de Guarabira á comarca de Mamanguape. Em 1870, a Lei provincial n.º 362, de 5 de

Digitized by Google

Abril, elevou-a a séde de comarca, e em 1871, a de n.º 446 de 19 de Dezembro, rebaixou-a dessa categoria. Em 1872, a Lei n. 480, de 25 de Julho, restabeleceu-a, sendo classificada pelos Decretos ns. 5054, de 14 de Agosto, e 5079, de 4 de Setembro de 1872.

Foi elevada a cidade com o nome de Guarabira pela Lei provincial n.º 841, de 26 de Novembro de 1887.

Fica situada entre a zona montanhosa, formada pelas ramificações da Borburema, e as planicies da zona conhecida sob o nome de *Catinga*. (M. Pinto.)

Pelas observações da Great Wertern, sabe-se que está 89,70m, acima do nivel do mar, a cidade de Guarabira.

Alem da séde ha nesse municipio dois povoados importantes, o de Pirpirituba e o de Alagoinha, e ainda as povoações de Cuité, Sertãozinho, Pilõesinhos, Mulungú, Araçagy e Riacho da Lagoa.

A temperatura oscilla entre 19 e 31 gráos.

De leste a oeste mede o municipio approximadamente 10 leguas, e de norte a sul cerca de 8 leguas.

Notam-se ordinariamente duas estações: a invernoza, que principia em Março e termina em Julho, e o verão nos demais mezes. Em Outubro, Novembro, Desembro e Janeiro torna-se muito quente o clima de Guarabira.

O solo desse municipio é maravilhoso.

Não ha mattas virgens, porem ha optimas mattas em que se encontram o amarello, cedro, jurema, petiá-marfim, a aroeira, paud'arco etc.

Produz com abundancia toda sorte de fructas do nosso meio, destacando-se a laranja, a jaca, a banana, a goiaba, o abacachi e muitas outras inclusive a uva, que dá excellentemente.

Digitized by Google

Divide-se o terreno do Municipio, pelas denominações usuaes, em brejos e catingas. Pode-se calcular a extensão das catingas em 6 leguas quadradas.

Não ha terrenos incultos, a não serem as mattas.

Não ha terras devolutas, havendo apenas conhecimento da existencia de meia legua de sobra na propriedade—Maciel.

O municipio é banhado pelos rios Araçagy e Mamanguape, e pelos riachos—Guarabira, Padre, Pirpirituba e Umary. Ha lagôas diversas, sem importancia.

Ha um açude velho e outro pequeno, ambos do Estado, no perimetro da cidade, e diversos de particulares, no interior do municipio, sem importancia, por que não guardam agua em qualquer secca.

O commercio de Guarabira é feito com as capitaes dos Estados de Parahyba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Produz muito algodão, mandioca e outros cereaes, e canna em pequena quantidade.

Existem 15 engenhos para o fabrico de assucar e rapadura, e dez que somente fabricam rapadura, sendo dez movidos a vapor e 15 a animaes.

Actualmente existem 542 cazas edificadas no perimetro urbano da cidade.

Ha 93 estabelecimentos commerciaes, consistindo o seu giro mercantil em generos de estiva, tecidos, ferragens, miudezas, calçados, drogas, algodão, mamona, fumo, café, cereaes etc. Existem cinco feiras no municipio.

E' bem regular o desenvolvimento commercial das povoações de Pirpirituba e Alagoinha, dando-se o contrario nas de Cuité, Mulungú e Araçagy, e não havendo nenhum nas de Pilõesinhos, Sertãozinho e Riacho da Sogra.

Digitized by Google

Predios publicos municipaes, existem a casa onde funcciona a escola de instrucção primaria do sexo masculino, a Cadeia, a Casa do Concêlho Municipal, a de Açougue, na séde; e as casas de Açougue nas povoações de Araçagy e Mulungú; havendo mais 14 predios regulares do patrimonio municipal na cidade. Não existe nenhum predio do Estado nesse municipio.

Alem da Igreja Matriz e uma capella no cemiterio da cidade, ha 11 capellas nas povoações e outros pontos do municipio.

Funccionam na séde do municipio, uma escola do sexo masculino, e duas do feminino por conta do Estado, e quatro nas povoações de Cuité, Alagoinha, Araçagy e Pirpirituba, por conta do municipio, com frequencia regular.

A receita e despezas municipaes, nos ultimos treis annos, foram as seguintes:

	RECEITA		DESPEZAS
1906	40:152$657	1906 . . .	39:133$282
1907	40:172$790	1907 . . .	53:203$620
1908	42:066$120	1908 . . .	42:059$550

Residem em Guarabira 2 medicos e 6 bachareis.

Ha regulares fortunas particulares.

Existem illuminação a kerosene, na cidade e povoações de Pirpirituba, Cuité e Alagoinha; ruas calçadas, na cidade, e Cadeia publica, melhoramentos esses realisados pelo poder municipal. O calçamento foi começado pelo Presidente do Concelho Amaro Guedes, em 1906, e continuado pelo Prefeito actual, coronel Manoel Simões, que promoveu tambem a edificação da Dadeia e a illuminação dos povoados referidos.

O estado sanitario é regular. Altera-se de Janeiro

Digitized by Google

a Março (começo do inverno) atacando principalmente as creanças.

Os obitos mais frequentes são occasionados por febres, congestões e molestias do pulmão.

Existem plantas medicinaes.

O gado vaccum é atacado pelo—quarto-inchado—e carbunculos; e o cavallar, pelo sangue, manqueira e um mal conhecido; por—mofo—; ultimamente tem apparecido um mal que designam—róda—poucos se curando deste, notando-se que os intestinos do animal por elle victimado ficam corrompidos.

Na lavoura, o algodão é atacado pelas lagartas e por molestias denominadas de—rola— e de—sécca—

A canna, está sujeita ao bicho conhecido por—pão de gallinha—A mandioca, á lagarta e tamanjuá.

Ha falta d'agua potavel no municipio. Existe uma pequena fonte municipal, distante 6 kilometros, onde mal se vai prover a maior parte da população.

Do ultimo relatorio do sr. Prefeito Municipal extrahimos os seguintes topicos:

«*Variola*: Infelizmente tem a variola invadido este municipio com aspereza, já ceifando vidas e já se propagando nos suburbios da cidade com furor. Tenho empregado os meios a meu alcance, promovendo izolamentos e tratamentos, dispendendo o que se faz preciso para com os pobres, gastando-se até 30 de Junho a quantia de Rs 1.092$000—Acabo de contractar o snr. dr. Lima e Moura (medico) para encarregar-se desta missão, por dispôr dos conhecimentos necessarios, embora o cofre municipal esteja desprovido presentemente. Até 30 de Junho tivemos 112 casos, falleceram 33, restabeleceram-se 63, e estão em tratamento 16--Destes já sahiram alguns e têm entrado outros.

Despesas Geraes: Esta verba tem augmentado

Digitized by Google

sensivelmente, devido ás despesas imprevistas com a pesada fiscalisação do municipio.

Receita e despesas: Com a crise que atravessamos pelo clamor da falta de chuvas, e com o desmembramento do municipio de Caiçara, tem decrescido a receita por uma forma inexplicavel, apesar de novos impostos que foram creados, sendo as despesas ordinarias as mesmas do exercicio findo.

Balanço: Pelo balanço junto verá V. Exc.ª que a receita bruta, é de Rs 29.395$760; da qual deduzindo-se Rs 451$190 rs. de exercicio findo; Rs 929$299 recebidos do Thezouro do Estado dos 20o/o pelo recolhimento dos mezes de Novembro e Dezembro); e Rs 10.000$000 de emprestimo contrahido, verifica-se a receita liquida de Rs 18:015$310, sendo o semestre de melhor renda pela entrada dos impostos de sangue, balanças, medidas, bancos e chão.

Emprestimo: Autorizado pelo Concelho poude contrahir o emprestimo de Rs 10.000$000—para continuação dos trabalhos de calçamento de diversos trechos de ruas, como passo a demonstrar, muito sentindo não poder continuar, sendo a epocha mais propicia, não sò pela falta de inverno, como pela necessidade do pessoal que não encontra trabalho.

Calçamento das ruas: Proseguindo no calçamento das ruas «7 de Setembro» e «26 de Novembro», gastei Rs. 2.287$640 (já tendo gasto nos mezes de Novembro e Dezembro Rs 1.211$460) «Praça da Matriz» (inclusive passeio a cimento) 9.807$160 «Dr. Alvaro Machado» (uma parte) 1:014:110.

Junto uma demonstração das medidas designando a metragem do trabalho de cada rua, para melhor apreciação de V. Exc.ª

Desapropriação: Conforme manifestei a V. Exc.ª

Digitized by Google

comecei a desapropriação de casas e terrenos por utilidade publica, tendo pago um terreno na praça da Independencia, uma cazinha a rua 13 de Maio, duas a rua 5 de Agosto, uma a rua do Sertão, e quatro a rua 26 de Novembro, pela quantia de Rs 3:160$000.

Casa de Camara: Tenho projecto de construir uma casa para o Concelho Municipal, visto que á actual não tem os commodos necessarios para os respectivos trabalhos, quer municipaes, quer da justiça, a qual será edificada na rua 26 de Novembro, ponto em que tenho desapropriado diversas casas e onde pretendo abrir uma praça. Já mandei confeccionar a respectiva planta e darei começo logo que o cofre municipal tenha recursos.»

Balanço da Receita e despesa do municipio de Guarabira, no exercicio de 1909

RECEITA

Imposto de sangue	3:577$050
Balanças e medidas	2:336$100
Bancos e chão	5:826$740
Proprios municipaes	2:007$350
Exercicio findo	505$930
Multas	2:959$000
Compradores de couros	226$000
Espectaculo	30$000
Fogueteiros	63$200
Matriculas	189$100
Aferição	478$720
Semoventes (venda de uma burra)	150$000
Loja de fazendas	499$850
Pequenas tavernas	332$750
Bilhar	57$000
Estabelecimentos de generos	214$500

Digitized by Google

Mascates de obras de ferro	34$000
Dito de miudezas	32$850
Dito de fazendas	37$100
Açougues	27$000
Padarias	103$000
Barbeiros	66$250
Quitandas	180$150
Edificação	67$100
Carroças	100$000
Armazem de compras	125$000
Dito de deposito	25$000
Salgadeira	15$000
Compra de viveres	263$300
Compra de animaes	25$000
Hoteis	38$500
Pharmacias	28$000
Casa de drogas	9$000
Caldereiro	15$000
Relojoeiro	5$000
Estabelecimento de couros	9$000
Engraxador	4$000
Ollaria	23$700
Ourives	13$000
Cortidor de couros	24$250
Pintor	6$000
Selleiro	5$000
Alfaiate	15$000
Bens de evento	140$600
Sapateiro	29$000
Casas de farinha	2:046$150
Laudemio	165$000
Mosqueiros	3$000
Compra d'algodão	541$000
Machinismo a vapor	172$000

Digitized by Google

Dito a animaes	57$500
Alambique	25$500
Ferreiros	6$800
Impostos de propriedade	3:454$870
Decimas	845$510
Fóros do patrimonio	264$700
	28:501$720
DIVERSOS: Thesouro do Estado, recolhimento de novembro e dezembro de 1908	929$?90
Saldo: exercicio de 1908	160$960
Emprestimo contrahido a Manoel P. S Simões & C.ª	9:400$000
João Antonio Ferreira	5:000$000
Rs	43.991$970

Está conforme.

M. Simões

Prefeito.

DESPEZAS

Balanças e medidas (compra de)	278$520
Bancos e chão (restituição de imposto)	1:200$000
Proprios municipaes (reparos)	599$480
Proprios municipaes (decímas ao estado)	253$160
Aferição (compra de chumbo)	8$000
Limpeza das ruas	1:146$300
Despezas Geraes.	3:476$810
Eleição (despezas com)	733$370
Desapropriação (diversos predios)	3:160$000
Calçamento: Praça da Matriz	9:807$160
Calçamento: Ruas 7 de setembro e 26 de novembro	2:287$640
Calçamento Rua dr. Alvaro Machado	1:014$110
Calçamento: Travessa do Concelho	274$700
Calçamento: Becco do Vigario	245$590

Digitized by Google

Calçamento: Praça da Independencia . . .	183$750
Musica (auxilio á)	545$000
Semoventes (compra de 2 burros) . . .	320$000
Utensilios (carroça etc)	394$300
Saude publica (despesas de variolosos) . .	3:947$100
Illuminação.	1:661$600
Vencimentos: Empregados	5:263$260
Vencimentos: Professores	2:000$000
Vencimento: Aluguel de casas	280$000
Açougues (reparos nos)	24$600
Limpeza do cemiterio	57$300
Deligencias policiaes (despesas com) . .	35$400
Expediente: Conselho e jury	400$900
Prefeitura	130$000
Porcentagem: Ao fiscal encarregado da arrecadação	1:011$700
Bens de evento (restituição).	40$000
Conservação das estradas.	22$000
Eventuaes	500$000
Conservação das ruas	616$200
Conservação do açude novo	227$500
Cadeia (conservação e illuminação) . . .	314$850
Medico da policia	200$000
Escrivão do crime (a Ramiro)	150$000
Lagoa (aterro da)	35$200
Telephone apparelhos e installação . . .	999$560
	43:845$390
Saldo: Para o exercicio de 1910	146$610
	43:991$970

Digitized by Google

SERRARIA

Digitized by Google

Digitized by Google

Esse municipio é termo da comarca de Guarabira.

Calcula-se em 600 metros a sua altitude.

A temperatura oscilla entre 18 e 28 gráos.

A sua extensão de norte a sul é de 50 kilometros e de leste a oeste é de 40. Limita-se ao norte com o municipio de Bananeiras, ao sul com o de Areia, e a leste com o de Guarabira e Areia.

As duas estações conhecidas são: inverno e verão. O inverno começa em Março e termina em Agosto; e os demais mezes constituem a epocha do verão.

A vegetação é muito rica e variada. As principaes madeiras que produz, são: aroeira, pau-d'arco, itatajuba, jurema, sacre, cedro, sucupira, muricy, guararema, gororóba, sapucaia, sete-cascos, etc.

Os terrenos são: argilosos, calcareos e arenosos. Tem 9 kilometros de catinga (terrenos de creação); e o mais é terreno de brejo e cultivado.

Não ha terrenos incultos nem terras devolutas.

O municipio é banhado pelos rios Araçagy-grande

Digitized by Google

e Araçagy-mirim, e pelos riachos perennes: Roncador, Alagoinha e Gruta-funda. Existem diversas pequenas lagôas.

O açude de maior importancia e de maior serventia é situado junto á povoação de Arara e foi construido pelo governo.

Os pontos que principalmente mantêm relações commerciaes com esse municipio são, no Estado: Capital, Bananeiras, Areias, Guarabira e toda região norte do alto sertão; e externamente os Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Pará e Amazonas.

Existem no perimetro da Villa 124 casas de tijolo e telha, e 70 de taipa e palha.

Serarria possue apenas um predio, onde funcciona a Cadeia publica, o qual serve tambem, no andar superior, de paço do governo municipal.

O valor do referido edificio é de 7:000$000.

Na séde da villa ha a Igreja Matriz, de recente e moderna construcção; e em outros lugares do municipio existem: uma igreja na povoação de Arara, outra na povoação de Pilões, e as capellas: do Cuité, do Araçá, do Olho dagua de Dentro, do engenho Barreiros, do engenho Santa Cruz e a do antigo cemiterio, na séde.

Funccionam duas escolas estaduaes na villa, sendo uma do sexo masculino com 72 alumnos de matricula e outra do sexo feminino, com 32 alumnas. Escolas municipaes são mantidas duas: uma de musica, na villa, com 25 alumnos, e outra de ensino primario, na povoação de Arara, com 40 alumnos de matricula.

Tomando por base o recenseamento de 1900, calcula-se hoje em 10.000 habitantes, a população do municipio.

Em 1889 Serraria era povoação do termo de

Digitized by Google

Pilões sendo elevada a villa em virtude da Lei n.º 80, de 13 de Outubro de 1897.

De 1898 até 1908 a renda e a despesa municipaes têm oscillado entre cinco e oito contos, annualmente.

Existe um club Recreativo, Dramatico e Litterario, denominado—CASTRO PINTO—na séde do municipio.

As principaes fortunas são avaliadas em . . . 300:000$000, 200:000$000, 150:000$000, 100:000$000 e muitas ha regulando de 20 a 50 contos.

Ha illuminação publica composta de 20 lampeões a kerosene.

A Cadeia foi construida sob a administração municipal do Coronel Francisco Duarte dos Santos.

E' muito bom o estado sanitario de todo municipio. A estação invernosa é menos salubre; e o maior numero de obitos verificados nessa epoca é em crianças. As molestias mais frequentes são: o impaludismo, que ataca na parte situada nas margens do Araçagy grande, e a coqueluche que, nos mezes de Maio a Junho, grassa geralmente.

Os obitos são occasionados quasi sempre por febres.

Ha quantidade illimitada de plantas medicinaes, vellame, arelos mastruço, louro e bergamothe.

As molestias que mais atacam os animaes são *manqueiras*, e a vulgarmente conhecida por *sangue*.

No inverno recrudescem, e attribue-se á alimentação e humidade.

A lavoura está sujeita a varias e desconhecidas molestias, principalmente a canna cayanna, que é atacada por uma doença que consiste na deterioração da fibra da planta. Não ha medidas conhecidas para evitar esse mal.

Digitized by Google

PROPRIEDADES RURAES EXISTENTES EM SERRARIA

Numeros	PROPRIETARIOS	NOMES DAS PROPRIEDADES	VALORES
1	Herdeiros de Joaquim J. Pereira de Mello .	Baixa-Verde	50:000$000
2	Cel. Francisco Duarte dos Santos	Barreiros	50:000$000
3	Viuva de Pedro Jacome	Caipora.	30:000$000
4	Manoel H. da Costa Lyra.	Pinturas de Baixo . . .	40:000$000
5	H. de Rufo Correia Lima	Poções	65:000$000
6	José Filgueira de Menezes.	S. Cruz.	25:000$000
7	Feliz de Lima Wanderley	Cajaseiras	30:000$000
8	Elvidio D. dos Santos Lima	Coiteseiras.	25:000$000
9	D. Josepha de Sá e Mello.	Guabiraba	35:000$000
10	Ananias da C. Baracug.	Bôa-Fé	25:000$000
11	Benjamin F. de Menezes	Varzea	40:000$000
12	Ildefonso da Costa Lyra	Pasta.	25:000$000
13	Joaquim S. Pereira de Mello	Couquinhos	25:000$000
14	Manoel M. da Silva Coutinho	Avarseado	40:000$000
15	Alfredo de M. Henriques	S. Antonio.	30:000$000

Digitized by Google

16	Ozias Guedes Pereira	Bôa-Vista	20:000$000
17	José Pereira de Goes.	Campo Verde	50:000$000
18	Manoel Clementino das Neves	Guabiraba	10:000$000
19	Belizario da Costa Lyra.	Cantinhos	25:000$000
20	Francisco H. Pereira da Cunha	Cantinhos	20:000$000
21	Amancia Accyoli	S. Thomé	10:000$000
22	José Duarte dos Santos.	Tremedal	15:000$000
23	José Maria das Neves	Riachão.	6:000$000
24	José H. Teixeira Lyra	Milagres	10:000$000
25	Antonio Bento D. dos Santos	S. Bento	15:000$000
26	Manoel Filgueira de Menezes	Sabivintho.	6:000$000
27	Daniel F. de Menezes	Riachão.	25:000$000
28	D. Floriana de Moraes Lima	Alagôa do Matto . . .	15:000$000
29	Francisco Duarte dos Santos.	Riachão.	17:000$000
30	Francisco Duarte dos Santos.	Tabocal.	18:000$000
31	Francisco Duarte dos Santos.	Laranjeiras.	10:000$000
32	José Rodrigues Lima.	S. José	15:000$000
33	Joaquim S. Pereira Mello	Avarzeado de Baixo . .	16:000$000
34	Valentim Martyr de Abreu.	Canadá	15:000$000
35	José Ignacio P. de Mello	Serraria	25:000$000
36	D. Antonia Guedes Alcoforado	Jardim	10:000$000
37	Bernardo M. de Souza	Manga do Frade . . .	10:000$000
38	Antonio de A. e Silva	Sipaúba.	10:000$000
39	Vicente de B. Correia	Rio do Braz	10:000$000

Digitized by Google

40	Gabriel G. da Silva	Rio do Braz	10:000$000
41	Sergio Goes de Maria	Tapuio	5:000$000
42	Francisco D. dos Santos	Larangeiras 2.ª	5:000$000
43	Felinto F. da Rocha	Barreiros	10:000$000
44	João Praeiro da Silva	Olho dagua	10:000$000
45	Antonio Gomes Cordeiro		6:000$000
46	Antonio Bento D. dos Santos	Gruta	60:000$000
47	Thomaz de Aquino	Gruta Feia	25:000$000
48	José Pedro da Costa	Tapuio	20:000$000
49	Joaquim Ferreira de Mendonça	Tapuio	15:000$000
50	Benedicto Mendes e Silva	Alagoinha	10:000$000
51	João Mendes da Silva	Tapuio	5:000$000
52	Antonio Mendes da Silva	Tapuio	5:000$000
53	Manoel F. de Maria	Gruta Funda	15:000$000
54	Benedicto José Fernandes	Simão	5:000$000
55	Manoel F. de Castro	Alagoinha	5:000$000
56	João de Araujo	Trincheiras	15:000$000
57	Leovigildo G. Pereira	Gamellas	15:000$000
58	João Pereira S. Serrão	Bôa-Vista	8:000$000
59	João Pereira S. Serrão	Serraria	7:000$000
60	Antonio Bento D. Santos	Sitio	10:000$000
61	Manoel R. Moreira	Roncador	10:000$000
62	Thomaz de Araujo Costa	Tapuio	10:000$000
63	José de Araujo Biló	Alagoinha	10:000$000

Digitized by Google

64	João da Costa Braga	Alagoinha	5:000$000
65	Gabriel Antonio da Costa.	Saboeiro	30:000$000
66	Viuva de Claudino Dias	Tapuio	30:000$000
67	Francisco S. Nascimento	Jacaré	5:000$000
68	Manoel José Fernandes.	Jacaré	5:000$000
69	João R. Moreira	Riachão.	5:000$000
70	Manoel Ignacio da Costa	Roncador	5:000$000
71	Herdeiros de José Francisco	Tapuio	5:000$000
72	Gabriel da C. Lima	Mazagão	5:000$000
73	Francisco D. dos Santos	Paulo Affonso	5:000$000
74	Francisco Vicente	Paulo Affonso	5:000$000
75	Luiz Pereira Nascimento	Paulo Affonso	3:000$000
76	Guilherme Pinheiro	Gruta Feia.	3:000$000
77	Joaquim Thomé dos Santos	Roncador	3:000$000
78	José de Oliveira Casado	Tanque Dantas	3:000$000
79	Manoel Magalhães.	Tanque Dantas	4:000$000
80	Cosme Freire	Fechado.	5:000$000
81	Herdeiro de Francisco de Mello.	Limão	5:000$000
82	Luiz Correia de Mello	Saboeiro	10:000$000
83	Herdeiro de Manoel Coelho	Saboeiro	5:000$000
84	Antonio Bento D. dos Santos	Olho d'agua de Dentro .	10:000$000
85	Genuino P. da Cunha	Olho d'agua de Dentro .	5:000$000
86	Francisco Lins Correia Lima	Pinturas.	40:000$000
87	Anizio d'Albuquerque Mello	Páu Barriga	10:000$000

Digitized by Google

88	Antonio da Cruz	Araçá.	10:000$000
89	Manoel Alves da Trindade	Saboeiro.	5:000$000
90	João de Abreu e herdeiros	Saboeiro.	5:000$000
91	Felippe Chianca	Olho dagua de Fóra . .	5:000$000
92	Manoel Alves da Cruz	Araçá.	5:000$000
93	Theotonio José de Maria	Cuité do Araçá	5:000$000
94	Paulino G. da Silva	Araçá.	5:000$000
95	Luiz Pereira de Castro	Cuité dos Bitús	3:000$000
96	Manoel Barbosa da Silva	Pinturas.	5:000$000
97	Antonio Leite Xavier.	Poço Escuro	3:000$000
98	Vicente Alves de Freitas	Barra do Salgado . . .	5:000$000
99	Antonio B. Siqueira	Jacaré.	5:000$000
100	Antonio B. D. dos Santos.	Poço do Gado	5:000$000
101	José Ferreira de Maria	Poço do Gado	4:000$000
102	Diversos	jaboticaba	5:000$000
103	Felix Cabral.	Coutinhos	5:000$000
104	Carlos D. de Souza Moreno.	Riacho Fundo.	5:000$000
105	Paulino G. da Silva	Riacho Extrema	3:000$000
106	Theotonio José do Rego	S. Bento	3:000$000
107	Diversos	Sacco. . . . : . . .	3:000$000
108	Diversos	Gamelleira	4:000$000
109	Diversos	Bôa Vista	4:000$000

Digitized by Google

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES

NUMEROS	PROPRIETARIOS	PRODUCTOS	Valores de predios e utencilios
1	José de Araujo Braga	Fumos em borras e em fardos .	30:000$000
2	Fernandes & Rocha.	» » » » » » .	15:000$000
3	Olegario Jusselino	Fumos de chicote e cordas. .	5:000$000
4	Antonio R. Cordeiro.	Sellins e arreios	2:000$000
5	João R. de Souza.	Calçados, arreios e malas . .	2:000$000
6	Antonio José de Oliveira	Roupas	3:000$000
7	Felicio Vaz de Oliveira.	Obras de marcenaria	2:000$000
8	Manoel Alfredo de Castro	» » »	1:000$000
9	Francisco do Bomfim	» » »	1:000$000
10	Fancisco Raymundo.	» » »	1:000$000
11	Francisco S. Pessôa.	» » madeiras.	500$000
12	Manoel Pereira da Cunha.	» » »	500$000
13	Joaquim Bezerra de Fontes	» » ferro	500$000
14	Guilherme Pinheiro	» » tijollo	1:000$000
15	Demetrio de Souza	Barbeiro	500$000

Digitized by Google

16	Benjamin Sobrinho	Fumo em barra e corda . . .	3:000$000
17	Carlos Deodonio	Algodão em pluma	5:000$000
18	José Bezerra da Cunha	Algodão em pluma	5:000$000
19	Carlos Deodonio	Cal.	3:000$000
20	João Baptista	Diversos.	1:000$000
21	José Guilherme da Silva	Cigarros.	2:000$000

Digitized by Google

COMMERCIANTES DO MUNICIPIO DE SERRARIA

NUMEROS	NOMES	RAMO DE COMMERCIO
1	Antonio Bento & Filho	Fazendas e miudezas
2	Costa & Leite	Fazendas e miudezas
3	José A. da Costa Maia	Estiva, fazendas e miudezas
4	João da Cunha Lima	Fazendas e miudezas
5	João Pereira Serrão	Fazendas, estiva e padaria.
6	Costa Maia	Fazendas
7	Balduino Monteiro	Fazendas
8	José Maria D. Santos.	Estiva e padaria
9	Abdon R. Souza Lima	Miudezas
10	José Guilherme da Silva	Estiva e padaria
11	Francisco D. de Moraes	Estiva
12	Francisco A. Fernades	Estiva
13	José Guedes Alcoforado	Estiva
14	Isaac Pereira de Mello	Estiva e padaria
15	João Estevão Pereira	Fazendas e estiva.
16	Firmino D. dos Santos Filho	Estiva
17	Joaquim H. Ferreira	Estiva
18	Augusto N. Lyra	Fazendas e estiva.
19	Egydio Correia da Costa	Estiva e padaria

Digitized by Google

20	João Gomes V. Lyra	Fazendas . . . . .
21	João F. de Menezes	Estiva . . . . .
22	José G. Rapôso	Estiva . . . . .
23	João Ubaldo Pedrozo	Estiva . . . . .
24	Solon da Silva Pinto	Estiva . . . . .
25	Luiz de Paula Cavalcante	Estiva . . . . .
26	Anizio Correia Lyra	Estiva . . . . .
27	Job Bezerra da Cunha	Fazendas . . . . .
28	João Ferreira Lima	Fazendas . . . . .
29	Antonio Gomes & C.ª	Estiva e fazendas . . . . .
30	Francisco Nunes da Silva	Estiva . . . . .
31	Terencio Soares de Maria	Estiva . . . . .
32	Antonio Pereira de Lima	Estiva . . . . .
33	Antonio Alves da Cruz	Estiva e fazendas . . . . .
34	Manoel Alves da Cruz	Estiva e fazendas . . . . .
35	Anna C. de Mello	Estiva e fazendas . . . . .
36	Genuino P. da Cunha	Estiva e fazendas . . . . .
37	Francisco Lins C. Lima	Estiva e fazendas . . . . .
38	Luiz Pereira de Castro	Estiva . . . . .
39	Anezio Pereira de Mello	Estiva . . . . .
40	Benedicto José Fernandes	Estiva . . . . .

Calcula-se a venda annual de todo commercio da villa, povoados e outros lugares, na media, na importancia total de 1:200:000$000.

Digitized by Google

Calculo da producção agricola em um anno, no municipio de Serraria

PRODUCTOS	QUANTIDADES FABRICADAS	PREÇOS MEDIOS	VALOR DA PRODUCÇÃO PELOS PREÇOS DE 1908.
Assucar	120.000 arrobas (purgado) .	5$000 a arroba. .	60:000$000
Rapadura.	30.000 cargas de (200.) . .	12$000 a carga . .	360:000$000
Aguardente	154.000 canadas	$800 a canada .	123:200$000
Fumo	40.000 arrobas	7$000 a arroba. .	280:000$000
Farinha	15.000 alqueires, 32 cuias de 10 litros .	20$000 o alqueire.	300:000$000
Cereaes	10.000 alqueires	20$000.	200:000$000
Algodão	2.000 saccas 12.000 arrobas	8$000 a arroba. .	96:000$000
Fructas			15:000$000
Café, 1.ª	15.000 arrobas	6$000 a arroba. .	90:000$000
			1.524:200$000

Digitized by Google

Não estão incluidas na lista que publicamos as propriedades de valor inferior a trez contos de réis, calculando-se estas em numero superior a quarenta.

Das propriedades descriptas muitas são movidas a vapor, e as principaes plantas nellas cultivadas, são: canna, café, fumo, algodão e mandioca.

Do ultimo relatorio do Prefeito de Serraria, extrahimos os seguintes topicos:

«Montou a renda ordinaria arrecadada durante o anno de 1908, á importancia de quatro contos duzentos e noventa e nove mil e noventa e seis réis (4:299$096).

A esta quantia, addicionando-se mais dois contos duzentos e quarenta e nove mil duzentos e vinte réis, (2:249$220) que foi a quanto subiu a renda arrecadada do imposto especial de subsidio, prefaz a somma total de seis contos quinhentos e quarenta e oito mil tresentos e deseseis réis, (6:548$316).

DESPEZAS

As despezas realisadas no mencionado exercicio foram as que se seguem:

OBRAS PUBLICAS

A verba destinada para as obras publicas, foi de oitocentos e vinte e quatro mil setecentos e vinte réis, (824$720) a qual foi despendida na conservação e melhoramentos das estradas e outros serviços de urgente necesidade, não tendo sido possivel a esta prefeitura, em vista da exiguidade do orçamento, destinar uma verba para a conclusão da limpesa do edificio da Cadeia publica.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Com este ramo do serviço publico dispendeu-se

Digitized by Google

a verba de quatro centos e oitenta mil réis, (480$000) tendo funccionado durante o anno a escola publica municipal do sexo masculino na povoação de Arára, sob a regencia do professor Antonio Rodolpho da Fonsêca, a qual teve regular frequencia, contando uma matricula de trinta e seis alumnos.

FORÇA PUBLICA

Para fazer face ás despesas com a força publica municipal composta de cinco praças, com o soldo de réis, 1400 cada uma, concertos de armamentos e a porcentagem de 20% a que fez jús o procurador do imposto especial de subsidio, foi dispendida a importancia de dois contos quatrocentos e setenta e quatro mil oitocentos e sessenta e oito réis, (2:474$868).

VENCIMENTOS E GRATIFICAÇÕES DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Elevou-se esta despesa á quantia de um conto seiscentos e trinta e cinco mil réis (1:635$000).

20% AO ESTADO

Foi recolhida á Estação de arrecadação desta villa a quantia de quinhentos noventa e sete mil quatrocentos e quarenta reis (597$440), correspondente a 20% sobre o total da renda municipal, conforme estatuiu o art 2.º § unico da Lei Estadoal n.º 261 de 10 de Novembro de 1904.

DESPESAS DIVERSAS

Porcentagem aos empregados . . .	557$190
Expediente da secretaria	163$820

Digitized by Google

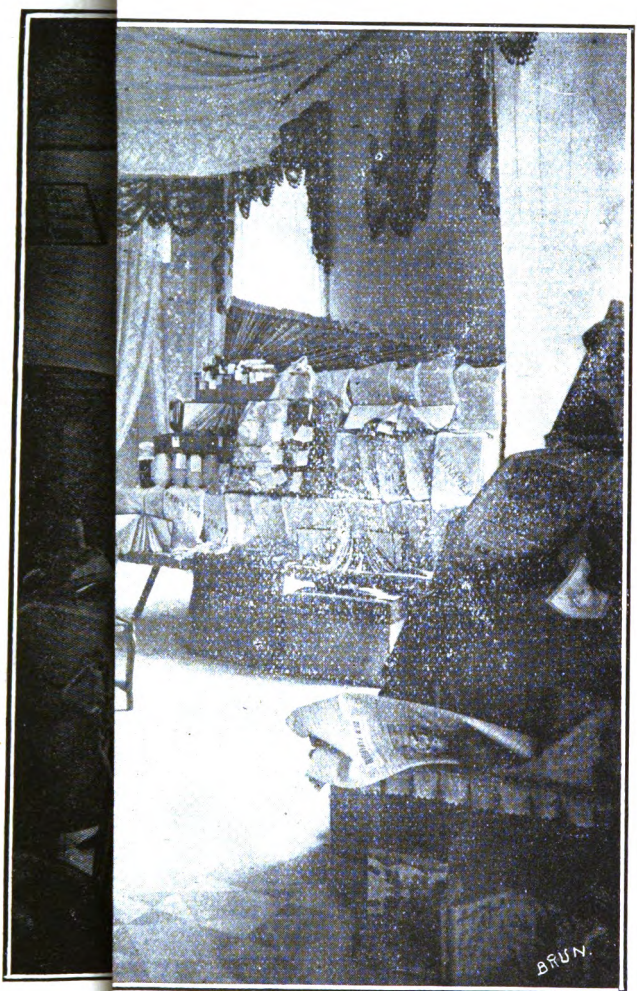
Illuminação publica	300$000
Limpesa publica.	72$500
Quartel e luz	101$820
Jury, qualificação e eleição.	581$750
Eventuáes.	287$476
Total	2:064$556

Digitized by Google

ARARUNA

Digitized by Google

Digitized by Google



sição Nacional de 1908

Digitized by Google

Digitized by Google

A villa de Araruna é situada sobre a serra do mesmo nome. Dista 168 kilometros da Capital e 24 de Bananeiras. O seu fundador foi Feliciano do Nascimento, havendo começado o seu povoamento em 1845. Foi creada parochia pela Lei provincipal n.º 25, de 4 de Julho de 1854, e elevada á categoria de villa pelo art.º 2.º da Lei n.º 616, de 10 de Julho de 1876.

Segundo os estudos feitos pelo engenheiro Salles Guimarães, acha-se 530 metros acima do nivel do mar.

O municipio de Araruna comprehende as povoações de Tacima, Riachão, Caxoeirinha e Cacimba de Dentro, e o seu territorio tem a extensão de quarenta e seis kilometros de leste a oeste, e 112 do norte a sul.

As estações invernosas são durante os mezes de Maio Junho e Julho, sendo invariavel a epoclia de sua mudança.

Produz abundantemente milho, feijão, fava e batatas. Não existem mattas virgens. Encontram-se as seguintes

Digitized by Google

madeiras: aroeira, barauna e pau d'arco. As fructas mais communs são: pinha, jaca, cajú, goiaba, banana e laranja.

Os terrenos são na maior parte arenosos, havendo catingas e capoeiras.

Existem terrenos incultos e terras devolutas, ignorando-se a extensão.

O municipio é banhado pelo rio Calabouço, e pelos riachos: Riachão, Cachoeirinha e Areia, que o limita com o de Bananeiras, e outros menores.

Ha as lagôas da Serra, dos Homens, da Carnaùba, das Guaribas e muitas outras.

Os principaes açudes são os do Fury c Fragata, pertencentes aos Coroneis Pedro Targino e Targino Pereira; o do Jardim, ao Capitão Pedro Moreira; o do Amargoso, ao Capitão Henrique Pereira; o do Querido, ao Major João Gomes; o do Socego, ao Coronel Jacintho Januario; os do Riachão, de Tacima e do Estado, pertencentes ao poder municipal.

O commercio de Araruna é feito com as praças de Natal, Parahyba, Pernambuco, Mamanguape e Guarabira.

A principal producção do municipio consta de algodão, café, mandióca e canna.

A palha da carnaúba é aproveitada no fabrico de chapéos e vassouras, notando-se em sua rudimentar industria diversos outros productos como: sapatos, sellas, botas, rêdes, etc..

Ha no municipio engenhos de fabricar assucar e rapaduras, assim como machinas a vapor de descaroçar algodão, fazendas de creação e plantações pertencentes aos Coroneis Pedro Targino e Targino Pereira; machinas, tambem a vapor de descaroçar algodão, pertencentes ao Dr. José Amancio, ao Coronel Antonio Amancio, ao Major João Gomes, etc.; machinas movidas a

Digitized by Google

animaes, propriedade dos Capitães Pedro Moreira, Henrique Pereira, João da Matta e ao Padre Joel, que têm tambem machinas para o fabrico da farinha.

Existem 17 estabelecimentos commerciaes e uma feira semanal, que tem proporções para abastecer todo o alto sertão.

Só existem no municipio de predios publicos, o do Conselho Munipal e o do Mercado. As aulas publicas e demais repartições funccionam em predios particulares.

Ha uma igreja e uma capella na séde, e sete entre as demais localidades do municipio.

Funccionam em Araruna duas escolas estadoaes, uma de cada sexo. Estão 39 alumnos matriculados na aula do sexo masculino e 30 na do feminino.

A população do municipio é de dez mil habitantes, calculadamente.

A renda municipal, de 1890 a 1908, tem subido annualmente elevando-se de treis a dez contos de reis.

Publica-se um jornal denominado «A Villa», cujos redactores são os senhores Silva Brandão e Cylleno Galvão.

De homens lettrados rezidem no municipio, o Padre Francisco Targino Pereira da Costa, o Padre Joel Edras Filho, o Dr José Guilherme de Sousa Caldas, os professores publicos, que são diplomados, o Dr. José Amancio Ramalho e outros.

As principaes fortunas são avaliadas em 2.000 contos, sendo de 1.000 contos a dos Targinos, e igual somma dividida entre diversos.

Ha illuminação publica e Mercado recentemente concluido.

O estado sanitario é bom. No mez de Maio costuma haver algumas alterações. Febres são as

Digitized by Google

molestias mais frequentes, sendo dellas resultante o maior numero de obitos verificados.

Entre as plantas medicinaes, existem: jurubéba, mastruço, mangirióba, jucá, juá, quina-quina, herva cidreira, angico, etc.

O gado é atacado principalmente do *mal triste*, *quarto-inchado* e *carbunculo*. Estas molestias são attribuidas á qualidade do pasto.

A lavoura é perseguida pelas lagartas, ordinariamente em Julho e Agosto.

Relativamente aos progressos moral, intellectual e material, a villa de Araruna marcha regularmente.

Do ultimo relatorio do Prefeito de Araruna, transcrevemos o seguinte:

FINANÇAS.—A receita arrecadada no supracitado exercicio(1908) foi de reis 10:305$850, quei ncorporada aos saldos dos annos anteriores (7:595$558), inclusive os 20 % recolhidos á caixa municipal do Thezouro do Estado, nos termos do § unico do art.º 2.º da Lei n.º 216 de 10 de Novembro de 1904, prefez o total de reis 17:901$408, e tendo sido a despeza de réis. . . . 13:451$914, ficou o saldo de réis 4:449$494, que passou para o anno de 1909.

Digitized by Google

CAMPINA GRANDE

Digitized by Google

Digitized by Google

Sabe-se pelas observações da companhia «Great Western», que a cidade de Campina Grande está a 513.22 metros acima do nivel do mar.

O municipio comprehende muitas localidades, d'entre as quaes mencionamos os respectivos districtos, que são: Fagundes, Queimadas, Bôa Vista, Pocinhos, Marinho, Mulungú de Cabaças, Açudinho e Galante. Os quatro primeiros têm categoria judiciaria.

A temperatura eleva-se além do normal nos mezes de Setembro a Janeiro, baixando ás noites que são muito agradaveis. Experimenta-se grande frio durante os mezes de Junho a Agosto. Tem oscillado entre 22.º e 29.º

A extensão do municipio é de noventa kilometros de norte a sul, e de cem de leste a oeste.

As estações habituaes são o inverno e o verão; começando aquelle, quasi sempre, em Maio e terminando em Agosto.

O territorio do municipio divide-se em tres zonas: *Brejo, Catinga* e *Sertão do Cariry,* sendo a vegetação relativa a cada um dos solos. Existem mattas virgens em limitado numero e pequena extensão.

Digitized by Google

As principaes madeiras que produzem, são: baraúna, páo d'arco, aroeira, páo-ferro, cedro, jurema, cumarú e pereiro, sendo as quatro ultimas empregadas principalmente nos trabalhos de marcenaria.

Ha muitas fructas, destacando-se: abacaxi, laranja, romã, sapoty, uvas, jaca, cajú, manga, jaboticaba, commaty, quixaba, umbù, camucá, etc.

Todos os terrenos são mais ou menos cultivados e de dominio privado. Exceptuam-se, um quadrilatero com trez kilometros de superficie, onde está situada a povoação de Fagundes, e outro ao norte do municipio, conhecido por *Bultrins*, de pequena extensão, que pertencem ao Estado, e estão sob a administração do poder municipal.

O municipio não é banhado por nenhum rio. Regam-no, entretanto, riachos e corregos, formados pelas aguas pluviaes. Os principaes, são: Bodocongó, S. Pedro, S. Rosa, Marinho, Caiuararé e Floriano. Este ultimo depois de um curso regular toma o nome de rio Mamanguape.

As lagôas são de nenhuma importancia, conservando por tempo relativo as aguas do inverno.

São muitos os açudes existentes no municipio, dos quaes, por serem os mais importantes, citamos os que pertencem ao municipio, tres situados na cidade, dous em Pocinhos, dous em Queimadas e um no logar Açudinho. Entre os pertencentes a particulares, salientam-se os dos tenentes coroneis Euphrasio Camara e Silvino Campos.

A principal via de communicação do municipio é a estrada de ferro, que o liga á Capital, Recife e Natal.

As tranzações commercias de importação e exportação, são feitas com as praças da Capital do Estado e de

Digitized by Google

Pernambuco, havendo regular commercio de sal com o Rio Grande do Norte.

A principal producção é a do algodão. A canna de assucar e os cereaes são tambem muito cultivados. Não é posssivel determinar-se a quantidade de cada producto porque varia muito pela irregularidade das estações.

A industria de Campina Grande consiste em sapatarias, (productos premiados na exposição nacional ultimamente realizada no Rio de Janeiro), obras de ferro, inclusive talheres para mesa, cellins, flandres, chapéos de couro, marcenaria, alvenaria, todo trabalho em ouro, rebenques de metal, brides, esporas e estribos.

Existem doze engenhos movidos por animaes, que fabricam rapaduras; sete machinas a vapor de descaroçar algodão, e vinte e oito movidos por animaes.

As casas edificadas no perimetro urbano da cidade são em numero de oitocentas e onze.

Existem noventa e um estabelecimentos commerciaes, comprehendidas as casas de vendas de fazendas, chapéos, miudezas, generos de estiva, padaria, armazens de sal, etc. bem como as que compram couros, algodão, sementes, etc.. A importação é calculada por anno, em dous mil contos, e a exportação em tres mil contos.

Realizam-se tres feiras na séde do municipio durante cada semana, nas quartas, sextas e sabbados, sendo que a da sexta é destinada á venda de gados.

O desenvolvimento commercial das outras localidades do municipio é regular.

Os predios publicos existentes são os seguintes: Cadeia, que offerece todos os commodos ao fim destinado; Paço municipal, de construcção bôa e elegante, com quatro frentes; Edificio do telegrapho nacional e o do

Digitized by Google

Gremio de instrucção. O primeiro é proprio estadoal, sendo os outros municipaes.

A Cadeia tem o valor approximado de vinte e cinco contos; o Paço municipal, de trinta contos; o Edificio do telegrapho, de quinze contos, e o Gremio de instrucção, de trinta contos.

Na séde do municipio ha tres igrejas: a Matriz, que é um dos melhores templos da Diocese, obra aperfeiçoada pelo venerando monsenhor Luiz Salles, e capellas de Nossa Senhora do Rosario e São José. Em Fagundes existem duas, uma de optima construcção, edificada pelo missionario Fr. Alberto; em Queimadas uma, em Mulungú de Cabaças uma, em Pocinhos, hoje freguezia, duas. Ha tambem duas casas de caridade, uma na séde do municipio, outra em Pocinhos, fundada pelo missionario dr. Ibiapina.

Na séde do municipio funccionam quatro aulas, duas publicas mantidas pelo governo do Estado, uma particular e outra nocturna publica, paga pela municipalidade. Nos districtos de Fagundes, Queimadas, Pocinhos e Boa Vista, funccionam aulas mixtas, mantidas pelo municipio.

A população do municipio é de vinte e cinco mil habitantes, calculadamente.

A renda municipal do ultimo anno da monarchia foi de quatro contos de reis, regulando approximadamente hoje trinta contos annuaes.

Funccionará brevemente um estabelecimento de instrucção secundaria denominado «Collegio Campinense». Actualmente existe um outro, sem denominação.

Circula um periodico de formato pequeno, fundado pelo bacharelando Antonio Pessôa de Sá, e estudantes Virgilio Maracajá, Protasio de Sá e Gilberto Leite; intitulado «O Campina Grande».

Digitized by Google

Residem em Campina Grande dous medicos, cinco bachareis em direito, quatro bacharelandos e diversos academicos de medicina e direito, um sacerdote e um advogado provisionado.

Ha regulares fortunas particulares.

A cidade é illuminada a kerosene.

As ruas não são calçadas, porem são bem niveladas e cortadas por avenidas.

O cemiterio é optimamente construido e em logar proprio, com um predio que serve de secretaria ao empregado zelador. Este trabalho foi feito pelo coronel Christiani Lauritzen, prefeito municipal, assim como o Gremio de Instrucção e todos os serviços de nivellamento das ruas, avenidas e reconstrucção dos açudes municipaes.

O estado sanitario é bom. Apparecem casos de febre no fim da estação invernoza, mas raros são os fataes.

E' relativamente diminuto o numero de obitos verificados.

Existem muitas plantas medicinaes, como sejam: velame, quina, sabugueiro, mastruço, juá, etc., que são applicadas a differentes molestias.

As molestias que mais atacam os animaes, principalmente *vaccum*, é a denominada *quarto inchado*, não sendo conhecido remedio efficaz.

A lavoura é sujeita á borboleta, que a devora rapidamente.

No municipio a industria maior é a da creação, sendo entre os que a exploram que se encontram as maiores fortunas.

Campina Grande dista cerca de 180 kilometros da capital. Antigamente teve o nome de *Campina;* quando povoação, o de Campina Grande; e quando

Digitized by Google

elevada a villa, o de Villa Nova da Rainha, prevalecendo finalmente o de Campina Grande. «Em virtude da Ordem Geral concedida pela Carta Regia de 22 de Julho de de 1876 ao Goveruador e Capitão General Conde de Villa-Flor, foi erigida em freguezia e villa a 20 de Abril de 1790, pelo Ouvidor geral da comarca dezembargador Antonio Felippe Soares de Andrade Brederode. A Carta Regia determinou a principio que a Villa Nova da Rainha fosse erecta no logar dos Carirys, tendo havido, porem, uma representação contra isso, foi ordenada a elevação da villa em Campina Grande, como se vê da seguinte carta: «Tendo attençam á representação que vossa mercê faz na sua carta de 11 do corrente á respeito das rasoens que pondera para não se crear na freguezia dos Carirys a nova Villa da Rainha mas sim na freguesia de Campina Grande do mesmo districto pela rasão de ser aquelle terreno secco que não admitte plantaçoens e só unicamente fazendas de gados, de sorte que para se proverem de farinhas as vão buscar d'ali a muita distancia, quando pelo contrario o logar da Campina Grande tem junto a si terras de planta, com commodidade para se por em execução as providencias que determina a Carta Regia de 22 de Julho de 1766; ordeno a vossa mercê... na freguezia de Campina Grande a mencionada Villa Nova da Rainha, que tinha determinado se creasse no logar dos Carirys; isto pelas rasoens que vossa mercê me representa na mencionada carta. Deus Guarde á vossa mercê. Recife 25 de Agosto de 1788. D. Thomaz José de Mello. Sr. Dezembargador Antonio Felippe Soares de Andrade Brederodes, Ouvidor Geral da Comarca da Parahyba». (Apont. Dic. Hist. e G. do Br. M. P.)

Campina Grande foi elevada a cidade pela Lei Prov. n. 127, de 11 de Outubro de 1864. E' comarca

Digitized by Google

creada pela Lei Prov. n. 183 de 8 de Agosto de 1865, classificada pelos Decrs. ns. 3663 de 1 de Julho de 1866, 5079 de 4 de Setembro de 1872 e n. 494 de 14 de Julho de 1890.

Aos seus limites refere se a Lei Prov. n. 10 de 30 de Março de 1837.

Irineu Joffily, referindo-se a Campina Grande, escreveu: «... Principiou sendo uma aldeia de indios Cariry; freguezia em 1769 foi elevada a villa a 20 de Abril de 1790.

... Foi no municipio dessa cidade que teve principio em 1875 o movimento popular denominado *Quebra-Kilos*, na serra Bodopitá, quatro leguas ao sul da cidade.

Essa população serrana, ignorante e imbuida de prejuisos, já se tinha opposto em 1852 á execução de uma lei censitaria que chamavam *lei do captiveiro*, movimento que ficou conhecido na chronica local pelo nome de *Ronco da abelha*.

Na antiga cadeia dessa cidade esteve preso em 1824 o patriota Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca».

Transcrevemos do ultimo relatorio do Prefeito Municipal de Campina Grande, os seguintes periodos:

«O decrescimento da renda n'este e no exercicio passado é tal que não foi possivel ainda pagar o emprestimo contrahido para cobrir o deficit que passou a este exercicio na importancia de 5:400$000.

A secca diminuio consideravelmente a receita pelo desaparecimento do disimo de lavoura e miunças, com a diminuição da matança de gado, e redução para metade da feira da Cidade.

E ao passo que diminuio a renda augmentam na rasão inversa os encargos, pelos socorros e medidas hygienicas que somos forçados a adoptar.

Digitized by Google

O empenho do governo de V. Exa. de dar combate ao banditismo levou-nos naturalmente tambem a secundar este esforço louvavel e de interesse geral, e particularmente deste Municipio, e temos sem verba sustentado guias como auxiliares á força, sem fallar em despesas com passagens momentaneas nos trens, telegrammas, estafetas e outras medidas urgentes. Alem de todas estas cousas accresce que a administração tem como base para suas arrecadações um orçamento compillado ha muitos annos, e em condicções differentes da actual situação.

A vida commercial de Campina Grande depende do sertão.

A feira é o celeiro dos sertanejos, onde abastecem-se de legumes e outros productos necessarios á vida, produzidos pelos brejos e littoral.

Não havendo aqui agua para os animaes dos comboieiros, não podem vir, e em vez de faserem suas compras aqui vão realisal-as no Cariry-Novo, no Ceará, ou Mossoró, no Rio Grande do Norte.

Esta deslocação prejudica consideravelmente o commercio aqui, e prejudica tambem o Estado, porque affasta para os Estados visinhos as transações das quaes resultariam interesses pecuniarios para o Estado.

A feira aqui, que é a fonte principal da receita do municipio, anniquilla-se por falta dos compradores do sertão, e tambem porque sem agua para os animaes dos matutos da circumscripção estes não podem vir. Anniquillada a feira está ipso-facto anniquillado o commercio, e sem commercio, onde não ha industria nem agricultura ou criação, a propria vida sucumbe.

Campina Grande é a unica cidade no centro que não tem proximos rios nem fontes perennes, e como

Digitized by Google

tal parece que deveria ser o ponto onde em primeiro logar se tentasse obter agua central pelaperfuração, porém, esquecendo-a o chefe das explorações sondou os terrenos de Araruna, Caiçara, e Ingá, logares pouco populosos e sem futuro deixando, propositalmente ou não, Campina com sua grande população adventicia, sua posição vantajosa como interposta do littoral e centro, e que devido a essa posição na convergencia das estradas centraes do Rio Grande, Ceará e Piauhy, é a unica cidade no Estado que pode como ponto terminal da via-ferrea attrahir para o Estado estes centros e deslocar do Mossoró os productos dos nossos sertões, que ha meio seculo affluem para aquelle logar.

Para isto carece haver da parte da população energia e actividade, e por parte dos govenos medidas convergentes a este fim.

O desespero da situação tem levado esta Prefeitura a reclamar com impertinencia o concurso do governo federal; apenas tivemos a visita do engenheiro Salles Guimarães que, depois de sondar o terreno, declarou que só um apparelho denominado—diamante—poderia perfurar a rocha, e só no Ceará havia um destes; por intermedio da nossa representação solicitamos dito apparelho e a vinda do engenheiro, porém até hoje não conseguimos.

Sem querer faser comparações entre o humilde Prefeito de Campina Grande, e o celebre Senador Romano, atrevemo nos adoptar tambem uma *delenda*, não da destruição de uma cidade rival, mas, pedindo o elemento e a vida da nossa cidade, que é: agua, agua, agua e sempre agua.»

Digitized by Google

Digitized by Google

MAMANGUAPE

Digitized by Google

Digitized by Google

A cidade de Mamanguape dista 36 kilometros do littoral e 78 da capital. Era antigamente a villa de Monte-Mór, cuja séde, pela Lei provincial n.º 1, de 23 de Janeiro de 1839, foi transferida para a actual cidade, categoria que lhe foi dada pela Lei n.º 1, de 25 de Outubro de 1855. Pelo artigo 2.º da Lei n. 27, de 6 de Julho de 1854, fôra incorporada á comarca da capital, passando a ser séde de comarca pelo art. 1.º da Lei provincial n. 106, de 11 de Dezembro de 1863, e Lei n. 8, de 15 de Dezembro de 1892, classificada pelos Decretos n.os 3218, de 13 de Janeiro de 1864; e 5079, de 4 de Setembro de 1872. Os seus limites estão determinados no art. 7.º da Lei n. 5, de 3 de Abril de 1839, e art. 4.º da Lei n. 14, de 12 de Novembro de 1840.

O municipio comprehende, alem da cidade que lhe serve de séde, as povoações: S. Miguel, Bahia da Traição, Coqueirinhos, Barra do Mamanguape, Marcação, Preguiça, Salema, S. José, Rio Secco, Conceição de Alagoa, S. João, Estacada, Campina, Timbó, Retiro,

Digitized by Google

Jacaraú, Curral de Cima, Larangeiras, Conceição de João Pereira, Mataraca, S. Francisco, Mary, Pitanga Volta e Lagamar.

A sua extensão é, de norte a sul, de 99 kilometros, e de leste a oeste de 92.

As estações habituaes são, inverno e verão. Quasi sempre de Abril a Outubro, o inverno, e deste mez a Março, o verão.

A vegetação é abundante em hervas medicinaes e o pasto é vigoroso. Restam algumas grandes mattas onde se encontram massaranduba, jurema, petiá-marfim, sucupira, páo d'oleo, amarello do norte, madeira nova, angico, gonçalo-alves, parahyba, peroba, camaçari, goroba, oiticica, embiriba, páo brasil, pão d'arco, mangue e muitas outras madeiras de construcção.

Ha muitas fructas, entre as quaes, massaranduba, jaboticaba, ingá, jatobá, ariticum, mangaba, goiti, laranjas, bananas, abacaxi, goiaba, araçá, sapoti, manga, jaca, umbú e pinha.

Os terrenos são magnificos para o cultivo da vinha.

A metade dos terrenos é de catingas.

Existe muita terra inculta e tambem alguma devoluta, na extensão de 37 kilometros, de leste a oeste, e 24 de norte a sul.

O municipio é banhado pelos rios Mamanguape, Lagamar, Carapucama, Camaratuba, Pirary, Ipioca, Silva, Sinimbú, S. Francisco, Rio Vermelho, Jacaré, Grupiuna, Miriry, Crauassú, Taberaba e Preguiça; e pelos riachos Sertãosinho, Pedra, Caianna, Cabeça de Boi, Páo d'arco, Curralinho, Mendonça, Pitanga, Paulista, Girimú, Travessia, Jurema e muitos outros. Ha as seguintes lagôas: Bahia da Traição, Campina, no engenho Sacco, S. João, Marmaraú, Estacada, Faço, Curral Grande, Campina,

Digitized by Google

Genipapo, Curral de Cima, Espinho, Jacaraú e uma grande lagôa na propriedade e engenho Bôa Vista.

Ha seis açudes, a saber: Pindobal, no engenho do mesmo nome, propriedade de José Lydiano Albuquerque Mello e irmãos; Guarita, no engenho do mesmo nome, propriedade de diversos herdeiros; Buraco, no engenho Novo, de propriedade da viuva Tarquinio Barboza; Santo Antonio, propriedade do Padre Antonio Ayres de Mello; Conceição, no Riacho Alagôa, de propriedade de diversos herdeiros; e Rio Secco, na propriedade do mesmo nome, pertencente tambem a diversos herdeiros.

O commercio de importação e exportação é feito com as praças de Pernambuco, Parahyba e Estado do Rio Grande do Norte.

A exportação dos principaes productos, nos tres ultimos annos, foi a seguinte:

ALGODÃO

1906	2:750	saccos	de	90	kilos
1907	3:860	»	»	»	»
1908	3:130	»	»	»	»

ASSUCAR

1906	7:603	saccos	de	80	kilos
1907	6:150	»	»	»	»
1008	4:230	»	»	»	»

FARINHA DE MANDIOCA

1906	15:300	saccos	de	60	kilos
1907	10:500	»	»	»	»
1908	6:080	»	»	»	»

Digitized by Google

MILHO

1906	2:500	saccos	de	60	kilos
1907	2:600	»	»	»	»
1908	2:000	»	»	»	»

Os preços medios foram, para o algodão, de 8$500 a 13$500; para o assucar, de 1$300 a 3$000; (15 kilos) farinha de mandioca e milho, por 10 litros, de $500 a 1$200.

Alem desses artigos, Mamanguape exporta borracha de mangabeira, em quantidade de quatro centos volumes, annualmente, sendo os preços medios de $800 a 1$200 por kilo.

Ha uma fabrica de cigarros que prepara cerca de 1:000 milheiros mensalmente.

São os seguintes os engenhos de fabricar assucar, existentes no municipio:

Bôa Vista—propriedade do Dr. Bartholomeu Dantas, movida a vapor, no valor de 80:000$000;

Pindobal—propriedade dos herdeiros de Enéas Lydiano, movido a agua, no valor de 50:000$000;

Curral de Fóra—propriedade do Desembargador Salustino Silveira, movido a animaes, no valor de 50:000$000;

Preguiça—propriedade do capitão Alberto Cezar, movido a animaes, no valor de 15:000$000;

Gameleira—propriedade do coronel José Campello, movido a animaes, no valor de 15:000$000;

Salema—propriedade de Manoel da Silveira, movido a animaes, no valor de 10:000$000;

Dique—propriedade de Victorino Bezerra, movido a animaes, no valor de 10:000$000;

Digitized by Google

Linhares—propriedade do coronel Antonio Ferreira movido a vapor, no valor de 50:000$000;

Itapecerica—propriedade do coronel Arthur Velloso, movido a vapor, no valor de 60:000$000;

Pindobeira—propriedade de Miguel Dalia, movido a vapor, no valor de 15:000$000;

Santa Cruz—propriedade de Antonio Theorga, movido a animaes, no valor de 5:000$000;

Cachoeira—propriedade de Francisco Fernandes, movido a animaes, no valor de 10:000$000;

Jangada—propriedade de Luiz Bezerra, movido a animaes, no valor de 5:000$000;

Soledade—propriedade do coronel João Maria, movido a animaes, no valor de 10:000$000;

Junco—propriedade dos herdeiros de Gabriel Archanjo, movido a animaes, no valor de 10:000$000;

Larangeiras—propriedade de Targino Falcão, movido a animaes, no valor de 5:000$000;

Gitirana—propriedade de José Flor, movido a animaes, no valor de 10:000$000;

Folha—propriedade de João Santino, movido a animaes, na valor de 10:000$000;

Salitre—propriedade de Candido José, movido a animaes, no valor de 8:000$000;

Brejinho—propriedade de D.ª Anna Pereira, movido a animaes, no valor de 8:000$000;

Ibitipuca—propriedade do coronel José Campello, movido a animaes, no valor de 8:000$000;

Açude—propriedade de diversos herdeiros, movido a animaes, no valor de 10:000$000;

Imberibeira—propriedade do coronel Victorino Vianna, movido a agua, no valor de 50:000$000;

Camaratuba—propriedade de Dr. Victorino Barretto, movido a vapor, no valor de 50:000$000;

Digitized by Google

Piabussú--propriedade do coronel José Graciano, movido a vapor, no valor de 50:000$000;

Campos verdes—propriedade do coronel Francisco Béssa, movido a vapor, no valor de 50:000$000;

Cumarú—propriedade do coronel Felippe Ferreira, movido a vapor, no valor de 40:000$000;

Agua fria—propriedade de Heraclio de Oliveira, movido a animaes, no valor de 15:000$000;

Agua fria—propriedade de Manoel Tavares, movido a vapor, no valor de 10:000$000;

Agua fria—propriedade do coronel Leonardo Bezerra, movido a vapor, no valor de 15:000$000.

Engenhos que não funccionam:

Velloso—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 10:000$000;

Tres Rios—arrendado a Paulo Monteiro, no valor de 10:000$000;

Novo—propriedade da viuva Tarquinio Barboza, no valor de 15:000$000;

Guarita—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 15:000$000;

Cotovello—propriedade de José Justino Pereira de Almeida, no valor de 15:000$000;

Santo Antonio—propriedade do p.e Antonio Ayres de Mello, no valor de 20:000$000.

As propriedades acima especificadas prestam-se tambem á creação. Alem dellas existem mais as seguintes:

Leitão—propriedade do Major Herminio Melchiano, no valor de 20:000$000;

Angicos, Almecega—propriedades dos herdeiros do Major S. Monteiro, no valor de 25:000$000;

Miriry—propriedade do Dr. Joaquim V., no valor de 20.000$000;

Digitized by Google

Lagamar, norte-rio—propriedade de Nossa Senhora do Rosario de Mamanguape, no valor de 6:000$000;

Lagamar, sul-rio—propriedade do dr. Pedro da Cunha Pedroza, no valor de 12:000$000;

Tavares—propriedade de Luiz de França, no valor de 8:000$000;

Capitão—propriedade de João Felix e outros, no valor de 3:000$000;

Pratos—propriedade de Antonio Carlos, no valor de 6:000$000;

Pacoré—propriedade de herdeiros diversos, no valor de 8:000$000;

Viração—propriedade do Major Joaquim Clementino Freire, no valor de 12:000$000;

Coqueirinhos—propriedade de herdeiros diversos, no valor de 5:000$000;

Caieira e Mello—propriedade do Dr. Franklin Dantas, no valor de 25:000$000;

Brejinho—propriedade de Gercino Gomes dos Santos, no valor de 8:000$000;

Rio Vermelho—propriedade do Governo Federal e outros, no valor de 10:000$000;

Riacho Secco—propriedade de herdeiros diversos, no valor de 10:000$000;

Espinho—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 15:000$000;

Jardim—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 15:000$000;

Curral de Cima—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 10:000$000;

Tarama—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 10:000$000;

Varzea Comprida—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 10:000$000;

Digitized by Google

Campina—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 10:000$000;

Curral Grande—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 10:000$000;

Falço—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 80:000$000;

Trigueiro e Pirpiri-Vigario—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 15:000$000;

Taipú—propriedade de Ildefonso Carvalho, no valor de 6:000$000;

Jaboticaba—propriedade de dr. Cartaxo, no valor de 10:000$000;

Chica Gorda e André Rodrigues—propriedades de diversos herdeiros, no valor de 15:000$000;

Olho d'agua do Serrão e Ribeiro—propriedades de diversos herdeiros, no valor de 16:000$000;

Frade—propriedade de Cunha Lima, no valor de 8:000$000;

Barra—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 8:000$000;

São João—propriedade de São João, no valor de 10:000$000;

Formigueiro—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 10:000$000;

Mendonça—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 10:000$000;

Alagôas—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 5:000$000;

Luiz Dias—propriedade de diversos herdeiros, no valor de 5:000$000.

Alem dessas, ha outras de menor importancia.

Existem tambem as seguintes machinas de descaroçar algodão:

Digitized by Google

Na cidade—de Vicente Finisola & C.ª, movida a vapor;

Em Itapecerica—do Coronel Arthur Velloso, movida a vapor;

Em São João—de Antonio Cleto, movida a vapor;

Em Frade—de Cunha Lima, movida a vapor;

Em Telha—de Manoel Lopes, movida a vapor;

Em Rio Secco—de Elias Theophilo, movida a vapor;

Em Jacaraú—de Pedro Camara, movida a vapor;

Em Leitão—do Major Herminio Melchiano, movida a animaes;

Em S. João—de Manoel Gomes, movida a animaes;

Em S. João—de Thomaz de Torres, movida a animaes;

Em S. João—de José Justino Pereira de Almeida, movida a animaes.

Em Junco—de Syndulpho Archanjo, movida a animaes;

Em Rio Secco—de João Pedra, movida a animaes.

Ha nove centos e oitenta e cinco edificações na séde do municipio.

Os estabelecimentos commerciaes fazem seu gyro de importação com generos de estiva e fazendas, e são em numero de vinte.

A venda annual delles, nos ultimos treis annos, foi mais ou menos de dois mil e quinhentos a trez mil contos, em cada anno.

Ha feiras aos sabbados no Mercado publico.

As povoações de Mataraca, S. João e Jacaraú, têm tambem feira uma vez por semana.

O movimento commercial, annualmente, das povoações, é o seguinte, mais ou menos: Mataraca, 50:000$;

Digitized by Google

S. João, 20:000$000; Jacaraú, 30:000$000; e Bahia da Traição, 30:000$000.

Existem de predios estadoaes: a Cadeia Publica, no valor de 6:000$000, e a casa de Mesa de Rendas, no valor de 1:000$000. São os seguintes os edificios municipaes: Paço Municipal, no valor de 8:000$000; Mercado Publico, no valor de 16:000$000; Matadouro Publico, edificado na administração do actual Prefeito Baptista Carneiro, inaugurado a 10 de Abril findo, no valor de 5:000$000.

Na séde do municipio ha a Igreja Matriz, São Pedro e São Paulo, e capellas de N. S. do Rozario, S.S. Coração de Jesus e, a concluir-se, de S. Sebastião. Em Bahia da Traição, ha a igreja Matriz, S. Miguel, e capellas de N. S. da Conceição e Bom Jesus, Bello Amor.

Ha ainda capellas em Coqueirinhos, N. Senhora dos Navegantes; Preguiça, Nossa Senhora dos Prazeres; Salema, Nossa Senhora da Conceição; Mary-Pitanga, S. Sebastião; Piabussú, Jesus, Maria e José; Camaratuba, N. S. da Abbadia; Mataraca, Bom Jesus; Volta, N. S. da Conceição; Imberibeira, N. S. do Rosario; Caianna, S. Antonio; João Pereira, N. S. da Conceição; Jacaraú, N. S. da Conceição; Curral de Cima, São Miguel; Estacada, S. Sebastião; Quandú, N. Senhora da Conceição; Tainha, Coração de Jesus Lagoa do Felix, S. Antonio; Riacho, N. S. da Conceição; Rio Secco, N. S. Conceição; S. João, S. João; Itapecerica, S. Bento; e Guarita, Santa Rita.

Funccciona na séde do municipio uma escola estadoal do sexo masculino, com um auxiliar, tendo matriculados 103 alumnos; e uma para o sexo feminino, com uma auxiliar, tendo matriculadas 92 alumnas. São mantidas escolas municipaes, mixtas, em Jaca-

Digitized by Google

raù, S. João, Mataraca e Bahia da Traição, com o numero total de 139 alumnos matriculados.

A população do municipio é de 25:000 habitantes.

FINANÇAS MUNICIPAES

1889

Arrecadação realisada . . . . 2:650$714
Despeza effectuada . . . . . 2:648$144

1890

Arrecadação realisada . . . . 7:392$328
Despeza effectuada . . . . . 7:386$632

1891

Arrecadação realisada . . . . 11:955$670
Despeza effectuada . . . . . 11:914$180

1892

Arrecadação realisada . . . . 12:747$840
Despeza effectuada . . . . . 10:539$193

1903

Arrecadação realisada . . . . 14:734$291
Despeza effectuada . . . . . 15:453$735

De 1 de Janeiro de 1894 e 29 de Março de 1906, na Secretaria do Conselho Municipal, não se encontra escripturação sobre a renda arrecadada e despezas feitas.

Digitized by Google

1906

De 29 de Março a 31 de Dezembro

Arrecadação realisada . . . . 17:113$002
Despeza effectuada . . . . . 16:132$776

1907

Arrecadação realisada . . . . 24:425$361
Despeza effectuada . . . . . 23:930$137

1908

Arrecadação realisada . . . . 19:228$748
Despeza effectuada . . . . . 18:731$461

Funcciona tambem em Mamanguape uma aula publica de Latim, cujo professor lecciona gratuitamente, em horas vagas, as materias que constituem o curso de madureza.

Residem no municipio dois medicos e seis bachareis.

Ha regular illuminação desde 1895, que é constantemente melhorada, tendo tido grande augmento em 1906 e 1907, por iniciativa do prefeito Major Baptista Carneiro.

Existem algumas ruas calçadas, serviço iniciado em 1877. Em 1906, 1907 e 1909, o mesmo Prefeito concertou quasi todo o calçamento, augmentando-o em uma extensão de 394 metros.

Ultimamente a referida autoridade realisou um melhoramento desde muito reclamado, collocando gradis em um e outro extremo da ponte "Marechal Deodoro".

Digitized by Google

O Mercado publico foi construido por contracto com o capitão Paulino Fernandes da Costa em 1874, sendo presidente da Camara Municipal o capitão Francisco Pulcherio G. de Andrade, edificio que hoje é propriedade do municipio. Em 1901, sendo presidente do Conselho, o capitão Francisco Ivo, foi construido mais um compartimento. Pelo prefeito, coronel José Campello, foram feitos diversos melhoramentos no mesmo edificio, e novos talhos para cortes de carne verde e peixe.

O Major Baptista Carneiro, assumindo em Agosto de 1908, o poder executivo municipal, pela segunda vez, concluio a grande calçada em frente do mesmo Mercado, e mandou collocar lampeões para a sua illuminação externa. O Dr. Bartholomeu Dantas, quando presidente da Intendencia, em 1890, fez comprar um predio que reformou e é actualmente o do Paço Municipal, que foi inaugurado a 12 de Setembro d'aquelle anno.

Em 1906, o actual prefeito realisou nelle grandes melhoramentos.

A Cadeia publica foi construida em 1857, por ordem do governo desta então provincia, contractada em concurrencia publica com o coronel Amaro José Coelho.

O estado sanitario de Mamanguape é bom. No inverno notam-se alguns casos de febres, quasi sempre benignas, e no verão ha casos de impaludismo.

Ha as seguintes plantas medicinaes:

Páo-cardozo, jurubéba roxa, ipecacuanha branca e preta, quina do taboleiro, angelica, etc. O páo-cardoso é applicado contra as hemorrhagias, e as demais a incommodos diversos.

Os animaes são atacados pela *caruera*, o quarto

Digitized by Google

inchado e muitas infecções, attribuidas ao pasto, onde se encontram hervas venenosas.

A lavoura é atacada pelo tamanjuá, especie de mofo destruidor das mandiocas, e pelo pão de gallinha que apparece nas cannas em epochas incertas. Nenhum meio ha sido descoberto para evitar os prejuisos que occasionam taes molestias.

Sendo como são uberrimos os terrenos do municipio, faz-se preciso apenas para a sua prosperidade agricola o abandono da velha rotina, que permanece pela falta de recursos dos agricultores intelligentes, e tambem por não haver estabelecimento de ensino, que facilite o conhecimento dos processos modernos.

A navegação fluvial carece ser zelada, canalisando-se quanto possivel o curso do rio Mamanguape, cujos portos estão ficando inutilisados.

Digitized by Google

DR. LUIZ FERREIRA MACIEL PINHEIRO

PRIMOROSO JORNALLISTA PARAHYBANO, E INTEMERATO PROPAGANDISTA REPUBLICANO, FALLECIDO EM 9 DE NOV. DE 1889.

Digitized by Google

Digitized by Google

CABACEIRAS

Digitized by Google

Digitized by Google

situado á margem do rio Taperoá. Foi creada parochia pelo Decreto n.º 41, de 29 de Agosto de 1833, e elevada á categoria de villa com o titulo de—FEDERAL—em virtude da Resolução de 24 de Julho de 1834, Resolução confirmada pela Lei provincial n.º 11, de 4 de Junho de 1835, sendo installada em 31 de Agosto deste ultimo anno. A sua séde foi transferida para a povoação de Bodocongó, com a denominação de villa de Bodocongó, pela Lei provincial n.º 134, de 25 de Outubro de 1864, e a séde da freguezia da Conceição para a capella de Sant'Anna dessa ultima villa, pela Lei n.º 253, de 9 de Outubro de 1866.

Voltou a ter séde na povoação de Cabaceiras pela Lei provincial n.º 348, de 15 de Fevereiro de 1870, que revogou a de n.º 134. As Leis provinciaes nos. 11, de 4 de Junho de 1835; 9 de 15 de Março de 1836; 14, de 11 de Julho de 1843; 10, de 12 de Outubro de 1853; 83, de 30 de Outubro de 1863; 367, de 8 de Abril de 1870; 407, de 2 de Novembro de 1871;

Digitized by Google

480, de 25 de Julho de 1872; e 569, de 30 de Setembro de 1874, estabelecem os seus limites. Dista 44 leguas da Capital. Foi creada comarca por acto de 9 de Julho de 1890, e classificada por Decreto n.º 565, de 12 do mesmo mez e anno.

Actualmente é termo judiciario da comarca de S. João do Cariry.

Essa circumscripção comprehende as localidades: Cabaceiras, villa e séde do municipio; Barra de São Miguel, povoação e séde do districto de paz e subdelegacia; Bodocongó, Boqueirão, Conceição, Riacho de Santo Antonio; Algodoaes, fazenda, bem como: José dos Santos, Ipoeiras, Cacimba, Porteiras, São Domingos, Barro Vermelho, Luciano, Ilha Grande, Tihú, Barra do Varejão, Mororó, Jacaré, Cruz, Pedrinhas, Patta, Barra das Umburanas, Floresta, Cornoyó, Pasmado, Facão, Pedra Branca, Moita, Poço Doce, Varsea, Cavaco, Caracará, Alagamar, Caminho Novo, Caturité, Vereda Grande, Parahybinha, Curimatães, Ovelhas, Loango, Torres, Salina, Gado Bravo, Guaribas, Barriguda, Pedra Rica, Cedro, Guixaba, Brito, Pedro Paz, Serrinha, Serraria, Poço da Egoa, Bodopitá, Guiné, Relva, Pocinhos, Corredouro, Tapera, Gangorra, Gerimum, Pelo Signal, Curral de Baixo, Caroá, Cruz das Almas, Caroatá de Dentro, Caroatá de Fóra, Craibeira, Passagem, Olho d'Agoa, Canudos de Cima, Canudos de Raso, Riacho do Meio, Tarrafa, Tanque Raso, Almas, Damasio, Riacho Grande, Cecilia, Salambaia, Jucá, Serra Bonita, Pororóca, Serra dos Bois, Umbuzeiro, Sant'Anna, Pedras Altas, Bixinho, Pedra da Inveja, Mulungú, Pedra Amarella, Pedra Branca, Melancia, São Francisco, Caxoeira, Riacho Fundo e outros muitas.

A temperatura é quente nos mezes de Janeiro a

Digitized by Google

Abril, e nos de Novembro a Desembro; e fria nos demais mezes, principalmente nos de Junho e Julho.

A extensão do municipio é, de norte a sul, de 12 legoas, e de leste a oeste de 18, approximadamente.

As estações habituaes são duas: inverno e verão, e a epocha de suas mudanças varia conforme o anno invernoso, escasso ou secco.

A vegetação é a própria dos sertões. Não ha mattas virgens e as principaes madeiras existentes, para construcções, são: aroeira, barauna, craibeira, páo-d'arco, angico, cedro, cumarú, pereiro, etc.

O terreno é de taboleiros, que se prestam á criação, e baixios que se prestam á agricultura, nos annos de invernos regulares.

Ha terrenos incultos que só se prestam á creação, em dous terços, mais ou menos, da extensão do municipio.

Não ha terras devolutas.

Os rios principaes que banham Cabaceiras, são o Parahyba e o Taperoá, que atravessam o municipio em toda a sua extensão, reunindo-se ambos na distancia d'uma legoa abaixo da villa. Existem tambem os riachos denominados Mulungú, Salgado, Algodões, Bixinho, Canudos, Damasio, Verissimo, Bredos, Caminho Novo, Bodocongó e outros, alem d'uma immensidade de corregos, e todos desembocam n'aquelles rios. As principaes lagôas, são as seguintes: Puxinana, Igreja, Junco, Malhada Grande, Caiçara, Alagoa Grande, Cedro, Maniçoba, Tavares, Craibeira, Campo de Bois, Grossos, Páos Brancos, Bôa-Vista, Páo-Ferro, Vaqueijadôro, Campo do Capim, Malhada Redonda, Cascavel, Vacca Brava, Rasa, Cavada, Pinguella, Quixaba, Mulungù, Corredouro, Ferraz, Pedra, Jucá, Verissimo, Pereiros, Marco, Jurema, Comprida, Piaba, Bonita, Zacharias,

Digitized by Google

Mineiro, Monte, Vaqueijador, Curraes Velhos, Gonçalo, Campo Comprido, Páo da Imbira, Negro de Mattos, Pedras e muitas outras menos consideraveis.

Os açudes mais importantes, existentes no municipio, são os seguintes: tres no logar Umbuseiro, limites d'este Estado com o de Pernambuco, pertencentes, um ao C.el Fabricio Correia d'Araujo, outro ao Tente. Pedro Ferreira Pedroza, e outro a Manoel Gonçalves; um, no logar Pedras Altas, pertencente ao dito Tente. Pedroza; um, no logar Sant'Anna, pertencente a Pedro Quirino d'Alcantara; um, no logar Pedra da Inveja, pertencente a João Clemente Barbosa; dous, no logar Bixinho, pertencentes a Antonio Pereira da Costa e Quirino Lins d'Albuquerque; um, no logar Pedra Branca, pertencente a Victoriano Feitosa; um, no logar Pedra Amarella, pertencente a Joaquim Leite de Maria; dous, no logar Ipoeiras, pertencentes a João d'Alcantara Guimarães e Joaquim Pessôa da Silva Sobrinho; um, no logar José dos Santos, pertencente a Felix Virgolino de Souza; um, no logar Guiné, pertencente a José Martiniano Cavalcante d'Albuquerque; um, no logar Pedra Rica, pertencente ao Capm. Emiliano Francisco de Resende; um, no logar Salina, pertencente ao Cel. João Heraclio do Rego; um, no logar Barriguda, pertencente a José Francisco da Silva, alem de muitos outros menos notaveis, entre os quaes, tres, nos suburbios da villa, construidos pela municipalidade.

As estradas estão em pessimas condições.

As rendas do municipio são insignificantes e não permittem emprehender-se o melhoramento dellas.

O commercio de Cabaceiras é feito com as praças de Recife, Parahyba, Campina Grande, Limoeiro e Páo d'Alho.

Digitized by Google

O municipio produz algodão e todos os cereaes em grande quantidade, havendo inverno regular.

Os preços têm variado entre 9 e 15$000 rs. por 15 kilos d'algodão, e entre 2 e 5$000 réis por 10 litros de feijão, farinha de mandioca e milho.

Ha muitos artigos que poderiam constituir mais notavel producção do municipio, mas que não têm sido explorados.

Quasi todas as propriedades ruraes do municipio são fazendas de creação, onde tambem se fazem plantações.

Existem quatorze machinas de descaroçar algodão, sendo tres movidas a vapor, pertencentes ao Tente.-Cel. Aurelio Florencio da Silva Limeira, José Montenegro e Manoel Barbosa Leal; e onze movidas a animaes, pertencentes a Olyntho José de Vasconcellos, José Barboza Cordeiro de Queiroz, Lourenço José de Salles, João Heraclio do Rego (duas), José Francisco da Silva, Manoel Nunes Cabral, D. Salvina Benicia do Rego, Tiburtino Rodrigues da Silva, Clementino d'Andrade Lima e Demosthenes de Souza Brandão. Não se conhece ao certo, a extensão dos terrenos que comprehende cada propriedade por que não são demarcadas.

O valor approximado que cada um dos estabelecimentos citados poderá ter é, para as machinas movidas a vapor, 5:000$000, e a animaes, 2:000$000.

Ha noventa e quatro casas edificadas na villa.

Existem oito estabelecimentos commerciaes na séde do municipio, cujo giro mercantil consiste em fasendas, miudesas, ferragens e generos de estiva. O valor approximado das vendas feitas por todo o commercio, é de cerca de 80:000$000, annualmente. Existem feiras na séde do municipio e nas povoações da Barra

Digitized by Google

de Miguel, Santo Antonio, Bodocongó, Conceição e Boqueirão.

E' pequeno o desenvolvimento commercial de cada uma das demais localidades comprehendidas no municipio, podendo calcular-se em todas o duplo do da séde.

Não existem predios publicos estadoaes. Ha, porem, municipaes, os seguintes: um Mercado publico, onde se reune a feira, tendo diversos compartimentos occupados com estabelecimentos; uma Cadeia, e o Paço municipal. O primeiro desses edificios está concluido e todo limpo, e o segundo e terceiro tambem concluidos, mas estando ambos limpos somente interiormente. O valor provavel do primeiro é de 6:000$000 réis, do segundo e terceiro de 5:000$000 réis cada um, sendo preciso gastar ainda cerca de 4:000$000 réis para a limpesa exterior de ambos.

Ha a igreja matriz e a capella do Rosario, na séde do municipio.

Existem outras capellas nas localidades, Barra de São Miguel, Santo Antonio, Serra Bonita, Jucá, Salambaia, Assumpção, Bodocongó, Conceição, Boqueirão, e Algodoaes.

Funccionam na séde do municipio, duas escolas estadoaes, uma do sexo masculino, tendo matriculados trinta e quatro alumnos, e outra do feminino, cujo numero de alumnas matriculadas não se pode declarar, por que a respectiva professora negou se a fornecer dados a respeito.

Funcciona tambem na povoação da Barra de São Miguel, uma escola municipal de ensino mixto, e n'ella existem vinte oito alumnos de ambos os sexcs matriculados.

A população do municipio é de nove mil habitantes, calculadamente.

Digitized by Google

A renda municipal arrecadada em 1889 foi de 419$700 e de igual quantia a despesa.

RECEITA

1890	1:597$454
1891	516$132
1892	123$500
1893	1:671$110
1894	1:977$070
1895	2:461$435
1896	3:579$669
1897	4:011$577
1898	2:792$472
1899	3:508$998
1900	3:004$891
1901	4:244$210
1902	4:333$240
1903	3:809$474
1904	3:680$618
1905	3:854$730
1906	4:848$997
1907	3:786$862
1908	5:386$437

DESPEZA

1890	642$915
1891	535$165
1892	182$860
1893	1:565$650
1894	1:994$116
1895	2:375$439
1896	3:406$011
1897	3:838$911

Digitized by Google

1898	2:790$690
1899	4.657$535
1900	4:686$759
1901	4:949$320
1902	4:489$420
1903	3:800$837
1904	3:668$345
1905	4:781$837
1906	4:844$871
1907	3:786$372
1908	5:339$073

Já houve fortunas particulares bem regulares, em gados de todas as especies, mas, com as repetidas seccas de alguns annos a esta parte, têm desapparecido essas fortunas, em consequencia dos grandes prejuisos dos creadores, de modo que as principaes, actualmente, podem ser calculadas, no maximo, de vinte a cincoenta contos de réis.

Ha illuminação periodica, na séde do municipio, e ruas calçadas.

Existe um Mercado publico, uma Cadeia e um Paço municipal, nas condições já descriptas.

O primeiro desses predios foi começado no anno de 1888, quando representava o poder municipal, como presidente da então Camara Municipal, o Tenᵗᵉ.-Cᵉˡ. Antonio de Barros Leira; o segundo em 1876, quando tambem representava o poder local, no mesmo cargo, o mesmo Tenᵗᵉ.-Cᵉˡ., tendo n'esse mesmo anno sido construido um açude de terra nos suburbios da villa; e o terceiro em 1908, quando dirigia o poder municipal, na qualidade de prefeito, cargo que ainda exerce, o Tenᵗᵉ.-Cᵉˡ. Manoel Melchiades Pereira Tejo. Esta autoridade emprehendeu outros melhoramentos materiaes, que estão em continuação, taes como dous

Digitized by Google

outros açudes de terra, escavações das ruas, no intuito de aplainal-as o mais possivel, arborisações das mesmas ruas e outros pequenos beneficios.

O estado sanitario da localidade é o melhor possivel, nunca apparecendo alterações.

Apparecem as vezes casos de coqueluxe, nas epochas invernosas, molestia que ataca principalmente as creanças, mas sem consequencias fataes.

Não ha molestias frequentes.

Os obitos verificam-se quasi sempre pela velhice e nas creanças, no tempo da dentição, salvo alguns casos raros de febre.

Entre as plantas medicinaes existem a ipecacuanha, malva, mangirioba, meladinha e outras, que são ordinariamente applicadas a defluxo, febre e outros incommodos.

Não são conhecidas as molestias que frequentemente atacam os animaes vaccum, lanigero e caprino.

As que perseguem assiduamente o cavallar são as denominadas sangue e catarrho.

A lavoura, nos annos de invernos regulares, não soffre nenhuma molestia.

São, porem, estragadas pelos insectos, taes como lagarta, gafanhoto, rosca etc.

Entre as necessidades de Cabaceiras, salientam-se, a de um estrada de rodagem que ligue o municipio ao de Campina Grande, um ramal de linha telegraphica, e construcções de açudes, principalmente no logar Cornoyó, na Barra de São Miguel.

Digitized by Google

Digitized by Google

UMBUSEIRO

Digitized by Google

Digitized by Google

Esse municipio é situado nos limites deste com o Estado de Penambuco, distando 24 kilometros de Bom-Jardim.

Umbuseiro teve a categoria de villa pelo Decreto n.º 15, de 2 de Maio de 1890, havendo sido cabeça de comarca por Acto de 9 de Julho de 1890, classificada pelo Decreto n.º 567, de 12 de Julho do mesmo anno. O Decreto n.º 25, de 19 de Maio de 1892, revogou estas resoluções. Actualmente é termo judiciario da comarca de Campina Grande.

O municipio de Umbuseiro é situado 115 metros acima do nivel do mar.

Alem da villa que lhe serve de séde, comprehende as seguintes localidades: Matta Virgem, Aroeiras, Barra de Natuba, Aguapaba, Natuba Velha, Pirauá, Jardim, Pá Virada, Junco, Pedro Velho, Tapuia, Leitão, S. Bento, Oratorio, Matinadas, Antas, Picada, Manuellas, Balanço e varios logarejos de menor importancia.

A temperatura, conforme as estações, varia entre 24º a 25º e 17º a 18º.

Digitized by Google

A sua extensão é de 92 kilometros e 400 metros de Norte a Sul e 30 kilometros de Leste a Ooeste.

As estações habituaes são: inverno de Abril a Setembro, e verão de Outubro a Março.

Não existem mattas virgens. Ha algumas já devastadas, encontrando-se as seguintes madeiras: baraúna, aroeira, páo-d'arco, pajehú, imburana, jurema, moróró, cedro, pereiro, catingueira, carahybeira, jucá, sipahiba, amarello e louro.

As fructas mais abundantes são: abacaxis, bananas de todas as especies, laranjas, jacas, pinhas e jaboticabas.

O terreno, em sua maior extensão, é pedregoso, podendo-se dividir a area do municipio, do seguinte modo: terreno cultivavel 2/5 partes; incultivavel 3/5 partes; terreno cultivado 1/5 parte; terreno não cultivado 1/5 parte; capoeiraes e mattas 1/5 parte, pastagens 2/5 partes.

Não ha terras devolutas.

O municipio é banhado pelos rios Parahyba e Parahybinha, e pelos riachos: Cavallos, Pendencia, Mumbuca, Leitão ou Alecrim, Barros, Ingá, Cacimbas, Matta-Virgem, Sapateiro, Agudo, Umary, Camarinhas, João José, do Padre, do Oratorio, Sipauba, Manoel Alves, Areias, Gravatá assú, do Castrado, do Serrão, da Onça, dos Cardosos, Caruá, Santo Isidro, Tanque do Simão, Salgadinho, Tanque do Urubù, Ortigas, da Balança, do Meio, do Macaco, da Olaria, da Aseitona, da Catharina, Lagamar, Salgado, Jacú, Tanque do Mulungú, do Cedro, do Cunha, Poço da Trempe, do Curtume, da Salina, Uruçú, Imbé, Manoel Lopes, Estreito, Juá, José Nunes, Tamanduá, do Alegre, do Mulambo, do Balanço, de Manoel Bom, Mirador, Manuellas, Massaranduba, de João da Malha, Peruro, do Germano,

Digitized by Google

Cacimba-cercada, Tanque do Xavier, Cabeça de Negro, Ilha Grande, José Cabral, Natuba, Fervedor, Jatobá, do Balanço, Tipy e Jussará. Ha as seguintes lagoas: do Mori, das Piabas, do Umbuseiro e do Pery-pery, com uma legoa de extensão aproximadamente e outras menos importantes.

Ha quarenta açudes, a saber:

Quatro em Umbuseiro, dous do Cel. Antonio da Silva Pessôa, um do Major Salustiano C. C. de Mello e um de José Clito; um em Açudinho, de Quirino da Silva Barbosa; dous em Oratorio, publicos; um na Chã da Ladeira, de Izidro Hilario de Figueiredo; um no Mimoso, de Joaquim de Senhora; dous na Mumbuca, de Chrispim José de Mello e Manoel Alves; dous no Olho d'agua doce, de Lindolpho Cabral e Antonio de Souza; um no Jucá, de Lindolpho Cabral; um no Alecrim, de Izidro Leite; um no Aleixo, de Bernardino Noberto; um em Matinadas, de Rodolpho Pereira Lima; um em Olhos d'agua, do Cel. Henrique P. d'Araujo; um em Aroeiras, de Lulú do Gado Bravo; dous em Natuba, de Henrique Nestor e Alexandrino Guerra; dous no Pirauá, de José de Medeiros e Joaquim Pereira; um em Jararaca, de Francelino Mendes da Silva; um no Asevem, de José Tavares d'Albuquerque Mendonça; um no Jussará, de Manoel do Carmo; tres em Matta Virgem, publico, de Henrique José Barbosa e do patrimonio da Igreja; um no Agudo, publico; um em Sipauba, de José Pereira Barbosa; dous no Agudo, de João Josè de Moura e Alexandre José de Moura; dous em Aroeiras, publicos; um no Juá, de D. Deolinda; um em Massaranduba, de Emiliano Resende Filho; um em Manuellas, de Alexandre Barbosa Monteiro; um em Serra do Uruçú, de João Barbosa; e um em Tubibas, de José Policarpo Duarte.

Digitized by Google

Afóra estes existem muitos poços ou barreiros.

As vias de communicação são as mais rudimentares, sendo esta a principal causa do entorpecimento da marcha evolutiva de Umbuseiro.

As transacções commerciaes são feitas com as praças de Parahyba e Recife, em maior escala.

Os principaes productos agricolas do municipio, são: café e algodão, podendo-se avaliar em 300.000 kilos a safra do café e em 180.000 kilos a safra do algodão.

Os preços obtidos para esses productos, têm regulado, 6$000 por 15 kilos de café e 11$000 por 15 kilos de algodão.

A industria do Umbuseiro é quasi nulla. Limita-se a 2 vapores de moer cannas, 6 vapores de descaroçar algodão e 7 bolandeiras ou machinas movidas por animaes, tambem para descaroçar algodão. A pastoril acha-se pouco desenvolvida.

As propriedades ruraes existentes são as seguintes:

Um vapor de moer cannas, no lugar Balanço, pertencente a José de Barros Sobrinho, no valor de 20:000$000; um no lugar Serra do Uruçú, pertencente a Emiliano Resende Filho, no valor de 10:000$000; um de descaroçar algodão, na séde da villa, pertencente ao Cel. Antonio da Silva Pessôa, no valor de 7:000$000; um na Barra de Natuba, pertencente a João Georgino do Egypto, no valor de 4:000$000; um no Riacho de Natuba, pertencente a Faustino José Vieira, no valor de 5:000$000; um no lugar Aroeiras, pertencente a Emiliano Resende Filho, no valor de 5:000$000; um em Aroeiras, pertencente a Manoel Barbosa Monteiro, no valor de 5:000$000; um no Pirauá, de propriedade de Gonçalo José de Medeiros, no valor de 5:000$000; uma bolandeira de descaroçar algodão, no Azevem,

Digitized by Google

pertencente a José Tavares d'A. Mendonça, no valor de 3:000$000; uma no lugar Mumbuca, pertencente a Chrispim José de Mello, no valor de 3:000$000; uma no lugar Aroeiras, pertencente a Henrique de Souza, no valor de 2:500$000; uma em Aroeiras, pertencente a Manoel Bernardo Frazão, no valor de 2:500$000; uma no lugar Junco, pertencente a Feliciano Nunes de Andrade, no valor de 2:500$000; uma no lugar Olhos d'agua, pertencente a D. Rosa Maria da Conceição, no valor de 3:000$000; e uma no lugar Torada, pertencente a Vicente da Silva Coutinho, no valor de 3:000$000.

Os engenhos, «Tipy», de propriedade dos herdeiros do Cel. Isidro da Cunha Cavalcanti, deixou de funccionar entre os annos de 1899 a 1900, e «Olhos d'agua», de propriedade do Capm. Francisco da Cunha Pedrosa, está de *fogo-morto*, desde o anno de 1907. E' bom notar que a propriedade «Tipy», é uma das melhores do municipio, pela fertilidade do seu solo e pelas fontes d'agua perennes que possue.

Os vapores e bolandeiras occupam, approximadamente, uma area de cem metros quadrados cada um, exceptuados os dois vapores de moer cannas e o de descaroçar algodão, de propriedade do Cel. Antonio da Silva Pessôa, que occupam um espaço de dusentos e trinta e oito metros quadrados.

No municipio existem cento e cincoenta e oito sitios, ou fasendas de cafeseiros, alguns dos quaes de pequena importancia, por contarem ainda pequenina quantidade de plantações. Existem tambem varios creadores, sobrepujando a todos o Cel. Antonio da S. Pessôa, pela grande extensão de terras e elevado numero de gados que possue.

Digitized by Google

E' de 108 o numero de casas edificadas no perimetro urbano da séde.

O commercio encontra-se actualmente muitissimo restricto na séde da villa, devido ás tranferencias de casas commerciaes para a «Rua do Livramento,» que, não obstante ser o seguimento da «Praça Monsenhor Walfredo», é condescendentemente fiscalisada pelas autoridades pernambucanas de Bom Jardim, de modo a não ser possivel a competencia de negociantes parahybanos.

Limitam-se as transacções commerciaes dos quatro estabelecimentos existentes, a cerca de oitenta contos de réis annualmente. Destes estabelecimentos commerciam, um em fasendas, um em miudezas, um em generos de estivas e um explora diversos ramos de negocio.

Ha seis feiras, que funccionam em Pirauá, Aroeiras, Barra de Natuba, Natuba Velha, Pá-virada e Umbuseiro.

O commercio das localidades é insignificante.

Não existem predios estaduaes. O municipio possue uma casa para detenção, valendo um conto e quinhentos mil réis, e, em vias de construcção, o edificio para o Concelho Municipal, com o orçamento de dose contos de réis.

Alem da matriz, na villa, cuja padroeira é Nossa Senhora do Livramento, existem as seguintes capellas: de Nossa Senhora da Conceição, na séde do municipio; a de Nossa Senhora do Carmo, em Olhos d'agua; a de Nossa Senhora da Conceição, em Matta Virgem; a de Nossa Senhora da Conceição, no Oratorio; a de Nossa Senhora das Dores, em Natuba Velha; a de Nossa Senhora do Rosario, em Aroeiras; a de São Sebastião, em Manuellas; a de Santa Anna, no Tapuia;

Digitized by Google

a de Nossa Senhora do Rosario, em Barra de Natuba; e a de São Pedro, em Pedro Velho.

Na séde do municipio funccionam duas escolas estaduaes sendo, uma para o sexo masculino e outra para o sexo feminino, e as seguintes escolas mixtas, mantidas pela municipalidade: uma no povoado de Aroeiras, uma em Barra de Natuba, uma em Matta Virgem e uma em Natuba Velha.

A população do municipio pode ser avaliada em 11.000 habitantes.

A prefeitura de Umbuseiro não possue no seu archivo, livros concernentes á escripturação referente ao periodo de 1889 a 1904. De 1905 a 1908, foi o seguinte o movimento das finanças municipaes:

1905

Receita	6.257$270
Despesa.	5:337$510

1906

Receita	10:798$470
Despesa.	9:712$230

1907

Receita	10:646$730
Despesa.	10:045$250

1908

Receita	11:639$080
Despesa.	8:684$660

Ha em Umbuseiro o «Nucleo Litterario Recrea-

Digitized by Google

tivo Musical Epitacio Pessôa», que mantem um theatrinho em progressivas condições, onde os seus associados se reunem em animadas *soirées*, e uma banda musical tambem em optimas condições.

Reside no municipio um unico homem lettrado, o Dr. Oscar Loureiro de Albuquerque, Juiz Municipal. Umbuseiro é o berço do notavel jurista Dr. Epitacio da Silva Pessôa.

Existem fortunas particulares, avaliando-se todas em 1.500:000$000, approximadamente.

Na séde do municipio, ha illuminação a accetylene.

As ruas não são calçadas, exceptuando-se um pequeno trecho da que se denomina «Epitacio Pessôa». O Mercado está em más condições, e é propriedade do cidadão João Antonio de Sousa e Silva. A Cadeia é regularmente edificada. Datam esses melhoramentos dos annos de 1906 e 1907, epocha da administração do Snr. José Fabio da Costa Lyra.

O municipio possue dois cemiterios. O da séde é de aspecto agradavel e foi edificado em 1908, sob a administração do Snr. João Georgino do Egypto.

O estado sanitario do municipio é bom; havendo, porem, na quadra invernosa, alguma alteração. As molestias mais communs são: influenza e caimbras de sangue, de forma benigna e raras vezes fataes.

A mortalidade é de nenhuma importancia, variando as causas dos obitos.

Entre as plantas medicinaes encontram-se: a caninana, ordinariamente empregada no rheumatismo; a quixabeira, empregada em qualquer sorte de ferimentos, cujos resultados são superiores ao do jucá e á arnica; a cabeça de negro, mulungú, o jucá, o pereiro, o velame, o juá, a catingueira, a batata, etc.

Os animaes não são atacados de molestia alguma

Digitized by Google

a não sér—o *sangue* na especie cavallar, cujo tratamento consiste em *sangrias*, purgativos, clysteres de sal amargo, de sementes de carrapateira branca, mamona, etc.

A lavoura tambem não está sugeita a molestia alguma.

Digitized by Google

Digitized by Google

SOLEDADE

Digitized by Google

Digitized by Google

Foi creado districto em Soledade pela Lei provincial n.º 682, de 3 de Outubro de 1879. A Lei n.º 791, de 24 de Setembro de 1885, elevou-o á categoria de villa. Por Acto de 14 de Junho de 1890 foi séde de comarca, classificada por Dec. n.º 538, de 28 do mesmo mez e anno. O Dec. n.º 70, de 21 de Outubro de 1891, transferiu a séde da comarca para Pedra Lavrada, sendo tal disposição revogada pelo Dec. n.º 22, de 21 de Março de 1892. Actualmente Soledade pertence á comarca de Picuhy.

A villa de Soledade está situada a 14 leguas de Campina Grande, a 12 de S. João do Cariry, e a um kilometro do riacho Quixody ou Macaco.

A sua fundação data de 1856.

A altitude da villa tomada com todo rigor e por aneroide, pelo engenheiro Salles Guimarães, é de 500 a 550 metros acima do nivel do mar.

Alem da séde do municipio, ha na distancia de uns quinze kilometros, regularmente habitada, a povoação

Digitized by Google

de São Francisco, districto de paz, e diversas fazendas de gado, tambem mais ou menos habitadas.

O Dr. Salles Guimarães em observações que fez nos meses de Setembro e Outubro verificou que o thermometro centigrado oscilla, em taes epochas, entre 22.º pela manhã e 26.º a 27.º ás 2 horas da tarde. Entretanto, que de Maio a Agosto nota-se uma temperatura muito fria, tornando-se muito quente de Desembro a Abril.

De norte a sul o municipio tem de extensão cerca de 48 kilometros e 80 de leste a oeste.

Ha duas estações: a *fria*, começando em Maio; e a *quente*, que vai de Outubro a Abril.

O illustre engenheiro a que nos referimos, diz: «A meteorologia de Soledade é quasi exclusivamente influenciada pelo clima continental e, como este pela falta de um *regulador* conveniente (florestas, relevo topographico saliente e complicado) está sujeito a mudanças constantes, d'ahi as terriveis seccas que de vez em quando assolam horrorosamente Soledade, seccas cujos effeitos são pela aridez desoladora do solo, aggravadas com mais intensidade que em outra qualquer região do Estado.»

As chuvas cahem mais intensamente de Maio a Junho.

Não existe matta, e a vegetação não deixa de ser variada, principalmente no que é tocante á familia dos cactos. Ainda se encontra muita aroeira, baraúna, angico, umburana, jurema, mororó, pereiro, carahibeira etc.

As fructas que produz o municipio são: banana, cajú, mamão, melão e melancia, abundando mais as fructas silvestres, como umbú, joá, quixaba, fructo do cardeiro, do faxeiro etc.

Predominam em Soledade os terrenos archeanos, com raros vestigios de terrenos sedimentares, como informa o Dr. Salles Guimarães.

Digitized by Google

«Abundam ahi os gneiss e amphibolorchistos, calcareos e micarchistos. Soledade está assente no planalto da Borburema».

Não ha terrenos devolutos.

Esse municipio não é banhado por nenhum rio.

Existem riachos e pequenas lagôas. As aguas do municipio se escoam por affluentes do rio Parahyba e por outros do Piranhas.

Ha diversos açudes no municipio, salientando-se dois publicos, na villa, e o do fazendeiro José Ferreira Tavares, no sitio Catolé. Alguns outros teem menor importancia.

Não tem o municipio viação ferrea e nem ao menos uma estrada de rodagem, e o poder local não dispõe do preciso numerario para tornar suas antiquadas estradas menos pedregosas e accidentadas. O seu commercio é feito com a Parahyba, Recife e Pará.

Produz principalmente o algodão, producção que é computada annualmente em dois mil fardos de setenta e cinco kilos. Produz tambem milho, feijão, arroz, canna, aboboras, batatas etc.

A exportação de gado é calculada, por anno, em duas mil cabeças, havendo tambem creação de gado cavallar, lanigero, caprino e suino. A industria do caroá está sendo bem explorada, embora por processo o mais rudimentar ainda.

Na villa ha duas machinas a vapor, para descaroçar algodão, uma de Claudino Nobrega e outra do major Joaquim Gomes de Araujo, e bolandeiras movidas por bois na fazenda Catolé, onde ha tambem um engenho, movido por animaes, para fabricar rapaduras, e pertencem ao cidadão José Ferreira Tavares.

Digitized by Google

Na fazenda José Nunes, pertencente á familia Claudino Ramos, ha bolandeira, movida a bois, para preparo do algodão; como nas fazendas Messias, de Hortencio Pereira, na fazenda Côxo, de José I. da Costa; e uma machina movida a braço, de Galdino de Albuquerque, na fazenda Livramento.

Ha diversas fazendas de creação de gado, industria que constitue a principal producção do municipio.

Ha oitenta e uma casas edificadas na villa, e sete estabelecimntos commerciaes, tres de fazendas, ferragens e armarinho; e quatro de seccos, molhados, cereaes etc. A compra e venda de pelles e sola incrementa o meio commercial e industrial. Ás segundas-feiras ha feira na villa.

O predio em que funcciona o Conselho municipal, é proprio, condigno e adquirido por compra na gestão administrativa do actual prefeito. Está sendo construido um predio para Quartel, sob a fiscalisação do prefeito que, de accordo com o respectivo conselho, teve a iniciativa de refaser esse proprio municipal.

Existe a igreja matriz na Villa, sob a invocação de St. Anna; e a capella de S. Sebastião, no povoado de S. Francisco, bem como uma acceiada casa para orações, na fazenda Machado da Cruz.

Na villa funccionam duas escolas estaduaes para os dois sexos e uma em S. Francisco mantida pelo municipio. Ha setenta alumnos matriculados nas tres escolas.

A população é de dez mil habitantes.

Em annos de bom inverno as rendas municipaes podem ascender a quatro contos de reis; no exercicio passado apenas chegou a um conto seiscentos e quarenta e oito mil quatrocentos e vinte reis.

Ha um internato na villa, para instrucção primaria e secundaria, sob a direcção do Juiz Municipal, Dr. José Sevirino Gomes de Araujo.

Digitized by Google

Os unicos homens lettrados que rezidem em Soledade são o vigario, José Bethamio de Gouveia Nobrega, e o Dr. José Severino G. de Araujo.

O actual prefeito dotou a villa com illuminação a kerosene, e offereceu, por parte do governo municipal, uma casa ao governo federal para funccionamento do telegrapho. O actual cemiterio foi mandado construir pelo operoso conterraneo, o saudoso Tenente Coronel Carlos Castro de Araujo, então prefeito. Ha casa de Mercado de propriedade particular.

O estado sanitario é bom; nas mudanças de estações costumam, entretanto, apparecer grippe e febres.

O maior numero de obitos é occasionado por febres.

Produz o municipio as seguintes plantas medicinaes:

Angelim e marcella para febres; ipecacuanha e catingueira para incommodos intestinaes; velame e cabeça de negro para rheumatismo; camará, para defluxo; jucá, para contusões. Produz tambem malvas e muitas outras plantas.

A febre aphtosa ou mal-triste e diversas qualidades de carbunculo, como manqueira ou quarto inchado, uma especie de bubão semelhante a kisto, e uma infecção grave no osso do chifre, são as molestias que victimam o gado vaccum, sem se encontrar remedio bastante efficaz para ellas.

A manqueira tambem apparece na estação invernosa, no gado lanigero e caprino.

As lavouras nunca deixam comprehender estarem doentes; são, porem, muito derrotadas pelas formigas, lagartas, mosquitos e grilos, e têm sido ineficazes os meios empregados para debellal-os.

As primeiras edificações na villa de Soledade re-

Digitized by Google

montam-se a data relativamente recente. A actual matriz e a casa de residencia do C.el Claudino Nobrega são os primeiros predios, que em mil oito centos e sessenta e tantos, foram construidos alli.

Os limites actuaes do municipio de Soledade são regulados pelas Leis ns. 791, de 24 de Setembro de 1885, n.o 26, de 2 de Março de 1895, e n.o 299, de 15 de Outubro de 1908, e pelo Dec. n.o 20, de 14 de Junho de 1890.

Um dos açudes existentes em Soledade, de cerca de 400 braças, foi construido na administração do actual Senador Dr. Alvaro Lopes Machado, a solicitação do saudoso Dr. Apolonio Zenaides. Esse açude produz muitos peixes, que são distribuidos pelo povo flagelado pela secca. (Alk. 1900).

Digitized by Google

DR. JOSÉ MANOEL PEREIRA PACHECO

DELEGADO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAHYBA, NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

Digitized by Google

Digitized by Google

TAPEROÁ

Digitized by Google

Digitized by Google

Batalhão, denominava-se a actual villa de Taperoá, que dista 60 kil. de S. João do Cariry. Foi elevada a villa pela Lei provincial n.º 829, de 6 de Outubro de 1886. Foi séde de comarca por Acto de 14 de Junho de 1890, classificada pelo Decreto n.º 537, de 28 do mesmo mez e anno, e é hoje termo judiciario da comarca de S. João do Cariry. A primeira escola publica de Taperoá foi creada pela Lei provincial n.º 475, de 20 de Julho de 1872, e o julgado de paz pela Lei n.º 496, de 13 de Outubro de 1873.

Esse municipio está situado 560 metros acima do nivel do mar, segundo rigorosa observação de engenheiros inglezes.

A sua extensão é de 40 kilometros de leste a oeste e 30 de norte a sul, calculadamente.

As estações habituaes são o inverno e o estio.

A vegetação é de cactáceas. Existe, porem, nos valles do rio e de riachos uma ou outra matta, onde se encontram bôas madeiras de construcção, como páu d'arco, aroeira, barauna, angico, balsamo, cumarú,

Digitized by Google

jatobá, pereiro etc., e arvores fructiferas, como mangueira, cajueiro, pinheira, goyabeira, etc..

Os terrenos são calcareos, argillosos e silicosos. Apezar de mais proprios para creação de gados, pratica-se nelles, entretanto, a agricultura, em areas cercadas a vegetaes e a pedra. Não se pode calcular separadamente a extensão de catingas, capoeiras, etc..

Não ha terras devolutas; existem, porem, terrenos incultos que servem para campos de creação. Sendo as datas indevisas, os consenhores se apossam dos pontos ferteis, ficando o resto em communhão.

O municipio é banhado pelo rio Taperoá que passa na villa, e pelos riachos: Carneiro, notavel pela feracidade das terras marginaes; da Jaramataya, Marcação, do Cosme Pinto, Campo do Couxo, Caetetú, e outros. Ha pequenas lagôas pelos campos de creação.

Os principaes açudes existentes, são: dois no Cosme Pinto, pertencentes ao coronel Benedicto Queiroga e ao capitão Pedro Pimenta; um na fazenda Cacimba de Pedras, propriedade do capitão J. Casullo; tres no Marcação, da familia Oliveira Leite; um na fazenda Muquem, do capitão Manoel Rodrigues; o do Pereiro, o do Jardim, o de Cacimba dos Cavallos, o de Páos Brancos e dois no Pico, pertencentes a membros da familia Villar; tres na villa, propriedades do Municipio, do dr. Felix Daltro e do capitão Joaquim Coura. Ha ainda os de Mattinha, Pocinhos e outros menores.

O commercio é feito com as praças do Recife, Parahyba e Campina Grande, S. José do Egypto e outros municipios do norte de Pernambuco e com alguns do visinho Estado do Rio Grande do Norte.

Os principaes productos são o algodão, cujas safras têm sido de mais de 5000 fardos, em cada anno, nos tres ultimos; a canna de assucar, o fumo, a

Digitized by Google

mandioca, o feijão, o milho, o arroz, etc.. O primeiro desses productos tem sido cotado em pluma de 3$000 a 4$000 a arroba; o segundo não tem grande importancia, como o terceiro, e sobre os seguintes se torna difficil um calculo seguro, ora diante da abundancia das colheitas, ora pelas oscillações por que estas passam sob o influxo dos invernos irregulares, parcos, as vezes quasi nullos.

As demais industrias consistem no fabrico de calçados de couros, chapéos de couro e palha, rêdes de algodão, artefactos de argilla, facas e outros instrumentos de ferro e aço, objectos de marcenaria e cal.

Ha diversos engenhos movidos por animaes, onde se fabrica a rapadura. Os principaes pertencem aos senrs. major Jocelino Villar, Dorgival de Carvalho, Oliveira Leite e mais dois. Ha cinco machinas a vapor para o descaroçamento de algodão, que pertencem aos senrs. Manoel Taigy de Queiroz Mello, Manoel de Farias, Manoel Teixeira de Carvalho, José Genuino e Joaquim Coura. Este ultimo possue tambem um corta-vento, ora desaproveitado. Ha muitas fasendas de gados occupando grandes terrenos.

Existem na villa 200 casas, de construção elegante e segura, e muitas outras em construção.

O commercio é feito por quatorze estabelecimentos, girando em fazendas, miudesas, ferragens, quinquilharias, drogas, estivas, etc., montando o valor das vendas annuaes a quantia superior a 300:000$000. Ha uma feira semanal.

Ha um predio publico municipal, com dois pavimentos, no superior funccionam o Conselho Municipal e Forum, no outro estão a Cadeia e Quartel do destacamento policial.

Digitized by Google

Alem da igreja de N. S. da Conceição, matriz, ha capellinhas varias pelas fazendas.

Na séde do municipio funccionam duas escolas estaduaes, para os dois sexos, e nas fazendas innumeras particulares. Pode-se estimar a matricula geral em 250 alumnos.

A população do municipio é de 6:000 habitantes.

Nada se encontra no archivo municipal de escripturação sobre a receita e despesa de 1889. A receita de 1908 se approximou de 4:000$000, toda dispendida em uteis melhoramentos.

Rezidem em Taperoá dois bachareis em direito e dois sacerdotes catholicos.

As maiores fortunas são avaliadas em..... 100:000$000.

O predio em que estão a Cadeia e Quartel, e em que funcciona o Conselho municipal e Forum, foi comprado e reconstruido em 1906, quando já representante do poder municipal o dr. Felix Joaquim Daltro Cavalcanti, actual prefeito.

O estado sanitario é excellente.

De plantas medicinaes ha a ipecacuanha, o joaseiro, o cumarú, a caróba, a salsa-parrilha, etc..

Os tratamentos empregados contra as molestias dos gados são empiricos e não têm dado resultado animador.

As lavouras são sujeitas, quando escasseiam as chuvas, a lagartas e, raramente, em outros casos, a definhamentos, havendo ignorancia absoluta dos lavradores sobre as medidas preventivas a tomar.

Do ultimo relatorio do actual prefeito municipal, apresentado ao respectivo Conselho, extrahimos os seguintes topicos:

«Como sabeis, senrs. Conselheiros, as principaes fontes de receita do Municipio são os disimos de

Digitized by Google

miunça e lavoura. Infelismente, porem, durante o anno de 1908, não cahio em ponto algum do municipio a chuva sufficiente que desse para germinar na terra a pastagem preciza para nutrição da creação, que por isso mesmo veio a perecer, na sua maxima parte; e nem os nossos laboriosos agricultores, apesar dos ingentes esforços empregados, conseguiram obter o resultado do seu trabalho. D'ahi a quasi nullificação destas duas principaes fontes de receita, cuja falta muito tem concorrido para o adiamento de alguns melhoramentos de que muito carecemos. Um delles é—a illuminação publica desta Villa—mas devido ás causas apontadas, ainda não poude inicial-a, apesar de ter, na lei orçamentaria, consignado verba para tal fim. Outro é—a arborisação das ruas e praças desta Villa— já por vezes tenho tentado ver se consigo este *desideratum*, mas me parece impossivel conseguil-o, visto ser o solo em que está situado este povoado, forrado de espessa rocha.

«A renda arrecadada durante o primeiro trimestre do citado exercicio, (1908) inclusive o saldo de . . . . 100$252, foi de 303$502; a despesa attingio á importancia de 220$200, ficando um saldo de 83$302. O segundo trimestre, inclusive o saldo anterior, rendeo a quantia de 393$002; a despesa subio á importancia de 313$060, ficando um saldo de 49$942. O terceiro tremestre com o saldo anterior, rendeo a quantia de 222$040; a despesa subio á importancia de 281$520, havendo, portanto, um alcance de 59$480. O quarto trimestre, finalmente, rendeo a quantia de 1:056$100; a despesa subiu á quantia de 999$423, ficando no cofre um saldo de 56$677 que, reunido á divida activa, na importancia de 139$000, prefez o total de 195$677.»

Digitized by Google

Digitized by Google

PATOS

Digitized by Google

Digitized by Google

cidade de Patos é situada á margem do rio Pinharas, 70 leguas a oeste da capital, 6 ao norte de Teixeira e 9 ao sul de S. Luzia do Sabugy. Foi creada villa pela Resolução do Consêlho da provincia tomada em sessão extraordinaria de 9 de Maio de 1883 e installada em 22 de Agosto do mesmo anno, sendo elevada a cidade em 1901. Foi termo da comarca de Pombal. A Lei provincial n.º 139, de 29 de Outubro de 1864, incorporou-a á comarca do Teixeira. O art.º 2.º da Lei n.º 597, de 26 de Novembro de 1875, deu á comarca do Teixeira a denominação de Patos. A Lei provincial n.º 665, de 18 de Fevereiro de 1879, revogou a de n.º 597, voltando a comarca a ter a denominação de Teixeira, comprehendendo os termos de Teixeira, Patos e Santa Luzia do Sabugy. Foi restaurada a comarca de Patos pelo Decr. n.º 5, de 22 de Janeiro de 1890. Diz o dr. Maximiano Machado «A freguezia da Guia foi creada por provisão de 1788. Quando a Parahyba e Rio Grande formavam uma só comarca, foi annexada á villa do Principe ou Caicó,

Digitized by Google

donde dista 18 leguas, mas somente na parte relativa ao judicial. Não obstante, logo que foi creada a ouvedoria do Rio Grande, ainda lhe ficou pertencendo, apezar de encravada na ouvidoria da Parahyba. Depois foi restituida a esta provincia. (M. P. Dic. Geo.)

O municipio de Patos, alem da cidade que lhe dá o nome, tem as povoações de Passagem, que dista 7 leguas, e S. José que dista 5 leguas da sua séde.

Durante o verão, por cerca de 2 horas da tarde, eleva-se a temperatura a 35 graos, baixando a 25 até meia noite, e na estação invernosa o thermometro marca de 26 a 32.

De norte a sul tem o municipio 14 leguas de 2400 braças, de extensão, e de leste a oeste 20 leguas.

Ha ordinariamente duas estações: inverno, de Janeiro a Junho, e verão de Julho a Dezembro.

Nos campos de creação vegetam capim mimoso, panasco, a milhan, malvas, hervanço, hervas e arbustos.

Ha diversas madeiras de construcção, como sejam; pau-d'arco, angico, aroeira, cumarú, jucá ou pau ferro, baraúna, balsamo, craibeira, louro, inharé, pau pedra e cannafistula, que não produzem fructos; a oiticica, quixabeira e joaseiro, que não se adaptam á construcção, porem têm grande utilidade as suas sombras para descanço e alimentação dos gados nos tempos de sêcca.

Patos tem relativamente grande solo cultivavel, nos baixios e capoeiras; o mais é taboleiro e catingas que se destinam á creação.

Entretanto, o terreno productivo não é cultivado ainda na proporção de 5 % de sua extensão.

Sendo as terras do municipio em sua quasi totalidade pro-indivisas, não se pode com precizão

Digitized by Google

assegurar se ha terrenos devolutos, sendo muito provavel que, mediante medição, se verifique existirem terras de propriedade do Estado.

O municipio é banhado pelo Pinharas com 25 leguas de extensão, que entra no Rio Piranhas nas povoações de São Bento, municipio do Brejo do Cruz, depois de atravessar parte do Estado do Rio Grande do Norte no municipio de Serra Negra; e pelo rio denominado Cruz, que nasce na serra do Teixeira e tem a extensão, de 12 leguas até a foz do rio Pinharas, na Cidade de Patos. Os riachos mais salientes, d'entre os que regam o municipio, são: Marés, Pilões, Pau a pique, Conceição, Pia, Mucambo, São Gertrudes, Riacho dos Bois, Farias, Logradôr, Arara, Poço Dantas, Riacho Fundo, Feixado, Mabanga, Riacho da Roça, Carnaúba, Areia, Aguiadas, Ipueira, que despejam no rio Espinharas, e Ilhas, São José, São Bento, Gerimú, São Gonçalo, Cabaços e Ortigas que despejam no Rio da Cruz. As lagôas mais importantes são: Lagôa do Açude, Patos, Cascavel, Viração e Qualhada. Alem destas existem muitas outras de menor importancia.

Ha no municipio de Patos 45 açudes pertencentes a igual numero de proprietarios.

As transações commerciaes de Patos, são com as capitaes da Parahyba e Pernambuco, e a cidade de Campina Grande, onde são vendidos os seus gados para os mercados da Parahyba e Recife.

A principal producção do municipio é o algodão, approximadamente calculada, nos ultimos trez annos, em 45 mil saccas, ou 15:000 saccos por anno.

O preço medio dessa fibra tem regulado de 10$500 a 11$000 por 15 kilos.

A industria manufactureira consiste em trabalhos de couro, como sejam: chapéos, caronas, sapatos e

Digitized by Google

botas; e trabalhos de ferro, faca de ponta fouce e machado.

O preço medio de cada chapéo de couro é 5$000; de cada carona 20$000; sapatos, (chinellas) 2$000; sapatões 5$000; botinas 10$000; e botas 20$000, o par.

Existem no municipio mais ou menos 150 fazendas de gados, que dão a media de 4 mil bezerros nos annos de bôa producção. Funccionam 4 machinas de descaroçar algodão movidas a vapor, e têm o custo de 4 contos de reis cada uma, calculadamente, e são seus proprietarios os senhores Dr. Pedro Firmino, Coronel Roldão Meira, Capitão Silvino Xaver e Capitão Sulpicio Torres Villar. Ha 10 machinas movidas a animaes com o valor presumido de 1:500$000, cada uma, e são pertencentes aos senhores: Capitães Canuto Torres, Manoel Xavier de Farias, Evergisto Meira de Vasconcellos, José de Urguisa Machado, Luiz Cabral, José Ferreira, João Germano da Costa, Manoel Rodrigues do Amorim, Pedro Leite e Major Pedro Paulo.

No perimetro urbano da séde do municipio estão edificadas 250 casas, das quaes estão no corrente exercicio, 188 tributadas pelo Estado; as outras gozam de izenção de impostos.

Ha 12 casas de commercio, de fazendas, miudezas chapéos e calçados, e 10 casas que negociam com generos de estiva e ferragens. O valor approximado das vendas feitas por todo o commercio importador local é de 900 a 1000 contos annuaes, em epocas normaes. Na séde do municipio é mantida uma feira, por semana, na segunda-feira.

Os predios publicos existentes no municipio são: o Paço do Concelno municipal, com o valor approximado de 8 contos de reis; a Cadeia publica, pertencente ao

Digitized by Google

Estado, velha e em mau estado, com o valor approximado de um conto de réis.

Na sede do municipio existem duas igrejas, sendo uma a Matriz, cujo patrimonio foi constituido no seculo passado, e outra ainda em construcção, que depois de concluida passará a ser a Matriz. Existem capellas nas seguintes localidades: Passagem, São José, Ferros, Cacimba de Areia e Gerimú.

Funccionam duas escolas, uma do sexo masculino e outra do sexo femenino, ambas estadoaes; a primeira tem 80 alumnos matriculados e a segunda 50 alumnas.

A população é approximadamente de 12 mil habitantes.

Não encontra-se escripturação da receita arrecadada em 1889. A receita arrecadada de 1890 a 1908 regula entre 3 a 4 contos de reis por anno, excepto nos annos de sêccas que foram quasi nullas.

Não existe nenhum estabelecimento de ensino, alem das aulas primarias do Estado, nem corporações litterarias, artisticas, recreativas, bibliothecas, nem jornaes.

Rezidem em Patos 3 bachareis em direito, um medico e um sacerdote.

Ha fortunas particulares que não podem ser calculadas, devido aos prejuizos havidos em 1908 na creação de gados, que é a principal fonte de riqueza desse municipio.

O poder municipal mantem illuminação em uma pequena parte da cidade, não havendo ruas calçadas e nem Mercado publico.

E' bom o estado sanitario em todo o municipio, notando-se ligeira alteração no começo do inverno, quando apparecem casos de febre e influenza.

Digitized by Google

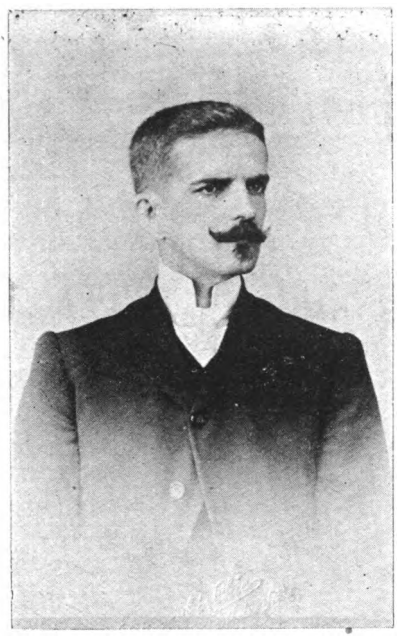
As molestias mais frequentes são: febres, influenza, figado, estomago, rheumatismo, e interite nas crianças.

Produz muitas plantas medicinaes entre as quaes, herva-cidreira, ortellã, alecrim, mastruço, jurubeba, angelica, pega-pinto, capim santo, macella, malva etc.. Estas hervas são applicadas nos cazos de febres, influenza, indigestão e alguns incommodos de senhora.

O gado vaccum, cabrum e ovelhum é atacado de mal triste, carbuncolo e quarto inchado, no declive do inverno. O cavallar tambem na mesma época é atacado do rolla ou plan, catharro e sarna. Não são conhecidos remedios efficazes para taes molestias.

A lavoura está sujeita a algumas molestias, não se conhecendo tambem tratamento efficaz.

Digitized by Google



DR. MIGUEL RAPOSO

DELEGADO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAHYBA, NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

Digitized by Google

Digitized by Google

S. JOÃO DO CARIRY

Digitized by Google

Digitized by Google

Não existe noticia alguma relativamente a altura em que é situado esse municipio, sobre o nivel do mar. Entretanto, parece que a altitude do terreno será pouco mais ou menos a da cidade de Campina Grande por se acharem no mesmo planalto da Borburema.

Esse municipio comprehende os seguintes povoados: villa de S. João do Cariry; povoações de Serra Branca, (ou Jericó), S. José das Pombas, S. José dos Cordeiros (ou de Cariry), S. André, S. Anna do Congo, Caraúbas, Cochicóla e Timbaúba.

Nos mezes de Janeiro a Março do corrente anno (1909) o thermometro centigrado, á sombra, oscillou entre 26 e 33 graus

A extensão do municipio, de norte a sul e de leste a oeste, é de 116 km. sobre 74 km.

As estações habituaes verificadas são o inverno, de Março a Agosto, e a secca ou verão, de Setembro a Fevereiro. Entretanto, ha muita irregularidade nas estações.

As grandes seccas se succedem como regra geral

Digitized by Google

em uma razão crescente; o inverno é a excepção que vai se tornando rara.

A vegetação é composta de cactos em grande quantidade, havendo xique-xique, cardeiro ou manda-carú, facheiro, nopal, *corôa de frade,* caroá, macambira, espinheiro, quixabeira, pereiro, catingueira, jucá, joaseiro, marmeleiro, umbuseiro, imburana, cumarú, mulungú, bom-nome, jurema, faveleira, baraúna, pinhão branco, mufumbo, canella de ema, pao ferro, ingaseira, carahibeira, aroeira, angico, mororó, balsamo, cumarú e muitos outros vegetaes.

Quando ha inverno, abunda em pastos de capim mimoso, panasco, carrapicho, e outras especies, que simultaneamente com certas hervas, como beldroegas, hervanço, gitirana e outras, servem de forragem para os gados.

Tem vegetaes medicinaes como a quina, *cabeça de negro,* batata de purga, velame, ipecacuanha, *rabo de tatú* e muitos outros, consistindo o principio medicamentoso, ora na flôr e no fructo, ora na casca, ora nas raises desses vegetaes.

Na agricultura sobresahem algodão, milho, feijão, tabaco, canna de assucar, batata (dôce), arroz e outros generos; produz bananas, laranjas, pinhas, mangas, cajús, goiabas, côcos, melões, melancias, umbús, quixabas, marmeladas, (silvestres), tudo em pequena escala, devido ás seccas. Não ha mattas em grande extensão.

O terreno ainda não foi estudado geologicamente. Sob as denominações praticas se divide o territorio em terrenos de catinga e de varzea, sendo estes uma pequena fracção do todo.

Os terrenos pedregosos que não são apropriados

Digitized by Google

a agricultura, servem para occupação dos gados em suas pastagens. Não consta haver terras devolutas.

O rio principal dos que regam o municipio é o Parahyba, do qual são confluentes o Taperoá, o do Meio, e Sucurú. Regam-no tambem os riachos de Santa Clara, Sant'Anna, de S. André, de Serra Branca, de S. José, de Uruçú, de Caroatá, de José da Silva e outros de menor importancia.

Possuem açudes nesse municipio os cidadãos seguintes, nas suas respectivas situações: Manoel Gaudencio Correia de Queiroz, quatro, sendo dous no sitio Uruçú e dous, no sitio Malhada Grande; Anthéro da Cunha Torreão, um, no sitio Mellada; Francisco Antonio das Chagas Medeiros, um, no sitio Santo André; Aprigio Antão da Fonsêca, um, no sitio Caboclo; (arrendado); Salviano da Costa Brito, um, no sitio Uruçú; Desembargador Ignacio da Costa Brito, um, no sitio Uruçú; viuva, D.ª Martiana de Farias Castro, um, no sitio Uruçú; herdeiros de D.ª Cosma de Farias, um, no sitio Uruçú; Matheus da Costa Romeu, um, no sitio Uruçú; Lino José de Brito, um, no sitio Uruçú; Antonio Ribeiro de Queiroz, um, no sitio Uruçú; Faustino de Souza, um, no sitio Caboclos; João Correia de Queiroz, um, no sitio André Rodrigues; Isidro José Mariano, um, no sitio Macapá; Franklin Alves de Souza Paiva, um, no sitio Marés; Padre Francisco Ananias de Farias Castro, um, no sitio Sucurú; Dr. Elias Eliaco Elyseu da Costa Ramos, um, no sitio Ponta da Serra; Manoel Nunes da Silva, um, no sitio Icó; José Genuino Correia de Queiroz, um, no sitio Desterro; Ignacio Joaquim de Queiroz, um, no sitio Riacho do Estevam; Antonio Freire Mariz Maracajá, um, no sitio Varzea do Franco; Patricio Freire Maria Maracajá, um, no sitio Arara; Antonio

Digitized by Google

Rodrigues de Souza, um, no sitio Garrota; Raulino de Medeiros Maracajá, um, no sitio Arara; Manoel Antonio de Souza, um, no sitio Ligeiro; José Bento Correia de Queiroz, um, no sitio—Sitio; viuva D.ª Antonia Gayão, um, no povoado Serra Branca e um no sitio Poção; D.ª Francisca Saraiva, um, no sitio Coutinho; Boaventura de Souza Braz; dous, nos sitios Bom-fim e Almas; Eduardo Ferreira Filho, um, no sitio Macacos; Antonio Pereira de Barros, um, no sitio Macambira; Tito Livio de Souza Cruz, um, no sitio Alagôa de Roça; Manoel Baptista de Queiroz, um, no Jaramataia; Honorio Manoel da Fonsêca, um, no sitio Contendas; José da Costa Oliveira, um, no sitio Faria; Luiz de Farias Castro, dous, nos sitios Marinheiros e Caroatá; Manoel Leite, um, no sitio Badalo e muitos outros que é dispensavel enumerar, attendendo á sua menor importancia.

Existem apenas estradas para transito de pessôas e animaes.

Os pontos que mantêm transacções commerciaes com S. João do Cariry, para sua importação e exportação, vêm a ser os seguintes:

Cidade de Campina Grande e praças da Parahyba, e Recife.

A principal producção agricola do municipio é o algodão. Os preços variam muito.

Os artigos que constituem a producção industrial são, alem daquelles provenientes da principal industria —a pastoril,—os provenientes da agricultura e artes habitualmente praticadas rudimentarmente em nossos sertões.

São em numero muito avultado as propriedades ruraes da séde do municipio e demais localidades, sendo de notar que as de fazenda de creação e plan-

Digitized by Google

tação, correspondem a uma 3.ª parte das familias que alli habitam, e varia muito a extensão de cada uma.

Existem no municipio 13 machinas a vapor de descaroçar algodão, assim descriminadas: uma na villa, de propriedade de Erminio dos Santos Maciel da Fonseca; uma na povoação das Pombas, de José Maria de Queiroz; uma na povoação de Santo André, de Francisco Antonio das Chagas Medeiros; duas no povoado S. José do Cariry, de Anthero Torreão Junior e Philomeno de Farias Maciel; duas na povoação de Serra-Branca de D.ª Antonia Gayão e Vicente Correia de Souza; uma na povoação de Coxichola, de Domingos Ramos de Andrade Lima; uma na fasenda S. João, de Manoel Pedro de Amorim; uma na povoação de Sant'Anna do Congo, de Manoel Alves Campos e uma na povoação de Caraúbas, de Eduardo Ferreira Filho. Machinas movidas por animaes ou bolandeiras ha as seguintes: uma na fasenda Arara, de Patricio Freire Mariz Maracajá; um na fasenda Uruçú, de Manoel Gaudencio Correia de Queiroz; uma na povoação de Caraúbas, de Serviliano de Farias Castro; uma na fasenda Furada, de Antonio Correia Neves; duas na fasenda Sucurú, de Antonio Reinaldo do Rego e Pedro Joaquim Ceciliano Raphael, e uma na povoação de Timbaúba, de Ignacio Borges Gurjão.

O numero de casas edificadas no perimetro urbana da séde do municipio é de 108.

Existem 8 estabelecimentos commerciaes na villa, consistindo o seu giro mercantil em fasendas, seccos e molhados, miudezas, quinquilharias e panificação, sendo de mais de cem contos de réis o valor da importação annualmente. Em todo o municipio existem 8 feiras.

O desenvolvimento das outras localidades, a excepção das povoações de Timbaúba, Santo André,

Digitized by Google

Coxichola, Pombas, Caraúbas e Sant'Anna do Congo, é insignificante.

O unico predio publico que existe, e este de propriedade do Estado, é o Paço municipal, no valor de quinhentos mil réis, mais ou menos. Ha uma Cadeia em construcção, cujo serviço fôra feito ha annos, sob a iniciativa do Dr. João Americo de Carvalho, quando Juiz Municipal desse termo, e com o concurso do povo.

Desde, porem, o tempo em que foi suspenso o mesmo serviço, tem estado no mais lastimvel abandono, não obstante o Governo do Estado ter fornecido recursos sufficientes para a conclusão da obra.

Na séde do municipio existe apenas a igreja matriz em muito bôas condições de edificação; havendo mais as seguintes capellas: uma na povoação de Timbaúba, uma na de Santo André, uma em Serra-Branca, uma em S. José, uma em Sant'Anna do Congo e duas em Caraùbas.

Na povoação das Pombas, alem de uma igreja, existe uma casa de caridade de vastas proporções e bem edificada, fundada pelo Padre Ibiapina.

Funccionam duas escolas estaduaes, uma do sexo masculino e outra do feminio na villa, assim como uma municipal nocturna; e mais quatro municipaes em outras localidades.

O numero de alumnos matriculados em sua totalidade é de oitenta, vinte do sexo feminino e sessenta do masculino.

A população do municipio é calculadamente de dez mil habitantes.

Ha falta de escripturação regular na Thezouraria Municipal, em muitos annos. Existe apenas a escripturação recente, depois que o governo municipal tomou uma feição de ordem e regularidade.

Digitized by Google

Alem das aulas primarias não existem outros estabelecimentos de ensino.

Ha, entretanto, ensino de musica, sendo mantido o gremio musical «Renascença», fundado pelos Drs. José Gaudencio Correia de Queiroz e João Maria de Brito, o primeiro promotor publico e director de uma facção politica, e o segundo juiz de direito da comarca.

Residem no municipio cinco bachareis, tres padres e um academico de direito.

São em pequeno numero as fortunas desse municipio; as maiores são avaliadas, uma em mil contos, e duas ou tres em dusentos contos.

Ha na villa illuminação a kerosene, prestes a ser substituida pela accetylene; Mercado particular, e pequena Cadeia.

O estado sanitario é o melhor possivel; apenas em certas epochas, e em alguns pontos, manifestam-se febres, variando o tempo em que isso acontece.

As molestias mais frequentes são: febres, lesões cardiacas e tuberculose.

As molestias que mais frequentemente atacam o gado vaccum são: o *mal-triste*, carbunculo, *quarto-inchado*, nos bezerros, e ultimamente ha se manifestado um phenomeno morbido até então desconhecido que, atacando de preferencia os cornos da rez, internamente distroe toda camada ossea que os compõe.

A epocha em que estas molestias, a excepção do mal triste, mais se desenvolvem, é pela secca, quando o gado vê-se privado de uma alimentação propria, e entrega-se pelo desespero da fome, a alimentar-se de cactos. Parece que isso contribue poderosamente para arruinar a saude desses animaes. O carrapato é outra doença que apparece. O gado cavallar é sugeito, em

Digitized by Google

qualquer tempo, ao mal do *rengo*, como é conhecido e do *roda*.

O caprino é sugeito ao *sécca*.

São essas as denominações dadas pelos sertanejos.

Não são conhecidos meios efficazes para combater esses males. Vaccinam com mercurio o gado de carrapato, e os doentes das pontas ou córnos cerram e applicam uma certa quantidade de sal.

A lavoura só é perseguida pela lagarta, não havendo meio de combatel-a ou prevenil-a.

As tres ultimas judicaturas da comarca, sabias e honestas, e uma nova politica patriotica e fecunda, têm desopprimido o povo, restaurado a paz e incentivado as actividades ao progresso, de modo que a decadencia de outr'ora estacionou.

Os poderes publicos municipaes offereceram, em nome de seus habitantes, ao governo federal, o material necessario, afim de ser preenchida uma necessidade inadiavel—o telegrapho.

Todos os elementos da politica em actividade estão convergindo para esse objectivo.

Estão bem apparelhados os meios necessarios á conclusão da Cadeia, cujo andar superior servirá para o Conselho e audiencia do juizo.

S. João do Cariry é situado na margem do rio Taperoá. Dista 7 leguas de Cabaceiras e 18 de Campina Grande.

Monsenhor Pizarro diz o seguinte sobre essa villa:

«A villa real de S. João, que fora um julgado intitulado dos *Kariris de Fóra* (nome de sua povoação) tem origem nas representações dos povos pouco contentes pela elevação da Campina Grande ao fôro de villa, por cujo motivo, sendo governador Fernando

Digitized by Google

Delgado Freire de Castilho foi o ouvidor geral da Comarca, o Desembargador Gregorio José da Silva Coutinho, erigir tambem ahi a villa no anno de 1800.

Está situada a o. de Campina Grande em distancia de 17 leguas, mais ou menos, sobre uma colina rodeada de outras semelhantes e pedregosas, cujo terreno arido e secco é muito ventoso, e ficando sobranceiro na margem esquerda do rio S. João uma das cabeceiras do rio Parahyba, offerece a soberba vista de um amphitheatro pelas diversas colinas e serras que se seguem.

«A igreja matriz, cujo orago é N. S. dos Milagres, foi fundada pelos jesuitas.

«Segundo a tradição essa villa teve começo em principio do seculo passado, (Pisarro escrevia no seculo 19.º) com a denominação de povoação da Travessa.

Foi creada freguezia em 3 de Abril de 1750. Por Alvará de 17 de Abril de 1776 foi elevada a julgado, com a denominação de *Cariry de Fóra*.

Por outro de 3 de Abril de 1798 foi elevada a villa, com a denominação de S. Pedro, em attenção ao nome do regente então em Portugal. Em 5 de Maio de 1803 o Ouvidor geral da Capitania, installando a villa, deu-lhe a denominação de Villa Real de S. João do Cariry, em honra de D. João VI.

«Segundo o Relat. da Repartição de Estatistica, foi S. João elevado a villa pela Carta Regia de 22 de Julho de 1766, e ordem do governador geral de Pernambuco de 16 de Março de 1799, e do governador desta capitania, de 26 de Março de 1800.»

S. João é comarca creada pela Lei provincial n.º 27, de 6 de Julho de 1854, classificada pelos Decretos nºs. 1.645, de 29 de Setembro de 1855, e 5.099, de 4 de Setembro de 1872. As Leis provinciaes n.º 189, de

Digitized by Google

31 de Agosto de 1865; n.º 380, de 20 de Abril de 1870; n.º 688, de 16 de Outubro de 1879; n.º 756, de 4 de Dezembro de 1883 e n.º 791, de 24 de Setembro de 1855, referem-se aos limites desse municipio.

Do ultimo relatorio do sub-prefeito, em exercicio, extrahimos os seguintes topicos:

«Receita no 1.º trimestre do anno de 1909	1:303$040
Dedusidos 20% na importancia de . . .	260$600
	1:042$440
Saldo do tremestre passado	99$430
Total	1:141$870

DESPESAS:

Pagamento a 5 professores	215$000
Pagamento ao Prefeito	150$000
Pagamento a 2 secretarios	150$000
Pagamento ao mestre da musica	150$000
Pagamento ao procurador.	50$000
Pagamento ao fiscal da villa	15$000
Pagamento ao porteiro	18$000
Pagamento ao zelador	30$000
Pagamento de uma carteira homeopathica .	12$000
Pagamento ao vacinador	45$000
Aluguel da casa que serve de cadeia. . .	18$000
Limpesa das ruas e illuminação	96$570
Telegrammas officiaes	100$000
Total	1:047$070
Saldo	94$800
Receita do 2.º trimestre.	1:513$800
Deduzidos os 20% na importancia de . .	302$750
Fica em	1:211$040

Digitized by Google

Saldo do trimestre anterior	94$800
Total	1:305$840

DESPEZAS

Ao Prefeito	150$000
Aos 2 secretarios	150$000
Ao procurador	50$000
Aos 5 professores	555$000
Ao porteiro	18$000
Ao zelador	30$000
Ao fiscal da villa	12$000
Ao mestre da musica	150$000
Aluguel da casa que serve de cadeia . .	18$000
Assignatura da «Revista do Fôro» . . .	8$000
Ao vaccinador	45$000
Despezas com illuminação, tinta, papel e concerto de estradas	107$100
	1:293$100
Deduzidas da receita fica o saldo de . .	12$740

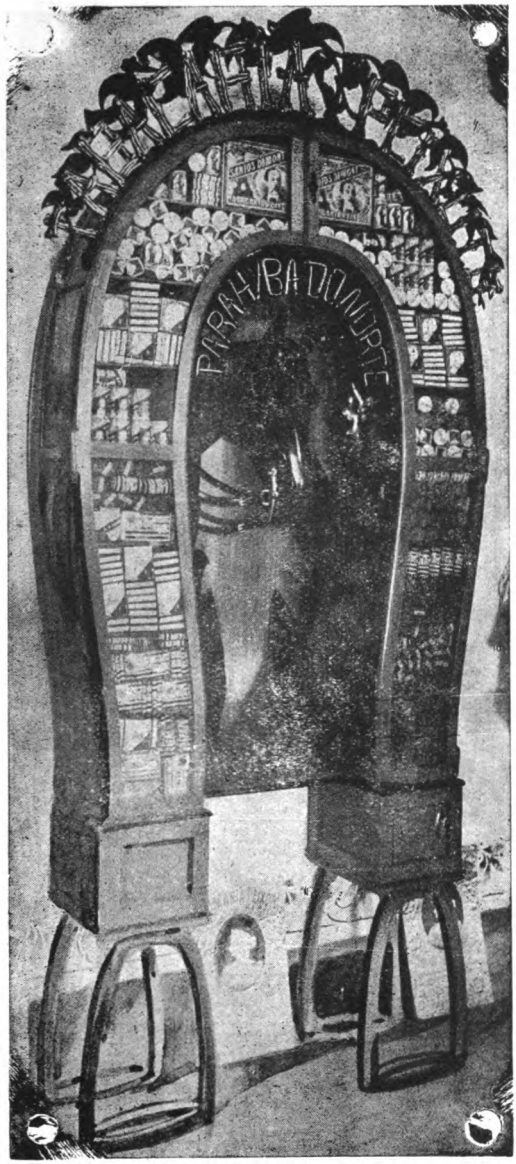
Digitized by Google

Digitized by Google

SANTA LUZIA

Digitized by Google

Digitized by Google



Mostruario da Tabacaria Peixoto na Exposição Nacional de 1908

Digitized by Google

Digitized by Google

O municipio de Santa Luzia, conforme verificou o senhor dr. J. Gomes Netto, engenheiro civil em commissão da «Great Western of Brazil Railway», tem a sua séde situada a 775 metros acima do nivel do mar.

Alem da Villa de Santa Luzia do Sabugy ha no municipio o povoado de S. Maméde, situado a 30 kilometros ao poente da séde.

A temperatura é de 26.º, no minimo, e 34.º, no maximo.

O municipio tem de norte a sul a extensão de 48 kilometros, e de leste a oeste de 68.

Ha duas estações, a do inverno e a do verão. A estação invernosa começa ordinariamente de Janeiro a Março e termina de Maio para Junho, seguindo-se o verão nos demais mezes. De 1889 a esta parte o inverno, quando apparece, dura somente de um a dois mezes, como aconteceu este anno.

A vegetação é varida. Entre as madeiras ha angico, aroeira, páo d'arco, baraúna, carahybeira, balsamo,

Digitized by Google

cédro, pau-ferro, jucá, louro, favella, pereiro, jurema, mufumbo, marmelleiro, jatobá, joaseiro, oiticica, pitombeira, trapiaseiro, oitizeiro, mulungù, e outras mais. Forragens ha o capim panasco, mimoso, carrapicho, milhã, (nas serras) e muitas qualidades de hervas. Esse municipio produz milho, feijão, arroz e mandioca, e o chique-chique, macambira, facheiro, mandacarú, corôa de frade e a palmatoria que alimentam a população nas epochas calamitosas.

Não ha mattas virgens.

As fructas que mais abundão, são: melancia, melão, banana e cajú, e somente nos annos em que ha inverno mais ou menos regular. Existem tambem em pequena quantidade, côco, manga, goiaba, laranja e limão.

Os terrenos que se acham acima das serras são argilósos, e os que ficam na parte inferior são em parte arenosos e em parte tambem argilosos.

Muitos desses terrenos acham-se cercados, destinando-se a plantações ou a recreio das creações.

Ha poucos terrenos incultos. Suppõe-se haver terras devolutas, ignorando-se, entretanto, a sua extensão, uma vez que as terras não são todas demarcadas, e algumas que já o foram ha muitos annos não têm as devisas bem conhecidas.

O municipio é banhado pelos rios Quipauá, que nasce na Borborema, a uns 30 kilometros da villa, em cuja margem oriental está ella edificada, e o Sabugy, a uns 18 kilometros ao poente tambem da villa, e que, nascendo igualmente na Borborema é, como o primeiro, affluente do rio Seridó, do Estado do Rio Grande do Norte. Ha os seguintes riachos: Santo Antonio, Serrotes, Cacimbas, Varzeas, Ipueiras, Fundas, Sacco do Monte, Logradouro, Papagaio, Rio do Meio, Serras

Digitized by Google

Brancas, Riacho das Forquilhas, Sacco, Riacho do Fogo, Varzea Alegre, S. Domingos e Ipueiras do Couro. Existem as lagoas: Tamanduá, S. Antonio, Picotes, Lagoa da Lagem, Lagôa do Meio, Lagôa de João Alves. Apenas algumas d'ellas, quando enchem inteiramente, conservam agua de quatro a seis mezes.

Ha varios açudes, porém a maior parte delles pequenos. Os maiores são: o do Feixado, propriedade do tenente Joaquim Estanislau de Medeiros, construido ha já dez annos; nunca encheu completamenta e calcula-se que abarrotando conservaria agua por trez ou quatro annos; o da villa, destinado á serventia publica, construido pelo padre José Antonio de Maria Ibiapina; o de S. Antonio, propriedade do capitão Belisario Ambrosio da Silva Machado; o de Poço da Pedra, propriedade do cidadão Franklin Alves da Nobrega, e o de Ipueiras Fundas, propriedade do cidadão Francisco Alexandre d'Araujo, conservão agua por dous annos; o da Floresta, propriedade do cidadão João Simplicio Baptista; o de Pocinho, propriedade do cidadão Sebastião Francisco da Silva; o de Divisão, propriedade do cidadão José Matheus de Moraes; o de Santarem, propriedade do capitão José Euphrasio Baptista; o de Cacimbas, propriedade do cidadão Manoel Emiliano de Medeiros; o de S. Rita, propriedade do cidadão Abel Bartholomeu Dantas; o do Sacco, propriedade do cidadão Alexandre Manoel de Medeiros; o da Malhada do Umbuseiro, propriedade do cidadão Martinho Alves da Nobrega; o de Ipueiras, propriedade do cidadão Ananias Alves da Nobrega; o de Unha de Gato, propriedade do cidadão Balduino Guedes dos Santos; o do Sacco dos Goitis, propriedade do cidadão Diogenes Aprigio da Nobrega; o da Carnaúba, propriedade do tenente coronel Aristides d'Araujo Guerra;

Digitized by Google

o da Ramadinha, propriedade de D. Gertrudes Christina de Maria Nobrega; o da Pitombeira, propriedade do cidadão Antonio Francisco da Nobrega; o de Poção, propriedade do cidadão Amaro Leopoldino da Costa; outro em Poção, propriedade do cidadão Antonio Firmo Lopes; o do Riacho da Cozinha, propriedade do tenente coronel Aristides d'Araujo Guerra; outro no Riacho da Cosinha, propriedade do alferes João Garcia de Medeiros; o da Aldeia, propriedade do do cidadão Candido Garcia de Medeiros; o de Ipueiras Fundas, propriedade do tenente José Paulino de Souto; o de S. Nicolau, propriedade do capitão Manoel Avelino de Oliveira Nobrega; o do Lorêto, propriedade do tenente coronel Josué Alvares da Nobrega; os de Trindade e Olho d'Agua, propriedades do capitão Cassiano Emygdio de Maria Nobrega; trez em Santa-Fé, propriedades de um menor filho do finado tenente coronel Januario Alvares da Nobrega; o do Massapê, propriedade do cidadão João Baptista Dantas; o do Riacho do Tatú, propriedade do cidadão Manoel Augusto de Araujo; o de Serras Brancas, propriedade dos herdeiros de José Maria de Araujo; o de Flores, propriedade de D. Maria José do Espirito Santo; o de Catolé, propriedade do cidadão Pedro Leitão d'Araujo; e o do Sacco, propriedadc do tenente Joaquim Estanislau de Medeiros, conservam agua por um anno, mais ou menos.

O commercio de Santa Luzia é feito com as cidades de Campina Grande, Parahyba e Recife.

As principaes producções agricolas do municipio são: milho, feijão, arroz e batata.

Os preços medios desses generos teem regulado de 2$000 a 3$000 a cuia (10 litros) para o milho, feijão e arroz; e de $600 a $800 a batata. Nos annos

Digitized by Google

seccos taes generos são importados para o consumo, porque não ha producção. Nessas epochas o fornecimento é feito pelos brejos, a preços carissimos. De 1908 a 1909 os cereaes chegaram a custar 4$000 e 6$000 por cuia, e 25$000 o cento de rapaduras.

Os artigos que constituem a producção industrial são o algodão em pluma, pelles de miunças, obras de couro, etc.

Ha no municipio os seguintes engenhos de fabricar rapaduras, assucar e cachaça: *Fechado,* do tenente Joaquim Estanislau de Medeiros; *Olho d'Agua Grande,* do tenente coronel Aristides d'Araujo Guerra; *S. Antonio,* do capitão Belisario Ambrosio da Silva Machado; *Santa Fé,* de um menor, filho do coronel Januario Alvares da Nobrega; *Ipueiras Fundas,* do tenente José Paulino de Souto; *Riacho do Tatú,* do cidadão Manoel Augusto de Araujo. Quasi todos os terrenos de plantação de canna são pequenos e os engenhos têm estado parados por não haver safra devido á falta de inverno. Existem machinas de descaroçar algodão, a vapor, sendo: duas do tenente Joaquim Estanislau de Medeiros, uma na villa e outra em S. Maméde; uma do tenente José Paulino de Souto em S. Maméde, e uma do cidadão Amaro Leopoldino da Costa, no Poção. Movidas a animaes ha uma na villa, do tenente coronel Aristides d'Araujo Guerra; uma em S. Antonio, do capitão Belisario Ambrosio da Silva Machado; uma no Breginho, do cidadão Joaquim dos Santos Araujo; uma no Brandão, do cidadão Manoel de Medeiros; uma na Viola, do cidadão Ignacio de Moraes; uma nas Varzeas, do cidadão Philadelpho Galvão de Figuerêdo; uma nas Ipueiras, do tenente José Paulino de Souto; uma em Santa Fé, de um menor herdeiro do tenente coronel Januario Alves da Nobrega; uma no Riacho do Tatú, do cidadão Manoel Augusto d'Araujo; uma na Varzea da Carneira,

Digitized by Google

do cidadão Daniel Gomes de Azevêdo. Movida a braços ha uma na Varzea Alegre, do cidadão Antonio Federalino Baptista.

Existem centos e treze predios edificados no perimetro da villa.

Ha trez estabelecimentos commerciaes, de fazendas, molhados, miudesas e ferragens, e dois pequenos estabelecimentos de molhados e viveres. Realisam-se duas feiras:—uma aos sabbados na séde, e a outra aos domingos, em S. Maméde.

Em S. Maméde existem dois estabelecimentos de fasendas, molhados, miudêzas e ferragens, e dois de molhados e viveres.

Os predios municipaes existentes são o edificio do Concelho Municipal e o que serve para Mercado Publico, tendo custado cada um ao municipio para mais de 3:000$000.

Alem da igreja Matriz e uma capella no cemiterio da villa, ha uma capella em S. Maméde e outra em Serras Brancas.

Funccionam duas escolas estadoaes, uma para o sexo masculino, com 26 alumnos, e a outra para o sexo feminino, com 17 alumnos.

A população do municipio, no ultimo recenceamento effectuado no anno de 1900, attingiu a 5:748 habitantes.

O movimento dos cofres municipaes nos ultimos annos foi o seguinte:

1895

Receita	804$496
Despesa	1:537$180

1896

Receita	765$740

Digitized by Google

Despesa	219$580

1897

Receita	1:842$140
Despesa	785$220

1898

Receita	556$900
Despesa	844$300

1899

Receita	1:023$550
Despesa	1:055$120

1900

Receita	593$800
Despesa	644$600

1901

Receita	909$300
Despesa	975$460

1902

Receita	752$000
Despesa	767$500

1905

Receita	1:909$940
Despesa	1:732$320

Digitized by Google

1906

Receita	1:637$730
Despesa	968$332

1907

Receita	2:255$760
Despesa	2:786$194

1908

Receita	1:801$430
Despesa	2:241$398

Ha illuminação nas ruas da villa mantida pelo Concelho Municipal, somente nas epochas de festa.

Os dois unicos predios municipaes existentes, a que nos referimos, foram construidos, o do Conselho Municipal ha cerca de 40 annos, pelo saudoso capitão Manoel Alexandre d'Araujo Guerra, então presidente da camara municipal, havendo sido pintado em 1907 pelo actual prefeito; e a casa do Mercado Publico, no anno de 1902, quando representante do governo municipal o Capitão Bellarmino Ferreira da Nobrega.

Esse edificio ainda está em preto e agora é que se trata de fazer o seu calçamento interior.

O estado sanitario do municipio é bom.

Ha apenas uma pequena alteração nos principios e fins do inverno quando apparecem influenza, febre gastrica e as vezes typho e colerina.

Pelos obitos verificados nota-se que as molestias mais frequentes são a tuberculóse e a febre gastrica.

Ha diversas hervas medicinaes, entre as quaes: marcélla, cydreira, velame, pimenta, cabeça de

Digitized by Google

negro, batata de purga, ipecacuanha, mastruço, carnahuba, angico, jucá, quixabeira, angelica, quina-quina, cumarú e outras.

As molestias mais frequentes nos animaes são, no gado vaccum: a febre aphtósa ou carbunculo e o óca; no cavallo o rengo e o róla.

As lavouras estão tambem sujeitas a molestias, e as mais conhecidas são: a largarta que apparece sempre ao nascer das plantas e demora as vezes até o tempo de produsirem os seus fructos; o mosquito, que muito damnifica as lavouras em qualquer estado em que ellas se achem; a ferrugem que muito estraga o algodão.

Ha em S. Luzia uma instituição de caridade, para orphãos e menores desvalidos, que foi creada pelo padre Ibiapina, a qual tem sido mantida pela população com os disimos de miunças cedidos pelo municipio e com os beneficios de loterias federaes.

Santa Luzia do Sabugy foi uma povoação do termo de Patos, elevada a parochia pela Lei provincial n.º 14, de 6 de Outubro de 1857, e á categoria de villa pela de n.º 410, de 24 de Novembro de 1871, sendo installada em 27 de Junho de 1872. Foi creada e classificada termo por Acto Prezidencial n.- 898, de 10 de Julho de 1872, e Lei Provincial n.º 655, de 18 de Fevereiro de 1879. Os seus limites são determinados pelas Leis Provinciaes ns. 24, de 10 de Novembro de 1858; 114, de 17 de Dezembro de 1863; e 137, de 29 de Outubro de 1864.

Dista 30 leguas de Campina Grande e 16 de Soledade.

Digitized by Google

Digitized by Google

PICUHY.

Digitized by Google

Digitized by Google

As localidades que comprehende esse municipio são as seguintes:

Picuhy—villa e séde da comarca do mesmo nome;

Coité—povoação, freguesia e districto de paz;

Pedra Lavrada—povoação, freguesia e districto de paz;

Barra de Santa Rosa—povoação e districto de paz;

Timbaúba—districto policial.

O seu clima é agradavel nos mezes de Janeiro a Maio, frio de Junho a Agosto, e quente de Setembro a Dezembro.

A sua extensão é de vinte leguas em quadro, approximadamente.

A vegetação desse municipio é constituida nas serras e catingas por pereiro, maniçoba, catolé, cumarú, angico, barauna, páo-d'arco, cajaseira, pinheira, caraibeira, jatobá, mororó, aroeira, cedro, umbuseiro, imburana, catingueira, baunilha; cereaes de todas as especies e plantas medicinaes em quantidade indefenida;

Digitized by Google

nos taboleiros ou terrenos pedregosos e nas varzeas por cactos de diversas especies, macambira, *croa de frade*, chique-chique, facheiro, cardeiro, *palmatoria*, umbuseiro, imburana, barauna, caraibeira, pinheira, catingueira, marmeleiro, mufumbo, jaramataia, coqueiro, catolé, carnauba, larangeira, bananeira, romanzeira, castanheiro, cajueiro, batatas, legumes, cereaes e diversas plantas medicinaes.

Mattas virgens não ha. As principaes madeiras são: aroeira, mororó, imburana velada, cedro, cumarú, carnauba, caraibeira, barauna e outras.

As fructas que produz são: côco, umbú, pinha, melancia, melão, girimum, em grande abundancia; laranjas, banana, canna, graviola, romã, icó, jaboticaba, ameixa, cajá, jatahy, trapiá, joá, facheiro, cardeiro e outras de menos importancia, como quixaba, mas, que servem de alimentação ao povo nas epochas calamitosas.

«O terreno do districto do Picuhy é formado no cimo das montanhas de rochas igneas, dispostas em massas irregulares e não estratificadas. A materia que as compõe é de uma estructura vitrea e chrystallina, que indica perfeitamente a origem primitiva d'estas rochas».

O terreno sedimentar ou de antigas alluviões, que se acha em contacto com as rochas de origem plutonica, taes como: gneiss, micaschiste e taleschiste tem soffrido transformação, ou metamorphismo.» O terreno é montanhoso, o solo mui fertil nos valles, onde se cultiva o algodão em grande escala, diversos cereaes, nas margens dos rios onde abunda immenso e frondôso coqueiral e algodoal; nas serras, catingas, onde se cultivam tambem todos os cereaes e o algodão em grande escala. E' somente esteril o solo, desapparecendo

Digitized by Google

quasi de todo a vegetação, na região mineralogica ainda não explorada. As catingas e capoeiras na zona "Curimataú" teem approximadamente seis a oito leguas cada uma d'ellas; na zona "Seridó" quatro leguas, mais ou menos, de catingas, e na do *Cariry* cinco a seis leguas de catingas e capoeiras, simultaneamente.

Terrenos incultos ha em grande quantidade principalmente na serra do Cuité, destinada exclusivamente a agricultura, por Lei municipal, e para tal fim cercada. Terras devolutas ha em grande quantidade, ignorando-se, entretanto, quem sejam os seus legitimos donos. Sabe-se, apenas, que em taes condições possue o Dezembargador Francisco Altino Correia de Araújo diversas partes na data *Taburá*, comprehendida na alludida serra, não se podendo, entretanto, precisar a extensão dos terrenos devolutos existentes.

O municipio é banhado pelos rios: Acauan, Caraibeira, Timbauba, Japy, Seridó, Curimataú e outros de menos importancia; e riachos em grande quantidade, sendo principaes os seguintes: Crauatá, Cavallo Morto, Cauassú, Riacho da Cruz, do Sangue, da Boa Sorte, do Girimum, do Maracajá e outros. Ha as lagôas do Cuité, do Taburá, do Meio, do Montevidéo, Cercada, do Deserto, do Matto Grosso e outras insignificantes.

No municipio do Picuhy existem mais de cem açudes, a saber: no lugar denominado Passagem, um de Justiniano Franklin de Medeiros, outro de José Guilherme de Macêdo e outro de Bellarmino Alves da Silva; no lugar denominado Cachoeira, um de Joaquim Garcia de Macêdo; no lugar denominado Porteiras, um de Manoel Marques da Silva; no lugar denominado Salgado, dois do Capitão Francisco Xavier de Macêdo; no lugar denominado Varzea, um pertencente ao mesmo capitão Francisco Xavier; no lugar Viração, um

Digitized by Google

do Snr. José Fernandes do Nascimento; no lugar denominado Xavier, quatro do Capitão José Joaquim de Barros e um do Sr. Salustino de Asevêdo; no lugar Volta, um de Justino Pereira da Costa; no lugar Boa Sorte, dois do Capitão José Ferreira de Azevêdo e dois de Antonio Pereira de Macêdo; no lugar Volta Grande, um de Antonio Fructuoso Dantas; no lugar Bom Jardim, um de Mathias Franklin de Souza; no lugar Sombrio, um dos herdeiros de José Alexandre de Vasconcellos; no lugar Bernardino, um de Joaquim Avelino de Asevêdo e um de João Lucio de Macêdo; no lugar Pedra Furada, dois do Capitão José Ferreira de Azevêdo; no lugar Cauassú, um de Antonio Paulino Dantas, um de Alexandre José Soares e dois de José Severino de Azevedo; no lugar Kagados, um dos herdeiros de Antonio Garcia Dantas; no lugar Crauatá, um de João Cassimiro da Costa Lima; no lugar Sacco Salgado, um da viuva de Salviano Galdino da Luz; no lugar Malhada de Dentro, um de José Calasans Dantas, um de Manoel Victor de Lyra e um de Emygdio José Estrella; no lugar Lagôa do André, um de Manoel Paz de Lyra; no lugar Pocinhos um de Pedro Salustino de Lima e um de Mathias Franklin de Souza; no lugar denominado Casa de Pedra, um de Manoel Pilão; no lugar Aguas Bellas, dois de Silvestre Garcia Dantas, um de João Garcia Dantas, e um de Pedro Garcia Dantas; no lugar Malhada da Areia, um dos herdeiros de André Dantas; no lugar Imburanas, um de José Lucas da Costa; no lugar Barra do Pedro, dois de Pedro Celestino Dantas; no lugar Nova Olinda, um de José Garcia Dantas, um de Izidro Ferreira Bastos, e um de José de Azevedo Barros; no lugar Tanquinhos, um de Joaquim Cassiano de Medeiros, dois de Joaquim Garcia de Macêdo, um de Thomaz Aquino de

Digitized by Google

Araujo e um de Domingos Ferreira dos Santos; no lugal Quintururé, dois de Salustiano Ferreira de Farias e um de Thomaz Henriques de Azevedo; no lugar Timbaúba, um de João Braziliense da Costa Pereira; no lugar Caboré, um de Januncio Pereira da Silva; no lugar Varzea Verde, um de José Firmino de Macêdo e um de Claudino Lucas; no lugar Caraibeirinha, dois de Ananias Pereira de Macêdo; no lugar Olho d'Agua Novo, um de João Fernandes de Araujo; no lugar Mufumbo, um de João Francisco da Silva; e muitos outros de pequena importancia. No districto do Cuité, no lugar denominado Cachoeira da Vacca, ha um do Capitão José Joaquim de Barros; no lugar Cabeça do Boi, um do mesmo José de Barros; no lugar Galante, do mesmo; no lugar Cotovello, um do mesmo; no lugar Maniçoba, um de Vicente de Souto; no lugar "União", um do capitão Lazaro José de Mello Ramos; no lugar Lage Formosa, um do Tenente Vicente Ferreira da Fonsêca; no lugar Alegre, um do Capitão Manoel Galdino de Macedo; no lugar Jucá, um de Francisco Carlos de Mello; no lugar Solidão, um do Coronel Segismundo Guedes Pereira; no lugar Batentes, um de José Liberal; no lugar Curral do Meio, um de Manoel Vidal de Medeiros; no lugar Federação, um do coronel Miguel Salustino Gomes de Mello; no lugar Canôas do Costa, um de Vicente Alves Ferreira Lima; no lugar Bôa Fé, um de Cassiano Fausto Neiva; no lugar Canôas, um de Antonio dos Santos Coelho e Silva; no lugar Muralhas, um do coronel Miguel Salustino Gomes de Mello, um de Manoel Sabino d' Oliveira e dois de Bernardino Soares de Medeiros; no lugar Malhada do Canto, um de Antonio Bernardo e um dos herdeiros de José Guilherme da Silva; no lugar Agua Nova, um do capitão Anacléto da Costa

Digitized by Google

Pereira; no lugar Pororoca, um dos herdeiros de Thomaz Soares da Costa Campos; na Barra de Santa Rosa, um do Estado e outros. No districto de Pedra Lavrada existem, no lugar denominado Flucas, dois de Vicente Ferreira de Vasconcellos e um de Gabriel Ferreira de Vasconcellos; no lugar Bello Monte, um de Marcos da Costa Machado; no lugar S. Gonçalo, um de Manoel Gonçalves Chaves; no lugar Campos Novos, um de Felix Pereira da Silva e um de Manoel Pereira da Silva; no lugar Marcinoré, um dos herdeiros do coronel Graciliano Fontino Lordão e um de Galdino Barbosa de Albuquerque; no logar Capoeiras, um de Manoel Amaro Dantas; no lugar Tibiry, dois de Genuino Pereira de Souza; no lugar Corujinha, dois de Manoel Higyno; na povoação, um de Paschoal Barbosa de Albuquerque, um da viuva Manoel Julio, dois do patrimonio da matriz; no lugar Canta Gallo, um do Padre Francisco Coêlho de Albuquerque; no lugar Coruja, um de Lourenço José Dantas, um de José Ambrosio Dantas e um de Thomaz Martins de Medeiros; no lugar Bôa Fé, um de Thomaz José de Lima; no lugar Salgadinho, um de Vicente F. de V. Filho; no lugar Raposa, um de José Amaro Dantas; no lugar Maracajá, um de Manoel Paulino da Paixão; no lugar Poço do Mello, um de José dos Santos de Macêdo Netto e muitos outros.

As capitaes dos Estados de Pernambuco e Rio G. do Norte são os pontos com que se fazem as tranzacções commerciaes de Picuhy.

O principal artigo de producção agricola do municipio é o algodão que, apezar das seccas, têm nos ultimos treis annos sido colhidos 4:000 fardos em cada um, regulando 65 kilos por fardo e 10$000 o preço medio por 15 kilos.

Digitized by Google

Os artigos que constituem a producção industrial do municipio, são:

O algodão de que se fabricam rêdes, cobertores e cordas; a mandioca e macacheira de que se fabricam farinha e gomma abundantemente; o leite de que se fazem queijo e manteiga; a fibra de crauá e o cabello do gado de que são feitas excellentes cordas; diversas madeiras de que se fabricam obras de marcenaria e construcção; o barro de que se fabrica o tijollo, têlha, jarra e outros artigos de uso domestico; a pedra de que se fabrica a cal; o couro de que se fabrica a sola e courinhos para calçados, sellas, arreios, caronas, cordas, chapéos, vestes, malas, bahús etc.; a semente de mamona, de que se fabrica o azeite; a maniçoba de que se fabrica a borracha; a semente de algodão com que se alimentam os gados nas epochas calamitosas; a creação de gados vaccum, cavallar, muar, lanigero, etc., que constituem uma das principaes fontes da riquesa do municipio; o milho, o feijão, a fava, o arroz, a batata, o maxixe e o quiabo, que se cultivam em grande escala e fornece alimentação ao povo.

O algodão em caroço tem obtido o preço de 2$400 a 2$500 por 16 kilos; a semente do mesmo 1$000 por 16 kilos; a farinha, o arroz e o milho $100 por litro; o feijão e a fava $200 por litro; o gado vaccum 8$000 por arroba de carne em sangue; o queijo 16$000 por arroba; a manteiga $900 a garrafa; o couro secco ou salgado 7$000; o courinho 2$000; a sola 6$000 por cada meio. Os preços dos demais generos variam muito.

Propriedades ruraes de alguma importancia possue esse municipio umas dusentas, sendo quasi todas de creação e plantação. Incluindo outras de menor valor possue seguramente quinhentas propriedades, de creação umas, e outras de creação e plantação. Vinte

Digitized by Google

e oito dessas propriedades possuem machinas de descaroçar algodão, 27 movidas a animaes e uma a vapor.

Existem no perimetro urbano da séde cento e cincoenta e um predios, sendo 7 sobrados e 144 casas terreas.

Na séde desse municipio existem dez estabelecimentos commerciaes, de fazendas, miudezas, drogas, ferragens e molhados, importando quasi toda mercadoria da capital deste Estado e uma vigesima parte, si tanto, do Estado de Pernambuco. Approxima-se seguramente a 300:000$000 o valor annual das vendas feitas. Existem feiras na villa, na povoação de Coité, na Barra de Santa Rosa e na de Pedra Lavrada.

E' pequeno o movimento commercial das demais localidades do municipio, havendo, entretanto, mais crescido movimento na povoação da Barra de Santa Rosa, a maior feira do municipio, onde se dá o encontro de brejeiros com sertanejos, constituindo a força do commercio os cereaes.

Predios publicos na villa possue o municipio cinco: o do Paço Municipal que serve para o Conselho, Prefeitura e Auditorios no pavimento superior, muito vasto, inteiramente asseiado e decente, e convenientemente mobilado, servindo de Cadeia publica o pavimento terreo; o destinado ao Mercado publico, bem construido, de edificação moderna e com todas os acommodações necessarias; duas casas destinadas ás aulas publicas do sexo masculino e feminino e outra destinada á repartição do telegrapho, conforme a proposta feita pelo governo municipal á respectiva Directoria. O predio do Paço Municipal vale 15:000$000, o do Mercado Publico 10:000$000, e as outras tres casas cada uma vale um conto de reis. Predio estadual não existe nenhum.

Digitized by Google

Na villa ha uma igreja, que é a matriz da freguezia; no Cuité outra, em Pedra Lavrada outra, uma capella na Barra de Santa Rosa, uma na fazenda "Têlha", uma na fazenda "Jardim", uma na fazenda "Mello", uma na fazenda "Malhada da Cruz", uma na fazenda "Santa Rosa" e uma na "Timbauba".

Funccionam na séde do municipio uma escola estadoal do sexo masculino com 21 alumnos matriculados, e uma do sexo feminino com 30 alumnas matriculadas; bem como treis escolas municipaes, uma mixta na povoação do Cuité, com 20 alumnos, uma mixta na Barra de Santa Rosa, com 15 alumnos, e uma do sexo masculino, em Pedra Lavrada, com 12 alumnos.

A população do municipio é de 20:000 habitantes, calculadamente.

O municipio de Picuhy foi creado em 24 de Novembro de 1904.

O municipio do Cuité, de que elle fazia parte, sendo supprimido em virtude da Lei que creou o de Picuhy, nada deixou demonstrado a respeito de finanças, sendo, portanto, ignorada qual a receita e despeza effectuadas nos annos de 1889 a 1904.

De 1905 em diante foi o seguinte o movimento do Thesouro municipal:

1905

Receita.	6:910$148
Despezas.	6.376$024

1906

Receita.	9:700$604
Despezas.	9:616$357

Digitized by Google

1907

Receita. . . . . 12:256$747
Despezas. . . . . 12:195$669

1908

Receita. . . . . 10:494$458
Despezas. . . . . 10:336$786

Existe um Club Musical, fundado a 13 de Maio de 1909.

Residem em Picuhy, dois bachareis em sciencias juridicas e sociaes, e um padre.

Ha fortunas particulares, avaliando-se todas em mil contos de reis, mais ou menos.

Ha na villa regular illuminação a accetylene, casas bem edificadas, asseiadas com bons passeios, todas as ruas com denominações dadas pelo Conselho, escriptas em decentes placas de metal, e os predios são todos numerados.

O mercado é regular e bem edificado, a cadeia segura e hygienica.

Ha arborisação frondosa na rua coronel Lordão, são bem conservadas as cacimbas de servidão publica, as estradas, e um cercado de 5000 braças, na serra do Cuité, destinado á agricultura.

Todos esses serviços foram feitos de 1904 em diante, na administração do actual prefeito, coronel Manoel Lucas de Macêdo, sendo conselheiros municipaes os seguintes cidadãos:

Capitão Francisco Xavier de Macêdo, Pedro Henriques da Costa, Pedro Celestino Dantas, Antonio Joaquim Casado, Feliciano Gervasio de Lima e Thomaz Germano Gomes.

Digitized by Google

O estado sanitario é optimo; ligeiras alterações apparecem na mudança das estações, occorrendo as vezes nessas epochas alguma febre de mau caracter

Os obitos verificados são, na maior parte, occasionados por febres.

Existem muitas plantas medicinaes, sendo as mais vulgares, o jucá, a ipecacuanha, a carnauba, a jurubeba, a malva, o angico, o cumarú, a batata, a herva-santa, melissa, a herva-cidreira, marcella, o mastruço, a mangerioba, o agrião, a ortelã, o alecrim, a malvarosa, o limão, o benjoim etc.

Os animaes são mais frequentemente accommettidos pelo *mal-triste, quarto-inchado, carbunculo*, sendo, porem, muito raro atacar epidemicamente.

Não deixa a lavoura de ter tambem molestias, manifestadas no algodão, na roça e em todas as outras. Não é ainda conhecido nenhum meio de previnil-as nem de debellal-as.

Picuhy foi creada parochia com o nome de Triumpho, pela Lei provincial n.º 440, de 18 de Dezembro de 1871.

Os seus limites são determinados pelas Leis provinciaes n.os 440 e 565, de 28 de Setembro de 1874. Foi elevada a villa, com o seu actual nome, pela Lei provincial n.º 876, de 29 de Novembro de 1888. Dista sete leguas do Cuité.

Do ultimo relatorio do sr. prefeito municipal de Picuhy, extrahimos os seguintes topicos:

«O anno que findou como não ignoraes, foi um dos amargurosos periodos de nossa vida e assim, por mais dedicação e actividade desenvolvidas pela administração publica local, somente parcos e escassos poderam ser os nossos recursos. Todavia, chegou a at-

Digitized by Google

tingir a somma de dez contos quatrocentos noventa e quatro mil quatrocentos e cincoenta e oito reis (10:494$458) a arrecadação dos impostos contidos na lei orçamentaria em vigencia naquelle exercicio, conorme verificareis detalhadamente do balanço annexo.

A despeza accrescida da divida passiva de 1907, cujos pagamentos foram realisados, como se acha demonstrado no alludido balanço, chegou a quantia de dez contos trezentos e trinta e seis mil setecentos e oitenta e seis reis (10:336$786), inclusive um contos quatrocentos e vinte e nove mil duzentos e setenta e seis reis, (1:429$276), que foram depositados no Thezouro do Estado, nos termos da Lei n.º 210 de 1904.

Comparada pois a receita arrecadada—dez contos quatrocentos e noventa e quatro mil quatrocentos e cincoenta e oito reis, (10:494$458), com a despeza realisada, dez contos trezentos e trinta e seis mil setecentos e oitenta e seis reis,(10:336$786), resulta o saldo em dinheiro, em poder do Thezoureiro, na importancia de cento e cincoenta e sete mil seiscentos e setenta e dous reis, (157$672).

Entretanto, a receita e a despesa não foram totalmente liquidadas, resultando como divida activa para a receita deste anno um conto novecentos e noventa e dois mil e trezentos reis, (1:992$300) e como divida passiva, descriminada na demonstração annexa, a importancia de um conto setecentos e sessenta e oito mil e novecentos e dezenove reis, (1:768$919).

A crise que temos atravessado motivou não procurar liquidar o activo de 1906 e 1907, e em attenção a essa circumstancia que tem reduzido muita gente á condição de quasi miserabilidade vos proponho que

Digitized by Google

vos digneis decretar o perdão das dividas daquelles annos, o que alem de me parecer justo, julgo será um incentivo para a liquidação amigavel do exercicio findo de 1908, cujo activo importa em novecentos e quarenta e dois mil e trezentos reis, (942$300).

Digitized by Google

Digitized by Google

TEIXEIRA

Digitized by Google

Digitized by Google

Esse municipio comprehende, alem da villa do Teixeira, sua séde, as povoações de Immaculada e Desterro e o aldeamento de Mãe d'agua.

A temperatura oscilla entre 24º e 31º.

A sua extensão, de norte a sul, é de 18 kilometros, e de leste a oeste de 132 kilometros.

Ha duas estações habituaes, o inverno de Janeiro a Maio, e o verão, no resto do anno.

A vegetação é variada e abundante. Ha restos de mattas virgens na serra do Jabre e em alguns pontos do districto de Immaculada. As principaes madeiras são: cedro, balsamo (raro), angico, aroeira, baraúna, pau-d'arco (tambem raro), sipaúba, batinga, marmeleiro, catingueira e jurema.

Produz laranjas, cajús, goiabas, bananas, graviolas, condêssas, pinhas, côcos, mangas, abacaxis bravos, melancias, melões, pitombas, oitys, araçás, jaboticabas, murtas, juás, umbús em grande quantidade, maracujás, gogioas ou melancia da praia. As fructas mais abundantes são: bananas, cajús, goiabas, pinhas e umbús.

Digitized by Google

Os terrenos predominantes são os argilozos; ha tambem alguns terrenos de alluvião e selicosos. Quanto á extensão de catingas e capoeiras não ha dados para se avaliar.

Ha terrenos incultos e algumas terras devolutas.

O municipio é banhado pelo rio Taperoá, que nasce em seu territorio, e pelos seus principaes affluentes: riachos do Catolé, da Barra do Vieira e de Porcos; e pelo rio Mãe d'agua com seus principaes affluentes, riachos de S. João, Covas e Jatobá. Ha em Teixeira as lagôas de Pedro Leitão, de Dentro, do Matto, do Espinho, do Mandante, do Rufino, do Menezes, de Mestre Braz e de Ezequiel. Tambem regam o municipio os riachos Rozario de Moças, Verde e de Poços.

Existem em Teixeira os seguintes açúdes: Poços, um dos maiores do Estado, situado na séde e hoje proprio municipal, alagando terrenos particulares; dous ao pé da villa, tambem proprios municipaes e alagando tambem terrenos particulares; S. Maria, de propriedade do coronel José Jeronymo de Barros Ribeiro; dous em S. Bernardo, de Manoel Dantas Junior; dous no Riacho verde, de José Feitoza dos Santos e José Martins Monteiro; um na Fava de Cheiro, do coronel Dario Ramalho de Carvalho Luna; um no Soares, do mesmo coronel; um no riacho de Poços, ainda do mesmo coronel; um na Pedra Vermelha, tambem delle e dos herdeiros de Bernardo Remigio de Araujo; doze no riacho grande do Catolé e seus sub-affluentes, sendo um de José Péba; um de Porfirio Heleno; um de Antonio Ferreira; um de Antonio Justino; um de Pedro de Arruda; um de Canuto José Alves; um de Antonio de Souza Pacheco; dous do Capitão Antonio Bento Leite de Andrade; um de Francelino Pereira de Arruda; um de Antonio Mocó; um do capitão Fidelino Guedes

Digitized by Google

de Albuquerque Montenegro; dous na Barra do Tanque de Bernardo José de Maria e capitão Joaquim Vieira de Mello; um no Riachão, de Manoel Felix de Mendonça; um na Matta da Olaria, de Manoel Boaventura dos Santos; um na Fazenda Nova, de Manoel Leite Ferreira; um na Barra do Vieira, de Sebastião Bento; um no Caxingó, de Francisco Nunes da Rocha; dous em S. Bento, de José Barboza Nogueira Paz e herdeiros de Francisco Nunes da Rocha; um na Maravilha, de Job Barboza Nogueira Paz; tres no Jatobá; dous de João Ferreira da Costa e um de Lauriano Ferreira da Costa; um no Bizarro, de Antonio Meira de Vasconcellos; um na Fazenda Barra, de D.ª Durçulina Josephina de Araújo; um na Maniçoba, de Joaquim Nunes da Rocha; um no Coronel, de Sabino de Souza Limeira; dous na Serra Verde, de Manoel Cassiano de Araújo; um no Riacho de Moças, do tenente João Bento da Costa Araùjo; um na Matta Escura, de Manoel Ferreira da Silva; um no Monte Bello, de Miguel Fernandes Freire; um no Amparo, de Alfredo Dantas Correia de Góes; um em S. Antonio, de Lindolpho Dantas Correia de Góes; um no Deserto, do tente.-cel. Ignacio Dantas Correia de Góes; dous na Mathoréa, do cel. Dario Ramalho de Carvalho Luna; um na Cachoeira e dous no Sitio Encantado do mesmo coronel; um no sitio Maracajá, de Eloy Baptista Vianna; um no povoado de Immaculada, proprio municipal, alagando terrenos particulares; um no sitio Sertãozinho, de João Nunes Tavares; um no sitio Viração, de Lourenço Justiniano de Lima; um em S. Agostinho, da viuva do capitão Delmiro Dantas Correia de Góes; um na Immaculada, do coronel Dario Ramalho de Carvalho Luna e outros, e um no Jatobá, dos herdeiros de Manoel José.

As tranzacções commerciaes do Teixeira são com

Digitized by Google

as praças de Pernambuco e Parahyba e as cidades de Campina Grande e Alagôa Grande.

Os principaes productos do municipio são, o algodão, pelles e cereaes.

O preço medio do algodão em pluma nos tres ultimos annos, tem regulado, por 15 kilos, 10$000, e das pelles, 180$000, o cento.

Ha no municipio os seguintes engenhos de fabricar rapaduras: S. Antonio, sito no perimetro da villa, funccionando, occupa cerca de 4 kilometros, no valor approximado de 6:000$000, pertencente ao dr. Antonio Xavier de Farias; Bôa-Vista, engenhoca de pau, situado ao pé da villa, occupa 2 kil., valor 1:000$, pertencente a Martinho Alves de Oliveira Farias; Queimadas, occupa 3 kil., valor 2:000$, pertencente á viuva do tente. Theophilo Dantas Correia de Góes; Riacho de Moças, a 15 kil. da villa, occupa 2 kil. q., funccionando, valor approximado 10:000$, pertencente a Pedro Soares de Freitas; Riacho, occupa 2 kil. q., valor 3:000$, pertencente a José Thomaz de Oliveira Cabral; Riacho a 22 kil. da villa, occupa 6 kil. q., valor 6:000$, pertencente ao tente. João Bento da Costa Araújo; Matta Escura, a 24 kil., occupa 2 kil. q., valor 2:000$, pertencente a Francisco Ferreira da Silva; Dezerto, a 24 kil. occupa 3 kil. q., valor 3:000$, pertencente ao tente. cel. Ignacio Dantas Correia de Góes; Macaco, a 24 kil., occupa 3 kil. q., valor 3:000$, pertencente a Manoel Rodrigues; Amparo, a 26 kil., occupa 4 kil. q., valor de 5:000$, pertencente a Alfredo Dantas Correia de Góes; Jabre, a 28 kil., occupa 3 kil. q., valor de 3:000$, pertencente a D.a Maria Senhorinha dos Passos Dantas; S. Antonio, a 28 kil., occupa 4 kil. q., valor de 4:000$, pertencente a Lindolpho Dantas Correia de Góes; Bom Conselho, a 30 kil., occupa 4 kil. q., valor de 3:000$,

Digitized by Google

pertencente a Manoel Florindo Cavalcante; Jabotá, a 40 kil., occupa 6 kil. q., valor 3:000$, pertencente a Manoel José; Viração, a 60 kil., occupa 6 kil. q., valor 3:000$, pertencente a Lourenço Justiniano de Lima. Os primeiros sitos no districto do Teixeira, os dous ultimos em Immaculada. Em Desterro ha o Riachão, a 20 kil. de distancia da villa, occupa 6 kil. q., está funccionando, valor 3:000$000. Não ha engenhos para assucar.

Existem as seguintes fazendas de plantações, no districto de Teixeira:

S. Maria, do cel. José Jeronymo de Barros Ribeiro, occupa 6 kil. q., valor 3:000$000; S. Bernardo, de Manoel Dantas Junior, occupa 2 kil. q., valor 1:000$; Riacho Verde, de José Feitoza dos Santos, occupa 3 kil. q., valor 2:000$; Sitio, de Antonio Felix da Costa e Silva, occupa 3 kil. q., valor 2:000$; Riacho Verde, de José Martins Monteiro, occupa 3 kil. q., valor 1:000$; Fava de Cheiro, do cel. Dario Ramalho de Carvalho Luna, occupa 3 kil. q., valor 2:000$; Alagôa de Dentro, do mesmo, occupa 6 kil. q., valor 3.000$; Soares, do mesmo, occupa 3 kil. q., valor 3:000$; Pedra Vermelha, do mesmo, occupa 3 kil. q., valor 1:000$; Riacho Verde, do mesmo, occupa 4 kil. q., valor 1:000$; Sitio dos Lopes, do mesmo e dos herdeiros de Joaquim Lopes de Araújo, occupa 4 kil. q., valor 1:000$; S. José, do cel. Dario Ramalho de Carvalho Luna, occupa 2 kil. q., valor 800$; Barro Verde, de Pedro Paulo de Albuquerque Montenegro, occupa 5 kil. q., valor 1:000$; Mundo Novo, de d.a Maria Nunes Leite, occupa 1 kil. q., valor 300$; S. Francisco, de Manoel Mauricio da Costa e Antonio Ribeiro, occupa 3 kil. q., valor 2:000$; Guarita, de Manoel Vicente da Silva, occupa 6 kil. q., valor 2:000$; Areia, de Antonio Roza do Carmo'

Digitized by Google

occupa 3 kil. q., valor 1:500$; S. Francisco, dos herdeiros de João Francisco Cezar, occupa 2 kil. q., valor 1:000$; Freitas, diversos consenhores, occupa 6 kil. q., valor 4:000$; Serra Verde, de Manoel Cavalcante de Araujo, occupa 5 kil. q., valor de 2:000$; Coronel, diversos consenhores, occupa 6 kil. q., valor 3:000$; Rozario, de diversos consenhores, occupa 4 kil. q., valor 1:500$; Caipira, de Vicente Alves Carneiro de Menezes, occupa 2 kil. q., valor 1:500$; Libanio, de Agostinho Vicente de Lima, occupa 2 kil. q., valor 1:000$; Salão, de diversos consenhores, occupa 4 kil. q., valor 2:000$; Limoeiro, de Pedro Limeira, occupa 4 kil. q., valor 3:000$; Floresta, de Luiz Pereira da Silva, occupa 5 kil. q., valor 1:000$; Pedra Lavrada, de Silvino Ayres de Albuquerque Cavalcante, occupa 4 kil. q., valor 1:000$; Macaco, de diversos consenhores, occupa 8 kil. q., valor 5:000$; Livramento, de diversos, occupa 6 kil. q., valor 3:000$; Tauá, de diversos, occupa 9 kil. q., valor 6:000$; Grutão, de D.ª Maria Alexandrina da Conceição, occupa 4 kil. q., valor 2:000$. No districto de Immaculada existem: S. João, de diversos, occupa 6 kil. q., valor 2:000$; S. Gonçalo, de diversos, occupa 6 kil. q., valor 3:000$; Matta Grande, de diversos, occupa 6 kil. q., valor 4:000$; Mathoréa, do cel. Dario Ramalho de Carvalho Luna, occupa 6 kil. q., valor 4:000$; Mãe da Lua, de diversos, occupa 6 kil. q., valor 3:000$; Mãe d'Agua, de diversos, occupa 12 kil. q., valor 8:000$; Laranjeiras, de Antonio Alves, occupa 6 kil. q., valor 3:000$; Albino, do cel. Dario Ramalho de Carvalho Luna, occupa 6 kil. q., valor 2:000$; Palmeira, de diversos, occupa 12 kil. q., valor de 8:000$. Fazendas de creação, no districto do Desterro: Socego, de Antonio Bernardo de Araujo, occupa 3 kil. q., valor 2:000$; Catolé, de Canuto José Alves, 3

Digitized by Google

kil. q., valor 1:000$; Catolé, dos herdeiros de Braz Pereira da Silva, 3 kil. q., 1:000$; Catolé, de Antonio Bento Leite de Andrade, 3 kil. q., 2:000$; S. Bento, dos herdeiros de Francisco Nunes da Rocha, 5 kil. q., 3:000$; Carnaubinha, do capitão Fidelino Guedes de Albuquerque Montenegro, 6 kil. q., 4:000$; Desterro, de Vicente Nunes da Rocha, 2 kil. q., 1:000$; Fazenda Nova, de Manoel Leite Ferreira, 3 kil. q., 2:000$; Barra, de D.ª Josefina de Araujo, 18 kil. q., 8:000$; Jardim das Oliveiras, de José Barboza Nogueira Paz, 3 kil. q., 1:000$; Maravilha, de Job Barboza Nogueira Paz, 3 kil. q., 1:000$000. No districto de Immaculada ha a fazenda de creação—S. Agostinho, da viuva do capitão Delmiro Dantas Correia de Góes, de 12 kil. q., valor 1:000$000.

Machinas de descaroçar algodão existem, pertencentes: ao cel. Dario Ramalho de Carvalho Luna; a vapor do sr. Manoel Dantas Junior; e as dos srs. Manoel Mauricio da Costa, Alfredo Dantas Correia de Góes, Bernardo de Souza Limeira, Leoncio Wanderley, Manoel Alves da Costa, José Alves, viuva do capitão Delmiro Dantas Correia de Góes, Vicente Ferreira de Moura, Canuto José Alves, Fidelino Guedes de Albuquerque Montenegro, herdeiros de Francisco Nunes da Rocha, João Ferreira de Maria Bilro e D.ª Afra Dantas de Vasconcellos Villar.

Existem 160 casas edificadas no perimetro da villa.

Ha 12 estabelecimentos commerciaes, sendo 4 de fazendas e 8 de generos de estiva.

O movimento total delles, em epochas normaes, eleva-se a 200:000$000, annualmente.

Realisam-se, semanalmente, 4 feiras, em Teixeira, Immaculada, Desterro e Mãe d'Agua.

Existe um predio publico, do governo municipal,

Digitized by Google

servindo de Paço Municipal, Prefeitura e Cadeia, no valor de 4:000$000.

Alem da Igreja Matriz, invocação de S. Maria Magdalena, ha capellas em Immaculada, de N. S. da Conceição, e em Desterro, de N. S. do Desterro.

Funccionam duas escolas estaduaes para ambos os sexos, sendo a frequencia em cada uma dellas de 30 a 40 alumnos. Existiam 3 escolas municipaes mixtas nos povoados de Immaculada e Desterro e no arraial de Mãe d'agua, supprimidas em virtude do desequilibrio financeiro do municipio.

A população do Teixeira é de 10.000 habitantes.

A receita municipal regula, annualmente, . . . 3:000$000 réis.

Residem no municipio tres bachareis em direito.

Os unicos melhoramentos feitos em Teixeira são o edificio da cadeia e 4 açudes; aquelle construido em 1853, e os açudes, 1 em 1860 e os outros em 1878.

O estado sanitario é bom.

Ha plantas medicinaes entre as quaes cabeça de negro, ipecacuanha, batata de purga, lôco, (dermatóse), fedegôzo ou crista de gallo, vassourinha e outras.

Os animaes são atacados de sarna, espravão, cae-casco, rengue, e outras molestias, ordinariamente no inverno.

Não ha tratamento efficaz.

O municipio do Teixeira é termo judiciario da comarca de Alagôa do Monteiro. Dista 144 kil. da capital.

Era povoação da freguzia de Patos, havendo sido elevada a parochia pela Lei provincial n.º 16, de 6 de Outubro de 1857, e á categoria de villa pela Lei provincial n.º 4, de 29 de Agosto de 1859. Desannexada da comarca de S. João foi incorporada á de Pombal

Digitized by Google

pelo art. 1.º da Lei provincial n.º 56, de 9 de Julho de 1862. Foi creada comarca pela Lei provincial n.º 139, de 29 de Outubro de 1864, comprehendendo o termo de Patos. Rebaixada de villa pela Lei provincial n.º 410, de 24 de Novembro de 1871, foi restaurada pela de n.º 550, de 5 de Setembro de 1874. Em virtude do art. 2.º da Lei provincial n.º 597, de 26 de Novembro de 1875, passou a comarca do Teixeira a denominar-se Patos e o termo do Teixeira foi incorporado á comarca de Alagôa do Monteiro. Tal resolução foi revogada pela Lei provincial n.º 665, de 18 de Fevereiro de 1879, que deu á comarca de Patos a denominação de Teixeira, ficando esta constituida com os termos de Teixeira, Patos e Santa Luzia. Foi classificada pelos Decretos ns. 3451, de 25 de Abril de 1861 e 5099, de 4 de Setembro de 1872. As Leis provinciaes n.º 4, de 9 de Agosto de 1859; art. 2.º da de n.º 56, de 9 de Julho de 1862, n.º 144, de 8 de Novembro de 1864; n.º 217, de 6 de Outubro de 1865; n.º 688, de 16 de Outubro de 1879; e n.º 756, de 4 de Dezembro de 1883, referem-se aos seus limites. O nome da villa é attribuido ao de um dos seus primeiros moradores, ignorando-se, entretanto, os serviços por elle prestados, e que lhe deram direito a semelhante distincção.

Digitized by Google

Digitized by Google

ALAGOA DO MONTEIRO

Digitized by Google

Digitized by Google

E' situada a menos de um kilometro da pequena lagoa que recebendo o nome do primeiro habitante do logar, o deu á villa, a séde do municipio.

Foi creada parochia pelo art. 1.º da Lei Provincial n.º 194 de 4 de Setembro de 1865, e elevada á categoria de villa pelo art. 1.º da Lei n.º 457 de 28 de Junho de 1872, installada em 20 de Janeiro de 1873. E' séde de comarca creada pela Lei Provincial n.º 550, de 5 de Setembro de 1874, e classificada pelo Decreto n.º 5845, de 2 de Janeiro de 1875.

Sobre os seus limites tratam as Leis Provinciaes n. 457, de 28 de Junho de 1872, art. 2.º, e n.º 194, de 4 de Setembro de 1865, art. 2.º

Alem da séde tem o municipio as povoações de S. Thomé, Camalaú, Fundão, Tigre, Umbuzeiro, S. Clara, Boa Vista e Prata.

A sua extensão é de 30 leguas de norte a sul, e de 18 de leste a oeste.

Ha pequenas mattas que produzem aroeira, barauna, angico e outras madeiras.

Digitized by Google

Existe muito terreno desaproveitado. O municipio é banhado pelos rios do Meio (Parahyba), São Thomé e Espinho, e por muitos riachos, sendo consideraveis o Angicos, Palmatoria e outros.

Ha mais de trezentos açudes entre grandes e pequenos.

O commercio é feito com as praças de Recife e Parahyba.

A producção agricola do municipio consta de algodão, milho, feijão e canna de assucar.

A industria é muito rudimentar. Ha pequenos cortumes, fabricam-se rêdes, tecidos, chapéos e botas de couro etc.

Existem mais de vinte engenhos e seis machinas de descaroçar algodão.

O commercio de importação annual faz gyro superior a mil contos de réis.

A exportação regula de 8 a 10:000 fardos de algodão, e o seu valor entre generos agricolas e gados excede de 1.200:000$000, annualmente.

Ha feira semanal na séde e em cada uma das povoações do municipio, sendo nestas muito limitado o movimento commercial.

Os predios publicos existentes são o em que funcciona o Conselho Municipal, o que serve de Açougue publico, em S. Thomé, e o da Cadeia na séde.

Alem da matriz ha uma igreja em construcção, e uma capella em cada povoação.

Funccionam duas aulas primarias no Monteiro, uma para cada sexo, mantidas pelo Estado, e mantidas pelo poder municipal existem em Umbuzeiro, Camalaú, Prata e S. Thomé.

A população do municipio é calculadamente, de 14:000 habitantes.

Digitized by Google

A receita publica arrecadada em 1908 attingiu a somma de 5:393$350.

Ha no Monteiro uma sociedade musical e litteraria, e rezidem no municipio dois bachareis.

As fortunas particulares são relativamente consideraveis. Existe uma avaliada em 200:000$000, diversas de 100:000$000, e muitas desta importancia abaixo.

A séde do municipio é illuminada a alcool.

O estado sanitario de Monteiro é excellente, não se notando alteração em qualquer epocha do anno.

A mortalidade é pequena.

Ha varias plantas medicinaes.

Os gados são sujeitos ao *mal-triste*.

Affirmam pessôas conceituadas do Monteiro que, por observações feitas, está verificado que as molestias a que estão sugeitos os animaes recrudescem nos annos cujo numero termina em 3. Assim é que nos annos de 1873, 1883, 1893 e 1903 deu-se verdadeira crise, pela violencia com que eram victimados os animaes.

A lavoura soffre principalmente a lagarta. Não é ainda conhecido nenhum remedio efficaz contra ella.

Alagoa do Monteiro é um municipio rico e dos mais futurosos do Estado. Para a lentidão de sua marcha evolutiva tem concorrido, alem de perturbações sem notavel importancia mas repetidas, a falta, para o que tem concorrido a anormalidade de sua situação, dos beneficios de que carece e a que tem incontestavel direito. Distando 7 leguas de Alagoa de Baixo, em Pernambuco, não tem, entretanto, communicação telegraphica sendo como é facil a construcção de uma linha até a referida localidade.

Do ultimo relatorio do prefeito municipal extrahimos os seguintes topicos:

Digitized by Google

«A Lei municipal n.º 28, de 27 de Dezembro de 1907, orçou a receita e despezas deste Municipio, para o exercicio de 1908, em 13:735$954.

Verificando nos primeiros mezes de 1908, que a secca, começada no anno antecedente, se accentuava de modo assustador, procurei diminuir quanto possivel as despezas decretadas pelo Conselho, prevenindo, assim, o decrescimo provavel das rendas.

Arrecadados apenas 5:393$350, dispendeu-se . . 6:461$816, ficando, portanto, um deficit de 1:068$466, proveniente de vencimentos de diversos empregados, que, junto ao deficit de 1907 da importancia de . . . 3:180$354, prefez a quantia de 4:248$822, que constitue todo o passivo municipal.

Na exposição apresentada ao Conselho, em Dezembro do anno p. passado, solicitei, como medida de economia, a suppressão do lugar de advogado do Conselho, a diminuição de verbas diversas e dos vencimentos de varios empregados, no que fui patrioticamente attendido, sendo votada a Lei n.º 29, que orçou a despeza de 1909 em 12:335$784, inclusive o pagamento da divida passiva.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O Municipio mantem quatro cadeiras do ensino mixto d'instrucção primaria, nas povoações de São Thomé, Camalaú, São Sebastião do Umbuzeiro e Prata, dispendendo annualmente 2:000$000 com os vencimentos das respectivas professoras, sendo que as duas ultimas cadeiras, com grande pezar desta prefeitura, se conservaram vagas durante todo o exercicio: a de Umbuzeiro por ter sido abandonada e a de Prata por

Digitized by Google

não ter sido provida, em virtude do estado precario das finanças municipaes.

A escola de S. Thomé foi frequentada por 45 alumnos: 31 do sexo feminino e 14 do masculino; a de Camalaú por 23 alumnos: 15 do sexo feminino e 8 do masculino.

OBRAS PUBLICAS

O municipio possue um açude regular nos suburbios desta villa, uma cadeia ordinaria e sem segurança, uma casa que serve de Paço Municipal sem as necessarias accommodações e situada em local muito inconveniente, e uma outra casa que serve de açougue publico na povoação de São Thomé.

Durante o exercicio comprou-se uma casa para açougue na povoação de S. Thomé; adquiriu-se por compra quasi todo o material necessario para a construcção de um novo Paço Municipal e grande parte do material com que esta prefeitura pretende construir uma cadeia; fez-se alguns reparos na cadeia velha; concertou-se o sangradouro do açude publico; construiu-se 10 kilometros de estrada no 3.º districto; melhorou-se diversos trechos de outras estradas, e fez-se a limpeza e renovação de lixo da séde do municipio e de suas diversas povoações.

FORÇA PUBLICA

O policiamento foi feito por quatro guardas municipaes, com os quaes se dispendeu 1:222$280, inclusive fardamento e munições.

ILLUMINAÇÃO

A illuminação da villa é ministrada por meio de

Digitized by Google

lampadas Monopole, a alcool, de força de 80 velas, e tem funccionado bem, sendo talvez a melhor do Estado. Com este serviço gastou-se 530$000, a saber: 350$000 com o fornecimento de alcool, mangas e camisas; 120$000 a um zelador e 60$000 a um empregado.

Do exposto verifica-se que a receita bruta foi de 5:393$350, menos 8:342$604 do que a orçada, e a despeza de 6:461$816, menos 7:274$138 do que a decretada para para o exercicio; do que se infere os ingentes esforços empregados por esta prefeitura, afim de, com tão pequena quantia, prover os diversos serviços municipaes».

Digitized by Google

MISERICORDIA

Digitized by Google

Digitized by Google

municipio de Misericordia tem, alem da villa que lhe serve de séde, as povoações: S. Bôa ventura, S. Paulo, Timbauba e Minadouro.

A sua extensão de norte a sul é de 10 leguas, e de leste a oeste de 12 leguas.

Ha ordinariamente duas estações, o inverno que principia em Janeiro e termina em Junho, e o verão que dura de Julho a Dezembro.

A vegetação do municipio é regular. Encontram-se aroeira, cedro, páo d'arco, balsamo e angico, que são as principaes madeiras de construcção. Não existem mattas virgens. As fructas mais abundantes são: banana, goiaba, pinha, manga, cajú, graviola, mamão, côco, condessa e lima em pequena quantidade.

Não existem terrenos incultos, e nem ha terras devolutas.

O municipio é banhado pelo rio Piancó, e pelos riachos: Cantinho, Viado Morto, Catolé, Cachoeira, Capim Grosso, Alagoa Secca, Barra de Oitis, Vazantes, Bruscas, Minadouro e Emas. Ha as lagôas do Exú e a do Tamanduá.

Digitized by Google

Os açudes existentes são os seguintes:

Em S. José, Serra Grande—trez, um de Francisco das Chagas Cayanna, um de Antonio Eduardo e outro de Manoel Francisco da Silva;

Em Capim Verde, Serra Grande—um de José Leite da Silva;

Timbauba, Serra Grande—dois, um de José Carneiro da Silva, e outro de D.ª Eudocia Emilia de Souza;

Aguia, Serra Grande—dois, um de Antonio Leite da Silva, e outro de Antonio Feras de Azevedo;

Caranol, Serra Grande—nove, um de Benedicto Feras de Azevedo, um de Antonio Cavalcante de Arruda, um de João Cavalcante de Arruda, um da viuva de Brazilino, um de D.ª Maria Leopoldina, um de dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, um dos herdeiros de Eduardo de Souza, um de Antonio Pereira Lima, e um de João Antonio Borges;

Exú—dois, de João Vieira de Souza;

Capim Grosso—um, de João Vieira de Souza;

Barra de Oitis—dois, de Quintino Salvino de Souza;

Matta de Oitis—um, de Fortunato Pereira Gomes;

S. Paulo—cinco, um de Antonio Francisco Vieira, um de Genezio Alexandre Diniz, um de Joaquim Servulo de Souza, um de João Servulo Diniz, e um de Antonio Franco;

Nazareth—um, de Wenceslao Lopes da Silva;

Alagôa Secca—dois, um de Avelino Alves de Queiros, e um de José Martins de Souza;

Cachoeira—dois, um de Irineo Rodrigues dos Santos, e um de D.ª Balbina Roquesina da Fonseca;

Pitombeira—um, de Manoel Francisco da Silva;

Logrador—um, de Serafim José de Souza;

Misericordia—um, de Serafim José de Souza;

Digitized by Google

Varzinha do Olho d'agua—um, de José Carneiro da Silva;

Viado Morto—treis, dois de Agemiro Leite e um de José Pereira;

Misericordia—um, de Cyriaco Ferreira de Souza;

Serra Grande—um, de Valdivino Lopes da Silva;

Timbaúba—um, de Francisco de Souza Bugi;

Poço d'Antas—um, de João Pinto de Souza;

Catolé—dois, um de Maria Ramalho Brunet, e um de José Gomes Duarte Sobrinho;

Cajaseira—um, de Chrizanto Pereira da Silva;

Serrota—dois, de Joaquim Nô;

Agreste—um, de José Pedro de Souza;

Riacho do Velho—dois, um de Anizio Pereira Carnaúba, e um de Salviano Pereira de Araujo;

Serra Branca—um, de José Alves da Silva;

Genipapo—um, de Belmiro Cezar de Albuquerque;

Bôa Sorte—tres, dois de Antonio Lopes de Souza, e um de João Fiuza Chaves;

Castello—um, de Jonas Fiuza Chaves;

Bruscas, Pedra Fina—tres, de Manoel Laurentino de Lacerda;

Bruscas, S. Joaquim—um de José Furtado de Maria Lacerda;

Bruscas—um de Abilio de Lacerda;

Bruscas, Curral Velho—sete, cinco de José Cavalcante de Lacerda Zuza, um, de Manoel Antes e um de Cosme Pereira;

Bruscas, Milho Angola—um, de João Cavalcante Sulla;

Diamantina—tres, de André do Couto Cartaxo;

Minadouro—dois, um de Miguel Barreiro, e um de Horacio Gomes da Silva;

Minadouro, Porcos—dois, um de D.ª Ambrozina, e um de Polidorio de Souza Lemos;

Bello Monte—um, de João Silvino de Souza;

Digitized by Google

Pedra do Fumo—um, de Raymundo Epaminondas de Souza;

Taboleiro—dois, um de Vencesláo Lopes da Silva Primo, e um de José Felix da Silva.

As transacções commerciaes são feitas com as praças de Parahyba e Recife.

Os artigos que constituem a principal producção agricola são, milho, arroz e algodão.

Os preços medios obtidos nos ultimos annos foram: para milho e arroz, de dois mil reis por cuia; e para o algodão em caroço, dois mil reis por arroba.

Os engenhos de fazer rapaduras, e machinas de descaroçar algodão, existentes em Misericordia, todos movidos por animaes, são os seguintes:

Em S. José, Serra Grande—um engenho de Francisco das Chagas Cayanna;

Em Capim Verde, Serra Grande—uma bolandeira de José Leite da Silva;

Timbaúba, Serra Grande—um engenho e uma bolandeira de D.ª Eudocia Emilia de Souza, e um engenho de João Antonio Borges;

Exú—uma bolandeira de João Vieira de Souza;

Capim Grosso—um engenho de João Vieira de Soûza;

Pitombeira—um engenho e uma bolandeira de Manoel Francisco da Silva;

Matta de Oitis—um engenho de Fortunato Pereira Gomes;

S. Paulo—um engenho de Antonio Francisco Vieira, e uma bolandeira de Wenceslão Lopes da Silva;

Nazareth—um engenho e uma bolandeira de Wenceslão Lopes da Silva;

Varzea da Ema—um engenho de Genezio Alexandre Diniz;

Digitized by Google

Cachoeira—um engenho de Irineo Rodrigues dos Santos;

Poço d'Antas—um engenho de Valdivino Lopes da Silva;

Catolé—um engenho de D.ª Maria Ramalho Brunet;

Cajazeira—um engenho de Chrizanto Pereira da Silva;

Viado Morto—um engenho de Agemiro Leite;

Misericordia—treis bolandeiras, uma de Cyriaco Ferreira de Souza, uma de Evaldo Cherobino da Silva, e uma de João Severino da Silva Filho;

Genipapo—um engenho um Belmiro Cezar de Albuquerque;

Muquim—um engenho de Anizio Pereira Carnaúba;

Riacho do Velho—um engenho de Salviano Pereira de Araujo;

Bôa Sorte—um engenho de Antonio Lopes de Souza, e uma bolandeira de João Fiuza Chaves;

Serra Branca—um engenho de José Alves da Silva;

Castello—uma bolandeira de Jonas Fiuza Chaves;

S. Bôa Ventura—uma bolandeira de D.ª Donaria Carolina Leite;

Genipapo—uma bolandeira de Antonio Pinto Brandão;

Pedra Fina, Bruscas—um engenho e uma bolandeira de Manoel Laurentino de Lacerda;

S. Joaquim, Bruscas—um engenho de José Furtado de Maria Lacerda, e outro de Abilio de Lacerda;

Curral Velho, Bruscas—um eugenho e uma bolandeira de José Cavalcante de Lacerda Zuza;

Bello Monte—um engenho de João Silvino de Souza;

Digitized by Google

Nova Olinda—um engenho de Lucio Ideão de Souza;

Pedra do Fumo—um engenho—de Raymundo Epaminondas de Souza.

A villa tem em seu perimetro urbano 93 predios.

Os estabelecimentos commerciaes existentes na séde do municipio são 12, e consiste o seu gyro mercantil em fazendas, miudezas e molhados.

Ha dois predios publicos municipaes, o Mercado e o Açougue, que têm mais ou menos o valor de douse contos de reis, e a caza em que funcciona o Concelho Municipal, que vale 400$000.

Existem na séde a igreja Matriz, de N. Senhora da Conceição, e a capella do Coração de Maria, e nas demais localidades, a capella de S. Bôa Ventura, S. Paulo, e S. José de Minadouro.

Funccionam no municipio 2 escolas estadoaes, uma do sexo masculino e outra do feminino.

A sua população é calculadamente de nove mil habitantes.

As rendas arrecadadas nesse municipio, não são conhecidas pela falta absoluta de escripturação, diz o nosso informante.

O mercado publico foi edificado pelo Sr. Clementino de Souza Conserva, cujo contracto foi approvado pela Assembléa Legislativa da então Provincia, em 1874.

O estado sanitario é bom.

A molestia mais frequente é a influenza.

Ha plantas medicinaes, entre as quaes cabeça de negro, o manacá, a japecanga, a caroba e a carnaúba.

As molestias que mais atacam aos animaes, são: ao gado vaccum, o mal triste e o quarto inchado, e

Digitized by Google

ao cavallar a do *casco*. Os tratamentos empregados são rudimentares.

A lavoura é sujeita ás lagartas e á formiga.

Misericordia dista 042 kil. da Capital. Foi creada parochia pelo art. 1.º da Lei Provincial n.º 5, de 11 de Julho de 1860, sendo elevada á categoria de villa pelo art. 1.º da Lei n.º 104, de 11 de Dezembro de 1863, installada em 9 de Janeiro de 1865, e incorporada á comarca do Piancó pela Lei Prov. n.º 250, de 9 de Outubro de 1866 e Lei n.º 8, de 15 de Dezembro de 1892.

Os seus limites estão determinados nas Leis Provinciaes n.os 5, de 11 de Julho de 1860; (art. 11.º) 104, de 11 de Dezembro de 1863; (art. 11.º) 108, de 14 de Dezembro de 1863; 222, de 11 de Outubro de 1865; 309, de 7 de Dezembro de 1868; e 727, de 8 de Outubro de 1881.

Digitized by Google

Digitized by Google

PIANCÓ

Digitized by Google

Digitized by Google

séde desse municipio está situada á margem do rio Piancó, 14 leguas ao sul de Pombal e 86 a oeste da capital. E' uma das localidades mais antigas dos sertões do Estado, havendo sido descoberta e povoada talvez mesmo antes de Pombal. Foi creada villa pela Lei de 11 de Novembro de 1831 e installada em 2 de Maio de 1832. Pela Lei provincial n.º 27, de 6 de Julho de 1854, foi incorporada á comara de Souza, sendo séde de comarca pela de n.º 250, de 9 de Outubro de 1866, classificada pelos Decs. n.º 3740, de 24 de Novembro de 1866, e n.º 5079, de 4 de Setembro de 1872. Supprimida a comarca pelo Decr. n.º 11, de 17 de Abril de 1890, foi restaurada pela Lei n.º 8, de 15 de Dezembro de 1892. As Leis n.º 222, de 11 de Outubro de 1865, e 309, de 7 de Dezembro de 1868, e art.º 2.º da de n.º 705, de 3 de Dezembro de 1880, estabelecem os seus limites.

O municipio comprehende as seguintes localidades: villa do Piancó, e povoações de Agua-Branca, Olho d'Agua, Jucá, Curema, Aguiar, Boqueirão dos Coxos, Garrotes e Nova-Olinda.

Digitized by Google

A sua extensão é de norte a sul de 15 leguas, e de leste a oeste 17.

Ha ordinariamente duas estações: inverno e verão.

Existem pequenas mattas, cujas principaes madeiras são: balsamo, cedro, baraúna, páo-d'Arco, aroeira, cumarú, angico, jatobá, umburana, cannafistula, louro-preto, violeta, caroba, páo-d'oleo, pereiro preto, pereiro branco, frei job, carvoeiro, oiticica, catingueira, jucá, muquem, joaseiro, ingaseira, sabonete, mary, oity, timbaúba cajueiro-bravo, mororó, mil-homens, inharé, quina-quina, jurema, mulungú, gamelleira brava, maniçoba, gonçalo alves e outras.

Entre as palmeiras ha carnauba e catolé.

Produz muitas fructas, principalmente bananas, melão, melancia, cajú, goiaba, pinha, condessa ou fructa de conde, graviola, manga, mamão, lima, côco, etc.

O terreno que não é occupado pela agricultura, é considerado de creação. Não se conhecem terrenos devolutos.

Banham o municipio os rios Piancó, Genipapo, Aguiar, Gravatá e Porcos, e os seguintes riachos: Garrotes, Fructuoso, Maracujá, Riacho do Meio, Riacho de Bois, Pedra d'Agua, Curtume, Chenguengue, Pitombeira, Riacho dos Coxos, Estiva, Escurinho, Garra, Cedro, Nova-Olinda, 2 com a denominação de Serra Branca, 3 com a de Riacho do Sacco, Riacho Secco e outros.

As communicações fazem-se por estradas abertas e mantidas por particulares, em virtude de Lei Municipal.

O movimento commercial é feito com esta capital, Recife, Mossoró, Carirys-Novos e outros municipios do Estado.

Entre os productos agricolas do municipio sobre-sahem: o milho, arroz, feijão, mandioca, algodão e canna.

Digitized by Google

Fabricam-se, em pequena quantidade: queijos, manteiga, calçados, rendas, etc..

Ha 122 predios na séde do municipio.

Existem feiras em Piancó, Olho d'Agua, Garrotes, Agua-Branca, Aguiar, Jucá, Curema e Nova-Olinda.

O municipio possue uma casa de mercado, no valor de 4:000$000; casa do Concelho Municipal, no de 3:000$000; uma casa em construcção para Escola, no de 1:000$000; e um grande predio em construcção para Cadeia, alem de uma casa de mercado em Olho d'Agua.

Alem da matriz de Santo Antonio, na villa, ha a capella de S. João, em Olho d'Agua; de Sant'Anna, em Garrotes; de Santa Ritta, em Curema; de S. Sebastião, em Jucá; de S. Sebastião, em Aguiar; e mais ainda em Boqueirão dos Coxos, Nova-Olinda e Agua Branca.

Alem de duas primarias na villa, ha sete escolas municipaes nas povoações, com 290 alumnos, mais ou menos.

A população é de quatro mil habitantes.

Rezidem no municipio um medico, dois bachareis e um padre.

Ha illuminação publica, casas de Mercado, Conselho Municipal, e de Escola e Cadeia em construcção.

Está bem iniciada a arborisação e casa de Mercado na povoação do Olho d'Agua.

A casa de Mercado da villa foi construida pelo dr. Francisco de Paula e Silva Primo; a do Conselho Municipal pelo coronel Tiburtino Leite Ferreira, e tudo mais pelo dr. Felisardo Toscano Lelte Ferreira.

O estado sanitario do municipio é optimo. Existem alterações no principio e fim do inverno, sendo as molestias mais communs influenza, febres biliosas, congestões hepathicas e pneumonias, com caracter sempre benigno.

Digitized by Google

Verifica-se maior numero de obitos por molestias do coração, figado e gastro intestinaes.

Existem no municipio, entre as plantas medicinaes: carnaúba, caroba, japecanga, mil homens, jarrinha, catingueira, angico, fedegoso, mentrasto, cabacinho, cabeça de negro, etc.

Os animaes são principalmente atacados pela manqueira, mais conhecida com o nome de *molestia do casco,* o quarto inchado, o carbunculo, o mal-triste e a febre aphtosa.

As lavouras soffrem diversas molestias, mas não ha estudos sobre ellas e nem se conhece tratamento.

As principaes fasendas de creação do municipio de Piancó, são as seguintes: Sacco do Poção, propriedade dos herdeiros do coronel João Leite Ferreira; Volta, propriedade do do dr. Felisardo Toscano Leite Ferreira; Formosa, propriedade do dr. João Leite de Paula e Silva; Curtume, propriedade do dr. Tiburtino Leite Ferreira; Poço-Escuro, propriedade de Francisco de Paula e Silva; Conceição, propriedadade de d. Francisca Leite Ferreira Rolim; Riacho de Bois, propriedade do tenente coronel José Dias Parente; Morzello, propriedade do Tenente Coronel João Leite Ferreira; Riacho da Cruz, propriedade do coronel Abilio Rodrigues dos Santos; Malhada do Boi, propriedade de Mario Leite Ferreira; Logradouro, propriedade dos herdeiros do dr. Innocencio Leite Ferreira; Condado, propriedade do dr. Felisardo Toscano Leite Ferreira; Balsamo, propriedade de Francisco de Paula e Silva e outros; Bella-Vista, propriedade de d. Beatriz Ayres; Chique-chique, propriedade dos herdeiros do coronel Tiburtino Leite Ferreira; Cedro, propriedade do major Aprigio Mindello e d. Antonia Leite; Pilões, propriedade do capitão João Toscano Leite Ferreira; Santo Antonio, propriedade

Digitized by Google

de d. Francisça Leite Ferreira Rolim; Tapéra, propiredade do dr. Felisado Toscano Leite Ferreira; Campo-Grande, propriedade do major José Alves da Silva; Pedro Velho, propriedade de d. Honorata Ayres Costa; Passagem, propriedade do capitão João Galdino da Costa; Assobio, propriedade de Antonio Lucas de Lacerda; Riacho Secco, propriedade de Antonio Leite da Silva; Sobrado, propriedade de José Leite de Almeida e outros; Poço-Novo, propriedade de herdeiros do coronel Marcolino Pereira Lima; Balsamo, propriedade dos herdeiros do coronel Marcolino Pereira Lima; Pedra Picada, propriedade dos herdeiros do coronel Marcolino Pereira Lima; Gequy, propriedade de Antonio Tonico de Souza; Barro-Branco, propriedade do tenente coronel Salviano Pereira da Cruz; Cavalletes, propriedade do dr. João Leite de Paula e Silva; Roça de Cima, propriedade de José Faria de Sá Barretto; Angicos, propriedade de Nicoláo Leite Cesar Loureiro; Genipapo, propriedade dos herdeiros do dr. Innocencio Leite Ferreira; Coxos, propriedade de João Soares de Souza Brasileiro; Malhada d'Areia, propriedade de Manoel Cavalcante de Lacerda; Santa Cruz, propriedade de João Leite Lima; Genipapeiro, propriedade dos herdeiros de José de Caldas Moreira; Passarinho, propriedade de Julio Minervino da Silva, e muitas outras menores.

Digitized by Google

Quadro dos Estabelecimentos Industriaes do Municipio de Piancó

N.º de ordem	NOMES	N.º de bolandeiras	N.º de engenhos	Açudes grandes	Açudes pequenos	LOGARES
1	Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira	1	1	1		Boa-Vista . . . .
2	» » » » »			1		Volta. . . . .
3	» » » » »			1		Cédro . . . . .
4	» » » » »				1	Volta. . . . .
5	» » » » »			1		Covoada . . . .
6	Capitão João Bezerra Leite Filho		1	1		Queimadas. . . .
7	Tenente Coronel Salviano Pereira de Cruz.		1	1		Barro Branco. . .
8	Capitão Telesphoro Pereira da Cruz		1		1	Pereiros. . . . .
9	Capitão Antonio Moreira de Oliveira		1	1		Curema. . . . .
10	Capitão João Lopes de Souza		1	1		Irapuá . . . . .
11	Tenente Coronel Abilio Rodrigues dos Santos		1	1		Floresta. . . . .
12	Tenente Coronel Abilio Rodrigues dos Santos				1	P. de Pedras . . .
13	Herdeiros do Coronel Tiburtino Leite Ferreira		1	1		Maracujá . . . .

Digitized by Google

14	Dr. Tiburtino Leite Ferreira				1		Cortume
15	Dr. Tiburtino Leite Ferreira				1		Correia
16	D. Francisca Leite Rolim					1	Carneiro
17	D. Francisca e herdeiros do Dr. Innocencio					1	Ferrão
18	Victalino José de Souza.			1	1		Aroeiras.
19	Antonio Pinto de Souza.			1		1	Aroeiras.
20	Lourenço Pereira de Souza			1		1	Aroeiras.
21	José Severino dos Santos			1		1	Aroeiras.
22	José Francisco dos Santos.			1		1	Arceiras.
23	Antonio Silvino dos Santos	1	1	1			Aroeiras.
24	Antonio Tonico de Souza					1	Gequy
25	Capitão Antonio Thomaz da Silva Leite.	1				1	Matta
26	Francisco Theotonio dos Santos	1				1	Garrotes
27	Herdeiros de José de Caldas Moreira		1	1			Pitombeira
28	João Soares Brazileiro	1					B.m dos Coxos
29	Gonçalo Lopes da Silva.	1	1			1	Jucá
30	D. Honorata da Silva Lima				1	1	Jucá
31	Herdeiros do Coronel Firmino A. A. Costa				1		Jucá
32	Herdeiros de João de Araujo Souza		1			1	R. do Meio
33	Herdeiros de Joaquim Leite Ferreira					1	P. d'Agoa
34	Herdeiros de Joaquim Clementino					1	Tapera
35	Herdeiros de Severino Pereira					1	Barrão
36	Joaquim Clementino Netto.					1	Tapera
37	Herdeiros de Antonio Leite Ferreira					1	Sobrado.

Digitized by Google

38	Jeronymo Gonçalo de Souza		1	1	Jucá
39	Herdeiros de Vilgovino Rapozo			1	Rapoza
40	Serafim Soares de Souza			1	S. Branca
41	Governo Federal			1	Piancó
42	Lino Pereira Lima			1	Poço Novo
43	Manoel Pereira da Silva Lima			1	P. Picada
44	Silvino Pereira Lima			1	Sacco
45	Izidro Felix de Maria			1	Maracujá
46	Herdeiros de Antonio Pinto Ramalho			1	Mangunzá
47	Norberto Francisco dos Santos			1	Maracujá
48	Francisco Jozé dos Santos			1	Maracujá
49	Herdeiros de Francisco Lopes Ferreira			1	Aroeiras
50	Antonio Victalino dos Santos			1	Aroeiras
51	Capitão João Toscano Leite Ferreira			1	Pilões
52	Austriclinio Jozé de Oliveira			1	Unhas de Gato
53	Jozé Antonio de Veras			1	Saboeiro
54	Herdeiros de Nazario de M. Paz			1	Possinhos
55	Herdeiros de Delfino de Macena Paz			1	Fructuozo
56	Irinêo da Silva Lacerda			1	Genipapeiro
57	Estevão Leite da Silva			1	Peixoto
58	Vicente Ferreira Dias		1	1	Pitombeira
59	Miguel Pereira de Souza		1	1	Roça de Cima
60	D. Anna de Faria Barretto			1	B.m dos Coxos
61	Florentino da Silva Lima		1	1	Caiçara

Digitized by Google

62	Estevão do Couto de Lucena				1	Caiçara
63	Manoel Joaquim da Silva				1	Barra
64	Olimpio Praxedes de Lacerda				1	Barra
65	Bernardino Lopes de Souza				1	B. dos Coxos
66	Waldivino Lopes de Souza				1	Pitombeira
67	Manoel de Caldas Moreira				1	Pitombeira
68	Maria Clementina Sobrinha				1	Pitombeira
69	Izabel Maria da Annunciação				1	Pitombeira
70	João Roiz de Souza				1	Pitombeira
71	Manoel Vicente da Silva				1	Aguiar
72	Pedro Lopes Brazileiro	1				B. dos Coxos
73	Joaquim Alves Ferreira Nobre	1				Aguiar V.o
74	Herdeiros de João Alves de Oliveira	1				Aguiar V.o
75	Gregorio Jozé da Silva				1	R. Verde
76	João Vicente				1	Aguiar
77	Saturnino Roiz da Costa				1	Aguiar
78	Francisco Xavier de Oliveira	1	1	1	1	Aguiar
79	Antonio Alves Brazileiro				1	Aguiar
80	Estevão Gomes				1	Aguiar
81	Manoel Vicente de Maria				1	Aguiar
82	Manoel Bento e mais herdeiros				1	Aguiar
83	Capitão Antonio Leite da Silva	1	1		1	R. Seco
84	Manoel Gomes de Souza		1		1	Gloria
85	João Pereira Nunes		1			Gloria

Digitized by Google

86	Franciso Glz de Oliveira	1				A. Branca	
87	Innocencio Ferreira Lima	1			1	A. Branca	
88	Innocencio Roiz.		1			R. Secco	
89	Izidro de Paula Leite.			1		R. Secco	
90	D. Candida do Nascimento			1		R. Secco	
91	Jozé Leandro do Cruz			1		R. Secco	
92	João de Deus Ferreira			1		R. Secco	
93	Bazilio Vieira de Andrade				1	R. Secco	
94	Luiz de Andrade Silva				1	R. Secco	
95	Capitão Manoel Cavalcante de Lacerda		1	1	1	M. de Areia	
96	D. Florencia Maria da Conceição				1	M. de Areia	
97	João Porfirio de Almeida				1	M. de Areia	
98	Bartholomeu dos Santos Leite				1	M. de Areia	
99	Manoel Martins da Cunha.		1		1	Navio	
100	D. Januaria Maria da Conceição		1		4	R. Secco	
101	Francisco das Chagas		1			B. dos Coxos	
102	Joaquim Faustino				1	B.m do Coxos	
103	Antonio Alves de Paiva.		1	1	1	Ribeiros.	
104	João Soares Evangelista.				1	Curema.	
105	Tertuliano Jozé de Maria		1	1		R. Fundo	
106	João Lacerda Moreira de Oliveira				1	Assovio.	
107	Capitão Antonio Lucas de Lacerda			1	1	S. Paulo	
108	Jozé Severino de Almeida			1	1	Jurema	
109	Coronel José Leite Primo e D. Francisca Leite Rolim.			1		Conceição	

Digitized by Google

110	Manoel Virginio.				1	R. Fundo . . . .
111	Jozé Maria				1	R. Fundo . . . .
112	Antonio Alves Feitoza				1	Gloria . . . . .
113	Francisco Alves da Silva				1	Gloria . . . . .
114	Alexandre Alves da Silva				1	Viado . . . . .
115	André Alves do Nascimento				1	Viado . . . . .
116	Luiz P. do Carmo.				1	Poço Comprido. .
117	Manoel da Silva				1	Moritiba . . . .
118	Joaquim Alves de Jezus				1	Agoa Branca . . .
119	Antonio Tertuliano Pereira				1	Exú . . . . .
120	Herdeiros do Coronel Tiburtino Leite Ferreira			1		Chique-chique . .
121	Herdeiros do Coronel Tiburtino Leite Ferreira				1	V. da Cachoeira. .
122	Francisco Fernandes			1		Pocinho . . . .
123	D. Luzia Maria da Conceiço				1	B. Branco . . . .
124	Major Aprigio Mindêlo e D. Antonia Leite Ferreira . .			1		Condado . . . .
		12	32	40	58	

Digitized by Google

COMMMERCIO

N.º de ordem	NOMES	NEGOCIO	CAPITAL
1	João Bizerra Leite Filho	Fazendas e molhados.	20:000$000
2	Severino Galdino da Costa	» » »	6:000$000
3	Antonio Pinto de Souza	» » »	4 000$000
4	Antonio Correia de Almeida.	» » »	4:000$000
5	Horacio Ferreira de Souza	Molhados	1:500$000
6	Sebastião Leocadio	Fazendas	6:000$000
7	Jozé Pires Lustoza	Fazendas e molhados.	3:000$000
8	Innocencio Ferreira Lima	» » »	5:000$000
9	Francisco Gonçalves de Oliveira	» » »	4:000$000
10	João Soares Evangelista	Molhados	500$000
11	Bernardino dos Santos.	Molhados	500$000
12	Irineu Bernardino dos Santos	Molhados	1:000$000
13	Jozé Antonio da Costa	Molhados	1:000$000
14	Francisco das Chagas Firmo	Molhados	1:000$000
15	Manoel Galdino da Costa	Fazendas e molhados.	6:000$000

Digitized by Google

Quadro das rendas municipaes de Piancó, de 1889 a 1903.

	RENDAS
1889	1:038$940
1890	2:132$440
1891	923$654
1892	882$500
1893	2:951$406
1894	2:866$910
1895	5:455$000
1895	4:683$650
1897	5:996$790
1898	3:610$820
1899	3:636$910
1900	1:374$310
1901	3:058$200
1902	2:807$830
1903	1:260$370
1904	1:780$020
1905	6:670$800
1906	8:690$000
1907	8:467$790
1908	2:666$900
	70:954$940

Digitized by Google

Digitized by Google

CONCEIÇÃO

Digitized by Google

Digitized by Google

Foi creado districto pela Lei provincial n. 163, de 22 de Novembro de 1864; elevado á categoria de parochia pela Lei n. 255, de 9 de Outubro de 1866, supprimida pela de n. 306, de 7 de Dezembro de 1868, restaurada pela de n. 444, de 18 de Dezembro de 1871. E' villa pela Lei n. 727, de 8 de Outubro de 1881. Foi incorporada á comarca de Princeza pela Lei provincial n. 751, de 27 de Novembro de 1883; creada comarca pelo Decreto n. 5, de 22 de Janeiro de 1890, e classificada pelo Decr. n. 294, de 29 de Março de 1890.

Hoje é termo judiciario da comarca de Piancó.

Conceição fica a 20 leguas de Piancó, a 13 de Misericordia, a 112 da Capital, a 29 do Crato (Ceará) e a 20 de Triumpho. (Pernambuco).

Não se conhece certamente a altitude do municipio por falta de dados positivos. A serra da «Baixa-Verde» está 120 metros acima do nivel do mar, e parece-nos que a altitude de Conceição é a mesma porque, approximadamente, está com aquella serra em plano horizontal.

Digitized by Google

Alem da séde, existem no municipio os seguintes povoados: Sant'Anna, que dista 6 leguas da villa, Santa Maria a 3 1/2, e Montevidéo, a 8.

A temperatura não está sujeita a grandes oscillações.

Ha calor mesmo na estação invernosa, entretanto, é amenisado pelas brisas nordeste, tornando-se assim um clima temperado e salubre. Nos annos seccos o calor torna-se, entretanto, insupportavel.

A extensão do municipio é de leste a oeste de 11 leguas, de norte a sul de 20, nordeste a noroeste de 17, e de nordeste a suldoeste 14.

O inverno começa ordinariamente de 15 a 20 de Janeiro, durando até dias do mez de Março. Invariamente neste mez recomeça o verão, até principio de Abril, quando volta o inverno, até Junho.

Segue-se novamente o verão.

De Outubro até Janeiro, é quando mais se accentúa o calôr.

A vegetação é variadissima. Ha excellentes madeiras de construcção, sendo as principaes: o angico, cuja casca contem o acido tonico e com o qual curtem-se couros e sólas; a oiticica, a aroeira, a baraúna, o páo-ferro, cuja casca goza de propriedades hemostaticas, o páo-d'arco, o páo-branco, o balsamo, que produz resina, o cedro, a umburana de cheiro, (camarú) o carrancudo, o páo-piranha, o angico brabo. Produz tambem a canafistula, o marmeleiro, a umburana de espinho ou de papagaio, a violêta, de veias multicores e bellissimas, a arapicava, de bella cor creme, o umbuzeiro, cujo fructo, ligeiramente acido, é muito saboroso e presta-se com o leite para a umbuzada de que tanto gostam os sertanejos, a tamarineira, o rompegibão, a laranjinha, a jurema branca e preta, a catin-

Digitized by Google

gueira ou catinga de porco, quebra faca, unha de galo, pequiá-marfim e outras muitas.

Não existem mattas virgens, havendo grandes carrascos ou catingas, onde pastam gados.

As fructas mais abundantes, são: bananas de diversas qualidades, goiaba, cajú, pinha, manga, côcos macahiba, catolé, melão, melancia, aboboras, laranja, lima, figo, pitomba, cajá, condessa, graviola e oity.

A maior parte do territorio do municipio é catinga.

Os terrenos á margem dos rios, riachos e corregos são argillo-selicosos.

Nos terrenos alagoados ha somente argilla, onde se fabricam tijolos, telhas, louças etc. Os puramente arenosos encontram-se nos leitos dos rios e riachos. Não é possivel determinar a extensão superficial dos mesmos terrenos; entretanto, pode-se calcular que as catingas ou carrascos occupam dois terços dos terrenos do municipio e os cultivados o restante.

Ha muitas depressões e elevações, formando-se montes, valles e pequenos planaltos, excepção das margens dos rios onde ha vastas planicies.

Ha muitos terrenos incultos, não havendo, entretanto, terras devolutas.

Aos proprietarios das fazendas de creação pertencem geralmente esses terrenos, pro-indivisos.

Regam o municipio os seguintes rios: rio Grande, que dista 5 leguas da villa, nasce na fazenda das Cabaças e desvia um braço para Panasco, e outro para Campo Verde; rio da Serra Vermelha, nasce no serrote do Catolé, com distancia de 4 leguas da villa; rio Retiro, nasce na serra da Areia, com distancia de 2 leguas da villa; rio Riachão, nasce na serra Escura e um braço em Montevidéo, com distancia de 7 leguas da villa.

Digitized by Google

Ha os seguintes riachos: de Sant'Anna, nasce na serra da Baixa Verde, a 6 leguas da villa; do Calunga, nasce no serrote do Caldeirão, com distancia de 3 leguas da villa; do Umbuzeiro, nasce no serrote do Capim Grosso, com distancia de 2 leguas da villa; de Santa Ignez, nasce na serra do Umbuzeiro, com distancia de 2 leguas da villa; da Fartura, nasce na serra Pintada, com distancia de 3 leguas da villa.

As principaes lagôas são: no povoado José Bento, uma do sr. Antonio José de Figueiredo; na fazenda Cosma, uma, do sr. Manoel José de Figueiredo; na fazenda Maria Soares, duas, sendo uma de propriedade do sr. Galdino Pires e a outra propriedade do sr. Antonio Ferreira Dias; na fazenda Riacho da Lagôa, uma, propriedade do sr. Manoel Rodrigues; no logar Lagoinha, uma, propriedade do sr. Cassemiro Tavares; no logar Roçado, uma, propriedade do sr. Ottoni Rangel; no logar Monte Alegre, duas sendo uma propriedade do sr. Fausto José de Souza e a outra dos herdeiros do sr. Balduino Rodrigues da Silva; no logar Lagôa Secca, uma, propriedade do sr. João Bezerra; no logar Sipauba, uma, propriedade do sr. Manoel Rodrigues Ramalho de Souza; na fazenda Sipauba, uma, propriedade do sr. João Baptista; no logar José Bento, uma, propriedade do sr. Antonio José de Figueiredo; e no logar Queimada, uma, propriedade do coronel Salustiano Rodrigues Leite. Esta lagôa é a maior existente em todo o municipio.

Na villa existem cinco, sendo os seus proprietarios os srs. coronel Salustiano Rodrigues Leite, Ottoni Rangel, Nicoláo França, Cassemiro Tavares e João Lopes.

No logar Maria Soares existe uma outra, propriedade do sr. João França.

Digitized by Google

Além destas ha outras lagoas de menor importancia.

Os açudes são de pequena importancia, não só pelo tamanho como pela construcção; entretanto, Conceição é um dos municipios do Estado, onde ha maior numero de açudes.

Os principaes são: açude Figueira, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. José Cardoso Sobrinho; Cachoeirinha, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Manoel Diniz Laranjeira. Desembocam nestes açudes as aguas do rio Sant'Anna. Olho d'Agua, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Antonio Ramos; Sipauba, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. João Baptista; Sipauba, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. J. Ferreira. Desemboccam nestes açudes as aguas do riacho Fartura. Varsea, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Manoel Sebastião. Desemboccam neste açude as aguas do riacho Calunga. Açudinho, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Manoel de Arruda Leite; Apipucos, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Joaquim de Sant'Anna da Cunha; Açudinho, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Luiz de Souza França. Desemboccam nestes açudes as aguas do riacho Santa Ignez. Açude, no logar Açude, propriedade do tenente Enéas Rodrigues de Souza Leite e da ex^ma. sr^a. d. Maria de Figueiredo. Este que é o maior de todo o municipio, é de 40 palmos de parede e 30 de fundura, tendo de comprimento 600 braças, e de largura 100. Condado, logar do mesmo nome, propriedade do sr. Ignacio de Carvalho; Gabriel, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Cezar de tal; José Deodato, no logar Baixio, propriedade do sr. José Deodato; Cachoeirinha, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. José de

Digitized by Google

Carvalho; Cabaças, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. João Martins; Panasco, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Francisco Lulú; Campo Verde, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Francisco Domingos; Canôa, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Manoel Fernandes; Catolé, no logar do mesmo nome, propriedade de d. Antonia Furtado; Posse, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. José Alves; Timbauba, no logar do mesmo nome, propriedade do tenente Enéas Rodrigues de Souza Leite; Canafistula, no logar do mesmo nome, propriedade da exma. d. Francisca Françana; Lyra, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. José Cardoso Sobrinho; Lagoinha, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Manoel Raymundo; Monte Alegre, no logar do mesmo nome, propriedade do coronel Salustiano Leite; Monte Alegre, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. João Baptista; Queimada, no logar do mesmo nome, proprjedade do coronel João França; Zabelê, no logar Santa Ignez, propriedade do sr. Manoel Raymundo; Maria Soares, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Vencesláo Leite; Lucio, no logar Maria Soares, propriedade do sr. Lucio Teixeira. Desemboccam nestes açudes, as aguas do Rio Grande. Cassianno, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Manoel Porfirio; Baraunas, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Odilon Leite; Salgadinho, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Francisco Lulú. Desemboccam nestes açudes, as aguas do rio Serra Vermelha. Gabriel, no logar Montevidéo, propriedade do sr. Antonio de Moura; Riacho do Meio, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Tiburtino Baptista; Sitio Novo, no logar do mesmo nome, propriedade de diversos donos; Queixada, no logar do

Digitized by Google

mesmo nome, propriedade de diversos donos; Riachão, no logar Riachão, (existem neste logar dois açudes com o mesmo nome) propriedade de d. Antonio Furtado. Desemboccam nestes açudes, as aguas do rio Riachão. Baixa da Velha, no logar do mesmo nome, propriedade de Joaquim Soares; Santo Antonio, no logar do mesmo nome e Queixada, tambem no logar do mesmo nome, propriedades de d. Antonia Furtado; Cardoso, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Joaquim Furtado; Baraunas, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Manoel Nazario; Negro, no logar do mesmo nome, propriedade de d. Antonia Furtado; Palha, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Osorio Rodrigues; Açude, no logar do mesmo nome, propriedade dos herdeiros de d. França; Malhada da Cobra, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Izidoro Furtado de Lacerda; Baixa da Velha, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Manoel Bernardo; Sacca, no logar do mesmo nome, propriedade de d. Raymunda Sant'Anna; Arara, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Vicente Lopes; Arara, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Francisco Themoteo; Cachoeirinha, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Pedro Estevão; Malhada da Cobra, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Izidoro Furtado. Desemboccam nestes açudes as aguas do rio Retiro. Serragem, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. José Furtado. Desemboccam neste açude as aguas do riacho das Cabaças. Amargôso, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Antonio Silvanio; Fazenda Nova, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. José Cosmo; Barriguda; no logar do mesmo nome, propriedade do sr. João Belizario; e Minador, no logar do mesmo nome, propriedade do sr. Miguel Magalhães. Desem-

Digitized by Google

boccam nestes açudes as aguas do riacho Umbuzeiro.

O commercio do municipio mantem transacções com Parahyba e Pernambuco, sendo que, o maior commercio de importação e exportação, é feito com a praça do visinho Estado do sul, visto encontrar-se mais proximas communicações ferro-viarias.

Entretanto, Conceição mantem negocios em todo o alto sertão da Parahyba e Pernambuco, nos Carirys Novos, Ceará, e parte dos Estados da Bahia e Piauhy.

O principal artigo de exportação do municipio é o algodão, em grande quantidade.

O milho, o arroz e a rapadura, são tambem exportados, mas em pequena quantidade nos annos seccos.

O fumo é regularmente exportado, em cordas de grandes dimensões, e sem os devidos cuidados, o que muito concorre para sua deterioração em pouco tempo, obtendo, por isso, inferior cotação á dos seus similares. A farinha de mandioca não é bastante para o consumo interno, sendo tal genero importado dos Carirys. Entretanto, os terrenos do municipio são os mais apropriados para essa cultura, á qual não têm os lavradores se dedicado.

A excepção da serra do Zabelê, de Terra Nova e Umbuzeiro, onde cultiva-se feijão de arranca em pequena escala, os outros terrenos só produzem feijão de corda e fava. Uma das principaes fontes productoras de Conceição é a cultura da canna de assucar. Todos os valles dos riachos «Santa Ignez», «Serra Vermelha», «Sacco», «Retiro», «Lyra», «Maria Soares» e outros, são cobertos de cannaviaes com muitos engenhos de madeira, movidos a bois.

Em 1906 houve muito algodão, milho, arroz, feijão, rapaduras e pouca farinha de mandioca. Em 1907 e

Digitized by Google

1908 perdeu-se tudo, de modo que a alimentação actual é feita com cereaes colhidos em 1906.

Em 1908 houve apenas muitos gerimuns, dos quaes o povo se nutria com leite, carne, feijão e milho, sendo, por assim dizer, o unico arrimo existente nas phases criticas.

Não obstante serem mais lucrativas as culturas do algodão, arroz, feijão, canna e mandioca, é o milho a cultura por excellencia do municipio.

Como alimento o milho pode ser usado por muitos modos.

Em parte alguma dá elle tão magnificos resultados.

Tem se verificado pés de milho de se elevarem a 22 palmos de altura.

Verdade é que não é normal esta altura.

Regula ordinariamente entre 10 e 16 palmos, tendo cada pé uma, duas, tres, quatro e mesmo cinco espigas. Em uma area de 50 braças quadradas, planta-se 10 litros de milho que rendem nos bons annos, 40 a 50 quartos, ou sejam 3.600 litros, approximadamente.

A maior importancia não está, entretanto, no seu rendimento, mas na conservação.

Tem-se conservado milho, em Conceição, durante 14 annos, sem deterioração. Agora mesmo apparece no commercio milho, de 1905, completamente são. Como é muito facil e pouco dispendiosa a sua cultura e não ha mercado consumidor, torna-se a colheita quasi sem valor, chegando a vender-se 2 litros por 20 rs.

Em 1906 comprava-se, em Conceição, 1 quarta de milho (80 litros) por 1$000 réis; agora vende-se por 10$000!

Permanece assim abandonada uma fonte productiva tão valiosa para o desenvolvimento economico do

Digitized by Google

Estado, pelas difficuldades de transportes e de capitaes.

Têm sido os seguintes os preços dos principaes productos de Conceição: milho, em 1906, 1 quarta 1$000; em 1907, 2$000; 1908, de 8$000 até 16$000. O algodão tem oscillado entre 9$ e 13$000 a arroba. O feijão de corda, em 1906, uma quarta 7$000; em 1907, 15$000; em 1908, 32$ a 40$000. O arroz em 1906, uma quarta 2$000; em 1907, 4$000; em 1908, 16$ a 20$000. A farinha de mandioca, 1 quarta, em 1906, 3$000; em 1907, 6$ a 8$000; em 1908 11$ a 16$000. A rapadura, 1 carga, (100 rapaduras), em 1906 8$000; em 1907 14$ a 20$000; em 1908, 30$ a 40$000. O fumo, 1 arroba, (25 varas), em 1906, 4$000; em 1907, 10$ a 12$000; em 1908, 40$ a 50$000.

E' muito atrasada a industria do municipio. Tem alguns curtumes de couros e sólas; fazem-se chapéos de couro, louça de barro, telhas, tijollos, redes, caronas, calçados, botas, arreios, etc., mas tudo para o consumo interno.

Alem de muitas engenhocas, existem quatro engenhos para fabricação de rapaduras, sendo os seus proprietarios os srs. José Lopes da Fonseca, José Alves da Silva Sobrinho, Antonio José de Maia e Francisco Xavier de Lucena. Não ha machinas a vapor de descaroçar algodão e sim bolandeiras, movidas a bois, em numero de cinco, e os seus proprietarios são os srs. Sabino Rodrigues de Souza Ramalho, João França Leite de Alencar, Nicoláo França Leite de Alencar, Andulino Rodrigues Leite e Tiburtino Baptista. E' consideravel o numero de fazendas de creação e plantação.

No perimetro urbano da séde do municipio existem 81 casas edificadas, sendo tres sobrados.

Destas são 30 na rua dr. Gama e Mello, 17 na rua dr. João Rodrigues, 2 na praça 15 de Novembro,

Digitized by Google

8 na rua senador Alvaro Machado, 3 na rua da Aurora, 9 na rua dr. José Peregrino de Araújo, 4 na rua dr. João Americo de Carvalho e 8 na rua do Norte.

Ha 12 estabelecimentos commerciaes na séde do municipio. O seu giro mercantil consiste em fazendas e molhados, sendo 4 de fazendas e 8 de molhados.

O valor approximado das vendas feitas por todo commercio importador local é superior a cem contos de réis, annualmente.

Existem feiras aos sabbados, sendo calculada em seiscentas pessoas, approximadamente, a sua concorrencia.

Os predios publicos existentes são, a casa do Conselho Municipal, onde funcciona tambem o Jury; e a Cadeia, que é um predio pequeno e sem garantias.

O valor approximadamente é, da casa do Conselho 1:500$000, e da Cadeia 400$000.

O predio do Conselho é, relativamente, bom e espaçoso. O Correio está numa casa pequena, velha e sem valor algum.

As aulas funccionam em predios particulares.

Ha uma igreja na villa, cuja padroeira é Nossa Senhora da Conceição, e capellas nos povoados Santa Maria, Sant'Anna, Montevidéo, Santo Antonio e Cachoeirinha.

Funccionam na séde do municipio, duas escolas estaduaes.

Na aula do sexo feminino foram matriculadas 17 alumnas e tem sido de 13 a frequencia media; na aula do sexo masculino foram matriculados 25 alumnos e tem sido de 20 a frequencia. No anno passado a frequencia na aula do sexo feminino foi de 22 alumnas, estando matriculadas 33; no sexo masculino de 25 alumnos, estando matriculados 45.

Digitized by Google

Mais de dois terços dos habitantes do municipio são analphabetos. E não se deve attribuir a outra causa que á falta de escolas. Sendo o municipio muito extenso, pois tem muitas leguas quadradas, e regularmente habitado, não ha mais que 2 escolas na séde da villa.

Logares muito habitados como Santa Ignez, Santa Maria, Lyra ou Retiro, não têm aulas.

As familias que residem distantes da séde, 3, 5, 8 e 10 leguas, não aprendem por não haver quem ensine.

A população do municipio é, approximadamente, de 12 mil habitantes.

Não existem em Conceição corporações litterarias, artisticas, recreativas, bibliothecas, nem jornaes, nem reside nenhum homem lettrado a não ser o juiz municipal.

Não ha illuminação, nem ruas calçadas. Existe um mercado, de propriedade particular, arrendado á prefeitura. O edificio da Cadeia e casa do Conselho, foram adquiridos sob a administração do sr. coronel Salustiano Rodrigues Leite.

O estado sanitario é bom. Apenas no verão apparecem casos de dysentheria, embaraço gastrico e camaras de sangue, mas poucas victimas fazem.

Os obitos são na maior parte occasionados, nos homens, pelas lesões cardiacas, artero sclerose, pleuriz, pneumonia, congestão cerebral, obstrucção intestinal e congestão do figado; nas mulheres, leucorrhéa, nephrite albuminosa, hepatite, incommodos consequentes de parto, pleuriz, escrophulas e escorbuto.

Os antepassados pouco trabalhavam, porque a creação, principal fonte de renda, prosperava extraordinariamente. Alimentação sadia, vestes rudes, clima mais benigno, tudo finalmente concorria para viverem muito.

Digitized by Google

Encontravam-se nesse municipio mais de 30 octogenarios até o anno passado. De 1878 a esta parte, tornou-se irregular a estação invernosa, as seccas se succederam, e em consequencia houve profunda alteração climatologica, que sobremodo affectou aos vegetaes e animaes.

A vida encareceu-se com o augmento dos habitantes e diminuição da creação, obrigando os homens a um trabalho penoso e forçado, expostos ao sol ardente, perdendo suas forças physicas, além de os enfraquecerem serias preoccupações moraes.

Tornam-se, por isso, rarissimas já, as grandes vidas, que outr'ora eram communs.

As plantas medicinaes mais geralmente uzadas são: velame, japecanga, cabeça de negro, pinhão, mamona, hortelã, purga de leite, batata de purga, tipy para dores nevralgicas dos dentes e mordedura de cobra; o cabacinho para panariço; o oleo de cardo santo para pleuriz; folhas de malicia (sensitiva) para gargarejo nas molestias da garganta; jarrinha para o estomago; quina, folhas e entrecasco de angico e flores de catingueira, para tosses; mastruço, olho de cajá, cascas de quixabeira, para contusões fracturas e luxações; a pimenta de macaco para o estomago; a casca de joazeiro e raiz de pega-pinto como diuretico, alem de muitas outras.

Os gados bovinos, cavallar e caprinos são sugeitos a frequentes molestias, em quasi todas as epochas do anno. Pensam os habitantes de Conceição que a causa determinante é a falta de cruzamento com animaes de clima quente e a insufficiencia da pastagem.

A creação actual denegera-se. Sem cruzamento e bôa pastagem não se conseguirá dar-lhe o necessario desenvolvimento.

Digitized by Google

Attribuem que o atrophiamento e subsequentes molestias dos animaes, são devidos á intoxicação do sangue pelo calor extra-normal.

O unico tratamento, ao declarar-se a molestia, é a sangria, o purgante de sal e mais nada. E' licito crer que com tal tratamento pouco se conseguirá, ainda ministrado sem previo conhecimento do mal.

A lavoura está sujeita ás lagartas no verão de Fevereiro, Março até Abril.

Sendo o inverno regular ellas pouco damno causam.

As formigas saúvas fazem grande prejuizo, mas raro é o lavrador que procura exterminal-as.

Causas multiplas concorrem para o estacionamento da vida desse municipio. E' muito central; com difficil communicação; as mercadorias importadas lá chegam caririssimas, oneradas de grandes gastos, e os productos exportaveis têm as mesmas causas a desvarolisal-os inteiramente.

A noticia que acabamos de dar sobre Conceição foi baseada em informações do dr. Felizardo Toscano, e dos srs. João Pedro, João Miguel e Baptista Siqueira, e a elles deixamos aqui registrado mais uma vez o nosso agradecimento.

Digitized by Google

PRINCEZA

Digitized by Google

Digitized by Google

O territorio desse municipio foi desmembrado da parochia de S. Antonio do Piancó. Creada parochia pelo art. 1.º da Lei Provincial n. 596, de 26 de Novembro de 1875, foi elevada á categoria de villa com o nome de Princeza, pelo art. 1.º da Lei n. 597 da mesma data. Ambas essas Leis foram revogadas pela de n. 659, de 5 de Fevereiro de 1879, e restaurada a parochia pelo art. 1.º da Lei Provincial n. 705, de 3 de Dezembro de 1880, e novamente elevada a villa, com o mesmo nome, pelo art. 3.º da mesma Lei. Por acto de 30 de Abril de 1883 foi creado fôro civil nesse municipio. A Lei Provincial n. 751, de 27 de Novembro de 1883, elevou-a á categoria de comarca, classificada pelo Decreto n. 76, de 21 de Dezembro de 1889. A villa fica a 22 leguas de distancia de Piancó e a 5 da cidade do Triumpho, Estado de Pernambuco. O primeiro nome da séde do municipio foi—Perdição,—por estar visinha de uma lagôa desse nome, sendo depois denominada de Bom Conselho, por um missionario, nome que foi mantido

Digitized by Google

até que sendo elevada a villa teve por essa resolução o nome de Princeza.

Está situada 750 metros acima do nivel do mar, segundo observações feitas pelo Dr. Roberto, engenheiro austriaco, que nessa villa esteve em companhia do Conde Adolpho van den Brule, quando andava em explorações de uma mina aurifera existente no logar Cachoeira de Minas, pertencente a esse municipio.

As localidades mais desenvolvidas comprehendidas nesse municipio, quanto ao n. de habitantes e industria, são as povoações: Patos, Tavares, Belem, (antigo Frade), São José, Alagôa Nova e Cachoeira das Minas, e os arraiaes e sitios, Capoeira da Varzea, Cabeça de Porco, Baixio, Timbaúba, Sacco, Carneiro, Serrinha, Corisco, Mixila, Barra, Arara, Bôa Vista, Cedro, Lagôa da Cruz, Lagoa Grande, Capoeiras, Pelo Signal, etc., onde se notam aggrupamentos consideraveis de propriedades.

A temperatura é regular e constante na estação invernosa; quente em Setembro, Outubro e Novembro; fria em Junho, Julho e Agosto, começando rarissimas vezes neste ultimo mez a temperatura quente.

E' de 48 kilometros de norte a sul e de 100 de leste a oeste, a extensão do municipio.

As estações habituaes são: o inverno, que começa ora na ultima metade de Janeiro, ora em Fevereiro, e se prolonga, de ordinario, até Março e algumas vezes até Maio; o outomno de Junho a Agosto e o verão de Setembro a Janeiro, comquanto, scientificamente, não estejam determinados esses phenomenos ou estações.

A vegetação é variada. Mattas virgens ha poucas talvez duas ou tres e de pequenas extensões, devido á abominavel derrubada que costumam os sertanejos

Digitized by Google

fazer para os fins da industria agricola. A maior dellas, a da fazenda Ignacio Alves, é distante 24 kilometros da séde do municipio. As principaes madeiras são: o cedro, a umburana, o angico, a barauna, a aroeira, o páo d'arco, o balsamo, a massaranduba, a arapiraca, o picá, o violeto, o cumarú, (umburana brava), o jatobá, etc.

Produz muitas pinhas, bananas, mangas, laranjas, goiabas, cajús e côcos, sendo a banana a fructa mais abundante.

Tem diversas especies de terrenos, sendo mais palpitantes os argilo-arenosos, os chamados vulgarmente *carrascos*, os arenosos e os siliciosos.

As catingas são de extensões mais ou menos de 12 kilometros, as maiores, e as capoeiras de 10.

Existem terrenos incultos nas mattas. Não ha terras devolutas.

Nenhum rio banha o municipio e os principaes riachos são:—o Gravatá, Serra Branca, Arara, Tavares, Espinheiro, S. José, Bom Jesus, Quixabas, Pedreira, Mocambo, Cachoeira das Minas, Antas, do Meio, Ignacio Alves, Russilho e Cedro. As lagôas mais dignas de menção, por accumularem maior volume d'agua, são: Lagea Grande, Batingas, Carneiro, Ricardo, Perdição, Alagoinha, Jardim, Tavares, Sitio, Palha e Alagôa Nova.

Existem 39 açudes, a saber: tres em Capoeiras, de propriedade do major Feliciano Rodrigues Florencio, de Antonio de Medeiros e dos herdeiros de José Antonio de Medeiros; um na Lagea, cujos proprietarios são os herdeiros de Manoel Carlos; um na Cabeça de Porco, pertencente a José Antonio Muniz Diniz; um no Baixio, do capitão Joaquim de Aguiar Cordeiro; um em Patos, do major Florentino Rodrigues Diniz;

Digitized by Google

um em Bom Jesus, de Genuino Cordeiro de Carvalho; um em Algodões, de Manoel Carneiro; um na Umburana, de Luiz Diniz; um na Pedreira, do dr. José Henrique de Araujo; um no Caboré, de João Rodrigues de Mello; um na Varzea da Cruz, de João Alves de Jesuz; um no Macaco, de Bellarmino Marques de Sousa; um no Caldeirão, de Jorge Damasceno; um no Sacco, do tenente coronel Deodato de Paula e Silva; dous no Carneiro, sendo um de Genesio Rodrigues Florentino e outro de Manoel Pinto; um no Cardeirão do Maia, de d.ª Ursula Emilia de Medeiros; um no Lagedo Bonito, de Severiano Barbosa da Silva; dous no Tavares, sendo um dos herdeiros de D.ª Alexandrina Torres e outro de Antonio Pereira; um na Fala, pertencente a Marçal Freire de Brito; um na Lagea Grande, do capitão Manoel Pereira Lima; um no Feijão, de propriedade de d.ª Ursula Emilia de Medeiros; um na Torre, de Antonio Thomaz da Silva Leite; um na Arara, do major Manoel Ferreira do Nascimento; um no Russilho, de propriedade de Luiz de Sousa Brasil; um no Catolé, de Manoel Paulino; um no Pilãosinho, de d.ª Porcina d'Andrade Lima; um no Cagafôgo, de José Gomes da Silva; um no Tanque Fundo, pertencente aos herdeiros de Manoel Antonio da Rocha; um no Mixila, de Marçal Lima; um na Lagea Grande, de Manoel Marques de Souza; um no Cedro, dos herdeiros Medeiros, e dous de serventia publica na villa, sendo denominados um "Açude do Maia" e outro "Açude Grande". Esses diversos reservatorios d'agua são pequenos. De todos os que se podem chamar açudes regulares são os do major Florentino Rodrigues Diniz, no povoado Patos, e o do major Feliciano Rodrigues Florencio, em Capoeiras.

As vias de communicação do municipio são as

Digitized by Google

estradas communs, que o relacionam com a cidade do Triumpho, Villa Bella, Flores e Afogados, no Estado de Pernambuco; Piancó, Misericordia, Conceição, Pombal, Teixeira, etc., neste Estado; Crato, Joazeiro, etc., no Estado do Ceará, e localidades que se acham no curso dessas estradas aos pontos onde existem linhas ferreas neste e outros Estados da União.

Os pontos com que são feitas principalmente as tranzacções commerciaes, são: Triumpho, Piancó, esta capital e Recife.

Os principaes productos do municipio, são: o algodão, o café, a rapadura, o milho, o feijão e farinha de mandioca. E' approximadamente calculada a quantidade de algodão produzida por anno, em dezoito mil saccas, em pluma; a de café em seis mil arrobas; a de rapadura em quinze mil cargas de cem cada uma, a de milho em cento e cincoenta mil quartas; a de farinha em doze mil quartas, e a de feijão em oito mil quartas, media verificada nos tres ultimos annos.

Em 1906 o preço medio do milho foi de $300, o da farinha de 750, o do feijão de 1$500, por cuia de 10 litros; o da rapadura 15$000, a carga de cem e de peso de 800 grammas no maximo, e o do algodão em rama 3$000 a arroba de 23 kilos.

Em 1907, foi o preço medio do milho $700 a cuia, da farinha 1$000, e do feijão 2$000; do café, 6$000 a arroba, da rapadura 15$000 a carga, e do algodão 3$000 a arroba.

Em 1908, o preço medio do milho foi de 2$000, o da farinha 2$000 e o do feijão 6$000, por cuia; o do café 8$000 a arroba, o da rapura 20$000 a carga, e o do algodão em rama 3$000 arroba. E' bem difficil ter-se uma media exacta dos diversos preços a que durante um anno chegam esses productos. Entretanto,

Digitized by Google

foi a media calculada pelos preços que dominaram maior espaço de tempo nas diversas feiras.

As propriedades principaes do municipio, são: duas machinas de descaroçar algodão, movidas a vapor, uma na villa, pertencente a Conrado Antonio de Carvalho Rosas e outra na povoação de Patos, de propriedade do major Florentino Rodrigues Diniz. Os sitios de plantação denominados: Pedra, pertencente a Laurindo Rodrigues Diniz; Caldeirão, pertencente a José Pereira Lima; Pocinho e Caboré, a João Rodrigues de Mello e Filho; Baixio, ao capitão Joaquim de Aguiar Cordeiro, Cabeça de Porco, com engenhoca de fabricar rapaduras, pertencente a José Antonio Muniz Diniz; Patos, com um vapor para o fabrico de aguardente e rapaduras, preparando tambem algodão em pluma, de propriedade do major Florentino Rodrigues Diniz; S. Maria, pertencente a D.ª Agueda de Andrade Lima; Corisco, com engenhoca de fabricar rapadura, pertencente a Praxedes Pereira da Silva; Russilho, com engenhoca, pertencente a Luiz de Souza Brazil; Silva, com engenhoca, pertencente a Francisco Nunes; Gravatá, com engenhoca, pertencente a Antonio Pedro da Silva; Fala, com engenhoca, pertencente a Manoel Marques de Souza; Mixila, com engenhoca, pertencente a Marçal Lima e ao major Antonio Borges Leal, e muitos outros de valor inferior a 1:000$000. As fazendas de creação: Catingueira, pertencente a Conrado Antonio de Carvalho Rosas; Lagea Grande, do capitão Manoel Pereira Lima; Sacco, do tenente coronel Deodato Silva; Capoeiras, de propriedade de Antonio de Medeiros; Lagedo Bonito, de Severiano Barbosa; Macaco, de Antonio Baptista; Pau Ferrado, de Manoel Diniz; Salgadinho, do capitão Manoel Lopes; Ignacio Alves, do tenente coronel Marcolino Pereira Lima Filho; Alegre,

Digitized by Google

de Genezio Florentino; Feijão, de d.ª Ursula Emilia de Medeiros; Bexiga, pertencente a d.ª Maria da Soledade; Caldeirão, a Manoel Pinto; e outros de pequena importancia Todas essas propriedades são de valor superior a 2 contos de reis e inferior a 12, pouco mais ou menos, sendo o valor dos vapores com os respectivos predios de 15 contos calculadamente.

Possue o municipio diversas machinas de descaroçar algodão, movidas a animaes, a saber: duas na villa; uma no Lagedo Bonito; uma no Tavares; uma na Lagea Grande; uma no Feijão; uma na Torre; uma no Sacco; uma no Baixio; uma no Macaco; uma no Mixila; uma no Belem; uma no Caboré; outra na Pedreira, e muitas que não funccionam, inclusive n'estas uma na villa, de propriedade do capitão Erasmo Alves Campos que retirou-se para o Estado de Pernambuco, em consequencia do assassinato de seu genro, o notavel clinico Dr. Ildefonso Leite. Podem ser calculadas cada uma dellas em 3 contos de reis.

E' de 215 o numero de casas edificadas na villa.

Oito estabelecimentos apenas existem fazendo seu gyro mercantil no commercio de fazendas miudezas e estivas, com uma importação mais ou menos de 100 contos annualmente.

Ha 3 feiras no municipio: uma aos sabbados, na séde; uma ás segundas feiras, no Tavares; e outra em Patos, no mesmo dia, cujo movimento é as veses melhor do que o da feira da villa.

E' de pouca importancia o desenvolvimento commercial do municipio, outr'ora florescente. Promette melhor desenvolvimento futuro o dos povoados Tavares e Patos.

Existe um novo predio municipal destinado á cadeia e um outro para açougue publico: o 1.º tem

Digitized by Google

o valor de 4:000$000 e o 2.º o de 500$000 reis. Estão situados: um a rua Marechal Floriano Peixoto, fazendo esquina com á rua Dr. Nunes Machado, e o outro á rua do Commercio.

Alem da igreja matriz, com a invocação de N. S. do Bom Conselho, ha as capellas de N. S. do Rosario, na villa; de S. José, no povoado do mesmo nome; de S. Miguel, no Tavares; de S. Sebastião, em Patos; e uma em Belem com a invocação de Nossa Senhora da Conceição. Ha ainda 3 pequenas capellas em Alagôa Nova, Pelo Signal e Cachoeira de Minas.

Funccionam na séde do municipio duas escolas estadoaes, sendo a do sexo masculino com a matricula de 79 meninos e a do feminino com 31 alumnas. Existe somente uma escola municipal mixta em Tavares, com 33 alumnos.

A população do municipio é de 12:000 habitantes, calculadamente.

Não é possivel descriminar as rendas arrecadadas e despezas feitas pela municipalidade desde a proclamação da Republica, por não haver no archivo municipal nenhum livro ou balancete. Encontra-se um livro de cuja escripturação constam as arrecadações e despezas que se seguem:

1901

Receita	3:265$000
Despesa	3:533$170

1902

Receita	1:208$000
Despesa	1:208$000

Digitized by Google

1903

Receita	2:067$230
Despesa	2:534$230

1904

Receita	2:696$780
Despesa	3:822$180

1905

Receita	3:245$400
Despesa	3:424$000

1906

Receita	2:258$360
Despesa	3:139$860

1907

Receita	4:299$200
Despesa	3:766$690

1908

Receita	2:609$600
Despesa	3:663$000

Nesse muuicipio rezidem os bachareis Antonio Feitosa Ferreira Ventura, José Henrique de Araujo e o Padre Elizeu Duarte Diniz.

As fortunas particulares do municipio são avaliadas em 200:000$000.

Ha illuminação a kerosene inaugurada em 1905,

Digitized by Google

quando chefe do poder executivo municipal o tenente coronel João Baptista da Silva. Não ha nenhuma rua calçada e nem mercado publico.

Existe uma cadeia que ainda não está concluida, edificada pelo actual governo municipal, sob a direção do tenente coronel Marcolino Pereira Lima Filho.

O estado sanitario do municipio é bom. Ha as vezes alterações com a approximação do inverno, verificando-se casos de febre, embora diminutos.

A febre e os males cardiacos são as causas dos obitos mais frequentes.

Ha muitas plantas medicinaes: a caroba, japecanga, manacá, caninana, velame, *cipó de cruz*, poderoso anti-syphilitico; cabeça de negro, empregada para desobstruir os vasos sanguineos; mastruço, cardo santo, nas molestias pulmonares; extramonio, na asthma; pega-pinto, nas affecções dos rins (nephrite); jurubeba, na anemia e incommodos hepaticos, marmelleiro branco, empregado contra as colicas intestinaes; o pereiro e a quina anti-febris; o áloes applicado em diversos casos morbidos, e muitas outras.

Nos animaes as molestias mais communs são a febre aphtosa, o *mal da ponta*, e o carbunculo, no genero vaccum; o *sangue*, o rengue e a gafeira, no cavallar e muar. São molestias endemicas e cujas causas são ignoradas. O tratamento empregado é muito rustico e não digno de menção.

As molestias que atacam a lavoura são: as larvas, vulgarmente chamadas *lagartas* e o *queima*, quasi sempre por falta de chuvas regulares. A estas se pode addicionar a nociva peste de gafanhotos, que não apparece todos os annos. Não são empregadas nenhumas medidas para prevenil-as, devido á falta absoluta de instrucção agricola.

Digitized by Google

SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE

Digitized by Google

Digitized by Google

Foi creada parochia pela Lei Provincial n.º 96, de 23 de Novembro de 1863, e elevada á categoria de villa pelo art. 1.º da Lei n.º 727, de 8 de Outubro de 1881.

O Acto de 28 de Janeiro de 1883 creou fôro civil nesse municipio, que é actualmente termo judiciario da comarca de Souza.

A Lei Provincial n.º 752, de 27 de Novembro de 1883, refere-se aos seus limites.

Alem da villa que serve de séde tem o municipio as povoações de Juá e Belem.

A sua extensão é de cerca de 10 1/2 leguas de norte a sul e de 8 1/2 de leste a oeste.

As estações habituaes são *inverno* e *verão*. O inverno nos annos regulares é de Janeiro a Junho e o verão de Julho a Dezembro.

Ha poucas mattas virgens e as principaes madeiras que produzem são joaseiro, muquem, aroeira, jatobá, arapiraca, páo ferro, cedro e angico.

Ha variedade de fructas sendo as mais abundantes banana, laranja e mamão.

Digitized by Google

O terreno é de *varzeas*, *taboleiros* e *serras*.

Ha muitos terrenos incultos.

O municipio é banhado pelos rios do Peixe, Cacaré e Poço da Pedra, e pelos riachos: Santo Antonio, Sant'Anna, Triumpho e Belem. A principal lagôa é a do Bé.

Ha diversos açudes sendo os principaes o Canadá, Quixaba, Aroeira Exú. Os demais são pequenos.

As tranzacções commerciaes são feitas com as praças de Mossoró, Recife e Parahyba.

Esse municipio produz algodão, arroz, milho, feijão, canna de assucar e fumo. Nos annos em que ha inverno regular excede de 200:000$000 o valor total da producção.

Ha cerca de 50 fazendas de creação, 3 engenhos que fabricam rapaduras e 10 machinas para descaroçar algodão.

Existe uma feira semanal.

O movimento commercial das povoações de Juá e Belem é muito limitado.

Não ha nenhum predio publico estadoal. O governo municipal possue o predio que serve de açougue, uma casa ainda sem utilidade, e em construcção o mercado, edificio que nos informam será o maior do sertão, quando concluido.

Alem da igreja matriz, invocação de N. Senhora do Rosario, ha capellas: em Belem, Juá e Triumpho, sob as invocações, respectivamente, de Jesus Maria e José, N. S. da Conceição e Menino Deus.

Funccionam na séde duas aulas primarias mantidas pelo governo do Estado, uma para cada sexo, e nas povoações de Juá e Belem uma mixta em cada, mantidas pelo municipio.

Digitized by Google

A população do municipio é calculadamente de 8000 habitantes.

Nos annos normaes as rendas municipaes regulam de quatro a cinco contos de reis. Nas epochas de secca, porem, quando desapparece a renda do dizimo da lavoura, decresce notavelmente a receita, como aconteceu em 1908, exercicio em que a arrecadação produziu apenas 1:124$800.

Funcciona na séde do municipio um collegio particular mixto.

As maiores fortunas particulares existentes são avaliadas em 30 a 40 contos cada uma.

O estado sanitario de S. João do Rio do Peixe é em geral optimo. No começo e fim do inverno apparecem casos de febres, sarampos e cataporas. Os obitos verificados são occasionados na maior parte por febres.

Ha abundancia de plantas medicinaes.

Os animaes são ordinariamente sadios.

A lavoura é as vezes atacada pelas lagartas.

Nesse municipio é que existe a fonte thermal de agua sulfurosa, a que já nos referimos neste trabalho.

Digitized by Google

Digitized by Google

BREJO DO CRUZ

Digitized by Google

Digitized by Google

actual villa de Brejo do Cruz foi parochia do municipio de Catolé do Rocha. E' situada á margem do rio Piranhas.

A sua principal fonte de riqueza é a creação, produzindo tambem abundantemente algodão e cereaes.

Foi creada parochia pela Lei Provincial n. 572, de 1 de Outnbro de 1874, e elevada á categoria de villa pelo art. 1.º da Lei n. 727 de 8 de Outubro de 1881. Teve fôro civil por Acto de 27 de Julho de 1883.

Irineu Joffily assim se refere á villa de Brejo do Cruz: «Situada perto da serra do mesmo nome, fica na distancia de sete leguas de Catolé do Rocha, séde da comarca. Provavelmente quando foi povoado esse territorio devia haver ahi um brejo, mas hoje não existem vestigios delle; o terreno da villa e adjacente é secco como qualquer outro da mesma natureza no sertão. M. de Saint Adolphe dá o nome de Taquarituba ao logar, e isto constitue uma prova de que era coberto de taquarys, graminea que só cresce em terrenos mais ou menos frescos.»

Digitized by Google

A freguezia de N. S. dos Milagres de Brejo do Cruz dista 79 leguas da Capital.

A população do municipio é de 10:000 habitantes, calculadamente.

A igreja matriz é bem construida havendo, além desse templo, no municipio, as seguintes capellas; uma em S. Bento, uma em Belem e uma em Santa Thereza.

Ha em Brejo do Cruz uma feira abundante e concorrida.

Os numeros de predios edificados na villa e de propriedades ruraes existentes figuram nos respectivos quadros publicados no capitulo referente a *Dados Estatisticos,* deste livro.

O municipio limita-se com o de Serra Negra no Rio Grande do Norte, pelo lado oriental e pelo de Catolé do Rocha, neste Estado, pelo lado occidental. Pelo norte e sul confina com o municipio rio-grandense do Patú e com o parahybano de Pombal.

As principaes povoações existentes são as de Belem e S. Bento.

Funccionam na séde duas cadeiras primarias, uma de cada sexo, creadas em 1879 e 1883.

As rendas municipaes são pequenas e incertas, pois que variam notavelmente conforme os invernos, de cuja regularidade depende essencialmente a sua producção.

Os orçamentos para 1905 e 1906 computaram a receita em 1:800$000 para cada exercicio, e o de 1907 em 5:088$000.

Brejo do Cruz é termo judiciario da comarca do Catolé do Rocha.

O seu clima é bom, e as molestias mais frequentes são as mesmas verificadas em Catolé do Rocha.

Digitized by Google

POMBAL

Digitized by Google

Digitized by Google

A séde do municipio dista cerca de 582 kilometros da capital.

Sobre a sua fundação, diz Pizarro: «Sendo anteriormente assento de um julgado, foi esta povoação erecta em villa a 4 de Maio de 1772 pelo Ouvidor Geral da Comarca José Januario de Carvalho, executando a ordem do Governador e Capitão-general de Pernambuco Manoel da Cunha Menezes, Conde de Villa Flor, que para esse effeito se achava autorisado pela Carta Regia, já referida, de 22 de Junho de 1766.»

Foi installada a 3 de Maio de 1772.

A Lei Provincial n.º 68, de 21 de Julho de 1862, elevou-a á categoria de cidade.

Foi comarca creada e classificada pela Resolusão do conselho do governo, em sessão extraordinaria de 9 de Maio de 1833, Decretos n.os 687, de 26 de Julho de 1850, e 5:079, de 4 de Setembro de 1872, e Lei Provincial n.º 27, de 6 de Julho de 1854.

Irineu Joffily escreveo sobre Pombal o seguinte: «A 85 leguas da capital está assentada, á margem di-

Digitized by Google

reita do rio Piancó, na distancia de uma legua de sua confluencia no Piranhas.

Tem 230 predios, duas egrejas, uma das quaes ainda não concluida, e cadeia, a maior e melhor do interior do Estado. Pombal, apesar de ser, como villa, a mais antiga do sertão, é a menor das cidades da Parahyba.

Acha-se estacionaria desde muitos annos. Principiou por uma aldeia de indios Carirys, da tribu Pégas, tendo o nome de Piranhas. Por carta regia de 22 de Julho de 1766 foi elevada a villa, mas a sua installação só teve logar em Maio de 1772, sendo mudado o nome de Piranhas para Pombal, em honra do celebre ministro portuguez.

A sua jurisdicção então estendia-se a vastissimo territorio na Parahyba e tambem ao Rio Grande do Norte, desde Patú até Seridó. Esta cidade está para os municipios visinhos nas seguintes distancias: para a cidade de Souza, dez leguas; para Piancó, 14; para Patos, 18; para Catolé do Rocha, 12; para Brejo do Cruz, 14.»

Em Pombal nasceu o conceituado naturalista Manoel de Arruda Camara.

A cidade está situada a 330 metros acima do nivel do mar, conforme verificação procedida pelo engenheiro Retumba.

Alem da séde, tem o municipio os povoados Paulista, Mattas, Lagôa e Varzea Comprida dos Leites.

A temperatura oscilla entre 35 e 37.º no verão, e 30 e 31.º no inverno.

A sua extensão é de 14 leguas quadradas.

As estações habituaes são o inverno, de Janeiro a Junho, e o verão de Julho a Dezembro.

Digitized by Google

Ha mattas virgens na extensão de treis kilometros, e outras menores. As principaes madeiras que nellas se encontram são angico, aroeira, páo d'arco, angelim, violeta e barauna, que é a melhor reputada para construcção.

Ha abundancia de fructas, principalmente bananas, cocos, pinha, goiaba, cajú, mangas, cajá e cajarana.

O solo é de baixios e taboleiros, sendo desta natureza a maior porção.

Nos taboleiros faz-se o plantio de algodão e serve principalmente para pastagens. Os baixios são utilisados para a agricultura, sendo maravilhosa a producção.

Existem terras incultas e ha terrenos devolutos na serra muito agricola do Commissario, embora em pequena extensão, porem muito valioso pela sua fecundidade.

O municipio é banhado pelo rio Piranhas e seus affluentes Piancó e rio do Peixe, bem como pelos riachos: Caissara, Ipoeira ou S. Francisco, Condado, Jatobá, Macapá, S. Joaquim, Monte Alegre, Furna, Lagôa, Navio, S. Domingos, Varzea Comprida, Melado, S. Miguel, Cajaseiras, Sacco do André, Riachão, Pinheiras, Mulungú, Sitio, Carnauba, Logradouro ou Picos e Mimoso. Ha as seguintes lagôas: Lagôa Grande, dos Torrões, do Encantado, dos Patos, de Matheos Pereira, do Rosilio e Lagôa Grande da Ipoeira.

Os principaes açudes existentes no municipio, são:

No sitio Navio 1, pertencente ao coronel João Leite Ferreira Primo;

No sitio S. Vicente 2, pertencentes ao coronel João Leite Ferreira Primo;

No sitio Caissara 1, pertencente ao capitão Mathias Bezerra;

Digitized by Google

No sitio Sitio 1, pertencente aos herdeiros de Joaquim Trigueiro Castello Branco;

No sitio Sitio 1, pertencente ao capitão João Leite Ferreira;

No sitio S. Amaro 2, pertencentes ao capitão Manoel Firmino de Medeiros;

No sitio Nova Acauã 1, pertencente aos herdeiros do major André Avelino de Queiroga;

No sitio José Rodrigues 1, pertencente ao capitão Lindolpho Vicente de Paula Leite;

No sitio Logradouro 1, pertencente ao capitão Francisco José de Assis;

No sitio Assento de Pedra 1, pertencente ao capitão Leando José de Assis;

No sitio Olho d'Agua 1, pertencente ao tenente coronel Benedicto Queiroga;

No sitio Mimoso 1, pertencente a Clementino Fidelis de Araujo;

No sitio Mulungú 1, pertencente a Vicente Alves dos Santos;

No sitio Curralinhos 1, pertencente aos herdeiros de José Casado Lima;

No sitio Ipoeiras 1, pertencente a Pedro Marques;

No sitio Humaytá 1, pertencente a Agripino Virgolino;

No sitio Domingues 1, pertencente a Antonio Firmino de Medeiros;

No sitio Valle Verde 1, pertencente a Aureliano Cavalcante d'Almeida;

No sitio Camaragibe 1, pertencente a Aureliano Cavalcante d'Almeida;

No sitio Varzea Alegre 1, pertencente a José Cavalcante de Lacerda;

Digitized by Google

No sitio Lagôa Grande 1, pertencente ao coronel João Leite Ferreira Primo;

No sitio S. Pedro 1, pertencente a João Marques Fernandes;

No sitio Mattas 1, pertencente a Juvenal Marques Fernandes;

No sitio Melado 1, pertencente a Aurelio Cavalcante d'Almeida;

No sitio S. Joaquim 1, pertencente a João Theophilo.

Alem desses ha outros de pequena importancia.

O commercio de Pombal é feito com Mossoró e Assú, no Rio Grande do Norte, e em menor escala com as praças de Recife e Parahyba, e Estado de Piauhy, sendo que as tranzações com o Piauhy são provenientes de negocios de gados. Nas epochas de crise ha muitos negocios com os Carirys Novos, no Ceará, logar onde são comprados os viveres para o consumo local nas emergencias difficeis.

A mais importante produeção do municipio é a do gado, seguindo-se a do algodão, canna de assucar, milho, feijão, arroz e fumo.

Nos annos de inverno regular calcula-se que a exportação de gado sobe ao valor de 430:000$000; a de algodão, a 50:000$000; a de rapaduras, a 75:000$; a de milho, a 30:000$000; a de feijão, a 10:000$000; a de arroz, a 5:000$000 e a de fumo a 20:000$000.

A canna de assucar assim como os cereaes desenvolvem-se pela irrigação feita nas represas dos açudes, represas que são cuidadas especialmente para tal fim.

Alem desses productos exporta tambem o municipio queijos, subindo a 25:000$000 a importancia dos que sahem do municipio annualmente.

Digitized by Google

Dos quadros publicados na secção competente deste livro, constam os numeros de predios e estabelecimentos industriacs e commerciaes existentes em Pombal.

Existem dois predios publicos, a cadeia no valor de 20:000$000, e o mercado no de 6:000$000.

Ha duas igrejas, a de N. S. do Bom Successo e a de N. S. do Rosario na cidade, e capellas nas povoações Malta, Lagôa, Paulista e Varzea Comprida.

Funccionam na séde duas aulas primarias estadoaes, uma de cada sexo, sendo de 50 alumnos a frequencia em ambas.

A população do municipio á calculada em 14:000 habitantes.

As rendas municipaes oscillam entre quatro e sete contos, conforme o inverno de que depende essencialmente a producção e a vida commercial do municipio.

Existem algumas aulas particulares em numero limitado.

Ha em Pombal uma fortuna particular avaliada em 500:000$000, poucas de 100:000$000 e muitas de 50:000$000.

A cidade é illuminada a kerosene e estão projectados diversos melhoramentos por parte do poder local.

O estado sanitario é bom e não se nota nenhuma alteração em qualquer epocha do anno.

A maior parte dos obitos é occasionada por febres.

Ha variedade de plantas medicinaes, entre as quaes destacam-se milona, cumarú, resina de angico, caroba, salsa de carnaúba, quina, ipecacuanha, hortelã, pimenta, herva cidreira, mostarda, mastruço etc.

Digitized by Google

Os animaes, nos tempos invernosos, soffrem de uma molestia a que denominam *plan* de que resulta cahir-lhes as unhas, notando-se que a unha que novamente nasce é ordinariamente imperfeita.

Tal molestia alguma vezes victima os animaes. Alem della ha casos de sarna, desconhecendo-se remedio efficaz para qualquer dellas.

A lavoura apenas soffre a lagarta, emquanto nova.

Digitized by Google

Digitized by Google

CATOLÉ DO ROCHA

Digitized by Google

Digitized by Google

Esse municipio, além da villa que lhe serve de séde, tem as povoações de Jericó e Conceição.

A sua temperatura oscilla entre 32º a 35º.

Tem de extensão, de norte a sul 92 kilometros, e de leste a oeste 79.

Ha duas estações, o inverno, de Janeiro a Julho, e o verão de Julho a Dezembro.

Não existem mattas virgens. As principaes madeiras que produz, são: angico, aroeira, cumarú e balsamo.

Ha abundancia de fructas, destacando-se a goiaba, pinha, banana, mamão, melão, melancia, graviola, manga, côco, etc.

O terreno compõe-se de catingas, carrascos e capoeiras.

Não ha terrenos incultos, nem terras devolutas.

Regam o municipio os riachos: Gom, Conceição, Carneiro, Bom Successo, Santo Antonio, Pau-ferro, Pilar, Genipapeiro, Lages, Santissimo, Riacho do Povo, Curralinho e Volta.

Digitized by Google

Existem as seguintes lagôas: Umburanas, Gangorra, Agreste, Junco, Onça, das Pedras, Comprida, Grande, Alegre, Mufumbo, Marrecas, Poço Verde, Mendonça, Cametá e S. José. Ha no municipio 123 açudes, a saber: cinco na villa, um de Enéas Henriques, um do capitão Benevenuto Gonçalves, dous de Felippe Henriques e um da viuva Martins; dous no Logradouro, um de Innocencio Guedes e um de José Guedes; dous na Varzea Nova, um de Manoel Guedes e um de Antonio Augusto; um no Sitio, de João Alves; um no riacho do Cachorro, de José Cardozo; um em Val-Paraizo, de Joaquim Tolentino; um em Capim Assú, de Felinto da Silva; um em Mão Torta, de Genezio de Andrade; um em Papagaio, da viuva Pinto; um em Serrote das Cabras, de Joaquim Manoel; tres em Malhada dos Veados, dous do capitão Benevenuto Gonçalves e um de José Limeira; um em S. Pedro, de Manoel Vieira; um em Maniçoba, de Pio Suassuna; quatro em Dinamarca, um de Flavio Henriques, dous do coronel Valdivino Lobo e um de João Paiva; um em Maniçoba, de José Thomaz; dous em Cabaças, do coronel Francisco Hermenegildo; um em Marcelina, de Anacleto Suassuna; um em Olho d'Agua, de Christiano Suassuna; um em Volta, de d. Joanna Suassuna; dous em Dous Riachos, do coronel Valdivino Lobo; tres em S. José, um de Luiz Antonio Rôla, um de Manoel Pedro da Silva e um de José Reinaldo; um em S. Gonçalo, de José da Silva Pinto; dous em Curralinho, um de Rochael Maia e um de Adolpho Maia; um em Jatobá, de Antonio Pedro; um em Liberdade, de Raphael Rodrigues; um em Monte Verde, de Sergio Maia; um em Barro Branco, de Felippe Martins; dous em Olho d'Agua, um de Manoel Fernandes e um de Francisco Fonsêca; um no Riachão, de José Pereira Roque; dous

Digitized by Google

em Matto Grosso, de Francisco Irias; oito em Riachão, um de Joaquim Pereira, um de Manoel Pereira, um de José Serafim, um de Antonio José, um de José Francisco Zuza, um de Manoel Joaquim, um de Antonio Benicio e um de Antonio Campos; um em Riacho, de Marcolino Pereira; um em Rancharia, de Pacifico Almeida; um em Maniçoba, de Leandro Gomes; nove em Catinga, um de José Vieira, um de Manoel Pereira, um de Francisco d'Andrade, um de Raymundo Pereira, um de Aristides Carneiro, dous de Manoel Daniel, um de d. Pastora e um de Manoel Ignacio; um em Logradouro, de João Cosme; um em Malhada da Pedra, de Francisco Pereira; um em Malhada do Boi, de Agostinho Vieira; dous em Pau d'Arco, de João dos Santos; um em Taboleiro, de Raulino José Bezerra; um em Lages, de Rozendo Soares; dous em Jenipapeiro, um de Candido Carreiro e um de Joaquim Carreiro; um em Cajazeira, de Tito José Pereira; tres em Bom Conselho, de Ignacio Vieira e um de Antonio Paixão; tres em Aroeiras, um de Valdivino Pereira, um de Antonio Alexandre e um de Senhorinha Conceição; um em Varzinha, de Candido Pereira; dous em Mundo Novo, um de Joaquim Ferreira e um de Sebastião Barreto; um em Sacco, de Serafim Balthazar; um em Mulungú, de José Vieira; dous em Soledade, de Zeferino d'Andrade; dous em Pitombeira, de Cicero Louro Diniz; um em Cachoeirinha, de Leandro da Costa; um em Aroeiras, de Jeronymo Rozado; dous em Macaúba, de José Innocencio; um em Ursina, de Antonio Acacio; um em Lages, de José Antonio; dous em Pacoty, de Agostinho d'Almeida; um em Timbaúba, de dr. Joaquim Monteiro Diniz; seis em Malhadinha, dous de Antonio J. de Figueiredo, dous de Severino Jacintho, um de Severino Aureliano e um de Pedro

Digitized by Google

José; tres em Jericó, dous de Cornelio da Costa e um de José Antonio; um em Sacco do André, de Ladisláu Mudo; dous em Carro Quebrado, de Francisco de Mello; dous em Logradouro, um de José Francisco e um d. Thereza de Lima; um em Sant'Anna, de Pacifico Almeida; um em Logradouro, de Severo Pires; um em Volta, de Manoel Ferreira; dous em Curraes Velhos, de Joaquim Ferreira; um em Riachão, de Manoel Francisco; um em Pedra d'Agua, de Horacio da Silveira; um em Piranhas, de Antonio Pedro; dous em Bom Successo, um de Chrispim d'Almeida e um de Gregorio Alves; um em Caiçara, do capitão Benevenuto Gonçalves; um em Pedra Branca, de Julião Roque; um em Bôa-Vista, de José Fragoso; um em Arapuá, de Justiniano Felix; um em Lagoinha, de Maria Felismina; dous em Seringa, um de d. Roza Veras e um de Felippe Fragozo; dous em Socego, um de Antonio d'Oliveira e um de Cyrillo de Freitas; cinco em Pau-ferro, dous de Valdivino Bispo, um de Rodolpho Henriques, um de José Bispo e um de Manoel Limeira; um em Serra azul, de José Miranda; dous em Pedras Pretas, de João Mathias; um em Lambedor, de Joaquim Guedes; um em Pau-ferro, de Antonio Antunes; um em Barrinhos, de Lauriano de Lima; dous em Varsea do Barro, de Francisco Adelino; um em Monte-Flôr, de Antonio Vieira; dous em Muquilla, um de Idalino Vieira e um de Alvino Alves; tres em Carneiro, um de Alvaro de Andrade, um de Francisco Ferreira e um de Manoel Felix; um em Gangorra, de Victo de Almeida; um em Umburana, de d. Custodia da Silva; tres em Riacho Fexado, um de Francisco de Paula e dous de Franklin Pires; e um em Sant'Anna, de Victor de Almeida.

O commercio de importação é feito com as praças

Digitized by Google

do Recife, Parahyba, Mossoró, no Rio Grande do Norte, e Carirys Novos, no Ceará; e o de exportação com Parahyba, Mossoró, Assú, Ceará e Recife.

Os principaes productos são: o algodão, o milho, o feijão, o arroz, a mandioca e a canna de assucar.

Têm regulado na media os seguintes preços: algodão 11$ os 15 ks.; milho 1$500 a cuia de 10 litros; feijão 2$500 a cuia; arroz 1$000 a cuia; farinha 2$000 a cuia; rapadura 30$000 a carga de 100.

Catolé do Rocha, produziu de algodão, em 1906, 8.000 saccas; em 1907, 3.000 saccas; em 1908, 500 saccas, approximadamente; e rapadura, em 1906, 2.000 cargas; em 1907, 500 e em 1908, 200.

São as seguintes as principaes propriedades ruraes, existentes no municipio:

Cabeças, fazenda de creação e plantação, com machina de descaroçar algodão, movida por animaes, um engenho de ferro para o fabrico de rapaduras, extensão de uma legoa de comprimento e meia de largura, no valor de 14:000$000, mais ou menos, pertencente ao coronel Francisco Hermenegildo Maia de Vasconcellos; Prado, sitio de plantação, com engenho de ferro para fabricar rapaduras, extensão de meia legoa de comprimento e largura, com o valor de 5:000$000, approximadamente, pertencente ao major Herminio Hermenegildo Maia de Vasconcellos; Olho d'agua, sitio de plantação e creação, com o valor approximado de 7:000$000, pertencente ao capitão Sergio Hermenegildo Maia de Vasconcellos; Olho d'agua, sitio de plantação, com engenho de ferro para fabrico de rapaduras, com o valor de 8:000$000, pertencente a João Agripino de Vasconcellos Maia e outros; Olho d'agua, sitio de plantação e creação, com engenho de ferro, no valor de 6:000$000, approximadamente, pertencente a Fran-

Digitized by Google

cisco das Chagas Fonseca; Olho d'agua, sitio de plantações, com engenho para fabricar rapaduras, no valor de 3:000$000, mais ou menos, pertencente a Manoel Fernandes; Dous Riachos, fasenda de creação e plantação, com engenho de ferro para fabrico de rapaduras, no valor de 16:000$000 pertencente ao cel. Valdivino Lobo Ferreira Maia; Volta, fasenda de plantação e creação, no valor de 4:000$000, pertencente a d. Joanna Pessôa; Marcelina, fazenda de creação e plantação, com engenho, no valor de 3:000$000, pertencente a Anacléto Suassuna e Antonio Suassuna; Conceição, fasenda de crear, no valor de 1:500$000, pertencente a Americo Hermenegildo Maia de Vasconcellos; Curralinho, fasenda de creação, no valor de 5:000$000, pertencente ao major Adolpho Maia; Cametá, fasenda de creação, no valor de 2:000$000, pertencente ao capitão Sergio Hermenegildo Maia de Vasconcellos; Collina, fasenda de creação, no valor de 2:000$000, pertencente ao major Herminio Hermenegildo Maia de Vasconcellos; Collina, fasenda de creação, pertencente ao capitão Francisco Rodrigues dos Santos, no valor de 2:000$000; Arvoredo, fasenda de plantação e creação, com bolandeira puxada a animaes, pertencente a Francisco Lobo Maia, no valor de 6:000$000; S. José, fasenda de crear, pertencente a Manoel Pedro da Silva, no valor de 2:000$000; Maniçoba, fasenda de crear, pertencente ao capitão Pio Suassuna, no valor de 3:500$000; Maniçoba, fasenda de crear e plantações, com engenho, pertencente a Flavio Cesar, no valor de 4:000$000; Dinamarca, fasenda de plantação e creação, com engenho de ferro, pertencente a João de Paiva, no valor de 4:000$000; Dinamarca, fasenda de creação, pertencente ao coronel Valdivino Lobo Ferreira Maia, no valor de 5:000$000; S. José, fasenda de crear, perten-

Digitized by Google

cente a Luiz Antonio Rôla, no valor de 3:000$000; Sant'Anna, fasenda de crear, pertencente a Victor Almeida, no valor de 5:000$000; Sant'Anna, fasenda de crear, com machina de descaroçar algodão, tangida a animaes, pertencente a Pacifico Almeida, no valor de 4:000$000; Trapiá, fasenda de creação, com engenho de ferro, pertencente a João Alves de Souza, no valor de 4:000$000; Varsea Redonda, fasenda de crear, com bolandeira e machina de descaroçar algodão movida por animaes, no valor de 4:000$000, pertencente a Antonio Vieira; Maniçoba, fasenda de crear, pertencente a Leandro Gomes Monteiro, no valor de 4:000$000; Pacoty, fasenda de crear, com machina de descaroçar algodão movida por animaes, pertencente a Agostinho d'Almeida, no valor de 5:000$000; Macaúba, fasenda de crear, pertencente a José Innocencio d'Almeida, no valor de 4:000$000; Urcina, fasenda de crear, de Antonio Acacio, no valor de 3:000$000; S. Pedro, fasenda de crear, pertencente a Manoel Vieira, no valor de 3:000$000; Pau de Leite, fasenda de crear, pertencente a d. Izabel Leopoldo de Sá, no valor de 4:000$000; Val-paraizo, fasenda de crear e plantações, pertencente a d. Maria Florentina, no valor de 4:000$000; Sitio, fasenda de crear e plantações, pertencente a João Alves da Silva, no valor de 3:500$000; Serrote das Cabras, fasenda de crear e plantações, pertencente a Joaquim Manoel, no valor de 3:500$000; Mendonça, fasenda de crear, pertencente a Antonio Caetano, no valor de 3:000:000; Malhada dos Veados, fasenda de crear e plantações, com engenho de ferro, pertencente ao capitão Benevenuto Gonçalves, no valor de 8:000$000; Malhada dos Veados, fasenda de creação, pertencente a José Limeira, no valor de 3:000$000; Aroeiras, fasenda de crear, pertencente a Jeronymo Rozado, no valor de 3:000$000;

Digitized by Google

Pau d'Arco, fasenda de crear, pertencente a João dos Santos, no valor de 4:000$000; Timbaúba, fasenda de crear, pertencente ao dr. Joaquim Monteiro Diniz, no valor de 4:000$000; Timbaúba, fasenda de creação e plantações, pertencente a Joaquim Benjamin, no valor de 3:500$000; Aroeiras, fasenda de crear, do coronel João Antonio, no valor de 3:000$000; Varsea Grande, fasenda de crear, do coronel João Antonio, no valor de 4:000$000; Malhadinha, pertencente a Severino Jacintho, fasenda de crear, no valor de 4:000$000; Malhadinha, fasenda de crear, pertencente a Severino Bento, no valor de 4:000$000; Malhadinha, fasenda de Manoel de Souza, Pedroza, no valor de 3:500$000; Pau-ferro, fasenda de crear e plantações, no valor de 3:000$000; Pedras Pretas, fasenda de crear, de João Matheus Guedes, no valor de 4:000$000; Pitombeira, fasenda de crear, de Cicero Louro Diniz, no valor de 4:000$000; Soledade, fasenda de crear, de Zeferino d'Andrade, no valor de 4:000$000; Pau-ferro, fasenda de criar, de Manoel Limeira, no valor de 3:000$000; Dous Corregos, fasenda de crear, de Damião de tal, no valor de 3:000$000; Pau-ferro, fasenda de crear e plantações, de Valdivino Bispo, com engenho de pau, no valor de 4:000$000; Serra Azul, fasenda de crear e plantações, de José Miranda, no valor de 3:000$000; Pau-ferro, fasenda de crear, de José Bispo, no valor de 3:000$000; Caiçara, fasenda de crear do capitão Benevenuto Gonçalves, no valor de 4:000$000; Catolésinho, fasenda de crear, de João Jorge, no valor de 3:000$000; Santo Antonio, fasenda de crear, do cel. Valdevino Lobo, no valor de 4:000$0000; Santo Antonio, fasenda de crear, com machina de descaroçar algodão, movida por animaes, pertencente a Gervasio Pereira, no valor de 3:000$000; Lamarão, fasenda de crear, do coronel José Vicente, no valor de 3:000$000; Bom

Digitized by Google

Successo, fasenda de crear e plantações, de Chrispim de Almeida, no valor de 4:000$000; Riacho Secco, fasenda de crear, de Nathaniel Leoncio Ferreira Maia, no valor de 3:000$000; Açude Novo, fasenda de crear de Manoel Bernardino, no valor de 3:000$000; Matto Grosso, fasenda de crear, de Antonio Campos, no valor de 3:000$000; Lagôa da Lage, fasenda de crear, de Antonio Felippe, no valor de 3:000$000; e Jericó, fasenda de crear, de Manoel de Souza Pedroza, no valor de 3:000$000. Ha 135 casas edificadas na villa.

Existem 12 estabelecimentos commerciaes, cujo giro mercantil consiste em fasendas, miudezas, estivas, perfumaria, calçados, chapéos, padaria, etc.

O valor annual da importação é de 150:000$000, mais ou menos.

Ha uma feira que se realisa aos sabbados.

Jericó faz um giro commercial de cerca de 70:000$000 annualmente.

Ha um predio estadoal, a Cadeia publica; e dois municipaes, o do Conselho e o Açougue. A Cadeia tem o valor de 7:000$000; a casa do Conselho de 2:000$000, e o Açougue de 400$000.

Ha duas igrejas na séde, uma na povoação de Jericó e outra na de Conceição.

Funccionam na séde duas escolas, uma do sexo masculino com 48 alumnos, e outra do feminino com 55 alumnas.

Em Jericó, ha uma escola municipal com 34 alumnos do sexo masculino.

A população do municipio é, calculadamente, de 12.000 habitantes.

Pela escripta, aliás incompleta, do governo municipal, foi possivel colhermos os seguintes dados sobre a receita e despezas do municipio.

Digitized by Google

FINANÇAS

RECEITA

1889	1:156$700
1890	2:815$980
1891	2:623$170
1905	3:064$890
1906	4:586$816
1907	5:858$980
190$	3:403$660

DESPEZA

1889	1:260$223
1890	3:203$912
1891	3:420$420
1905	3:063$512
1906	6:302$685
1907	5:488$454
1908	4:435$560

Observação: não existe no archivo do Conselho Municipal nenhuma nota sobre a receita e despeza dos annos de 1892 a 1904.

As principaes fortunas particulares são avaliadas em 120:000$000.

A cadeia existente foi edificada em 1888 e 1889, representando então o poder municipal, José Alexandre de Marja; a cacimba publica, foi feita em 1891, sob a direcção do sr. Manoel Fragoso Pereira de Mello. A mesma cacimba foi melhorada em 1908 pelo prefeito Benevenuto Gonçalves da Costa.

O estado sanitario do municipio é bom. Ha alterações em fins de inverno, verificando-se em taes epochas, casos de influenza e febre.

Digitized by Google

Ha plantas medicinaes, entre as quaes, mastruço, ipecacuanha, cabacinho, herva cidreira, capim santo, etc.

O gado soffre a molestia do chifre, em annos seccos, attribuida á má alimentação; o carrapato, o mal triste, o quarto inchado e o plan, attribuidos á impureza do sangue.

A lavoura soffre a ferrugem, o mofo e o queima sempre no inverno.

Catolé do Rocha foi primitivamente uma fazenda, de gado, do tenente-coronel Francisco de Oliveira Rocha, que ahi edificou uma capella. Foi creada parochia pelo art. 4.º da Lei Prov. n. 5, de 26 de Maio de 1835, elevada á categoria de villa pelo art. 1.º da mesma Lei, tendo sido installada em 3 de Setembro do mesmo anno.

Foi comarca creada pela Lei Prov. n. 691, de 16 de Outubro de 1879, classificada pelo Decreto n. 1891, de 9 de Julho de 1881. Sobre seus limites trata a Lei Prov. n. 8, de 14 de Março de 1836.

Digitized by Google

Digitized by Google

SOUZA

Digitized by Google

Digitized by Google

cidade de Souza é situada em uma grande planicie, á margem do rio do Peixe, a longa distancia da serra do Commissario. Dista 60 kilometros de Cajazeiras e 648 da Capital. Foi elevada á categoria de villa pela Carta Regia de 22 de Julho de 1766. A Lei provincial n.º 28, de 10 de Julho de de 1854, elevou-a a cidade. E' sede de comarca creada pela Lei provincial n.º 27, de 6 de Julho de 1854, e classificada pelos Decretos ns. 1645, de 29 de Setembro de 1855 e 5079, de 4 de Setembro de 1872. A Lei provincial n.º 752, de 27 de Novembro de 1883, determina os seus limites.

O illustre dr. Maximiano Lopes Machado, de saudosa memoria, escreveu sobre Souza, em seu folheto «A Parahyba e o Atlas do dr. Candido Mendes de Almeida», (1871) o seguinte: «Pequena povoação outr'ora denominada *Jardim do Rio do Peixe*, villa depois, e actualmente cidade, é sem contestação o primeiro povoado do alto sertão.

A suavidade do seu clima, a fertilidade de

Digitized by Google

suas terras, a bondade de suas estradas, por onde se provê de tudo quanto é necessario, pelo Icó e Aracaty, finalmente a sua feliz posição em logar por onde passa a estrada geral dos sertões do Piauhy e do Ceará para a Parahyba e Pernambuco, lhe trouxeram grande desenvolvimento que muito prometteria si a falta das chuvas, de que se resente, não lhe embargasse de vez em quando o passo no caminho da prosperidade».

Não consta que os engenheiros que têm passado por essa cidade hajão tomado sua altitude; mas, approximadamente, é sobre o nivel do mar, de 225 metros, avaliada pelo barometro da Cazella.

Ha tres districtos de subdelegacia, alem do da séde da Comarca—Nazareth ou Picos e o de São José, ao sul; e o do Lastro ao norte.

O municipio comprehende as localidades seguintes: *Alagôa Redonda,* bôa propriedade com grande açude para creação, data da sobra da Alagôa Redonda, com terra de agricultura, mattas e grandes varzeas. Cortadas pelo *Riachão,* cujas vertentes veem do municipio de Cajazeiras, das terras do Victal e Vermêlha, alagando em suas cheias todos os baixios, ha nessa localidade terrenos ferteis e empastadores, com grandes cobertas, talhadas por pequenos corregos. Alagôa Redonda é uma excellente fazenda de crear, com meia legoa de largo e mais de duas de comprimento. Pertence aos herdeiros do coronel Luiz Ferreira Rocha. *Olho d'agua,* no fim da data de' São Gonçalo e parte da data do Bé, com caza de vivenda, cercados, pequeno açude, terrenos de agricultura e de crear, propriedade do coronel Manoel Mendes Braga—*Riachão, Pedregulho* e *Piedade,* pequenas fazendas de crear, com bons terrenos de agricultura na data de Alagoa do Mel, propriedades dos senrs. José Francisco, Casemiro Silva e viuva de

Digitized by Google

Joaquim Francisco. *Catolé da Piedade,* na data do Bom Succeso, propriedade de diversas terras de agricultura e creação. *Caiçara, Piáu, Murlmbica, Carnaúbinha, Bom Successo, Massaróca, Saquinho, Alagôa, Malta, Jangada, Alagoinha,* com bom açude; *Abobora,* com açude; *Concêlho,* com açude, terrenos de canna, cercados de pédra, bom engenho e caza de vivenda, propriedade do coronel Thomé Ribeiro e filhos, todos na data do Bom Sucesso. Em roda da Cidade ha, na data do Jardim uma légoa de nascente ao poente e trez de sul a norte, patrimonio de Nossa Senhora dos Remedios. Existem ainda as localidades: *Ilha,* pequeno aldeiamento, ao poente, a 3 kilometros da Cidade, com terras de crear e de agricultura; *Campo Grande,* confrontando com a Ilha; *Arapuá,* com cercado de pedra; *Riachão, Macacos* e *Logradoro,* com grandes baixios, magnificos para a agricultura; *Buracos,* com açude; *Morcêgo,* com bons terrenos de crear e plantar; *Angelim,* com cercados e grande poço, no Rio do Peixe; e *Varzea da Cruz, Cala-bocca, Joazeiro* e *Barro Vermelho,* logradoros e pequenas fazendas aforadas ao patrimonio. Ao nascente ha as seguintes localidades: na data dos Prazeres, *Estreito,* com dois açudes, grandes cercados, boa caza de vivenda, terras de crear e plantar, propriedade do capitão José Joaquim, Vicente Abrantes e herdeiros do dr. Olinto Meira; na data de Vacca Morta, *Santo Antonio,* com diversos proprietarios, que cultivam seus terrenos e cream em grande escala; *Vacca Morta,* fazenda de crear, com baixios e mattas, grande carnaubal, terreno demarcado, pertencente ao senr. Bento Rotilio de Figueredo; *Clarião,* com boas cazas de vivenda, grande creação e plantações, de diversos proprietarios; *Campina* e *Sacco,* nas mesmas condições. Na data de Boa-Morte; *Gado Bravo;* com bom açude, grandes

Digitized by Google

cercados, cazas, fazenda de crear e com terras de plantação, propriedade do capitão Aproniano Gomes de Sá; *Veneza,* com 3 açudes, cercados, grande creação e cazas de vivenda, propriedade do coronel Vicente Correia de Queiroga, genros e filhos; *Gruguia* e *Cajazeiras,* com açudes, cercados, cazas e terras de crear e plantar, pertencentes aos herdeiros do capitão João Luiz Torres e outros. Ao sul estão *Santa Clara,* fazenda de crear e agricultura, pertencente ao dr. Aprigio Gomes de Sá e outros, na data de Santa Clara que tambem pertence ao municipio de Pombal. Na data de Acauan, a fazenda *Acauan,* com uma legoa de largo e duas de comprimento, com grande caza de vivenda, capella, açudes, mattas, pertencente aos herdeiros do dr. Olinto José Meira. Na data do Caes Pinto, com açude, terras de plantar, fazenda de crear; *S. Bento, Malhada Grande, Caes, Fazenda Nova, Alagoa do Forno, Alagoa da Estrada* e *Curytiba,* de diversos proprietarios que cultivam e cream em grande escala, pertencentes ao major Ernesto Monteiro, major Neves, tenente Francisco Raymundo, herdeiros do capitão Luiz Torres, major Aproniano e outros. Na data do Conceição, *Pau d'arco, Mãe d'agua,* com grande açude, terrenos de canna, caza de morada e de engenho, fazenda de creação, do coronel Celestino de Sá Barrêtto; *Conceição* e *Matumbo,* com açudes grandes, cercados de plantação e de crear, do capitão José Antonio da Silva; *Escadinha, Volta da Caiçara, Panella, Lograd*or, *Malhada da Areia,* com açude e boa caza. Na data de S. Gonçalo: *Paquetá, Grossos, Varzea do Meio, Cezario, Jurema, Quandú, Bolandeira, Exú, São Gonçalo, Humaytá, Páu de Leite* e *Serra Talhada;* Humaytá é uma magnifica fazenda de crear e plantar, com açude e bolandeira, pertencente ao capitão Bazilio Silva. Ao norte—*Serra*

Digitized by Google

do Commissario, com pequena Capella, boas terras para mandioca, milho, feijão e algodão; *Cazinha do Homem,* data do Genipapo, com grande população; *Genipapeiro, Chabocão, Prensa, Dous Riachos, Balsamo, Matta, Aba, Floresta, Riacho Secco, Cacimbinha, Boi Morto, Catolé, Timbaúba, Cachoeira, Santa Roza, S. Pedro* e *S. Paulo,* com bons açudes, engenhos e plantações de cannas; *Malhada da Pedra, Dois Caminhos, Poço da Pedra, Curralinho, Cedro, Leão XIII, Olho d'agua, Santa Gertrudes, Formoza, Curraes Velhos,* fazendas de crear e plantar, todas regularmente povoadas.

A séde do municipio, foi creada freguezia pelos esforços de Bento Freire de Souza, Tinha por nome *Jardim do Rio do Peixe.* Sua capella eregida em 1740, só em 1741 poude ser dada ao culto dos fieis, pois o bispado não quiz conceder-lhe essa graça sem um patrimonio, que foi concedido pela Caza da Torre, do Jardim, com uma legoa de largo e trez de fundo.

A creação do termo data de 1799 sendo inaugurada a Villa Nova de Souza em 16 de Junho de 1800, tomando o nome de Souza em virtude dos grandes serviços prestados ao lugar pelo seu fundador.

Tem 17:000 habitantes. O districto de Nazareth fica ao sul e tem sua séde na povoação de Nazareth, á margem direita do riacho dos Picos. Existe nella uma capella bem construida, com paramentos regulares, sob a invocação de S. Sebastião.

Mantem uma feira regular aos domingos, possue uma caza propria para aula primaria com professor pago pela municipalidade, tendo matriculados 66 alumnos. Alem do Riacho de Picos que formei agua em abundancia, ha um açude ao norte da povoação que é de servidão da localidade, embora

Digitized by Google

pertencente a um particular, e mais um pequeno açude no centro da povoação que serve á população no inverno.

Ha 65 cazas de construcção soffrivel, nove estabelecimentos commerciaes, sobresahindo 3, que vendem fazendas, miudesas, ferragens e generos de estivas.

O districto de Nazareth, cuja séde fica a duas legoas da fralda da serra de Santa Catharina, ramificação da Borborema, é um dos mais agricolas do municipio e onde o plantio do algodão tem feito a fortuna de seus habitantes.

Ha tambem terreno apropriado á cultura da canna, do milho, feijão, arrôz e todos os cereaes; pastagem regular para creação de gados e vae em grande prosperidade apezar das sêccas constantes.

As localidades que existem de poente a nascente, a começar de seus limites com o municipio de Cajazeiras, são as seguintes: Estaca Cortada, na data do Boqueirão do Barro, banhada pelo rio Piranhas, formando um grande valle, fertilizado quasi annualmente pelas grandes cheias do rio.

Em ambas as margens deste ha plantações de algodão, milho, arroz e fumo, estando todo o valle cercado e dividido entre pequenos proprietarios, que vivem da agricultura e da creação de gados. Aguas Bellas, em um dos pequenos affluentes do Piranhas, com açude, bolandeira para algodão, creação etc., pertencente ao senr. capitão Theotonio de Lyra. Telha, grande açude, plantações de canna e cereaes, creação, etc., pertencente ao coronel Thomé Ribeiro Grossos. Valle Verde, com açude; Lagoa da Serra e Cacumbinho, com grande creação e açude, pertencentes aos herdeiros do major Manoel do Valle. Boqueirão do Barro, Barra

Digitized by Google

do Pico, Sacco, Carnaúba, Mutuca, com açude e boa caza de vivenda, Jacú de Baixo, Jacú dos Camillos, Catolezinho e Baixio, com açudes e terrenos de creação; Pitombeira, com grande açude e terrenos de canna; Genipapeiro e Tapuya, com açudes e engenho de ferro para canna e grandes cercados de pedra para creação; Barra, Queimadas e Nova Olinda, com plantações de algodão, fumo e cereaes; nas datas de São Bento e Boqueirão do Barro, tambem existe o sitio Sapé, com açude e engenho de cannas; Graviola, com açude, engenho, e forno de cal, na data do Olho d'Agua do Frade. Nesta propriedade consta haver terrenos mineraes em quantidade, alem da grande pedreira de marmore, d'onde é extrahida a cal para consumo do municipio. Essa pedreira de marmore chega ao districto de S. José, no pé da serra.

Annexo ao povoado, alem do açude de servidão publica que tem plantação de canna, ha um outro, ambos de propriedade da exma. senra. d. Maria Antonia Braga, com plantação de canna, caza de engenho, fazenda de crear e bons terrenos de plantação. Uma legoa alem está o Jordão, com açude e plantações; e o Baixio com grande aldeiamento. Passando a data do Taboleiro Comprido, cujo dono primitivo foi o coronel José Gomes e hoje é conhecida por Trapiá, encontram-se ricos sitios, como: Cedro, do capitão Herculano Vieira, com açudes, cazas de vivenda, engenho e grande creação; Riacho dos Bois, Cantinho e Cedro do capitão Joaquim Mendes, com engenho, bolandeira para algodão, açudes e creação.

Em cima da serra de Santa Catharina e das serrinhas de Santa Emilia e do Cascavel ha grandes plantações de algodão e cereaes. No districto de Nazareth, duas leguas ao sul, está o riacho do Pico que, em sua

Digitized by Google

vertente, se chama do Frade; corta a serra de Santa Catharina, formando um bellissimo boqueirão.

No sopé da pedra, onde cahe agua do riacho, existe um poço profundissimo que se chama—Olho d'agua do Frade,—tem 150 palmos de circumferencia e corre de riacho abaixo uns 50 palmos, desapparecendo a agua em um areial.

A tradicção ensina que existiu no tronco de uma formidavel gamelleira uma grossa corrente que sustinha enorme pedra, corrente que quebrou-se quando alguns curiosos procuraram tiral-a, puxando com 15 ou 20 juntas de bois. Diziam os antigos moradores do logar que aquella corrente foi obra dos hollandezes, com o fim de cavar o poço, versão inacceitavel pois não consta que os hollandezes houvessem chegado aos nossos sertões. O que, entretanto, se verifica, é que o tradicional poço, nas grandes seccas, augmenta o deposito d'agua em tal quantidade que sustenta 3000 animaes de creação,

E' notavel a grande pressão que se verifica do fundo para a superficie do poço, repellindo varas, páos, e objectos que se deitam dentro do mesmo poço, o que indica a existencia de uma especie de cifão.

Acima deste poço está o olho d'agua do Pinga, agua chrystalina e purissima, originando-se o seu nome da circumstancia de cahir a agua aos pingos, de segundo em segundo.

Este boqueirão, diz o nosso informante, «presta-se á um açude superior ao do Quixadá, com 100 contos de despesa, porque o cimento para sua construcção está em cima, em quantidade inexgotavel, podendo elevar-se a parede a mais de 50 metros.»

O districto de São José, onde foi ha dois annos inaugurada uma capella, sob a invocação de São José,

Digitized by Google

está á margem direita do riacho d'Alagôa Tapada.

Tem uma pequena feira aos domingos e alguns estabelecimentos commerciaes, em pequena escala.

Prima pela cultura do algodão, milho, arroz, feijão, fructas, canna, batatas, etc..

Em sua area existem importantes sitios de canna, como sejam: Barro Branco, propriedade do capitão Manoel de Araújo, com engenho, açudes, grandes cercados, creações, etc; Sanhauá e Morro Dourado, com grandes baixios e magnificos terrenos de crear; Alagoa Tapada e Flexa, com açudes; Riacho, com bons terrenos de creação; Formigueiro, Varzea do Martins, Riacho dos Cavallos, Riachão e Extrema, ricas fazendas de crear e pequenos sitios de canna, á margem do riacho da Alagoa Tapada, bem conhecido por sua fertilidade. Passando para o districto do Lastro, ao norte, encontraremos as mais ricas propriedades do municipio, como sejam: Lastro, com magnificas cazas de vivenda e engenho, uma capella em construcção, grandes cannaviaes e campos de cultura de cereaes e algodão, propriedade do coronel André Avelino Marques da Silva Guimarães; Roça Nova, outra grande propriedade em identicas condições, tendo annexa o sitio Cachoeirinha, pertencente aos herdeiros do dr. Francisco Antonio Sarmento; pouco alem, para o poente, está a magnifica propriedade Girimun bem como Barra e Pitombeira, annexas, onde existe grande plantação de canna, cereaes e algodão, açudes e engenhos, pertencentes ao coronel José Vicente de Oliveira e a sua progenitora; para o norte acha-se o açude da Serra Branca, propriedade da familia Vieira, notavel pela sua grandeza e fertilidade, com caza de vivenda de engenho, vapor para descaroçar algodão, e vastas plantações, tendo a mais os melhores terrenos para creação, todos elles, pela variedade de pastagem,

Digitized by Google

proprios para gados de qualquer natureza. Mais para o poente, estão Passagem Funda, com açude e plantações; Riacho, Campo Alegre e Bom Fim, valles fertilissimos do riacho de S. Francisco. Para o nascente e sudoeste do Lastro, ficam: Serafim, Allivio, com grandes açudes e engenho, propriedades do capitão Francisco Pereira; Carnauba dos Vitaes, com açude e plantações variadas. Para o sul, Caititú, com açude; Retiro e Malhada da da Pedra; Cajazeiras, com grande açude e engenho. Ao noroeste do Lastro acha-se o grande aldeiamento chamado Mariana, com muitos habitantes, açudes e vastas plantações, e, finalmente, Cachoeira.

São grandes as oscillações da temperatura em Souza. No rigor do inverno, de Maio a Junho, 22 a 28º. No rigor da secca, 28 a 33º, e muito raramente vai a 35º. As noites são sempre frescas.

O municipio, de nascente, a poente tem oito legoas, e de norte a sul 14, na sua maior extensão.

Notam-se ordinariamente duas estações: o inverno, de Maio a Junho, eo verão, de Agosto a Abril. As chuvas são frequentes no verão, no maior calor.

A vegetação é variada. Ha poucas mattas e estas sobre as serras. As das margens dos rios e riachos teem sido devastadas para plantações. Nas varzeas ou nos Taboleiros que margeam as varzeas, a vegetação é pobre: sobresahe o pereiro, uma especie de jasmim, cuja flor exhala delicioso perfume e que serve para lenha, para caibros e estacas. A rainha do Prado tambem vegeta nos taboleiros com outras pequenas arvores, que servem para cercas, lenha, etc.. Nos baixios dos rios a vegetação é opulenta. O joazeiro, sempre virente, com grande copa, encanta a vista do viajante e dá-lhe abrigo sombrio e fresco constantemente. O pau d'arco, cumarú, aroeira, oiticica, marizeiro, arapiraca, são as madeiras

Digitized by Google

mais communs. A aroeira é uma madeira *sui generis*, em Souza. Tem grande utilidade, já como madeira de construcção, em linhas, caibros, portaes, etc., e já em cercas com estacas, superior ao ferro, pois dura infinitamente, e, couza notavel, a parte enterrada damnifica-se menos do que a que está exposta ao ar. Ha forquilhas de aroeira, em construcção de mais de cem annos, em perfeito estado! Ao sopé e sobre as serras sobresahem outras madeiras de construcção, como sejam: o cédro, petiá marfim, balsamo, jatobá, gonçalo alves, violeta, amarelo, tatajuba, caraibeira, pavão, louro, angico, angelim, cannafistula, etc.. As fructas são em pequena quantidade, pelo descuido que ha no seu plantio. Existe a manga, mamão, bananas, ananaz, laranja, sobresahindo em quantidade e em gosto a pinha, que é a fructa predilecta da população, dando por toda parte e em todos os terrenos. O melão é tambem muito saboroso. A melancia quazi que dá silvestremente.

Os terrenos dividem-se em baixios—terras nas margens do rio, dos riachos, catingas e taboleiros. São em grande quantidade as catingas que produzem algodão admiravel, e todos os cereaes. Os terrenos de baixios são fertilissimos. O algodão dá nelle 8 e 10 annos; a canna dá sem novo plantio por mais de 20 annos.

São poucos os terrenos incultos. Quazi todas as datas, senão todas, estão bem cultivadas e as que não teem grandes plantações, teem grandes creações. Não existem terras devolutas.

Banham o municipio os rios Piranhas, Piancó e o do Peixe, cuja bacia é extensa e larga. Depois de auxiliado pelo Salgado e Apody chega em Souza com 16 legoas de extenção e mais de 15 de largura. Os principaes riachos affluentes do Piranhas, são: o da Têlha e o de Picos, á margem direita e do Cipó e do

Digitized by Google

Mary á margem esquerda, sobresahindo o de Picos por seu volume d'agua e pela fertilidade de suas margens. A' margem direita do Piranhas tambem há o grande riacho do Trapiá e a lagoa Tapada.

O rio do Peixe tem maior numero de affluentes pela margem direita; a um kilometro da cidade recebe o Riachão que, nascendo em Cajazeiras, alli começa a ter o nome de riacho do Catolé, e em Souza toma o nome de Riachão da Jangada. Na margem esquerda recebe o riacho do Cupim, pequeno e cortando campos de creação, sem importancia; o São Francisco, fertilissimo desde o Lastro até sua embocadura, e onde existem os melhores sitios do municipio; entra no Saquinho a 5 kilometros ao poente da cidade, com 8 leguas do curso. O Santa Roza, grande riacho, corta terrenos de grandes plantações, com muitos açudes nos seus affluentes, e desagoa a meia legua abaixo da cidade, com 12 legoas de curso. O do Chaboção, que tem como principal affluente o da Prensa, e dezagoa a trez leguas da cidade, ao nascente, cortando tambem terrenos ricos, bem cultivados, na extensão de mais de 8 leguas. Ha outros riachos menores que desagoão, não só no Piranhas como no rio do Peixe.

Existem no municipio de Souza os açúdes seguintes: á margem direita do Piranhas, açude d'Aguas Bellas, do senr. capitão Theotonio José de Lyra; Telha, grande açude, com engenhos, cannaviaes, etc., do coronel Thomé Ribeiro; Lagoa da Serra, de Bazilio Valle; Taboleiro de Dentro, de Antonio Firmino; Graviola, de José do Valle; Valle Verde, dos herdeiros de Domiciano Braga; 3 açudes em Nazareth, dois grandes, de plantação, da exma. senra. d. Maria Antonia Braga, e um publico; Mutuca, dois açudes um grande e outro pequeno, de d. Maria Antonia; Açude do

Digitized by Google

Genipapeiro, grande açude para plantação e creação; Tapuia, pequeno açude de cannas com engenho e grandes cercados, do dr. Silva Mariz; Pitombeira, grande açude, com engenho e cannaviaes, dos herdeiros do coronel Luiz Ferreira Rocha; Baixio, dois pequenos açudes de creação, propriedade de Octavio Mariz e irmãos; Jacú de Baixo, pequeno açude de agricultura, com grande plantação de arroz e pequeno cannavial; Jacú dos Camillos, bom açude com engenho e cannavial, o 1.º do João Pereira da Silva e o 2.º de Miguel Camillo e filhos; Catolezinho, para creação, propriedade dos herdeiros do major Manoel do Valle; Jordão, de d. Julia Guimarães Braga; Sapé, açude de agricultura, com cannavial e outras lavouras; Cedro de cima, do capitão Herculano Vieira Campos, boa propriedade, com 3 açudes; Cedro de baixo, do capitão Joaquim Mendes Braga, bom açude, engenho, cannaviaes, bolandeira, etc.; Cedro dos Gabrieis, um açude com agua para um anno; açude do Cantinho, com rica pedreira de marmore e forno de cal; açude de Caiçara, com sitio e engenhoca, da viuva d. Rita Araujo; Mirante, açude regular dos herdeiros de Manoel d'Andrade; Barro Branco, dois bons açudes, cannavial e fronteiras do sr. Manoel de Araujo; açude d'Alagoa Tapada, regular, com plantação de canna; Catinga, 2 açudes dos herdeiros do Alecrim; Sanharáa, grande açude com cannaviaes, fructeiras, caza de vivenda e engenho; Táco-táco, pequeno açude; Cabaças e Pintadas, com dois açudes de Manoel de Araujo; Açudes das Aroeiras e do Condado, propriedades do capitão Aproniano, com cannaviaes; Flexas, do coronel José Antonio da Silva; açude do Poço dos Cavallos, d. Maria Rabello; açude do Riachão, dr. Aprigio de Sá e irmãos, com cannaviaes, fructeiras e boa caza de vivenda; açude do Pintado, do major

Digitized by Google

Ernesto Monteiro; açude dos Angicos, de Nabor Meira; açude do Logrador do coronel José Gomes; açude da Malhada da Areia, dos herdeiros do dr. Souza; açude da Mãe d'agua, com cannaviaes e fructeiras, do coronel Celestino de Sá. A' margem esquerda: açude do Humaytá, de Bazilio Silva; açude da Alagoa Redonda, dos herdeiros do coronel Luiz Rocha. Á margem do rio do Peixe: açude do Riachão, do tenente João Alves Casemiro; Conselho, açude do coronel Thomé Ribeiro Gomes dos Santos; Alagoinha, açude do mesmo coronel; Formoza, do coronel João Estrella Dantas Cabral; açude do Lastro do coronel André Avelino Marques da Silva Guimarães; Varzea do Crime, açude de João Gonçalves; Rossa Nova, grande açude de José Antonio Sarmento; Malhada da Pedra, açude do mesmo; Cachoeirinha do Meio, do tenente João Luiz Torres; Bello Monte, açude dos herdeiros de José Gomes Benevides; Bôa Esperança, de Manoel Abrantes Sarmento; Marianna, de Joaquim José de Oliveira; Serra Branca, grande açude do capitão Antonio Vieira da Costa e Silva; Genipapeiro, de Ozorio de Oliveira; Pitombeira, Açudinho, Malhada da Areia e Barra, do coronel José Vicente de Oliveira; Gerimum, grande açude do coronel José Vicente de Oliveira; Pitombeira, de d. Petronila; Allivio e Serafim, do capitão Francisco Pereira de Andrade; Caetetú, de Francisco Pereira de Alencar; Cajazeiras, de Avelino Alves; Curralinho, de Alexandre Francisco da Silva; Jatobá, de Amadeu Francisco da Silva; Matta Fresca e Matta Escura, de José da Costa de Oliveira; Poço da Pedra, de Antonio Felix do Nascimento; Carnaubinha, de José Alves Casemiro; Braleas e Prensa, do capitão Vicente Correia de Queiroga; Prensa, do capitão Antonio Martins da Silva; Varzea, de Luiz Francisco de Souza; Balsamo, (2) de Joaquim Alves Cassemiro; S. Paulo e S. Pedro,

Digitized by Google

dos herdeiros de Marcelino Lopes da Silva; Boi Morto, de Manoel Vicente de Queiroga Sobrinho; Estreito, de José Joaquim de Souza; Pimenta, dos herdeiros do dr. Manoel Barata de Oliveira Mello.

As communicações são todas por animaes. O porto mais proximo é o de Mossoró, por onde sahem quazi todos os productos, cobrando o Estado visinho um imposto de tranzito de 3 %, desfarçado em sello de guia de isenção de direitos.

A distancia para Mossoró é de 45 leguas.

Alem de Mossoró, são com as praças de Recife e Parahyba as tranzacções commerciaes do municipio.

Com a estrada de Fortalêza para Iguatú, a 30 leguas de Souza, é de crer que venha a ser Fortalêza o ponto mais conveniente para o commercio de Souza manter relações.

Os principaes productos do municipio, são: algodão, canna de assucar, milho, arroz, feijão, mandioca, batatas e fructas.

O municipio de Souza, que é essencialmente agricola, tem nos ultimos trez annos, em virtude das estações, atravessado uma phase de abatimento.

O algodão tem alcançado nos trez ultimos annos, na media, cem mil reis por carga de 9 arrobas, em pluma. Os demais generos têm obtido preços tão variados que difficilmente se poderá estabelecer um calculo approximado.

A pesca é feita em Souza em grande abundancia, excedendo das necessidades do consumo da população, em dadas epochas, e chegando a permittir a exportação, em regular escala.

A caça, apezar da existencia de grande numero de lagos que attrahem bandos numerosissimos de patos, paturís, marrecas, juburús e outros aquaticos e de, nas

Digitized by Google

mattas, haver ainda grande quantidade de viados, caititus mocós, tatús, etc., constitue apenas uma diversão dos habitantes.

As madeiras existentes nas mattas do municipio servem simplisnente para as construcções locaes.

Ha grande quantidade de minas de ferro e pedras calcareas, que ainda não foram exploradas, diz o nosso informante.

De todas as industrias, nota-se desenvolvimento apenas na agricultura propriamente dita, e na horticultura de fructas e legumes.

Os agricultores não se dão ao trabalho de domesticar as abelhas, havendo entretanto grande quantidade, nas mattas, do mel de uruçú, de jandayra, de canudo, de tatayra, de moça branca, de jaty, de mumbuca, e de *vamos nos embora.*

Quanto á industria pastoril constitue ella a maior fonte de riqueza de Souza, havendo tamanha quantidade de gado vaccum, cavallar, muar, etc., que a extensão territorial do municipio parece já não poder comportar.

Relativamente á industria manufactureira ha o trabalho manual.

Fabrica-se velas de carnaúba, chapéos de couro, chapéos de palha, calçados, sellas, caronas, urupemas, oleo de sabonete em grande quantidade, oleo de mamona, sabão da terra, etc..

Ha nesse municipio 5 vapores, 16 bolandeiras e 32 engenhos, a saber: Vapores; Serra Branca, do capitão Antonio Vieira da Costa e Silva; Cidade, Julio Marques de Mello; Cidade, Dino Neves Pereira Gadêlha; Nazareth, herdeiros de Manoel do Valle Pedroza; S. José, João Alvino Gomes de Sá. Bolandeiras; Bomfim, Luiz Pereira da Silva; Humaytá, Bazilio Pordeus P. e Silva; Cedro, Herculano Vieira Campos; Pintado, Major Ernesto E.

Digitized by Google

G. Monteiro; Dois Riachos, José Henriques Terrozo; Dois Riachos, João Baptista de Souza; Chabocão, herdeiros de José Alves Cazemiro; Taboleiro, José Victal; Cajazeiras, Adelino Alves; Riachão, João Alves Casimiro; Cacimbinha, Antonio Soares da Silveira; Floresta, Vicente Gonzaga do Araujo; Sotero, Antonio Gonçalves; Pitombeira, d. Alexandrina; Aguas Bellas, Theotonio José de Lyra; Victor Antonio. Engenhos de ferro: Lastro, de André Avelino Marques da Silva Guimarães; Varzea de cima, João Gonçalves; Rossa Nova, José Antonio Sacramento; Cachoeirinha, viuva do tenente João Luiz Torres; Bôa Esperança, Manoel de Abrantes Sarmento; Mariana, Joaquim José de Oliveira; Serra Branca, Antonio Vieira da Costa e Silva; Gerimum, coronel José Vicente; Barra, coronel José Vicente; S. Paulo, Marcelino Vieira; Genipapeiro, Ozorio de Oliveira; Sitinho, coronel José Vicente; Pitombeira, coronel José Vicente; Malhada d'Arêa, coronel José Vicente; Castitú, Francisco Pereira de Andrade; Cajazeira, Adelino Alves; Curralinho, Alexandre Francisco; Carnaubinha, herdeiros de José Alves Casemiro; Balsamo, Joaquim Alves Casemiro; Floresta, herdeiros de João Luiz Torres; Aroeiras, Aproniano Gomes de Sá; Ipiranga, Celestino de Sá Barretto; Sanhoá, Abdon Gomes de Sá; S. José, Miguel José Monteiro; Barro Branco, Manoel d'Araujo Pereira; Cedro, Herculano Campos; idem; Cedro, Joaquim Mendes Gonçalves Braga; Nazareth, viuva Braga; Têlha, coronel Thomé Ribeiro Gomes dos Santos; Concêlho, coronel Thomé Ribeiro Gomes dos Santos; Tigre, de d. Petronila.

No perimetro da cidade existem 282 cazas e 31 estabelecimentos commerciaes, mais ou menos importantes, não se podendo precizar com segurança o giro

Digitized by Google

e a natureza commercial de cada um, por isso mesmo que muitos d'elles vendem em commum generos de diversas qualidades.

Ha uma feira hebdomadaria, aos sabbados, na séde do municipio, e mais duas fora d'elle, uma na povoação de Nazareth e outra na de S. José, aos domingos.

Nazareth tem um commercio ainda rudimentar bem como S. José.

Souza não tem predios publicos estadoaes.

São predios municipaes: a casa do Conselho, no valor de 25 contos; duas Cadeias, uma em construcção, no valor de seis contos; uma caza de Mercado, no valor de 30 contos; um Açougue, no valor de cinco contos e um Cemiterio, onde foram dispendidos cerca de quarenta contos.

Ha na séde do municipio a egreja matriz, um templo magestoso, que passa por ser o maior do Estado; a egreja do Rozario e a lendaria egreja do Senhor Bom Jezus Apparecido, construida no local onde, consoante reza a tradição, foi encontrada uma Hostia benta, abandonada ali por um preto impenitente, que a subtrahira da meza sacramental com fins illicitos de feitiçaria.

Tambem na séde do municipio ha uma capella, na caza de caridade ou azilo de orphãos, estabelecimento pio, fundado pelo padre Ibiapina, de saudosa memoria.

Existem capellas nas povoações de Nazareth, S. José, Commissario e Lastro.

Funccionam na cidade duas escolas estadoaes, sendo uma do sexo masculino com a matricula de 80 alumnos e outra do sexo feminino com a matricula de 60 alumnas; uma escola municipal, mixta, no Lastro, com a frequencia de 50 alumnos, mais ou menos, e uma na povoação de Nazareth, com a frequencia de 85 alumnos.

Digitized by Google

Pelo ultimo recenseamento a população era de 17 mil habitantes; prezumindo-se ser actualmente de 20 mil.

O orçamento municipal de 1889 era de cinco contos de reis; sendo o deste anno de 13:338$000.

Não existe estabelecimento de ensino alem das aulas primarias.

Ha uma sociedade dramatica.

Souza, que foi outr'ora um importante centro intellectual, hoje, pela força das circumstancias, em virtude da crise economica que a tem assoberbado neste ultimo lustro, está abandonada de seus filhos mais illustres nas lettras.

Existem apenas na localidade um medico—dr. Silva Mariz,—o vigario padre Bernardino Vieira da Silva,—juiz de direiro—dr. Ferreira Ventura e o promotor publico dr. José Americo de Almeida, sendo os dois primeiros filhos dessa mesma terra e os ultimos tambem filhos deste Estado.

A maior fortuna particular é avaliada em 200 contos de reis.

Ha regular illuminação na cidade.

A caza da Camara, antiga Cadeia, e o Cemiterio Publico foram edificados no tempo da monarchia, assim como o Açougue, não obstante ter passado por uma reforma no tempo da administração do coronel José Gomes de Sá.

A caza do commercio foi construida na administração do coronel José Vicente de Oliveira, no caracter de presidente do Concêlho Municipal em 1904.

Está em construção a Cadeia, sob a administração do actual prefeito, capitão Antonio Vieira do Costa e Silva.

Digitized by Google

E' sempre excellente o estado sanitario desse municipio.

A tuberculose que nas primeiras épocas era quazi desconhecida; hoje se tem entretanto, alastrado.

Povo altamente hospitaleiro e despreoccupado, o sertanejo acolhia os tuberculosos que procuravam seu ameno e sadio clima, no seio de sua familia, e dahi a dissiminação da terrivel enfermidade, diz o nosso informante.

Na mudança das estações ha alteração dos males chronicos; e nas primeiras chuvas, quando a pastagem é nova, o leite de vacca faz grande numero de victimas nas creancinhas de peito, o que é attribuido a um microbio que o gado tira da pastagem, pois a diarrhéa infantil verde torna-se quazi epidemica.

Este mal vai sendo evitado, a esforços do medico da localidade, que aconselha o uzo do leite de jumenta, para as creanças, cujas mães não podem aleitar. Nessa epocha apparecem tambem, nos adultos, as molestias inflammatorias, maximé as pneumonias e pleurizes, mas sem a gravidade de taes molestias em outros climas.

As molestias mais frequentes são as cardiacas, a tuberculoze e as dyspepsias.

De 1877 para cá as molestias cardiacas teem tido grande desenvolvimento, attribuindo-se á grande lucta pela vida, pois as seccas teem obrigado os sertanejos a sahir da existencia pacata e calma que desfructavam.

A tuberculose, por sua vez vai augmentando pois é difficil fazer crer no seu terrivel contagio e o tuberculoso facilita a propagação no seio da propria familia.

As dyspepsias são attribuidas ao clima quente e á falta de cuidado na alimentação, sendo pouco usadas

Digitized by Google

as verduras e legumes frescos. O sertanejo é muito inclinado á alimentação da carne.

As epidemias são rarissimas. Não ha febres palustres de especie alguma e durante 29 annos o medico local observou 3 cazos de typho, que não deixaram contagio, devido ás medidas tomadas.

O municipio produz muitas plantas medicinaes. A ipeca, no inverno, apparece nos campos em quantidade e é muito usada pelos camponezes nas febres pulmonares e bronchites, nas diarrhéas infantis e outros incommodos do estomago e intestinos. A jarrinha, ou mil homens, e a angelica brava, são communs e são applicadas como energico suador e contra as febres de máo caracter bem como amargo aperitivo. A raiz da carnaubeira é applicada como depurativo energico e substitue perfeitamente a salsa parrilha, assim como a japecanga que é abundante nas serras. A jurubeba existe e é applicada nas molestias do figado e estomago. A caroba ha em grande quantidade e é usada como depurativo. A avenca ou capillaria existe e é empregada nas molestias catharraes. Da mamona, que ha em grande quantidade, se extrahe o oleo de ricino, que grande numero de familias uza feito por si. O pega-pinto e o carrapicho de agulha são uzados como bons diureticos. A casca da jurema preta e do cajueiro são usadas contra a diabete, dando as vezes rezultado admiravel. O páo ferro é muito usado como adstringente, nas dearrhéas e outros incommodos. A casca da raiz do algodoeiro está sendo muito usada e substituindo com vantagem a ergotina nas hemorrhagias uterinas e nas difficuldades do parto. A raiz do carrapicho de bôi é usada contra irregularidade uterina. O velame entra na compozição de muitos depurativos e é muito popular.

Digitized by Google

A mostarda é cultivada por muitos. O cardo santo é muito uzado no pleuriz. O cumarú, o angico são muito uzados nas affecções catarrhaes. A umburana rasteira é muito uzada como adstringente e substitue a arnica. A favella tem grande uzo nas contuzões produzidas por quedas ou por qualquer traumatismo, sendo admiravel seu effeito nas feridas por instrumentos perfurantes. A aroeira é utilisada como grande balsamico. O mossambê é muito uzado nas affecções do pulmão. O joazeiro é de uzo popular contra a asma e como estomacal. O mororó vermelho tem grande applicação nas dyspepsias. As raizes do catolé são uzadas como deureticos e muito empregadas em outrás molestias. A raiz da romeira é muito uzada como vermifugo, assim como o mastruço e o angelim que vegetam em profuzão.

As molestias mais communs no gado vaccum são o *mal triste* que em alguns annos dizima o gado, cujo melhor tratamento consiste na applicação da infuzão forte de quina-quina.

Costuma apparecer no fim do inverno, quando amadurece o capim, e é muito commum nos annos em que entra no municipio o gado do Piauhy, attribuindo-se ao carrapato desse gado, a transmissão do mal ao gado do pasto. Uma outra molestia que assola a producção, é o *quarto inchado* ou manqueira, e o carbunculo, mal completamente descurado, não havendo ainda meio de ser debellado.

Os fazendeiros ainda não uzão da vaccina. Ha annos em que o mal victima 80 e 90 % da producção. Uma molestia inflammatria que dá na matriz da unha ou no casco e que chamam *plan*, muito ataca o gado cavallar. E' curada com creolina que applicada no começo quaze sempre cura, embora inutilise o serviço

Digitized by Google

do animal por mezes e anno. O *quebra cadeira* muito ataca as éguas e é um mal que pouco se cura e quaze sempre se propaga por incuria dos creadôres.

A lavoura é rudimentar. Não ha nella o menor melhoramento. E' a lavoura colonial com todo o seu atrazo. São a enchada, o machado e a fouce os unicos instrumentos empregados. Os adubos consistem somente no lodo que os rios trazem em alluvião. A terra, entretanto, é de uma fertilidade admiravel e isto é devido ao descanço porque passa, pois muitas vezes decorrem-se 8, 9 e 10 mezes sem ver uma chuva e quando esta apparece encontra um terreno avido de humidade e exuberante para produzir tudo. O que persegue com insistencia a lavoura é a lagarta. Quase sempre perdem-se as primeiras plantas, que são devoradas. Contra tão grande inimigo tudo é impotente.

A canna tambem soffre do mal que tanto acabrunha os lavradores. O algodoeiro é affectado de um mal que se chama ferrugem, mas que não passa de um parazita que lhe ataca em um ou outro anno. Nenhum tratamento se conhece para taes molestias.

Digitized by Google

Digitized by Google

S. JOSÉ DE PIRANHAS

Digitized by Google

Digitized by Google

Está situada á margem do rio Piranhas, na distancia de cinco leguas da cidade de Cajaseiras, 10 de Souza e 100 da capital. De simples capella filial da freguesia de Nossa Senhora dos Remedios de Souza foi, pela Lei provincial n.º 13, de 10 de Novembro de 1840, elevada a parochia com a denominação de S. José de Piranhas de Cima, e confirmada nessa categoria pela Lei n.º 15, de 7 de Outubro de 1848. Foi incorporada ao municipio de Cajaseiras pelo art. 2.º da Lei n.º 92, de 23 de Novembro de 1863, e elevada a villa pela Lei provincial n.º 791, de 24 de Setembro de 1885.

Não ha dados relativamente a altura em que é situada a villa, sobre o nivel do mar.

O municipio, alem da séde, tem os seguintes povoados: Santa Fé, Bonito, Caicósinho e Vianna.

Nos tempos frios a temperatura é de 22, e nas epochas de verão de 33.º.

A extensão do municipio é de 12 leguas de nascentes a poente e 7 ditas de norte a sul.

Digitized by Google

Verificam-se apenas 2 estações, a do inverno, que ordinarimente regula de Janeiro a Junho, e da secca, de Julho a Dezembro.

Ha mattas estragadas, encontrando-se especialmente as seguintes madeiras: cedro, páo d'arco, arapiraca, balsamo e louro. Existem outras que se prestam tambem á construcção.

As fructas mais abundantes, são: mangas, pinhas, bananas, cocos de diversas especies, mamão e outras.

Os terrenos incultos são os que não se prestam ás lavouras. Em toda a extensão do municipio ha catingas, baixios e capoeiras, não se podendo avaliar ao certo a extensão de cada qualidade de terreno. Existem devolutos os logares denominados Victoria e Caicósinho, do districto de Santa Fé, cujos proprietarios se ausentaram em 1877, sem que deixassem procuradores.

O municipio é banhado pelo rio Piranhas, cuja foz é na serra das Pedreiras, e pelos riachos: Bonito, Campos, Matta Fresca, Cachoeirinha, Pereiras, Mulungú, Croatá, Solidão, Chapéo, Fundo, Paschoal, Macambira e muitos outros de pequenos cursos.

Existem varios açudes, pertencentes: ao capitão Francisco Theomatio, Silvestre Theomatio, Arsenio Rolim, Antonio Pereira, José Agostinho, D.ª Joanna Palitot, Antonio Pereira, Antonio Ramalho, Manoel Paulo, Luiz Correia, Antonio de Andrade, Francisco Leite, Manoel José, José Antonio, Raymundo Cartaxo, capitão Malaquias Barbosa, José Roberto, D.ª Theresa Pereira Candida Cypriana, major Ignacio de Lyra, D.ª Joaquina Cypriana, Antonio Euphrasio, Augusto Braga, João de Araujo, José Roberto de Maria, coronel José Guimarães, Antonio Lucindo, Agostinho Campos, Joaquim Vieira, José Vicente, Herculano Braz e outros

Digitized by Google

menores, que attingem ainda ao numero de vinte.

As transacções commerciaes são com as praças de Mossoró, Recife, Ceará e Parahyba.

As principaes producções do municipio, são: algodão, canna, fumo e pelles.

Os preços têm regulado, para o algodão de 7$ a 10$, os 15 kilos; para as rapaduras, 20$ a carga de um cento; e para o fumo de 15$ a 30$ a arroba.

Alem desses generos produz aguardente, redes, louça de barro, obras de ferro, rendas, obras de couros, milho, feijão, farinha, batatas, cebollas, oleo e outros.

Estão fundados no municipio 30 engenhos de madeira e todos fabricam rapaduras. Ha 2 vapores de descaroçar algodão, pertencentes ao major Ignacio de Lyra e José Marques, e bolandeiras pertencentes a Saturnino Biserra, Joaquim Cypriano e capitão Antonio de Andrade.

Na villa ha 165 casas, de regular construcção, em Bonito 61, em S. Fé 30, em Caicósinho 20 e em Vianna 15.

Existem na séde do municipio 8 estabelecimentos de fazendas e 9 de estivas; em Bonito, 3 de fazendas e 2 de estivas. As feiras são na séde, aos domingos, e no Bonito ás segundas feiras.

Os edificios publicos municipaes existentes, são: Cadeia, Casa do Conselho, Açougue e Mercado publico, que podem valer doze contos de reis.

Alem da matriz ha no municipio capellas em Bonito, Vianna, Santa Fé e Caicósinho.

Funccionam 3 escolas primarias, com toda regularidade, sendo duas do Estado na séde da villa e uma municipal no districto do Bonito. Os alumnos matriculados são: na do sexo masculino 33, na do sexo feminino 34, e na mixta 30.

Digitized by Google

A população é calculadamente de 9 mil habitantes.

O orçamento municipal em 1889 era de 450 mil reis, e no anno findo importou em 6 contos.

Os unicos homens lettrados residentes no municipio são o Vigario e o Juiz Municipal.

As fortunas particulares existentes podem ser calculadas em 2 mil contos.

O estado sanitario é bom. Ha alterações no principio e fim do anno. As molestias mais frequentes são vias respiratorias e intestinaes.

Ha muitas plantas medicinaes.

Os gados são atacados de febres bovinas, carbunculos, quarto inchado e outras. O tratamento adoptado não tem dado bom exito.

As lavouras estão sujeitas a uma grande variedade de insectos devastadores.

Para maior desenvolvimento desse municipio faltam muitos melhoramentos, principalmente telegrapho e estrada de ferro.

De uma noticia sobre elle publicada ultimamente, pela imprensa local, transcrevemos os seguintes periodos:

«Quem andou na villa de S. José de Piranhas ha annos passados, não a conhecerá actualmente. Enorme é o numero de novos edificios, uma casa de camara e uma cadêa publica, que são as melhores do alto sertão. O commercio publico se ostenta com galanteria; as casas bem limpas e uma illuminação bem regular. Ha muitos estabelecimentos commerciaes.

Muito têm concorrido para os grandes melhoramentos os operosos cidadãos capitão Malaquias Gomes, que occupa o honroso cargo de prefeito, o major Ignacio Lyra e outros habitantes do municipio.

Avante batalhadores do futuro! Os posteros

Digitized by Google

jamais se esquecerão de render-vos verdadeiro culto. Não temos dados numericos que determinem a producção algodoeira do municipio de S. José de Piranhas; regula, porém, mais de tres mil saccas, inclusive as exportadas para Campina Grande Não podemos tambem calcular o seu rendimento com dados positivos, porém o computamos na media de dose contos de reis.»

Digitized by Google

Digitized by Google

CAJASEIRAS

Digitized by Google

Digitized by Google

Cajaseiras dista 110 leguas da capital, e fica bem proxima da extrema deste com o Estado do Ceará. Foi creada parochia do termo de Souza pela Lei provincial n. 5, de 29 de Agosto de 1859, e villa pelo art. 1.º da Lei n. 92, de 23 de Novembro de 1863, installada em 20 de Junho de 1864. Pelo art. 1.º da Lei n. 616 de 10 de Julho de 1876, foi elevada á categoria de cidade. E' séde de comarca creada pela Lei provincial n. 550, de 5 de Setembro de 1874, e classificada pelo Decreto n. 5845, de 2 de Janeiro de 1875. As Leis provinciaes n. 791, de 24 de Setembro de 1885, n. 715, de 13 de Dezembro de 1880, n. 569, de 30 de Setembro de 1874, n. 485, de 31 de Julho de 1872, n. 407, de 2 de Novembro de 1871 e n. 367, de 8 de Abril de 1870, referem-se aos seus limites.

Não ha dados pelos quaes se possa avaliar a altura em que é situado esse municipio sobre o nivel do mar.

A temperatura regula, nos tempos de inverno, 22º e nas epochas de estio 33º, no maximo.

Digitized by Google

A extensão do municipio é de 12 leguas de nascente a poente e 7 ditas de norte a sul. Limita-se ao nascente com o termo de S. João do Rio do Peixe, ao poente com o Estado do Ceará, ao norte ainda com o municipio de S. João e ao sul com o de S. José de Piranhas.

Verificam-se duas estações, sendo a do inverno, que geralmente começa em Janeiro e se extende a Junho, e a do verão, de Julho a Dezembro.

Ha mattas estragadas pela cultura. As madeiras principaes, são: cedro, páo d'arco, arapiraca, angicos, aroeiras, louros, cumarú, balsamos, genipapeiros e outras de construcções. As fructas que mais produz, são: mangas, laranjas, pinhas, goiabas, cajús, bananas, mamão, condessa, oitys, e muitas outras.

Em todo o territorio ha capoeiras, catingas e baixios. O sólo se presta a todas as especies de agriculturas, maxime ás de milho, feijão, canna, fumo e algodão. Não existem terrenos devolutos.

Os rios principaes que banham o municipio, são: Sipó, Baixa Grande, Matta Fresca, Catolé, Capoeiras, ou Serrote e Santo Antonio. São elles pouco caudalosos e de pouca extensão, sendo o mais consideravel o primeiro.

As relações commerciaes de Cajaseiras são com as praças de Mossoró, Pernambuco, Parahyba e Ceará.

Os principaes productos do municipio, são: algodão, canna, fumo, milho, arroz e feijão.

Os preços do algodão têm variado de sete a dez mil réis a arroba; o das rapaduras entre quinze a trinta mil réis, a carga de 100 rapaduras; o do fumo entre vinte a trinta mil réis, a arroba; o do milho de dous a deseseis mil réis a quarta; o do arroz, de cinco a dezeseis mil réis, e o do feijão de dous a vinte e quatro

Digitized by Google

mil réis, a quarta. Além dos productos agricolas citados tem o municipio regular industria de redes, pannos de algodão, louça de barro, obras de ferro e couro.

Todos os engenhos existentes em Cajaseiras, são de fabricar rapaduras e aguardente. Ha dois a vapor, pertencentes ao cel. Sabino Gonçalves Rolim e ao capitão Epiphanio Sobreira Rolim, e diversos movidos por animaes, pertencentes aos srs. Joaquim Peba, Joaquim Antonio, d. Anna Emilia Cartaxo, d. Anna Ayres Cartaxo, João Ferreira, capitão Emygdio Aquino, João Velloso, José Alexandre, João Barreto, capitão Salviano Rolim, Fausto Vieira, Gregorio Ferreira, capitão Epiphanio Sobreira, Osorio Bezerra, Antonio de Andrade e cel. Justino Bezerra.

Existem 450 casas edificadas na cidade, sendo a maioria de construcção moderna.

No municipio ha 20 estabelecimentos de fasendas e 30 de generos de estivas. Nos annos regulares vendem mais de tresentos contos, reuidamente. Na séde do municipio, aos sabbados, ha uma feira.

Os predios publicos, pertencentes ao poder municipal, são: a casa do Conselho, o quadro interno do Mercado publico e um Açougue, que os constructores tiraram o privilegio de desfructar por 25 annos, obrigando-se a entregal-o depois á municipalidade.

Alem da matriz, possue Cajazeiras, tres capellas, do Coração de Jesus, da Casa de Caridade e do Cemiterio.

Funccionam 3 escolas custeadas pelos cofres do Estado, sendo duas do sexo feminino e uma do sexo masculino. Na aula da professora adjuncta estão matriculadas 78 alumnas, na da professora contractada 34 ditas, na ultima 101 alumnos. E' calculadamente de onze mil habitantes a população do municipio.

Digitized by Google

As rendas arrecadadas em 1889 importaram em 820$000 e as despezas em 703:020. No exercicio de 1908 a receita importou em 6:980$000, e as despezas sommaram 6:135$000.

Existe em Cajaseiras uma sociedade litteraria recreativa, e residem nesse municipio dous bachareis, um medico e um padre.

As fortunas particulares, reunidamente, attingem cerca de 5:000$000$000. Existe illuminação publica.

O estado sanitario geralmente é bom. Ha ligeiras alterações nos principios e fins de annos, sendo as molestias mais communs dos intestinos, vias respiratorias, sarampo e cataporas.

Existem muitas plantas medicinaes.

Os animaes são principalmente atacados de febres bovinas, carbunculos e quarto inchado. Os tratamentos adoptados não têm dado exito favoravel.

As lavouras estão sujeitas ás formigas de roça, gafanhotos e muitos outros insectos devastadores.

O que mais concorreria para a marcha evolutiva desse municipio seria uma estrada de ferro que facilitasse as communicações, o que concorreria tambem para o engrandecimento do Estado, se o seu traçado permittisse a preferencia do mercado desta capital para os productos que tanto enriquecem-no.

A estrada de ferro do Estado do Rio Grande do Norte, em construcção, chegará a uma distancia de 45 leguas de Cajaseiras, e a do Ceará ficará distando 12 leguas. Motivarão naturalmente o desvio dos productos desse municipio para os referidos Estados. Seria muito util á população de Cajaseiras a construcção de um açude no lugar Redondo, distante da cidade 3 leguas, cujo orçamento não excederia da quantia de sessenta contos de réis.

Digitized by Google

A actual comarca de Cajaseiras contem o termo do mesmo nome e o de S. José de Piranhas. Era o termo de Cajaseiras em seus tempos primitivos uma matta de cajaseiras, d'onde originou-se o seu actual nome. Victal de Souza Rolim foi o seu primeiro habitante, e quem lançou os alicerces da primeira construcção. Ainda existe a casa edificada pelo mesmo. Em 1843 constituiu-se no então povoado o 2.º districto de paz da comarca de Souza, assim se conservando até que a Lei n. 92, de 23 de Novembro de 1863, elevou-o á categoria de villa, determinando pertencer-lhe o territorio do actual municipio de S. José Piranhas.

O 1.º Juiz de Direito de Cajaseiras foi o dr. Manoel Fonseca Xavier de Andrade. Em 1843 o commendador padre Ignacio Rolim fundou um collegio. Extraordinario foi o aproveitamento litterario dos homens que frequentaram esse estabelecimento de educação. Em sua maioria desempenharam salientes posições sociaes. Entre os estudantes do citado estabelecimento figuraram o exmo. cardeal Arco-Verde, o conego João da Cunha, os padres Manoel Mariano Gadelha, o desembargador José Peregrino, o dr. Joaquim José Bilhar, o dr. Paula Primo, o dr. João Gualberto de Sá, o dr. Aprigio de Sá, e muitos outros. Era a mensalidade de dez mil réis, tendo o estudante direito a tudo! O commendador padre Rolim foi o verdadeiro impulsor do desenvolvimento moral, intellectual e material de Cajaseiras.

Foi o cemiterio de Cajaseiras o segundo edificado em todo o Estado por iniciativa do padre Rolim. E' elle um dos melhores do sertão, além de bastante espaçoso, contem uma capella ao lado do sul, tem diversos mausoléos construidos com elegancia, e é conservado sempre com asseio.

Digitized by Google

A matriz da cidade está perfeitamente ornada e contem muitos altares. E' digno de louvor e de encomios o extremoso zelo do vigario padre Marcellino Vieira. O mercado publico forma um quadrilatero, contendo 34 quartos espaçosos e com accommodações necessarias para estabelecimentos commerciaes.

No centro tem uma cobertura aonde os feirantes vendem suas mercadorias. E' a feira mais abundante de todo o centro do Estado, concorrendo para isso a agglomeração de viveres e mercadorias de toda a zona central do Estado do Ceará.

A media das cargas de viveres em cada feira attinge a 400. Tambem affluem para o mercado muitas cargas de lã de producção do Estado do Ceará.

Ha uma casa de Caridade edificada pelo dr. padre Ibiapina, em um monte contiguo á cidade. E' uma obra notavel. Foi construida em 1869. Contem uma explendida capella no centro do raio da frente.

E' digno de menção o Açougue, que contem 4 quartos para a exposição das carnes de sol e 4 alpendres. E' calçado interno e externamente.

A casa do Conselho Municipal tem muitas accommodações, e é conservada sempre muito limpa, tendo decente mobiliario. Prepara-se o prefeito coronel Justino Beserra, para construir um jardim publico imitando os das grandes praças.

Continuam constantes as edificações.

A cidade de Cajaseiras é a de maior futuro do centro, porque os seus habitantes são incansaveis em trabalhar pelo seu progredimento, e o municipio é dos mais ricos do Estado.

Existe ainda o predio do Collegio Diocesano denominado Padre Rolim. E' o mais bello e pittoresco edificio da cidade.

Digitized by Google

O AUCTOR DESTE LIVRO.

Digitized by Google

Digitized by Google

Foi construido pelos seus habitantes no local onde esteve o de 1843.

Nos annos regulares Cajaseiras exporta approximadamente duas mil cargas de lã, de sua producção.

E' extraordinaria a producção de cereaes.

Existem capitalistas que fazem girar seu numerario no commercio local, em somma superior a 2:000$000$000.

Os açudes existentes no municipio de Cajaseiras, são os seguintes:

Açude Grande, pertencente aos herdeiros do commendador Padre Ignacio de Sousa Rolim, ao poente da cidade; 1 ao norte da cidade, pertencente ao coronel Victal de Souza Rolim; 2 pertencentes a Izidro Cesario de Albuquerque, no logar Papa-Mel; 1 ao capitão Felismino de Souza Coelho, no logar Serrote; 2 aos herdeiros do padre Sabino de Souza Coelho, no logar Duvidoso; 1 ao capitão Henrique de Souza Coelho, no logar Lages; 2 a José Alves de Sousa, no logar Sitio; 2 a João Barreto, no mesmo logar; 1 pertencente a João Barreto, no logar Gado Preto; 1 a Manoel de Souza de Sant'Anna, no logar Sant'-Anna; 1 a Joaquim Firmino, no logar Rabeca; 1 aos herdeiros de José Francisco, no logar Bello-Monte; 1 a Geraldo de Souza, no Trapiá; 1 ao capitão Salvianno Gonçalves Rolim, em Timbauba; 2 de João Gonçalves, em S. Felix; 1 a Saturnino de Tal, em Matta Fresca; 1 a Epiphanio Guedes, em Barro Branco; 1 a Francisco de Assis, no Barroso; 1 grande, pertencente aos herdeiros do capitão José Antonio do Couto Cartaxo, na Prensa; 1 dos herdeiros de Antonio Vicente, em Valle Verde; 2 pertencentes a D.ª Julia Guimarães Caeira; 2 pertencentes ao padre Raymundo Nonato e aos herdeiros de Ignacio Gomes; 1 do Ci-

Digitized by Google

dadão Januario Coelho, nos suburbios da cidade; 1 de Antonio de Souza Dias, no logar Viados; 1 de Cesario Rolim de Albuquerque, no mesmo logar; 1 de Epiphanio Sobreira, nos Montes; 1 no dito logar, de João de Souza Rolim; 1 de D.ª Anna Beserra; 1 de Joaquim Beserra, em Páo d'Arco; 1 de Trajano Péba; 4 ditos pertencentes aos cidadãos Bernardino Vieira, José Vieira, José Marcos, João Biserra e José Rodrigues, em Baixa Grande; 1 de Paulino de Tal, em Pedras Pretas; 2 de Benedicto Garcia e Raymundo Leite Rolim, em Bôa Fé; 1 grande, do major Hygino Gonçalves Sobreira Rolim, em Caiçara; 1 de Bernardino Lucas, em Chiqueiro das Cabras; 1 grande do capitão Arsenio Araruna, em Côco Secco; 1 de Antonio Aquino, em Larangeiras; 1 de Victalino Cartaxo, na Forquilha; 1 do capitão João Bezerra, em Riacho do Meio; 1 de Francisco Salvino, em Taboca; 1 de Agostinho Dias, em Sipó; 1 de João Ignacio, em Lages; 1 dos herdeiros de Izidro Bizerra, em Tambor; 1 dos herdeiros de Francisco Cyprianno, em Bé; 1 nas Balanças; 2 pertencentes aos herdeiros de Joaquim de Souza Rolim, em Gurguelho; 1 de Joaquim Martiniano, em Riacho do Meio; 8 de diversos, no Riacho do Meio; 1 de Henrique d'Oliveira, em Taboleiro Comprido; 1 de Manoel Gomes, em Cotó; 1 de José Joaquim Marias Pretas; 1 de Arsenio Araruna, em Serrote Verde; 1 de Antonio Beco Cantinho; 1 de Manoel Gomes, no referido sitio; 3 do coronel Justino Beserra, sendo um grande e dous pequenos, em Serra Vermelha; 2 do coronel Justino Beserra, em Guaribas; 2 do coronel José Guimarães, em S. Francisco; 1 do capitão João Beserra, em Capoeiras; 1 pertencente aos herdeiros do padre Manoel Mariano, em Serrote; 1 de Serafim Waldomiro, em Jardim; 1 de João Ferreira,

Digitized by Google

em Cochos; 1 do coronel Victal Rolim, em Angicos; 1 grande, pertencente a D.ª Emilia Cartaxo, em Descanço; 1 de D.ª Anna Ayres Cartaxo, em Venesa; 1 de D.ª Emilia Cartaxo, em José Dias; 1 dos herdeiros de Accacio Rolim; em Varzea da Roça; 1 do capitão Joaquim Mattos, em Carrancudo; 2 nos suburbios da cidade, do capitão Vicente Beserra; 1 do major Hygino Gonçalves Sobreira Rolim, em Alagoinha; 1 grande, do capitão Emidio Aquino, em Catolé; 2 de Virgolino Mangueira, em Catolé; 1 de D.ª Gloria Cartaxo, em Barra Verde; 4 pertencentes a João de Souza, Antonio de Souza, José Quirino e Antonio Ferreira; 9 do padre Cyrillo, João de Souza, Jesuino Limeira, José Alexandre, José Cesario, Sabino de Lyra, Raymundo Victor, Manoel Vicente e Francisco Cosme, em Arara; 8 no Riacho da Picada, pertencentes a diversos.

Ha muitos açudes que comportam menores quantidades d'agua.

Terminamos esta noticia com a transcripção de uma correspondencia procedente de Cajaseiras, publicada pela "A União", quando estava sendo impresso este trabalho:

«No percurso do corrente anno muitos foram os melhoramentos effectuados nesta cidade.

Assim foram edificadas diversas casas, asseiadas muitas outras e limpos com todo o decoro os edificios publicos.

O preclaro prefeito coronel Justino Bezerra tem se esmerado para dar belleza á cidade. Chamamos a attenção do illustre prefeito para augmentar a illuminação desta cidade, que absolutamente não corresponde á espectativa publica, pois douse lampeões são insufficientes para a illuminação de muitas ruas. Con-

Digitized by Google

tém esta cidade numero superior a quatrocentas casas, donde se collige a deficiencia da illuminação.

Existe ao poente da cidade um açude de serventia publica, que está exigindo serios reparos, visto a parede estar carcomida de formigueiros. Imploramos do exm. dr. João Machado um auxilio para a sua reconstrucção. As nossas feiras estão abundantissimas de cereaes. E' enorme a exportação de generos para os logares atrophiados pelas seccas.

Sahem semanalmente mais de dusentas quartas de cereaes deste mercado. Quando ao desenvolvimento commercial desta cidade, dizemos que existem vinte e seis estabelecimentos de fasendas e trinta e seis de seccos e molhados. A safra de algodão no curso do corrente anno foi mediocre, devido ao desapparecimento dos algodoeiros dos annos anteriores. Não obstante os revezes das duas seccas, foram exportadas deste municipio 4521 saccas de lã para o porto de Mossoró durante os mezes de setembro a novembro, produsindo em beneficio do thesouro 27:975.200. Não incluimos neste numero a grande quantidade de saccas que seguiram para Campina Grande e outros pontos do Estado, que segundo dados mais ou menos fundados pode se regular em mais de duas mil ditas. As nossas pelles, em sua quasi totalidade, são remettidas para essa capital; ainda assim o seu rendimento foi de 1.168:600 reis. As incorporadas attingiram a 2.406.600.

As rendas diversas orçaram em 6:844.744 reis; a decima urbana em 1:417.200 reis e a industria e profissão na quantia de 4:463$792, formando tudo um total de 44:276.136 reis.

Os dados mathematicos demonstram cabalmente o estado de prosperidade desta florescente comarca. O algodão da zona do Cariry do Estado do Ceará é

Digitized by Google

comprado pelos negociantes dos dois municipios, attingindo as compras realisadas este anno em 3.862 saccas de lã, (Cajaseiras e S. J. de Piranhas).

Regulamos esta comarca concorrer para os cofres do Estado, em annos prasenteiros, com quantia superior a sessenta contos de reis. O futuro das comarcas centraes está reservado á de Cajazeiras, onde predomina uma espantosa actividade em todos os ramos industriaes. A causa da justiça correu maravilhosamente. Todas as prescripções da lei judiciaria do Estado foram observadas.

As aulas primarias funccionaram com toda regularidade. Os professores publicos cumpriram fielmente os deveres inherentes ao magisterio.

Louvamos do intimo do coração o modo honroso porque cumprem os seus deveres os dignos preceptores da mocidade parahybana.

Todos os tres apresentaram ao inspector escolar alumnos para serem submettidos a exames. O major Chrispim Coelho apresentou oito discipulos, que foram examinados pelo inspector escolar, como presidente, elle e o dr. Manoel Ferreira de Andrade, obtendo todos satisfactorios resultados.

Demonstram o zelo e capacidade do seu mestre. Foram examinados pela mesma commissão na aula da exma. d. Maria Coelho seis discipulos em exame de sufficiencia, que obtiveram notas boas e bem soffriveis. A exma. sra. d. Victoria Bezerra de Mello que occupa digna e proficientemente, a cadeira de adjunta da professora contractada, deu como preparadas as alumnas Francisca Juventina Braga, Maria Angelina Sobreira, Maria Raymunda da Silva e Antonia Clementina de Souza.

Foram examinadores o dr. juiz de direito, ella e

Digitized by Google

o illustre inspector escolar, major Henrique Coelho. As alludidas menores foram examinadas nas materias da primeira e segunda classe, tendo demonstrado grande desenvolvimento intellectual.

Era o que esperavamos da digna preceptora da sociedade cajazeirense, que é uma das glorias do professorado parahybano. Ella reune todos os indeleveis predicados, que servem de aureola aos diademas que ornam a sua alma. A' noite a exemplar professora offereceu ás suas discipulas um abundante chá, onde falaram diversos oradores.

Não podemos deixar no olvido os nomes dos agentes fiscaes da mesa de rendas, Sabino Assis e Manoel Barata, e do agente fiscal do consumo Aureliano Paiva, que se mantiveram na altura de suas funcções.

Os capitães Emygdio Thomaz e Balthar Meirelles, que exercem as funcções policiaes, procederam correctamente.

J. V. I.»

FIM DO 2.º E ULTIMO VOLUME

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

INDICE

PAGS.

PREFACIO . . . . . I a III

NOTAS HISTORICAS. 7

NOTICIA SYNTHETICA SOBRE O ESTADO DA PARAHYBA 27

Limites. 30

Orographia 32

Potamographia 33

Notas diversas. 34

Memoria do engenheiro Francisco Pereira da Silva 50

Memoria do engenheiro Francisco Pereira da Silva. 59

Memoria de E. Williamson 69

Relatorio do engenheiro Joaquim Nogueira Jaguaribe. 77

Relatorio do sr. Julio Destord. 106

Relatorio do sr. Julio Destord. 113

Carta do engenheiro Paulino Lopes da Cruz 133

Relatorio do engenheiro Paulino Lopes da Cruz 135

Memorial do Dr. Alvaro Machado. . . . 152

Digitized by Google

Relatorio do engenheiro Francisco S. da S.ª Retumba 162
Estudo do engenheiro Salles Guimarães . . 205
Excursão geologica do engenheiro Victor Kromenacker. 221
O Estado da Parahyba possue minas? (trabalho do engenheiro Victor Kromenacker) 229
Notas finaes. 237
CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE 253
PODERES PUBLICOS 277
Poder Executivo 279
Poder Legislativo 285
Poder Judiciario 286
Governo Federal 287
PODER ECCLESIASTICO 289
FINANÇAS. 293
DADOS ESTATISTICOS. 315
MAPPA DAS DISTANCIAS ENTRE AS PRINCIPAES LOCALIDADES DO ESTADO DA PARAHYBA 499
MUNICIPIOS 501
Capital. 505
Santa Rita 519
Pedras de Fogo 527
Espirito Santo 533
Cabedello 545
Itabayanna 573
Ingá. 591
Pilar 597
Alagôa Grande. 611
Bananeiras 623
Alagôa Nova 631

Digitized by Google

Caiçara 645
Areia 651
Guarabira 661
Serraria 673
Araruna 691
Campina Grande 697
Mamanguape 709
Cabaceiras 725
Umbuseiro 737
Soledade 749
Taperoá 757
Patos 765
S. João do Cariry 773
Santa Luzia 787
Piculhy 799
Teixeira 815
Alagôa do Monteiro 827
Misericordia 835
Piancó 845
Conceição 861
Princeza 877
S. João do Rio do Peixe 888
Brejo do Cruz 895
Pombal 899
Catolé do Rocha 909
Souza 923
S. José de Piranhas 949
Cajazeiras 957

ILLUSTRAÇÕES

PAGS.

Senador Alvaro Lopes Machado . . . . 4 A
Vista do Rio Parahyba, na epocha do dominio hollandez . . . . . 68 »
A esquadra hollandeza em Cabedello . . 116 »

Digitized by Google

Vista da Parahyba na epocha do dominio hollandez . . . . . 164 a
Vista da Parahyba e Rio Grande do Norte, na epocha do dominio hollandez 196 »
Planta da cidade da Parahyba em 1781 . 228 »
Dr. João Lopes Machado . . . . . 276 »
Senador Walfredo Leal . . . . . 292 »
Vidal de Negreiros . . . . . 516 »
Dr. Pedro da Cunha Pedrosa . . . . 596 »
Dr. Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro . . . . . 612 »
Dr. Felizardo Toscano de Brito . . . . 644 »
Vista da secção da Parahyba na exposição nacional de 1908 . . . . . 660 »
Idem Idem . . . . . 692 »
Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro . . . 724 »
Dr. José Manoel Pereira Pachêco . . . . 756 »
Dr. Miguel Rapôso . . . . . 772 »
Mostruario da Tabacaria Peixoto na exposição nacional de 1908 . . . . 788 »
O auctor deste livro . . . . . 964 »

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

ERRATA

Pag. 243—linha 19.ª—em vez—de Guarabira a Piauhy—leia-se—de Guarabira a Picuhy.

—

Pag. 248—linha 15.ª—em vez de dr. Pedro da Cunha Pedro—leia-se dr. Pedro da Cunha Pedrosa.

—

Pag. 308—linha 8.ª—em vez de —de sendo— leia-se sendo de.

—

Pag. 68—abaixo da gravura—leia-se—photographia tirada de um mappa organisado na epocha do dominio hollandez.

—

Alem dessas ha outras incorrecções que escaparam á revisão, mas que ao leitor será facil percebel-as.

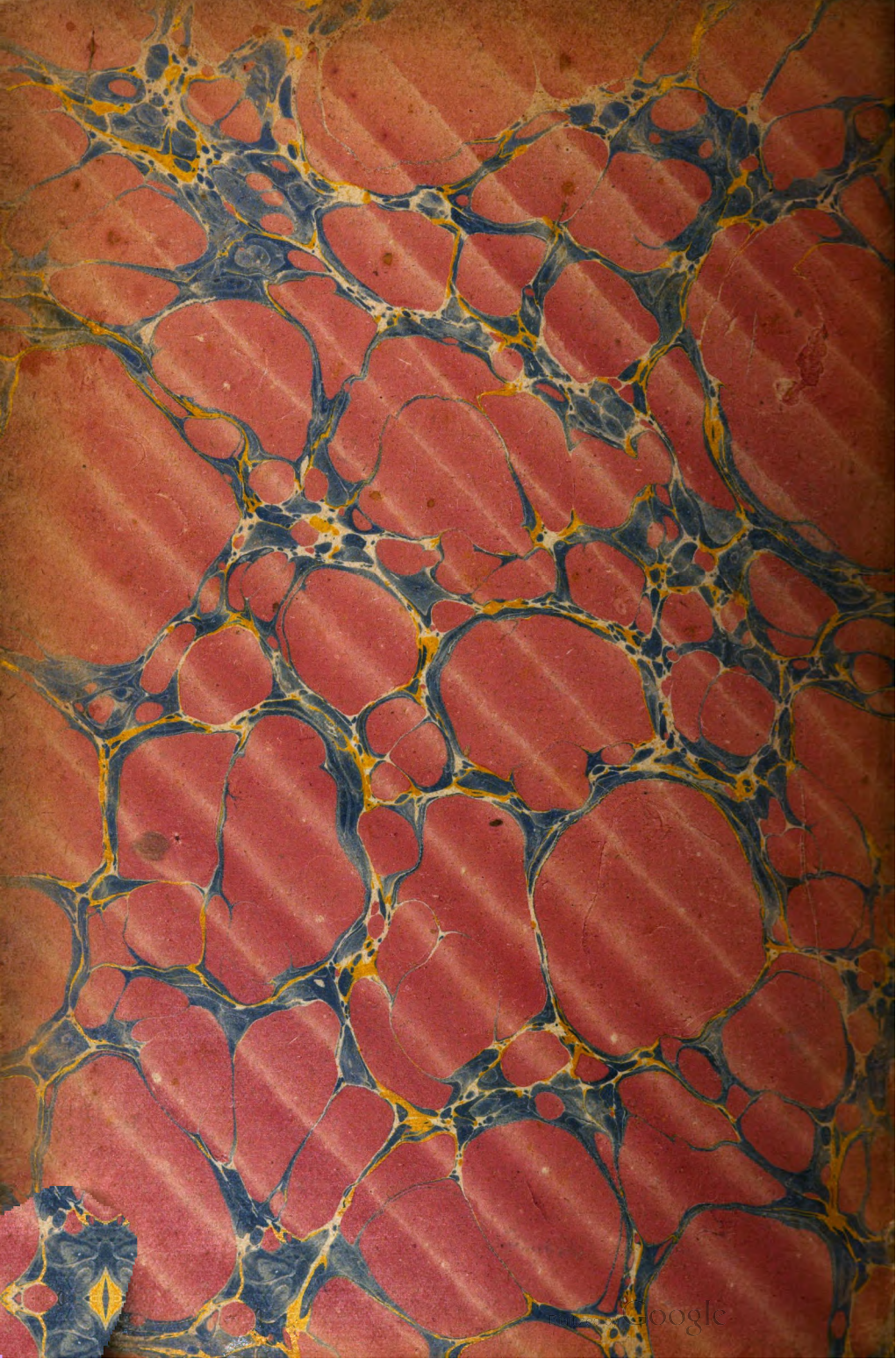
Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google


Digitized by Google

UC SOUTHERN REGIONAL LIBRARY FACILITY
A 000 059 183 4

Digitized by Google

Digitized by Google